

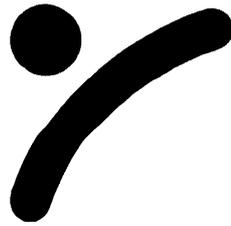
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓREITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



PIVIC/PIBIC/CNPq/UFPB

LIVRO DE RESUMOS

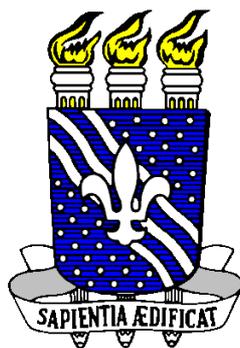
**João Pessoa
2007**



**XV ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB**

09 de outubro de 2007 - Campus II - Areia

22, 23 e 24 de outubro de 2007 - Campus I — João Pessoa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor:

Rômulo Soares Polari

Vice-Reitora:

Maria Yara C. Matos

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS

Coordenador Geral de Pesquisa:

VALDIR BARBOSA BEZERRA

Coordenador de Inovação Tecnológica

ANTÔNIO CABRAL DOS SANTOS

Coordenador Geral de Pós-Graduação

NEWTON VIANA COSTA

Equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Vanessa Cavalcante Metri

Comitê Organizador

Valdir Barbosa Bezerra (Coordenador Geral de Pesquisa)

Afonso Celso Scocuglia – Assessor de Pesquisa -CE

André Regis de Carvalho - Assessor de Pesquisa - CCJ

Antônio de Melo Villar– Assessor de Pesquisa -CT

Carlos Xavier de Azevedo Neto – Assessor de Pesquisa -NDIHR

Francisco de Assis Limeira Júnior – Assessor de Pesquisa- CCS

Mailson Monteiro do Rêgo – Assessor de Pesquisa -CCA

Maria de Fátima Agra – Assessora de Pesquisa - LTF

Maria Zélia Góes de Mendonça – Assessora de Pesquisa -HU

Paulo Alves Wanderley – Assessor de Pesquisa -CFT

Rivete Silva de Lima – Assessor de Pesquisa- Assessor de Pesquisa -CCEN

Serioja Rodrigues C. Mariano - Assessora de Pesquisa -CCHLA

Zaqueu Ernesto da Silva – Assessor de Pesquisa – LES

Comitê Gestor

Ana Luisa Celino Coutinho	CCJ
Ana Maria Gondim Valença	<u>CCS</u>
André Régis de Carvalho	CCJ
Carla Mary da Silva	CCHLA
Cláudio Benedito Silva Furtado	CCEN
Fábio Henrique Tavares de Oliveira	CCA
Fernando Guilherme Perazzo Costa	CCA
Francisca Arruda Ramalho	CCSA
Gilson Barbosa Athayde Junior	CT
Ieda Maria Garcia dos Santos	CCEN
Isac Almeida de Medeiros	CCS
Ivan Targino Moreira	CCSA
José Humberto Vilar da Silva	CFT
José Mauricio Alves de Matos Gurgel	CT
Luiz Bueno da Silva	CT
Maria Auxiliadora Diniz de Sá	CCSA
Maria Luiza P. de Alencar Mayes Feitosa	CCJ
Maria Regina Vasconcellos Barbosa	CCEN
Marianne Carvalho B. Cavalcante	CCHLA
Natanael Antônio dos Santos	CCHLA
Paulo Alves Wanderley	CFT
Roberto Germano Costa	CFT
Solange Fátima G. da Costa	CCS
Zelma Glebya	CCAE

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (15:2007:João Pessoa-PB)

Livro de Resumos / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. CD Room

1v.

Conteúdo: V.1 Ciências Exatas e Engenharias. V.2 Ciências da Vida. V.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**.

Promoção:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq**

Apresentação

Neste ano de 2007, estamos realizando o XV Encontro de Iniciação Científica (XV ENIC), quando serão apresentados cerca de 700 (setecentos) trabalhos referentes às pesquisas desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento, ao longo do último ano, pelos bolsistas e voluntários da Iniciação Científica, e outros estudantes de graduação da nossa Instituição.

Ao longo destes quinze anos, milhares de estudantes de nossa Instituição, tiveram a oportunidade de conhecer o método científico, de descobrir como a ciência é produzida, através da participação em projetos de pesquisa, e de adquirir, desta forma, o domínio de técnicas fundamentais para a vida profissional, quer na academia quer fora do meio acadêmico.

Este ano, colocamos como um dos motivos do XV ENIC, as comemorações do Ano Polar Internacional promovidas pela Organização Meteorológica Mundial, com o objetivo de intensificar os estudos das regiões polares. Estas regiões apresentam fenômenos únicos, com respeito ao sistema de circulação de ar, correntes marítimas, tanto profundas quanto superficiais e uma biodiversidade extraordinariamente rica, em profundidade abissais dos seus mares. Conhecer essa biodiversidade, e toda sua dinâmica, pode nos fornecer preciosas informações sobre o aquecimento global, visto que as regiões polares são as mais sensíveis às mudanças climáticas, tema extremamente atual e que diz respeito a todos nós. As mudanças climáticas seus efeitos sobre o Planeta Terra e a preservação do meio ambiente são temas que merecem a nossa atenção, tendo a luta pela preservação do meio ambiente sido objeto de premiação, recentemente, com a concessão de Premio Nobel da Paz deste ano, a Albert Arnold (Al) Gore Jr. e Rajendra Pachauri, Presidente do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas, da Organização das Nações Unidas.

Um fato relevante para a humanidade, que comemoramos este ano, e que também destacamos no XV ENIC, é o cinquentenário da Era Espacial, cujos benefícios e impactos decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos das ciências aeroespaciais, estão cada vez mais presentes em nossas vidas, através das novas tecnologias nas áreas de informáticas, telecomunicações, ciências dos materiais, e tantas outras. Estas tecnologias foram incorporadas ao nosso cotidiano, para o benefício de todos.

A Iniciação Científica é considerada uma das atividades importantes para o ensino e a pesquisa na Universidade Federal da Paraíba e assim vem sendo tratada nos últimos quinze anos, desde que foi implantada. Esta importância também é reconhecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que considera a Iniciação Científica um dos seus mais importantes programas.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, através da Coordenação Geral de Pesquisa, aproveita esta oportunidade para agradecer aos membros dos Comitês Gestor e Externo, que participaram do processo de seleção e das avaliações dos relatórios e que participarão da avaliação dos trabalhos que serão apresentados no XV ENIC, pela valiosa e indispensável colaboração. Também aproveita a oportunidade para agradecer aos Assessores de Pesquisa, aos orientadores e orientandos, e para desejar a todos os participantes, um evento produtivo.

Finalmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa através da Coordenação Geral de Pesquisa agradece ao Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio a este Programa e a confiança no trabalho desenvolvido ao longo desses quinze anos de dedicação à indispensável tarefa de formação de nossos Jovens Pesquisadores

Valdir Barbosa Bezerra
Coordenador Geral de Pesquisa/PRPG

SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA VIDA

- A ESTRUTURA DAS FOBIAS ENTRE CRIANÇAS: COMPROVAÇÃO DE UM MODELO HIERÁRQUICO.** 2
MIREILLE COELHO DE ALMEIDA, GENARIO ALVES BARBOSA. (V07) [P]
- A GINGA DO DRIBLE E A GINGA DE OUTRAS PRÁTICAS CORPORAIS BRASILEIRAS: INCURSÕES SOCIOANTROPOLÓGICAS E ESTÉTICAS.** 2
ADRIANO MARCOS PEREIRA, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. (V12) [P]
- ABSORÇÃO DE N, P, K DE QUATRO ESPÉCIES VEGETAIS SOBRE SOLOS REPRESENTATIVOS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.** 3
EDUARDO RODRIGUES ARAÚJO, VANIA DA SILVA FRAGA. (V02) [P]
- AÇÃO RADICULAR DE GRAMÍNEAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE CARBONO ORGÂNICO EM AGREGADOS DE UM ARGISSOLO VERMELHO AMARELO.** 3
JEORGE MEDEIROS DE SOUZA, DJAIL SANTOS. (V02) [O]
- ACIDENTES OCUPACIONAIS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM: LEVANTAMENTO DE DADOS EM SETORES DO H.U.L.W.** 4
ALICE LANA TAVARES LEITE, CLEIDE REJANE DAMASO DE ARAUJO. (V08) [P]
- AGENTES MODIFICADORES DE ATIVIDADE ANTIBIÓTICA – AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL (FITOCONSTITUINTES).** 4
VIVYANNE DOS SANTOS FALCÃO SILVA, JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR. (V01) [O]
- ALTERAÇÕES MICROESTRUTURAIS DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO A SUCOS INDUSTRIALIZADOS: ANÁLISE EM MEV, RUGOSÍMETRO E PERFILÔMETRO.** 5
ALINE LINS DE LIMA, ANA MARIA GONDIM VALENÇA;. (V10) [O]
- ANÁLISE COMPARATIVA DE TRÊS MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO CITOTÓXICA: CITOTOXICIDADE DA RETICULINA SOBRE MACRÓFAGOS EM CULTURA.** 5
ISABELLE JOYCE DE LIMA SILVA, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. (V01) [O]
- ANÁLISE COMPARATIVA DO DIAGNÓSTICO DA HALITOSE ENTRE O BREATH ALERT, A AUTO-PERCEPÇÃO E MÉTODO ORGANOLÉPTICO.** 6
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. (V10) [P]
- ANÁLISE DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS ASSOCIADOS AO SEDIMENTO LITORÂNEO DA LAGOA EFÊMERA SERROTE, LOCALIZADA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO (BOA VISTA - PB).** 6
MÁRCIO LUIZ FREIRE DE ALBUQUERQUE, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. (V01) [P]
- ANÁLISE DA DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO MOFO CINZENTO DA MAMONEIRA E.** 7
ALEX DIAS DA SILVA, EGBERTO ARAUJO. (V02) [O]
- ANÁLISE DA MICRODUREZA DENTINÁRIA EROSIONADA POR REFRIGERANTES SUBMETIDA À AÇÃO DE FLUORETOS.** 7
ANNA RACHEL FERREIRA SERAFIM, ROSENEs LIMA DOS SANTOS. (V10) [O]
- ANÁLISE DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, RECREATIVAS E DESPORTIVAS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.** 8
DANIELE DE ALMEIDA SOARES, NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA. (V12) [O]
- ANÁLISE DAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS DOS AÇUDES TAPEROÁ II E DA BARRA, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.** 8
ANTÔNIO CARLOS DIAS DE SANTANA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. (V01) [O]
- ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO DE CULTIVARES DE URUCUM (BIXA ORELLANA L.).** 9
ISADORA LOUISE ALVES DA COSTA RIBEIRO, ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE. (V01) [O]
- ANÁLISE DO POTENCIAL CARIOSTÁTICO DE MATERIAIS RESTAURADORES.** 9
JULIANA KARLA GUEDES BARBOSA, ROSANGELA MARQUES DUARTE. (V10) [O]
- ANÁLISE DOS ASPECTOS PEDAGÓGICO-CURRICULARES DAS ESCOLAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA.** 10
LUCIANA MARIA DE MORAIS MARTINS SOARES, NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA. (V12) [O]
- ANÁLISE MORFOFISIOLÓGICA E INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA A CURVULARIA ERAGROSTRIDIS NA CULTURA DO INHAME (DIOSCOREA SP.).** 10
RUMMENIGGE DE MACÊDO RODRIGUES, LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO. (V02) [O]
- ANATOMIA COMPARADA DO LENHO DE MIMOSA OPHTALMOCENTRA MART. EX BENTH., MIMOSA TENUIFLORA (WILLD) POIR E PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH.) DUCKE (LEGUMINOSAE) CONHECIDAS COMO JUREMA.** 11
RENATA DE MEDEIROS DUTRA, RIVETE SILVA DE LIMA. (V01) [O]
- ANELÍDEOS POLIQUETAS ASSOCIADOS AOS RODOLITOS DO INFRALITORAL PARAIBANO.** 11
DIMÍTRI DE ARAÚJO COSTA, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. (V01) [P]
- ARENA – UM SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO PARA A ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS BASEADO EM TECNOLOGIAS LIVRES.** 12
RENATO DE QUEIROZ PORTO, ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS. (V12) [O]
- ARMAZENAMENTO E TRATAMENTO QUÍMICO DE SEMENTES DE MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH.** 12
EVIO ALVES GALINDO, EDNA URSULINO ALVES. (V02) [O]
- AS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS DO DRIBLE DOS JOGADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM COPAS DO MUNDO.** 13
DJAVAN ANTERIO DE LUCENA SANTOS, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. (V12) [O]
- ASPECTO DA MATURAÇÃO DE CARAMBOLA (AVERRHOA CARAMBOLA L.).** 13
SUELLEN DE ALCÂNTARA COSTA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]

ASPECTO DA MATURAÇÃO PÓS-COLHEITA DE UMBU-CAJAZEIRA. FRANCISCO ABRANTE ESTRELA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	14
ASPECTOS COMERCIAIS DO ABACAXI NOS MUNICÍPIOS DE SAPÉ E SANTA RITA-PB. COSTA, D. S, PEREIRA, W. E. (V02) [P]	14
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA: REVISÃO DA LITERATURA. RÔMULO SILVA PASSOS, NEUSA COLLET. (V08) [P]	15
ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DA FRAÇÃO OLEOSA E DA BIXINA DE BIXA ORELLANA SOBRE FORMAS PROMASIGOTAS DE LEISHMANIA CHAGASI E LEISHMANIA AMAZONENSIS. ANTÔNIO ANDRÉ DE SOUZA CRUZ, MARCIA ROSA DE OLIVEIRA. (V01) [O]	15
ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DO COMPOSTO A7/CN GERADO PELA REAÇÃO DE BAYLIS-HILLMAN SOBRE PARASITAS DE LEISHMANIA CHAGASI E LEISHMANIA AMAZONENSIS. GUILHERME NOGUEIRA BATISTA, MARCIA ROSA DE OLIVEIRA. (V01) [O]	16
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO SUBMETIDAS A TRATAMENTO A PARTIR DA FASE PRÉ-OPERATÓRIA AO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO. LAYSE LEITÃO DE FIQUEREDO MEDEIROS, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. (V12) [P]	16
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO ENCAMINHADAS PARA TRATAMENTO NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO. YANIK CARLA ARAÚJO DE OLIVEIRA, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. (V12) [P]	17
AVALIAÇÃO ANTIULCEROGÊNICA DA FASE N-BUTANÓLICA, OBTIDA DA ESPÉCIE HERISSANTIA CRISPA (L.) BRIZICKY EM MODELOS ANIMAIS. GUILHERME EDUARDO NUNES DIAS, LEONIA MARIA BATISTA. (V13) [O]	17
AVALIAÇÃO CLÍNICO-IMUNOLÓGICA DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS NA INFECÇÃO PELO HIV: ANÁLISE DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E DENTÁRIA EM PACIENTES HIV POSITIVOS. LUIZ FELIPE FERNANDES GONÇALVES, MARIA SUELI MARQUES SOARES. (V10) [O]	18
AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS – PB. ELIEL NUNES DA CRUZ, ESMERALDA PARANHOS DOS SANTOS. (V06) [O]	18
AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE CALCÁRIO E DE FÓSFORO SOBRE OS COMPONENTES DE PRODUÇÃO DA MAMONEIRA (RICINUS COMMUNIS L.). KLEBER SATURNINO DE SOUSA, ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA. (V02) [O]	19
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANALGÉSICA CENTRAL DE HPA-10 E PLUMBAGO SCANDENS EM CAMUNDONGOS. ANDRÉ SILVEIRA PINHO, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. (V14) [O]	19
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DE SOLUÇÕES ANTI-SÉPTICAS E DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS. NAIANA BRAGA DA SILVA, ANA MARIA GONDIM VALENÇA. (V10) [O]	20
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL IN VITRO E IN VIVO DE DITERPENOS ISOLADOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL & TUL. (ANNONACEAE). JOÃO CARLOS LIMA RODRIGUES PITA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. (V14) [P]	20
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DA BIXA ORELLANA L. EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA, IN VIVO E IN VITRO. FERNANDA ISABELA DANIEL GONDIM, MARCIA REGINA PIUEZAM. (V13) [P]	21
AVALIAÇÃO DA AUTO-PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. EVALDO SALES HONFI JÚNIOR, LUCIANA BARBOSA SOUSA DE LUCENA. (V10) [P]	21
AVALIAÇÃO DA CADEIA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS EMBUTIDOS DERIVADOS DOS SUÍNOS COMERCIALIZADOS EM SOLÂNEA – PB. WADME INÁCIO BEZERRA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS. (V03) [O]	22
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GENÓTIPO SOBRE A QUALIDADE DA CARNE SUÍNA. ELEONORE DE SOUZA BATISTA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS. (V03) [O]	22
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO GESSO SUBMETIDO À TÉCNICAS DE DESINFECÇÃO. JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES, ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA. (V10) [O]	23
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DIAMETRAL DO GESSO SUBMETIDO À TÉCNICAS DE DESINFECÇÃO. JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES, ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA. (V10) [P]	23
AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DA VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. ANA CAROLINE PAZ SERAFIM, HERALDO ARCELA DE CARVALHO ROCHA. (V07) [P]	24
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E CRÔNICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L. JADSON GOMES DANTAS, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. (V14) [O]	24
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE HYMENAEA COURBARIL L E PRUNUS DOMESTICA L. FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH. SABRINA DE MELO GOMES, LEONIA MARIA BATISTA. (V13) [P]	25
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI E STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS MART FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH. JACQUELINE ALVES LEITE, LEONIA MARIA BATISTA. (V13) [P]	25
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS PARTES AÉREAS DE PRAXELIS CLEMATIDEA. JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO, DIEGO NUNES GUEDES. (V13) [O]	26
AVALIAÇÃO DA VIDA ÚTIL PÓS-COLHEITA DE GÉRBERA (GERBERA JAMESONNI) SUBMETIDA A TRATAMENTOS EM CONDIÇÕES AMBIENTES. MÁRCIA DA SILVA COSTA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	26

AVALIAÇÃO DAS REAÇÕES ADVERSAS DE FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS. ROBERTA MAYRIELLE SOUZA DA SILVA, LEONIA MARIA BATISTA. (V14) [P]	27
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ÓLEOS DE ESSÊNCIAS VEGETAIS SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRA. ALEXANDRE CORTES DE BRITO, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. (V03) [O]	27
AVALIAÇÃO DE EXTRATORES DE POTÁSSIO EM SOLOS REPRESENTATIVOS DO ESTADO DA PARAÍBA. JANDEILSON ALVES DE ARRUDA, FABIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA. (V02) [O]	28
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO FEIJÃO VAGEM (PHASEOLUS VULGARIS L.). JOÃO TADEU DE LIMA OLIVEIRA, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. (V02) [O]	28
AVALIAÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM BIOFERTILIZANTE COMUM E NITROGÊNIO. ÊNIO FREITAS MENESES, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. (V02) [P]	29
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS SUBMETIDOS A ENXERTO BOVINO PARTICULADO E COMPOSTO DE MATRIZ ORGÂNICA E MINERAL. SUENNYA DANTAS DOS SANTOS, FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR. (V01) [O]	29
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS. CLÁUDIA PEREIRA DE FREITAS, SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS. (V08) [O]	30
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CAHORRO QUENTE COMERCIALIZADO EM VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. GEISEANNY FERNANDES DO AMARANTE MELO, MARIA LÚCIA DA CONCEIÇÃO. (V09) [P]	30
AVALIAÇÃO IN VIVO DE COLUTÓRIO CONTENDO EXTRATO DA EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA) SOBRE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL. DIANA GABRIELA DE SOUSA SOARES, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. (V10) [O]	31
AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO ESMALTE DESMINERALIZADO PELA AÇÃO DE REFRIGERANTES APÓS TRATAMENTO COM FLUORETOS. FERNANDA MARIA TORREÃO DE V. LEITE, ROSENES LIMA DOS SANTOS. (V10) [O]	31
AVALIAÇÃO QUÍMICA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EMPREGADOS COMO FERTILIZANTES NO CULTIVO DO CAFEIeiro. STELLA DA SILVA PRAZERES, ADAILSON PEREIRA DE SOUZA. (V02) [O]	32
AVALIAÇÃO QUÍMICA DOS FRUTOS DE DUGUETIA GARDNERIANA MART.(ANNONACEAE). ANA SILVIA SUASSUNA CARNEIRO LÚCIO, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. (V14) [O]	32
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA AGUDA DE HERISSANTIA TIUBAE (K. SHUM) BRIZICKY. NELSON LACERDA BARBOSA JÚNIOR, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. (V14) [P]	33
AVALIAR A CAPACIDADE DE REBROTA DAS GRAMÍNEAS, NAS CONDIÇÕES EDÁFICAS E CLIMÁTICAS DA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA - PB. MAYARA ANDRADE SOUZA, IVANDRO DE FRANCA DA SILVA. (V02) [O]	33
AVALIAR O EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DA DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX. BENTH EM REAÇÕES ALÉRGICAS DO TIPO IMEDIATA SOBRE O SISTEMA IMUNE DE CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA. ANA PAULA BARBOSA FELISBERTO, MARCIA REGINA PIUVEZAM. (V13) [O]	34
BIODANÇA, CORPOREIDADE E DEPENDÊNCIA QUÍMICA. KAREN GOMES DE SOUSA, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. (V11) [P]	34
BIOÉTICA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PERÍODO DE 2002 A 2007. MARCELLA COSTA SOUTO, MARIA EMILIA ROMERO DE MIRANDA HENRIQUES. (V08) [P]	35
BIOLOGIA DA NIDIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CENTRIDINI (HYMENOPTERA, APOIDEA APIFORMES). MARIA LUIZA DE MELO CRUZ, CELSO FEITOSA MARTINS. (V01) [O]	35
BIOLOGIA, PARÂMETROS POPULACIONAIS E ANÁLISE DO COMÉRCIO DE CAVALOS-MARINHOS (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS) NO BRASIL. ALINE DE FARIAS DINIZ, IERECE MARIA DE LUCENA ROSA. (V01) [O]	36
BIOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORSILIQUEUM (VELL.) MORONG. JOBSON TARGINO DIAS, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. (V01) [P]	36
BULAS DE MEDICAMENTOS:UMA ANÁLISE QUANTITATIVA-DESCRIPTIVA DESTE VEÍCULO INFORMATIVO E PROMOCIONAL DA SAÚDE. UMA ANÁLISE INTERCLASSES. JOSÉ CLEIBER DE ANDRADE MENEZES JÚNIOR, DIEGO NUNES GUEDES. (V07) [O]	37
CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. WÍTALLA MEIRELLES GOMES CARDOSO, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. (V08) [P]	37
CARACTERÍSTICAS DA GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO EM POPULAÇÕES DO LITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA. JANDILENE MARIA DE FREITAS SUCUPIRA, HENRIQUE GIL DA SILVA NUNESMAIA. (V07) [O]	38
CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO DO ABACAXI NO ESTADO DA PARAÍBA. COSTA, D. S, PEREIRA, W. E. (V02) [P]	38
CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE DE CABRAS ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA MILL) EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO (ZEA MAYS L.). JOSY KARLLA PINTO ROCHA, ROBERTO GERMANO COSTA. (V03) [O]	39
CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE COCO (COCOS NUCÍFERA L.) ENVASADA COMERCIALIZADA EM VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. ANA CAROLINY VIERA DA COSTA, MARIA LÚCIA DA CONCEIÇÃO. (V09) [P]	39
CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE CUMBEBA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. VITÓRIA CRISTINA DE ALMEIDA BRITO, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	40

CARACTERIZAÇÃO DE PROTEÍNAS E CARBOIDRATOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS PELO SISTEMA CNCPS E PERDIÇÃO DO VALOR PROTÉICO E ENERGÉTICO. ALDIVAN RODRIGUES ALVES, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. (V03) [O]	40
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL. JAENE FRANCISCO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. (V03) [P]	41
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL. JAENE FRANCISCO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. (V03) [P]	41
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL. JAENE FRANCISCO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. (V03) [O]	42
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL. JAENE FRANCISCO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. (V03) [P]	42
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL. JAENE FRANCISCO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. (V03) [O]	43
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DO BREJO DA PARAÍBA, BRASIL. KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. (V03) [O]	43
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE GUAJURU (CHRYSOBALANUS ICACO L.) PROVENIENTES DO LITORAL PARAIBANO. ELIZABETH DE BRITO SILVA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	44
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE DIFERENTES VARIEDADES DE UMBU (SPONDIAS TUBEROSA ARRUDA CÂMARA). SUZIANE GOMES GONÇALVES, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	44
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE MURICI EM TRÊS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. VALDENIA CARDOSO DA SILVA FERREIRA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	45
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE VACAS PRIMÍPARAS DAS RAÇAS GUZERÁ E SINDI EM REGIME DE CONFINAMENTO. THIAGO PALMEIRA DA COSTA, SEVERINO GONZAGA NETO. (V03) [O]	45
CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM. RHUSTON MAGNO CORTÊS DOS SANTOS, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. (V02) [P]	46
CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM. DAMIANA FERREIRA DA SILVA, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. (V02) [P]	46
CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA, QUÍMICA E FÍSICA DE FRUTOS E SELEÇÃO DE ORNAMENTAIS EM ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM PERTENCENTE AO BGH/CCA/UFPB. DENÍZIA RIBEIRO DA SILVA, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. (V01) [P]	47
CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA, QUÍMICA E FÍSICA DE FRUTOS E SELEÇÃO DE ORNAMENTAIS EM ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM PERTENCENTE AO BGH/CCA/UFPB. DAMIANA FERREIRA DA SILVA, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. (V02) [P]	47
CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICA DOS FRUTOS DE ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM. MORYB JORGÉ LIMA DA COSTA SAPUCAY, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. (V02) [P]	48
CÁRIE, FLUOROSE DENTÁRIA E CONSUMO DE DENTIFRÍCIOS EM CRIANÇAS DE ALAGOINHA-PB. RAFAELA DA SILVA FREITAS ALBUQUERQUE, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. (V10) [O]	48
CATAÇÃO SOCIAL EM CALLITHRIX GEOFFROYI. SAMARA THÁISA ALVES DE MEDEIROS, ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO. (V01) [O]	49
COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS EM SUBSTRATOS ARTIFICIAIS EM UM LAGO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAGUARIBE, MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. HUGO DA SILVA FLORENTINO, FRANCISCO JOSÉ PEGADO ABILIO. (V01) [O]	49
COMPLEXIDADE SOCIAL EM LEONTOPITHECUS CHRYSOMELAS. JULIANA ANDRESSA D'ARAÚJO, ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO. (V01) [O]	50
COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA COM E SEM ADUBAÇÃO NO SEMI-ÁRIDO PARIABANO. ALDO TORRES SALES, ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE. (V03) [O]	50
COMPORTAMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO CONTROLE DA INFECÇÃO CRUZADA. MARCELE JARDIM PIMENTEL, MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA. (V10) [O]	51
COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRAS NATIVAS ALIMENTADAS COM DIETAS FORMULADAS COM DIFERENTES FONTES DE ÓLEO. RAFAELLA CRISTHINE PORDEUS DE LIMA, RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA. (V09) [P]	51
COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DINÂMICA DE NUTRIENTES EM NINHOS DE CONSTRICTOTEREMES CYPHERGASTER (ISOPTERA, TERMITIDAE) EM CAATINGA, PARAÍBA. JOSÉ RENATO CHAGAS BARBOSA, ADELMAR GOMES BANDEIRA. (V01) [O]	52
CONCENTRAÇÃO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM DIFERENTES ESPÉCIES VEGETAIS CULTIVADAS EM ESTÉRIL DE GIBSITA ADICIONADO DIFERENTES TIPOS DE ESTERCOS. JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JÚNIOR, VANIA DA SILVA FRAGA. (V02) [P]	52
CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. MARCELLA COSTA SOUTO, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. (V08) [O]	53
CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. MARCELLA COSTA SOUTO, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. (V08) [P]	53

CONDIÇÕES DE SAÚDE, CAPACIDADE FUNCIONAL E DEMANDAS ASSISTENCIAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. WÍTALLA MEIRELLES GOMES CARDOSO, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. (V08) [P]	54
CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO E DA UTILIZAÇÃO DOS TERMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM. RAFAELA TEOTÔNIO DE MELO ARAÚJO, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. (V08) [O]	54
CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO E DA UTILIZAÇÃO DOS TERMOS ATRIBUÍDOS ÀS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM. ELIZABETH VASCONCELOS TRIGUEIRO, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. (V08) [O]	55
CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ARAÇÁ EM DOIS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO SOB ATMOSFERA MODIFICADA. NATÁLLIA DA SILVA AZEVEDO, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	55
CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE CAJARANA (SPONDIAS SP.) SOB ATMOSFERA MODIFICADA. OVÍDIO PAULO RODRIGUES DA SILVA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	56
CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ROSAS (ROSA SP.) DE CORTE EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS UTILIZANDO SOLUÇÕES CONSERVANTES. DIEGO ALVES DE ANDRADE, JOSE ALVES BARBOSA. (V02) [P]	56
CONSORCIAÇÃO DE MILHO E FEIJÃO COM ALGUMAS OLEAGINOSAS NA MICRORRGIÃO DE GUARABIRA-PB. JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JUNIOR, IVANDRO DE FRANCA DA SILVA. (V02) [O]	57
CORRELAÇÃO DE PARÂMETROS TÉRMICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNSICA DA MATÉRIA PRIMA TRIMETOPRIMA E SUAS MISTURAS COM OS PARÂMETROS FARMACOTÉCNICOS DOS COMPRIMIDOS DE TRIMETOPRIMA. JOÃO PAULO DE MÉLO GUEDES, RUI OLIVEIRA MACEDO. (V14) [O]	57
CORRELAÇÃO DE PARÂMETROS TÉRMICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNSICA DA MATÉRIA PRIMA SULFAMETOXAZOL E SUAS MISTURAS COM OS PARÂMETROS FARMACOTÉCNICOS DOS COMPRIMIDOS DE SULFAMETOXAZOL. RODRIGO MOLINA MARTINS, RUI OLIVEIRA MACEDO. (V14) [O]	58
CRESCIMENTO DE MUDAS DE GRAVIOLEIRA EM SUBSTRATOS ADUBADOS COM FÓSFORO. DIÓGENES DE SOUZA COSTA, WALTER ESFRAIN PEREIRA. (V02) [O]	58
CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE MUDAS DE UMBUZEIRO ADUBADAS COM NITROGÊNIO E BORO. JOSÉ SOARES DE LACERDA, WALTER ESFRAIN PEREIRA. (V02) [O]	59
CRISTALIZAÇÃO DE UMA NOVA LECTINA DE LEGUMINOSA. KALLINE LOURENÇO RIBEIRO, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. (V01) [P]	59
CUIDADOS NA FARMACOTERAPIA DO PACIENTE GERIÁTRICO: UMA REVISÃO SOBRE AS ALTERAÇÕES FARMACOCINÉTICAS E FARMACODINÂMICAS. ROBERTA MAYRIELLE SOUZA DA SILVA, LEONIA MARIA BATISTA. (V14) [P]	60
DEGRADAÇÃO DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO POR MICROORGANISMOS ISOLADOS DE AMBIENTES CONTAMINADOS POR PETRÓLEO. JAQUELINE LIMA VALÕES, KRYSZYNA GORLACH LIRA. (V01) [O]	60
DESCRIÇÃO DA MUSCULATURA LARVAR E ADULTA DE BOTHUS OCELLATUS (PLEURONECTIFORMES: BOTHIDAE). DANIEL GONÇALVES DE FREITAS, ROBSON TAMAR DA COSTA RAMOS. (V01) [O]	61
DESEMPENHO DE ALEVINOS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) CULTIVADOS EM EFLUENTES DE PISCICULTURA TRATADOS COM MICROORGANISMOS EFICAZES. ANGELO SOUSA OLIVEIRA, MARCELO LUIS RODRIGUES. (V03) [O]	61
DESEMPENHO DE ALEVINOS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) CULTIVADOS EM EFLUENTES DE PISCICULTURA TRATADOS COM MICROORGANISMOS EFICAZES. ANGELO SOUSA OLIVEIRA, MARCELO LUIS RODRIGUES. (V03) [O]	62
DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS PRIMÍPARAS DAS RAÇAS GUZERÁ E SINDI EM LACTAÇÃO. JOSÉ SIDNEI BEZERRA LIMA, SEVERINO GONZAGA NETO. (V03) [O]	62
DESENVOLVIMENTO DE COLUNA DE AFINIDADE COM BACTÉRIAS DE RHIZOBIUM IMOBILIZADAS PARA ISOLAMENTO DE LECTINAS. SILVIA DE SIQUEIRA, COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS. (V01) [O]	63
DESENVOLVIMENTO DE FRUTOS DO JATOBAZEIRO (HYMENAE STIGONOCARPA MART) NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. ELIANE AGUSTINHO DA COSTA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V01) [P]	63
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA DOSEAMENTO DE TIBOLONA POR HPLC COM DETECÇÃO POR FLUORESCÊNCIA. EUGÊNIA ABRANTES DE FIGUEIREDO, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. (V14) [O]	64
DETECÇÃO E ISOLAMENTO DE LECTINA DE SEMENTES DE ACACIA CAVEN. GUTTEMBERG LUIZ FREIRE, TATIANE SANTI GADELHA. (V01) [P]	64
DETERMINAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DAS VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. BRUNO LEAL VIANA, DIVAN SOARES DA SILVA. (V03) [O]	65
DIFERENÇAS ESTRUTURAIS ENTRE PROTEÍNAS DE ORGANISMOS MESÓFILOS E TERMÓFILOS. RENATA DOS SANTOS ALMEIDA, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. (V01) [O]	65
DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DO ESTRATO HERBÁCEO DA CAATINGA NO CARIRI PARAIBANO. DANIELY SALES GUEDES, DIVAN SOARES DA SILVA. (V03) [O]	66
DINÂMICA POPULACIONAL DE LEPORINUS CF. PIAU (PISCES, ANOSTOMIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. ALINE DE SOUSA SILVA, JANE TORELLI. (V01) [P]	66
DISCURSO DOS ENFERMEIROS ACERCA DE SEU PROCESSO DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA. VÍVIAN KARLA BEZERRA ALVES DA SILVA, NEUSA COLLET. (V08) [O]	67

DISCURSO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM ACERCA DE SEU PROCESSO DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA. ROSALINE PAULINO DIAS DOS SANTOS, TERESA NEUMANN ALCOFORADO COSTA. (V08) [P]	67
DISPONIBILIDADE E TRANSFORMAÇÕES DE P EM SOLOS SOB PASTAGEM NA MICROBACIA DE VACA BRAVA/PB. RENATO SILVEIRA RODRIGUES, VANIA DA SILVA FRAGA. (V02) [O]	68
DIVERSIDADE DE MEMBRACIDAE NO NORDESTE BRASILEIRO. YVE ELIGIÊR ALVES GADELHA, ANTONIO JOSE CREA DUARTE. (V01) [O]	68
ECOFISIOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CATINGUEIRA (CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.). EDSON DE ALMEIDA CARDOSO, EDNA URSULINO ALVES. (V02) [O]	69
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: ATIVIDADE INTRÍNSECA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE. AMANDA ARAÚJO DE LIMA, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. (V10) [P]	69
EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DO EXTRATO DA MIMOSA TENUIFLORA WILLD. POIR. (JUREMA PRETA) SOBRE MICRORGANISMOS DO BIOFILME DENTAL. MARIA REGINA MACÊDO COSTA, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. (V01) [O]	70
EFEITO DA APLICAÇÃO DE FLUORETOS SOBRE O ESMALTE BOVINO ARTIFICIALMENTE CARIADO. ADÍLIS KALINA FELIX DE ALEXANDRIA, ANA MARIA GONDIM VALENÇA. (V10) [O]	70
EFEITO DA APLICAÇÃO DO TETRAFLUORETO DE TITÂNIO, VERNIZ FLUORETADO E FLUORFOSFATO ACIDULADO NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE E NA COMPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA DO BIOFILME DENTÁRIO- ESTUDO IN SITU. LÍGIA VIEIRA CLAUDINO, ANA MARIA GONDIM VALENÇA. (V10) [O]	71
EFEITO DE NÍVEIS DE CALAGEM E DE FÓSFORO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA CULTURA DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L.). NIVALDO TIMOTEO DE ARRUDA FILHO, FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA. (V02) [O]	71
EFEITO DE QUEBRA-VENTOS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO DE ALGODÃO NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. DANIEL DE OLIVEIRA VIEIRA, VANIA DA SILVA FRAGA. (V02) [P]	72
EFEITO DO EXTRATO DE DIEFFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM (G12G) E MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS. ÂUREA HELENA LEITE CARIRI, CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS. (V01) [O]	72
EFEITO INDUZIDO PELO COMPOSTO MESOIÔNICO – 2 – (4 – CLOROFENIL) – 3 – METIL – 4 – (4 – METOXIFENIL) – 1; – TIAZÓLIO – 5 – TIOLATO EM RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS. MARIA DO CARMO DE ALUSTAU, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. (V14) [O]	73
EFEITOS DA COMPETIÇÃO SOBRE A DINÂMICA POPULACIONAL EM POPULAÇÕES DE CLADÓCEROS EM DOIS CORPOS D'ÁGUA DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. MICHELLE ALBUQUERQUE FEITOSA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. (V01) [O]	73
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO COM CARGA E AERÓBIO SOBRE O DIÂMETRO VENOSO: UM ESTUDO LONGITUDINAL EM PRATICANTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB. ADENILSON TARGINO DE ARAUJO JÚNIOR, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. (V12) [O]	74
EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO E CONTROLE ALIMENTAR SOBRE O SISTEMA VENOSO PERIFÉRICO (SVP) E ÍNDICE DE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) COMO PREDITOR INDEPENDENTE DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES (DAOMI) EM INDIVÍDUOS DESTREINADOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. GIGLIOLA CIBELE CUNHA DA SILVA, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. (V12) [O]	74
ENFOQUE POPULAR E CIENTÍFICO DAS PLANTAS MEDICINAIS ANTIMICROBIANAS MAIS UTILIZADAS PARA PROBLEMAS BUCAIS. ESTHER BANDEIRA SANTOS, FABIO CORREIA SAMPAIO. (V10) [O]	75
ENRIQUECIMENTO DE ESTÉRIL DE GIBSITA COM ADUBO ORGÂNICO PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS. GIVALDO FARIAS DO NASCIMENTO JÚNIOR, VANIA DA SILVA FRAGA. (V02) [P]	75
ENSAIOS CLÍNICOS DE FASE II COM FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L.(VITACEAE) EM INDIVÍDUOS INTOLERANTES A GLICOSE. JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. (V14) [P]	76
EPIDEMIOLOGIA DO MOFO CINZENTO DA MAMONEIRA. MAURICIO JOSÉ RIVERO WANDERLEY FILHO, EGBERTO ARAUJO. (V02) [O]	76
ESFERAS E FILMES DE QUITOSANA COMO CARREADOR EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA IN VITRO DA B-LAPACHONA. REBECCA RIBEIRO TORELLI DE SOUZA, ROSA VALERIA DA SILVA AMORIM. (V01) [P]	77
ESPÉCIES FÚNGICAS ISOLADAS DO CONDUTO AUDITIVO DE PACIENTES COM SUSPEITA CLÍNICA DE OTITE EXTERNA. FELIPE QUEIROGA SARMENTO GUERRA, ZÉLIA BRAZ VIEIRA DA SILVA PONTES ¹ . (V14) [P]	77
ESTABELECIMENTO IN VITRO E MICROPROPAGAÇÃO DA FAVELEIRA. CAMILLA MENDES PEDROZA, MAILSON MONTEIRO DO REGO. (V01) [P]	78
ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA MAMONA PELO MÉTODO DO BALANÇO HÍDRICO. JOSÉ MADSON DA SILVA, JOSE ROMUALDO DE SOUSA LIMA. (V02) [O]	78
ESTRESSE TÉRMICO EMBRIONÁRIO E RESPOSTA IMUNE CONTRA SALMONELLA ENTERITIDIS. ÉLCIO GONÇALVES DOS SANTOS, PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ. (V03) [O]	79
ESTRUTURA POPULACIONAL DA TRAIRA - HOPLIAS AFF. MALABARICUS (BLOCH, 1794) (OSTEICHTHYES, ERYTHRINIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SEU COMPORTAMENTO PREDATÓRIO EM LABORATÓRIO. RANDOLPHO SÁVIO DE ARAÚJO MARINHO, JANE TORELLI. (V01) [P]	79

ESTRUTURA POPULACIONAL DA TRAIRA - HOPLIAS AFF. MALABARICUS (BLOCH, 1794) (OSTEICHTHYES, ERYTHRINIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SEU COMPORTAMENTO PREDATÓRIO EM LABORATÓRIO. RANDOLPHO SÁVIO DE ARAÚJO MARINHO, JANE TORELLI. (V01) [P]	80
ESTRUTURA POPULACIONAL DA TRAIRA - HOPLIAS AFF. MALABARICUS (BLOCH, 1794) (OSTEICHTHYES, ERYTHRINIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SEU COMPORTAMENTO PREDATÓRIO EM LABORATÓRIO. RANDOLPHO SÁVIO DE ARAÚJO MARINHO, JANE TORELLI. (V01) [P]	80
ESTUDO COMPARATIVO DA ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO BIÊNIO 2005/2006. AMANDA MARIA DE ARAÚJO MEDEIROS, ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA. (V10) [P]	81
ESTUDO COMPARATIVO DAS TAXAS DE GLICOSE SALIVAR E SANGUÍNEA EM ADULTOS SAUDÁVEIS. MÁRIO MÁRCIO VASCONCELOS BATISTA FILHO, MARIA SUELI MARQUES SOARES. (V10) [O]	81
ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO IMUNOMODULADOR DOS ENANTIOMEROS (+) E (-) CARVONA MODELO DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA. GABRIELLE DEMMANY GUALBERTO ALEXANDRE, MARCIA REGINA PIUVEZAM. (V13) [O]	82
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O CONHECIMENTO DE PLANTAS ABORTIVAS ENTRE ALUNAS DA ÁREA DE SAÚDE E ALUNAS DA ÁREA DE HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. LARISSA ALMEIDA BAKKE, LEONIA MARIA BATISTA. (V14) [P]	82
ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE EXTRATO BRUTO, FRAÇÕES E CONSTITUINTES ATIVOS OBTIDOS DE ESPÉCIES VEGETAIS EM MODELOS ANIMAIS. JULIANA MOURA MENDES, LEONIA MARIA BATISTA. (V14) [O]	83
ESTUDO DA ATIVIDADE DA EPÓXI CARVONA IN VITRO. RUBENS BATISTA BENEDITO, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. (V14) [O]	83
ESTUDO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE DERIVADOS SINTÉTICOS DO LAPACHOL EM ÍLEO DE COBAIA: UMA RELAÇÃO ESTRUTURA-ATIVIDADE. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, BAGNÓLIA A. DA SILVA. (V14) [O]	84
ESTUDO DA ECOFISIOLOGIA DE SEMENTES DE PROSOPIS JULIFLORA (SW.) D.C.: INFLUÊNCIA DOS BOVINOS E MUARES COMO VETORES DE DISPERSÃO. GERLÂNDIO SUASSUNA GONÇALVES, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. (V02) [O]	84
ESTUDO DA ECOFISIOLOGIA DE SEMENTES DE PROSOPIS JULIFLORA (SW.) D.C.: INFLUÊNCIA DOS CAPRINOS E OVINOS COMO VETORES DE DISPERSÃO. COSMO RUFINO DE LIMA, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. (V02) [O]	85
ESTUDO DA ESTRUTURA E DA DINÂMICA DE POPULAÇÕES DE ALGAROBA - PROSOPIS JULIFLORA (SW.) D.C. NO CARIRI PARAIBANO. LAMARTINE SOARES BEZERRA DE OLIVEIRA, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. (V02) [O]	85
ESTUDO DA INTERAÇÃO DE UMA LECTINA DE LEGUMINOSA COM DIFERENTES LIGANTES BIOLÓGICOS POR MEIO DE CRISTALOGRAFIA DE PROTEÍNAS. GIOVANNA KARLA DE OLIVEIRA RIBEIRO CAVALCANTI, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. (V01) [O]	86
ESTUDO DAS REAÇÕES ADVERSAS DE FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS. ANA PAULA GOMES MOURA, LEONIA MARIA BATISTA. (V14) [P]	86
ESTUDO DE FATORES AMBIENTAIS RELACIONADOS À FLUOROSE DENTAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB. JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES, MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA. (V10) [P]	87
ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS (EXTRATOS E/OU SEUS CONSTITUINTES QUÍMICOS ISOLADOS) E/OU COMPOSTOS SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL ATIVIDADE HIPOTENSORA. THYAGO MOREIRA DE QUEIROZ, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. (V14) [O]	87
ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PRIMÁRIO DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO PSICOMOTORA. GIANE DANTAS DE MACÊDO, NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA. (V12) [O]	88
ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E GENÉTICO DOS EXTRATOS DO MELÃO DE SÃO CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA LINN) E GOIABEIRA (PSIDIUM GUAJAVA LINN) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRRESISTENTES. RODRIGO RAFAEL MAIA, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. (V01) [O]	88
ESTUDO DO EFEITO DE EXTRATO NATURAL DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) E SELVAGEM (G12G) EM CULTURA DE LINFÓCITOS. MAX VINÍCIUS SILVA CALDAS, CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS. (V01) [O]	89
ESTUDO DO PAPEL BIOLÓGICO DE PROTEÍNAS DA FAMÍLIA ABC NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PHASEOLUS LUNATUS L. DANUTA CAROLINA DAS NEVES CORREIA, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. (V01) [O]	89
ESTUDO DO PAPEL BIOLÓGICO DE PROTEÍNAS DA FAMÍLIA ABC NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PHASEOLUS LUNATUS L. II. DANUTA CAROLINA DAS NEVES CORREIA, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. (V01) [O]	90
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM LABORATÓRIO DE JOÃO PESSOA - PB NO PERÍODO DE 2005 A 2006. BIANCA COUTINHO PINA FERREIRA, ESTHER BASTOS PALITOT. (V07) [P]	90
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM LABORATÓRIO DE JOÃO PESSOA – PB NO PERÍODO DE 2003 A 2004. IVANNA BESERRA SANTOS, ESTHER BASTOS PALITOT. (V07) [P]	91
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM LABORATÓRIO DE JOÃO PESSOA – PB NO PERÍODO DE 2000 A 2002. YANNA KELLY FORMIGA DA SILVA, ESTHER BASTOS PALITOT. (V07) [P]	91

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO NO PERÍODO DE JULHO DE 2003 A DEZEMBRO 2005. GIULLIANA NÓBREGA GUIMARÃES, ESTHER BASTOS PALITOT. (V07) [P]	92
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2001 A JUNHO DE 2003. VANESSA MILANESI HOLANDA, ESTHER BASTOS PALITOT. (V07) [P]	92
ESTUDO FITOQUÍMICO DAS PARTES AÉREAS DE SOLANUM STIPULACEUM ROEM & SCHULT. (SOLANACEAE). CAMILA SILVA DE FIGUEIREDO, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. (V14) [O]	93
ESTUDO FITOQUÍMICO DE MIMOSA TENUIFLORA (WILLD) POIR. DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. (V14) [O]	93
ESTUDO FITOQUÍMICO DE NOVAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS BIOATIVAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA R. E. FRIES: MATRIZES PARA A DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS. ELIDA BATISTA VIEIRA DE SOUSA, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS. (V14) [O]	94
ESTUDO FITOQUÍMICO DE NOVAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS BIOATIVAS DE ROLLINIA EXSUCCA: MATRIZES PARA A DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS. THIAGO GOMES DA SILVA, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS. (V14) [O]	94
ESTUDO FITOQUÍMICO DE OCOTEA GARDNERI (MEISN.) MEZ. THAISA LEITE ROLIM, EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA. (V14) [O]	95
ESTUDO FITOQUÍMICO DE TIBOUCHINA ASPERA AUBL. RAQUEL BEZERRA DE SÁ DE SOUSA NOGUEIRA, EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA. (V14) [O]	95
ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DAS FOLHAS DE PRADOSIA HUBERI DUCKE (DUCKE) (SAPOTACEAE). ALINE LIRA XAVIER, MARCELO SOBRAL DA SILVA. (V14) [O]	96
ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DE EXTRATOS APOLARES DO CAULE DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL. & TUL. (ANNONACEAE). KARINE FORMIGA QUEIROGA, MARCELO SOBRAL DA SILVA. (V14) [O]	96
ESTUDO HISTOLÓGICO DO REPARO ÓSSEO APÓS O USO DA LUZ LASER NO ESPECTRO INVISÍVEL INFRAVERMELHO. JULIO MACIEL SANTOS DE ARAÚJO, FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR. (V01) [O]	97
ESTUDO QUÍMICO DAS CASCAS DO CAULE DE BOWDICHIA VIRIGILIOIDES KUNT (FABACEAE). KAMYLLA LOPES MARQUES, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. (V14) [O]	97
ESTUDO QUÍMICO DE ANISACANTHUS BRASILIENSIS LINDAU. FÁBIO HENRIQUE TENÓRIO DE SOUZA, CELIDARQUE DIAS GAMA DE LACERDA. (V14) [O]	98
ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA CENTRAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS. MARIA RAQUEL VITORINO DE LIMA, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. (V14) [O]	98
ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DAS PLANTAS MEDICINAIS E TÓXICAS DO NORDESTE DO BRASIL. JÉSSICA KARINA DA SILVA MACIEL, MARIA DE FATIMA AGRA. (V01) [P]	99
EXIGÊNCIA DE LISINA DIGESTÍVEL PARA FRANGOS DE CORTE DE 36 A 42 DIAS DE IDADE. HERBERTE HUGO DA SILVA ALMEIDA, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. (V03) [O]	99
EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE LISINA DIGESTÍVEL PARA FRANGOS DE CORTE NAS FASES INICIAL E DE CRESCIMENTO. CLEBER FRANKLIN SANTOS DE OLIVEIRA, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. (V03) [O]	100
FATORES ANTINUTRICIONAIS DE FOLHAS DE TALINUM FRUTICOSUM. GIOVANA DE OLIVERIA RIBEIRO CAVALCANTE, TATIANE SANTI GADELHA. (V01) [P]	100
FERTILIDADE DO SOLO ADUBADO COM BIOFERTILIZANTE E POTÁSSIO SOB PLANTIO DE MARACUJAZEIRO-AMARELO. STÊNIO ANDREY GUEDES DANTAS, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. (V02) [P]	101
FERTILIDADE DO SOLO EM FUNÇÃO DE BIOFERTILIZANTE SUPERMAGRO E POTÁSSIO CULTIVADO COM MARACUJAZEIRO-AMARELO. JÁRISSON CAVALCANTE NUNES, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. (V02) [P]	101
FOLCLORE MÉDICO RURAL - CRENDICES POPULARES SOBRE AS BOUBAS. ANTONIO VASCONCELOS DE LIMA FILHO, BERTA LUCIA PINHEIRO KLUPPEL. (V07) [P]	102
FORMAR E QUALIFICAR RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE AVICULTURA, CONTRIBUINDO PARA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARA O SURGIMENTO DE NOVOS CIENTISTAS. JANAINA MARIA BATISTA DE SOUSA, JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA. (V03) [O]	102
FORMAS DE POTÁSSIO EM CLASSES DE SOLOS REPRESENTATIVAS DO ESTADO DA PARAÍBA E SUA DISPONIBILIDADE PARA PLANTAS DE MILHO. JOSIVAN VIANA LEAL, FABIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA. (V02) [O]	103
FORNECIMENTO DE FÓSFORO EM BERINJELA (SOLANUM MELONGENA L) E SEUS REFLEXOS NA PRODUÇÃO DE FRUTOS. ARNALDO NONATO PEREIRA DE OLIVEIRA, FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA. (V02) [O]	103
FREQÜÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR DE UMA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA DO BAIRRO DE MANGABEIRA DO DISTRITO SANITÁRIO III, DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. DANIELLE MARTINS DO NASCIMENTO, MARIA AMELIA AMADO RIVERA. (V09) [O]	104
FREQÜÊNCIA DE OBESIDADE DE UMA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA DO BAIRRO DE MANGABEIRA – DISTRITO SANITÁRIO III, DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E FATORES SÓCIO- ECONÔMICOS. DAYSE CARVALHO FARIAS, LUIZA SONIA ASCIUTTI MOURA. (V09) [P]	104
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MANGABEIRA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES). ENNE GESSYCAR BARBOSA DE SOUZA, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. (V01) [P]	105

HIGIÊNE BUCAL E PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS EM JOÃO PESSOA– PB.	105
RENATA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA CHAVES, ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA. (V01) [O]	
IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA FÚNGICA DO SOLO E AR ATMOSFÉRICO DA MESOREGIÃO DA BORBOREMA – PARAÍBA.	106
FILLIPE DE OLIVEIRA PEREIRA, EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA. (V14) [O]	
IDENTIFICAÇÃO DE DADOS ESSENCIAIS DE ENFERMAGEM PARA INSERÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL.	106
MICAELE CRISTINA DE LIMA, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. (V08) [O]	
IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM PROFISSIONAIS DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.	107
GISELE SANTANA PEREIRA CARREIRO, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. (V08) [O]	
IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM VENDEDORES FORMAIS E INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB.	107
GIOVANNA FERNANDES DE OLIVEIRA, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. (V08) [O]	
IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DAS ESPONJAS DO PROJETO ALGAS-PB DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS.	108
JOÃO GUILHERME BARRETO DE MARCHI, CARMEN ALONSO SAMIGUEL. (V01) [P]	
IDENTIFICAR AS DEMANDAS ASISTENCIAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	108
CATARINA DE MELO GUEDES, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. (V08) [P]	
IMPACTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL.	109
TÚLIO NEVES DE ARAÚJO, LUCIANA BARBOSA SOUSA DE LUCENA. (V10) [P]	
IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS NO SEMI-ÁRIDO.	109
CLARISSA GONÇALVES MOREIRA, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. (V03) [P]	
IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO.	110
JAQUELINE DA SILVA TRAJANO, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. (V03) [P]	
IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO.	110
CLARISSA GONÇALVES MOREIRA, EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO. (V03) [O]	
IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO.	111
JAQUELINE DA SILVA TRAJANO, EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO. (V03) [O]	
IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO DE ARMAZENAMENTO/TRANSFERÊNCIA DE DADOS DO SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO ARENA.	111
BRUNO NEIVA MORENO, ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS. (V12) [O]	
IMUNOTERAPIA DO CÂNCER DE MAMA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE TRATAMENTO.	112
NATHÁLIA MARTINS BESERRA, SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS. (V14) [P]	
INCIDÊNCIA, PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SAÚDE-SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA.	112
KERLE DAYANA TAVARES DE LUCENA, ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA. (V08) [O]	
ÍNDICE DE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB): ESTUDO COMPARATIVO DOS NIVEIS EM MULHERES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO.	113
LIZIANNY LEITE DAMASCENA, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. (V12) [P]	
INFLUÊNCIA ÁRABE NA MEDICINA.	113
MARCELO DANTAS TAVARES DE MELO, BERTA LUCIA PINHEIRO KLUPPEL. (V07) [P]	
INFLUENCIA DA COR E DA POLIMERIZAÇÃO SOBRE A MICRODUREZA.	114
SUÉLLEN PEIXOTO, ROSANGELA MARQUES DUARTE. (V10) [O]	
INFLUENCIA DA VITAMINA ADE NO DESEMPENHO E NAS CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE CABRITOS MESTIÇOS DA RAÇA SAANEN.	114
MANOEL JOSÉ DA SILVA, RICARDO TARGINO MOREIRA. (V06) [O]	
INFLUÊNCIA DE RADIAÇÃO DE FORNO MICRO-ONDAS E COPIADORA NO COMPORTAMENTO DA ABELHA AFRICANIZADA (APIS MELLIFERA SCUTELLATA L.).	115
MICHELI CARLA DE OLIVEIRA, ITALO DE SOUZA AQUINO. (V03) [P]	
INFLUÊNCIA DE RADIAÇÃO DE FORNO MICRO-ONDAS E COPIADORA NO COMPORTAMENTO DA ABELHA AFRICANIZADA (APIS MELLIFERA SCUTELLATA L.).	115
MICHELI CARLA DE OLIVEIRA, ITALO DE SOUZA AQUINO. (V03) [O]	
INFORMATIZANDO O REGISTRO DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO GERENCIAL E ASSISTENCIAL.	116
RAPHAEL FREIRE DE ARAÚJO PATRÍCIO, SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS. (V08) [O]	
INTERAÇÃO ALUNO-PACIENTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA MÉDICA: A EXPERIÊNCIA DO ALUNO.	116
MARIANA HONÓRIO DE AZEVEDO, RILVA LOPES DE SOUSA. (V07) [P]	
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ASSOCIADA À NEURÓLISE COM TOXINA BOTULÍNICA A EM PACIENTES ESPÁSTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO COMPARATIVO DA REABILITAÇÃO NOS MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES.	117
SUELLEN MARY MARINHO DOS SANTOS ANDRADE, KAREN LUCIA DE ARAUJO FREITAS. (V12) [P]	
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR DA 6-[(E)-ESTIRIL]-PIRAN-2-ONA (PIRONA) EM RATOS.	117
JOSÉ COURAS DA SILVA FILHO, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. (V14) [O]	
INVESTIGAÇÃO DO EFEITO VASORELAXANTE DOS EXTRATOS ETANÓLICO BRUTO DE DUAS ESPÉCIES DE PLANTAS DA FLORA BRASILEIRA: SOLANUM PALINACANTHUM DUNAL E ROLLINIA LEPTOPETALA, R.E. FRIES SOBRE AORTA ISOLADA DE RATO.	118
MÔNICA MOURA DE ALMEIDA, JACICARLOS LIMA DE ALENCAR. (V13) [P]	

INVESTIGAR O CUIDADO PRESTADO AS MULHERES DURANTE O PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO EM DOMICILIO PELAS PARTEIRAS TRADICIONAIS. ARIELLA MONIQUE DANTAS NÓBREGA, MARIA DJAIR DIAS. (V08) [O]	118
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE APLYSINA FISTULARES. RICARDO CARNEIRO MONTES, CELIDARQUE DIAS GAMA DE LACERDA. (V14) [O]	119
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ALDEIAS INDÍGENAS POTIGUARA DO MUNICÍPIO DE MARCAÇÃO, PB. GISELE BEZERRA DE FREITAS, RITA BALTAZAR DE LIMA. (V01) [O]	119
LIMITAÇÕES NA FERTILIDADE DOS SOLOS CULTIVADOS COM ABACAXI NAS MICRORREGIÕES DE SAPÉ E DO LITORAL PARAIBANO. LUIZ PAULO FERREIRA DE LIMA, ALEXANDRE PAIVA DA SILVA. (V02) [P]	120
LIMITAÇÕES NA FERTILIDADE DOS SOLOS CULTIVADOS COM ABACAXI NAS MICRORREGIÕES DE SAPÉ E DO LITORAL PARAIBANO. LUIZ PAULO FERREIRA DE LIMA, ALEXANDRE PAIVA DA SILVA. (V02) [P]	120
MANUFATURA DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS ALTERNATIVOS. JACOB SOARES PEREIRA NETO, ALEXANDRE JOSE SOARES MINA. (V02) [O]	121
MARKETING NUTRICIONAL E ROTULAGEM DOS ALIMENTOS. POLLYANA SOARES ALVES, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. (V09) [O]	121
MATURAÇÃO DE FRUTOS DA UMBUGUELEIRA ORIUNDOS DO BREJO PARAIBANO E DA MICROREGIÃO DA SERRA DO TEXEIRA. ANA DE OLIVEIRA LIMA NETA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [O]	122
MEDIÇÃO DA EVAPORAÇÃO DO SOLO E ESTIMATIVA DA TRANSPIRAÇÃO DA MAMONA NO BREJO PARAIBANO. GILBERTO DA CRUZ GOUVEIA NETO, JOSE ROMUALDO DE SOUSA LIMA. (V02) [O]	122
MEDIDAS DE CARÇAÇA DE CAPRINOS DA RAÇA MOXOTÓ SUPLEMENTADOS A PASTO NO CARIRI PARAIBANO. AGENOR CORREIA DE LIMA JÚNIOR, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. (V03) [O]	123
MICROBIOTA ASSOCIADA ÀS ESPONJAS (PORIFERA, DESMOPONGIAE) DA PRAIA DE CABO BRANCO, JOÃO PESSOA, PB. PALOMA DE LUCENA COSTA, ROBERTO SASSI. (V01) [O]	123
MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS. DOUGLAS PORTO MARQUES, AMILTON DA CRUZ SANTOS. (V12) [P]	124
MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE E POTÁSSIO. TONY ANDRESON GUEDES DANTAS, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. (V02) [O]	124
MORFOLOGIA DAS GLÂNDULAS TEGUMENTARES DO ABDÔMEN DE ABELHAS CENTRIDINI (HYMENOPTERA, APOIDEA APIFORMES). GIORDANNI CABRAL DANTAS, CELSO FEITOSA MARTINS. (V01) [O]	125
MORFOLOGIA DE MEMBRACIDAE (HEMIPTERA, AUCHENORRHYNCHA). TATYANE NADJA MARTINS DE MENDONÇA, ANTONIO JOSE CREA DUARTE. (V01) [O]	125
MORFOLOGIA E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE OITO TIPOS DE FAVA (PHASEOLUS LUNATUS L.) CULTIVADAS NO ESTADO DA PARAÍBA, CONSORCIADO COM MILHO. LUIS MAXIMINO DOS SANTOS, FRANCISCO MARINALDO FERNANDES CORLETT. (V02) [O]	126
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COMENSALIS DOS RESTAURANTES SELF- SERVICE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB. GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. (V09) [P]	126
O CIRURGIÃO-DENTISTA PROGRAMANDO NA ATENÇÃO BÁSICA: DO CUIDAR TRADICIONAL AO CUIDAR INTEGRAL. AMANDA ARAÚJO DE LIMA, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. (V10) [O]	127
O CUIDAR HUMANIZADO AO USUÁRIO ASSISTIDO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: DISCURSO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. ALANA TAMAR OLIVEIRA DE SOUSA, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. (V08) [O]	127
O CUIDAR HUMANIZADO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: COMPROMISSO ÉTICO DE ENFERMEIROS. MICHELLE PAULINE CABRAL PEREIRA, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. (V08) [O]	128
O CUIDAR HUMANIZADO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE. MANUELA MARTINS DE FREITAS, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. (V08) [P]	128
O GÊNERO BORRERIA G.MEY NA MATA DO BURAOQUINHO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL. ALENA SOUSA DE MELO, MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA. (V01) [O]	129
O SIGNIFICADO DO IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SAÚDE-SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO ESTADO DA PARAÍBA. ANA PAULA TEIXEIRA COSTA, ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA. (V08) [O]	129
O USO DE TERAPIA FLORAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO PARA MINIMIZAR SUAS QUEIXAS. YANA BALDUINO DE ARAÚJO, MARIA DO SOCORRO SOUSA. (V11) [P]	130
OBTENÇÃO DE EXTRATOS E EXSUDADOS RADICULARES DO FEIJOEIRO (PHASEOLUS VULGARIS L.) COM ATIVIDADE LECTÍNICA. LÚCIA RAQUEL RAMOS BERGER, COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS. (V01) [O]	130
OS DRIBLES DOS JOGADORES NAS COPAS E A INTELIGÊNCIA CINESTÉSICA E COMUNICATIVA DOS BRASILEIROS. RODRIGO WANDERLEY DE SOUZA CRUZ, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. (V12) [P]	131
PARÂMETROS POPULACIONAIS DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA. EUGENIO PACELLI N. P. JÚNIOR, IERECE MARIA DE LUCENA ROSA. (V01) [O]	131
PERDAS PÓS-COLHEITA DE UVA ISABEL COMERCIALIZADA EM CAMPINA GRANDE-PB. TACIANO PESSOA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	132

PERFIL DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS FARMÁCIAS COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB. JAIME RIBEIRO FILHO, LEONIA MARIA BATISTA. (V14) [P]	132
PLANO. ALICE IANA TAVARES LEITE, RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA. (V09) [P]	133
POLINIZAÇÃO ENTOMÓFILA EM ERVA-DOCE(FOENICULUM VULGARE MILL) E ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS L.) E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO. ELISÂNGELA NUNES MELO DE MACÊDO, PAULO ALVES WANDERLEY. (V02) [O]	133
PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA CAATINGA. PABLO RADAMÉS CABRAL DE FRANÇA, EDILMA PEREIRA GONÇALVES. (V02) [O]	134
PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA CAATINGA. SEVERINO DO RAMO NASCIMENTO DOS SANTOS, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. (V02) [O]	134
PREVALENCIA DA INFECÇÃO POR HTLV-1 EM NUTRIZES DA PARAIBA, NORDESTE DO BRASIL. ANDRÉ CUNHA PEREIRA DE OLIVEIRA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. (V14) [O]	135
PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS E SIALOMETRIA EM PACIENTES HIV POSITIVOS. MARCUS SETALLY AZEVEDO MACENA, MARIA SUELI MARQUES SOARES. (V10) [P]	135
PREVALÊNCIA DE LESÕES DE TECIDO MOLE EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE. ISABELITA PESSOA RAFAEL BOMFIM, TULIO PESSOA DE ARAUJO. (V10) [P]	136
PREVALÊNCIA E GRAU DE SEVERIDADE DA FLUOROSE DENTAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. CALINA DE ALMEIDA JAPIASSU ALVES, MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA. (V10) [O]	136
PRIMEIRA NEOLIGNANA DE CORDIA EXALTATA. TIAGO BEZERRA DE SÁ DE SOUSA NOGUIERA, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. (V14) [O]	137
PROCEDÊNCIA E PERDAS PÓS-COLHEITA DE ROSA DE CORTE. DIEGO ALVES DE ANDRADE, JOSE ALVES BARBOSA. (V02) [P]	137
PROCESSAMENTO DE NUGGETS ELABORADO COM CARNE DE RÃ (RANA CATESBEIANA) MECANICAMENTE SEPARADA. ALANNE TAMIZE DE MEDEIROS SALVIANO, RICARDO TARGINO MOREIRA. (V06) [O]	138
PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA. OSVALDO GÓES BAY JÚNIOR, NEUSA COLLET. (V08) [P]	138
PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA. ALINE SOARES DE LIMA, NEUSA COLLET. (V08) [O]	139
PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA REDE BÁSICA. LUANA PINHEIRO DE SOUSA, TERESA NEUMANN ALCOFORADO COSTA. (V08) [P]	139
PROCESSO DE TRABALHO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA. CINTIA DE CARVALHO SILVA, TERESA NEUMANN ALCOFORADO COSTA. (V08) [P]	140
PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE FRANGOS DE CORTE: DA INCUBAÇÃO À PRODUÇÃO DE OVOS. MIGUEL ANGELLO DA SILVA FERNANDES CAMPOS, PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ. (V03) [O]	140
PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS INDICA MILL). ANNY GRAYCY VASCONCELOS DE OLIVEIRA LIMA, ROBERTO GERMANO COSTA. (V03) [O]	141
PRODUÇÃO DE PALHADA COM GRAMÍNEAS PARA COBERTURA DO SOLO, VIABILIZANDO O PLANTIO DIRETO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA – PB. RICHARDSON SOARES DE SOUZA MELO, ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE. (V02) [O]	141
PRODUÇÃO DE SURFACTANTES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DOS AMBIENTES CONTAMINADOS POR PETRÓLEO. JUCIANE VANESSA FIGUEIRÔA, KRZYSTYNA GORLACH LIRA. (V01) [O]	142
PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE GRAVIOLEIRA EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL. VALÉRIO DAMÁSIO DA MOTA SILVA, RAUNIRA DA COSTA ARAUJO. (V02) [O]	142
PRODUÇÃO E QUALIDADE DE SEMENTES DE ERVA-DOCE EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL. ELAINE CRISTINE SOUZA DA SILVA, PAULO ALVES WANDERLEY. (V02) [O]	143
PRODUÇÃO E QUALIDADE DO ABACAXI EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO BORATADA. LACERDA, J. S. DE, PEREIRA, W. E. (V02) [P]	143
PRODUÇÃO E TEORES FOLIARES DE FÓSFORO EM ALFACE ADUBADA COM FOSFATO NATURAL, FARINHA DE ROCHA E COMPOSTO ORGÂNICO. JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO, DJAIL SANTOS. (V02) [P]	144
PRODUTIVIDADE DE OITO TIPOS DE FAVA CONSORCIADA COM MILHO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO FOLIAR COM MOLIBDÊNIO. EDNARDO GABRIEL DE SOUSA, RAUNIRA DA COSTA ARAUJO. (V02) [O]	144
PROPAGAÇÃO ASSEXUADA DE CAJARANEIRA. MARIA ALEXANDRA ESTRELA, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA. (V02) [O]	145
PROPAGAÇÃO DE UMBUZEIRO POR ESTAQUIA. VITOR E SILVA MELO, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA. (V02) [O]	145
PROPAGAÇÃO SEXUADA DE UMBUZEIRO. WIARA DE ASSIS GOMES E VITOR E SILVA MELO, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA. (V02) [O]	146
PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE UMBUZEIRO. WIARA DE ASSIS GOMES, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA. (V02) [O]	146
PROTEÇÃO CONTRA UV CURTA POR FUROCUMARINAS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS – EFEITO DA CONCENTRAÇÃO. RAFAELLE CAVALCANTI DE LIRA, JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR. (V01) [O]	147

PROCOLO DE ESTABELECIMENTO IN VITRO DE FAVELEIRA CNIDOSCUSUS PHYLLACANTHUS.	147
DANIELLE BRÍGIDA CANDEIA RIBEIRO, MAILSON MONTEIRO DO REGO. (V02) [P]	
QUALIDADE DA MANGA 'TOMMY ATKINS' E 'ESPADA' COMERCIALIZADAS EM JOÃO PESSOA – PB.	148
GEORGE HENRIQUE CAMELO GUIMARÃES, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	
QUALIDADE DE ABACAXI PÉROLA MINIMAMENTE PROCESSADO MEDIANTE O EMPREGO DE REVESTIMENTOS COMESTÍVEIS E ATMOSFERA MODIFICADA.	148
RENATO DANTAS DA SILVA SOBRINHO, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [O]	
QUALIDADE DE MANGA TOMMY ATKINS ORGÂNICA SOB BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS, TRATADA COM EXTRATO DE ERVA-DOCE E FÉCULA DE MANDIOCA.	149
TALITA STEPHANIE A. DA COSTA, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	
QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENFERMAGEM.	149
MARCELLA COSTA SOUTO, MARIA EMILIA ROMERO DE MIRANDA HENRIQUES. (V08) [P]	
QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENFERMAGEM.	150
MARCELLA COSTA SOUTO, MARIA EMILIA ROMERO DE MIRANDA HENRIQUES. (V08) [P]	
QUALIDADE EXTERNA E INTERNA DE FRUTOS DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE, NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE POTÁSSIO.	150
FRANCISCO DE OLIVEIRA MESQUITA, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. (V02) [O]	
QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE QUEIJOS DE LEITE DE CABRA PRODUZIDOS ARTESANALMENTE.	151
INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA, RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA. (V09) [O]	
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS DE LEITE DE CABRA CONDIMENTADOS PRODUZIDOS ARTESANALMENTE.	151
CARLOS EDUARDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA, RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA. (V09) [O]	
QUALIFICAÇÃO TÉRMICA DE MATÉRIAS PRIMAS FARMACÊUTICAS.	152
LIDIANE PINTO CORREIA, RUI OLIVEIRA MACEDO. (V14) [O]	
QUALIFICAÇÃO DO ACD PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL.	152
ANDREY LINS TAVARES BÉZERRA, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. (V10) [P]	
REALIZAÇÃO DE INQUÉRITO ALIMENTAR JUNTO AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE BANANEIRAS - PB.	153
MARIÁ SUIELI FRANCISCO, ESMERALDA PARANHOS DOS SANTOS. (V06) [P]	
RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE DOIS TIPOS DE SAPOTIS.	153
MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS ANDRADE, SILVANDA DE MELO SILVA. (V02) [P]	
RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS E MÁ-OCCLUSÕES EM CRIANÇAS DE 12 ANOS.	154
BEATRIZ FEITOSA DA SILVA, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. (V10) [O]	
RENDIMENTO DA ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGANO-MINERAL.	154
FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA LEONARDO, ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA. (V02) [O]	
SABELLARIIDAE (ANNELIDA: POLYCHAETA) DA COSTA DO BRASIL, TAXONOMIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO.	155
ANDRÉ SOUZA DOS SANTOS, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. (V01) [O]	
SELEÇÃO DE CLONES RECOMBINANTES, ANOTAÇÃO E EXPRESSÃO EM ESCHERICHIA COLI DO GENE ANTIPOORTE NA⁺/H⁺ DE SORGHUM SUDANENSE.	155
ANTÔNIO VIANA LOPES NETO, ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE. (V01) [O]	
SINTOMAS DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM FUNCIONÁRIOS DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA DE JOÃO PESSOA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.	156
SUELLEN MARY MARINHO DOS SANTOS ANDRADE, KAREN LUCIA DE ARAUJO FREITAS. (V12) [O]	
SISTEMAS MICROPARTICULADOS A BASE DE HIDROGÉIS COMO CARREADOR PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE B-LAPACHONA.	156
HERMANO GOMES LOPES NUNES, ROSA VALERIA DA SILVA AMORIM. (V01) [P]	
SISTEMAS MICROPARTICULADOS A BASE DE HIDROGÉIS COMO CARREADOR PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE B-LAPACHONA.	157
HERMANO GOMES LOPES NUNES, ROSA VALERIA DA SILVA AMORIM. (V01) [P]	
SOLANUM SUBG. LEPTOSTEMONUM NO BRASIL: CHECKLIST SINONIMIZADO DAS ESPÉCIES DO NORDESTE E ESTUDO TAXONÔMICO DE SOLANUM SECT. TORVUM NEES.	157
RAFAEL COSTA SILVA, MARIA DE FATIMA AGRA. (V01) [O]	
SUBSTÂNCIAS APORFÍNICA E ESTEROIDAIAS DE SIDA SPINOSA (MALVACEAE).	158
MISAEEL NUNES DOS SANTOS, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. (V14) [O]	
TAXA DE CRESCIMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE DIFERENTES PROGÊNIES DE CAFEIEIRO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO.	158
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO RAMOS DE SOUZA, ADAILSON PEREIRA DE SOUZA. (V02) [O]	
TAXA DE CRESCIMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE DIFERENTES PROGÊNIES DE CAFEIEIRO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO.	159
EDUARDO HENRIQUE LIMA DE LUCENA, ADAILSON PEREIRA DE SOUZA. (V02) [O]	
TAXONOMIA DE ANOMURA (DECAPODA: CRUSTÁCEA) DA COSTA DA PARÁIBA, BASEADO NO ACERVO COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS DSE / UFPB.	159
LAURIVANIA DANIELLA SILVA DE SOUZA, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. (V01) [P]	
TAXONOMIA DOS HOLOTHUROIDEA DO FITAL DE RODOLITOS E DO ACERVO DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS DO DSE/UFPB.	160
PATRICIA LACOUTH DA SILVA, CARMEN ALONSO SAMIGUEL. (V01) [P]	

TAXONOMIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ZOANTÍDEOS (CNIDARIA, ANTHOZOA, ZOANTHIDEA) DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS PAULO YOUNG DO DEPARTAMENTO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA. FELIPE FERREIRA CAMPOS, CARMEN ALONSO SAMIGUEL. (V01) [P]	160
TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DA FAMÍLIA SOLANACEAE. PAULA SALGADO, MARIA DE FATIMA AGRA. (V14) [O]	161
TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DE SOLANUM SECT. CRINITUM CHILD NO NORDESTE DO BRASIL. NATHÁLIA DINIZ ARAÚJO, MARIA DE FATIMA AGRA. (V01) [O]	161
TAXONOMIA, ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DA FAMÍLIA VIOLACEAE NO CARIRI PARAIBANO. DANILA ARAÚJO BARBOSA, MARIA DE FATIMA AGRA. (V01) [O]	162
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: OBSERVÂNCIAS ÉTICAS CONTEMPLADAS NOS PROTOCOLOS DE PESQUISA APROVADOS NO CEP/CCS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. KARLA DAYANNE NUNES BARBOSA, ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA. (V08) [P]	162
TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA MICROCONTROLADO PARA JOGADORES DE VOLEIBOL. LEONARDO DOS SANTOS OLIVEIRA, SOLON JOSE GONCALVES DE SOUSA. (V12) [P]	163
TESTES FARMACOLÓGICOS PARA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE EM CAMUNDONGOS. FRANKLIN FERREIRA DE FARIAS NÓBREGA, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. (V14) [O]	163
TOXICIDADE DA BETA LAPACHONA SOBRE HEPATÓCITOS ISOLADOS DE RATO. RODRIGO ALBUQUERQUE DA COSTA, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. (V14) [O]	164
TRABALHO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE VASODILATADORA DE OXIMAS E ÁCIDOS HIDROXÂMICOS DERIVADOS DO LAPACHOL. BRUNA PRISCILLA VASCONCELOS DANTAS, JACICARLOS LIMA DE ALENCAR. (V13) [O]	164
TRANSCRIÇÃO DOS TEXTOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E ETNO-MEDICINA. ANTONIO VASCONCELOS DE LIMA FILHO, BERTA LUCIA PINHEIRO KLUPPEL. (V07) [P]	165
TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO EM CRIANÇAS ASMÁTICAS. ALAN DE CARVALHO DIAS FERREIRA, AMILTON DA CRUZ SANTOS. (V12) [P]	165
USO DE FOSFATO NATURAL E FARINHA DE ROCHA EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO DE ALFACE. JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO, DJAIL SANTOS. (V02) [O]	166
USO DE MICROALGAS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA E ANIMAL: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E VALOR NUTRICIONAL DE CONCENTRADOS ALGÁCEOS OBTIDOS EM CULTIVO EM MASSA. KATHARINA KARDINELE DA SILVA BARROS, ROBERTO SASSI. (V01) [O]	166
UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS, INDUTORES DE RESISTÊNCIA E FUNGICIDAS NO CONTROLE DE DOENÇAS DO ABACAXIZEIRO. RODRIGO PEREIRA LEITE, LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO. (V02) [O]	167
VALOR PROGNÓSTICO DA EXPRESSÃO DA ONCOPROTEÍNAS P53 E DA CICLOXIGENASE-2 NO CARCINOMA ESCAMOCELULAR ORAL. ISABELE TRIGUEIRO DE ARAÚJO, LINO JOAO DA COSTA. (V10) [O]	167
VIOLÊNCIA EM ADOLESCENTES PERICIAADOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL DE JOÃO PESSOA. EMMANUEL PINTO TEIXEIRA, PATRICIA MOREIRA RABELLO. (V10) [P]	168
VIOLÊNCIA EM IDOSOS PERICIAADOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL DA PARAÍBA. THIAGO RODRIGO SILVA DE OLIVEIRA, PATRICIA MOREIRA RABELLO. (V10) [OI]	168
VIVÊNCIA DE INTEGRANTES DE COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. ANNA CLAUDIA DE SOUSA CABRAL SALES, ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA. (V08) [P]	169
ZOOBENTOS ASSOCIADOS AO SEDIMENTO LITORÂNEO DE UMA LAGOA TEMPORÁRIA DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. THIAGO LEITE DE MELO RUFFO, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. (V01) [O]	169

Ciências da Vida

Título:	A ESTRUTURA DAS FOBIAS ENTRE CRIANÇAS: COMPROVAÇÃO DE UM MODELO HIERÁRQUICO
Orientando:	MIREILLE COELHO DE ALMEIDA - Curso de Medicina - mireille_coelho@hotmail.com
Orientador:	GENARIO ALVES BARBOSA - Depto. de Medicina Interna - CCS - adrianaagaiao@uol.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente estudo teve como finalidade comprovar o modelo hierárquico das fobias, proposto por COX, MCWILLIAMS, CLARA e STEIN (2003), considerando amostras infantis. Participaram 211 pacientes atendidos no HULW, na faixa etária entre 7 e 15 anos (M=10,55, DP= 2,34), sendo a maioria do sexo feminino (56,42%) e com escolaridade entre a 1ª e a 4ª séries do Ensino Fundamental (63,5%). Eles responderam um questionário contendo uma lista com 19 estímulos fóbicos, indicando, em uma escala de resposta de quatro pontos, o quanto cada um desses estímulos produzia medo e ansiedade neles. Para a tabulação e a realização das análises dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) - versão 15.0. Os dados demonstraram que, embora todos os fatores considerados no modelo teórico tenham apresentado correlações aceitáveis, a estrutura mais adequada para a amostra paraibana é composta por 16 itens e 4 fatores de primeira ordem. Observou-se também que as meninas apresentaram uma média maior em todos os fatores, porém esse valor só foi significativo quando se tratava das fobias de ameaça. Os resultados obtidos permitem afirmar que o modelo hierárquico das fobias considerado é aplicável ao contexto paraibano, embora apresente algumas restrições.

Palavras-Chave: Estrutura das Fobias, Modelo Hierárquico, Crianças, Clínica

Título:	A GINGA DO DRIBLE E A GINGA DE OUTRAS PRÁTICAS CORPORAIS BRASILEIRAS: INCURSÕES SOCIOANTROPOLÓGICAS E ESTÉTICAS
Orientando:	ADRIANO MARCOS PEREIRA - Curso de Educação Artística - adrianomarcos26@hotmail.com
Orientador:	PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Depto. de Educação Física - CCS - pierrenormandogomesdasilva@gmail.com
Colaboradores:	DJAVAN ANTERIO DE LUCENA; GUILHERME BARBOSA SCHULZE

Resumo:

O modo de jogar futebol brasileiro foi definido a partir do drible. É no drible que a brasilidade se apresenta. Esse argumento histórico sem muita pesquisa documental, mas na forma de um ensaio, não só anuncia o início do modo de jogar brasileiro, como põe uma relação do drible com outras práticas corporais. É nossa pretensão, nesse plano de trabalho, fazer um levantamento antropológico. Não do ponto de vista histórico-documental, mas no plano corporal-cultural, analisando os movimentos do drible em relação aos movimentos de outras práticas corporais, que ganharam no Brasil uma especificidade e originalidade, tais como, no samba, no frevo e na capoeira. A relevância desta investigação está em analisar o movimento do drible relacionando-o efetivamente com a cultura brasileira, na perspectiva da arte, de modo que é um plano de trabalho interdisciplinar, em que além de aprofundar os conhecimentos específicos da educação física adentra no conhecimento das ciências sociais e das artes populares. O movimentar-se dos sujeitos sociais, os gestos, as expressões corporais, são significativas para os sujeitos que as realizam, porque elas são significativas para a cultura que as gerou. Sendo assim, nossa preocupação é com a estética, não correspondendo apenas a beleza do movimento, mas valorizando os fatores da ordem da paixão, que é a motricidade para realizar o movimento. Por isso, estaremos valorizando na análise do drible o fluxo dos gestos, da ginga, relacionando-a com o vitalismo das danças, lutas e jogos, próprios da cultura brasileira. A relevância deste trabalho é buscar compreender a corporeidade, a tendência geral dos movimentos, o modo de ser corpo do brasileiro, a partir de um espetáculo de movimento. Ou seja, estaremos discutindo historicidade e cultura a partir das emoções da vida compartilhada no drible em relação ao gingado nas danças e lutas.

Palavras-Chave: maturidade, educação sensorial, relações sociais

Título:	ABSORÇÃO DE N, P, K DE QUATRO ESPÉCIES VEGETAIS SOBRE SOLOS REPRESENTATIVOS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Orientando:	EDUARDO RODRIGUES ARAÚJO - Curso de Agronomia - eduaraujocg@gmail.com
Orientador:	VANIA DA SILVA FRAGA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - vfraga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	RÔMULO SIMÕES CEZAR MENEZES,

Resumo:

O desmatamento provocado pelo aumento da demanda agrícola reduziu significativamente as coberturas florestais do semi-árido, provocando ainda, a degradação do bioma Caatinga e a diminuição da fertilidade do solo. A utilização de esterco é uma alternativa amplamente adotada para o suprimento de nitrogênio e fósforo o que eleva os custos de produção. Outra alternativa, seria o plantio de espécies que se adaptem em regiões de clima quente, que auxiliem na revegetação de solos degradados, no controle da erosão em encostas e que sejam utilizadas também como forragem nos períodos de estiagem. O presente trabalho objetivou avaliar a produção de matéria seca total, a absorção de nutrientes (N, P e K), a eficiência de utilização do esterco de bovino por quatro espécies vegetais e a nodulação das espécies leguminosas com e sem adubação orgânica em três classes de solos representativas da região semi-árida paraibana, visando, sobretudo conhecer as potencialidades de novas espécies vegetais adaptadas ao bioma Caatinga. De forma geral, as espécies leguminosas apresentaram maior potencialidade para a produção de biomassa do que o capim Buffel. A adubação com esterco contribuiu com o aumento significativo ($p < 0,05$) da biomassa e com teores mais elevados de N, P e K no tecido vegetal.

Palavras-Chave: Semi-Árido, Leguminosas, Adubação Orgânica

Título:	AÇÃO RADICULAR DE GRAMÍNEAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE CARBONO ORGÂNICO EM AGREGADOS DE UM ARGISSOLO VERMELHO AMARELO
Orientando:	JEORGE MEDEIROS DE SOUZA - Curso de Agronomia - jeorgecn@yahoo.com.br
Orientador:	DJAIL SANTOS - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - santosdj@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ADRIANA ARAÚJO DINIZ; ALEXANDRE PAIVA DA SILVA; JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO

Resumo:

As gramíneas são consideradas plantas com grande potencial para a conservação do solo pela sua ação na estabilização de agregados, diminuindo a intensidade dos processos de erosão hídrica. O capim vetiver [*Vetiveria zizanioides* (L.) Nash] e o capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) têm sido bastante utilizados como ferramentas de bioengenharia no controle da erosão, constituindo-se em tecnologia de baixo custo se comparada a outros sistemas de conservação de solo e água. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do sistema radicular destas duas gramíneas sobre a formação/estabilidade de agregados e aporte de carbono orgânico em agregados de um Argissolo Vermelho Amarelo. O experimento foi realizado a partir de amostras de agregados obtidos em experimento anterior, realizado em estufa telada, em um DIC, esquema fatorial de 3×3 , com as duas espécies cultivadas em vasos de polietileno de 20 dm³ e uma testemunha sem planta, com 3 épocas de coleta (100, 150 e 200 dias após o plantio). Foram utilizadas 2 repetições das frações de agregados obtidas por peneiramento úmido, sendo os teores de carbono orgânico calculados com e sem a presença da fração areia (2-0,05 mm). A estabilidade dos agregados aumentou em função das épocas de coleta para as duas espécies de gramíneas, sobretudo aos 200 dias após o plantio. As percentagens de agregados da classe > 2 mm, foram significativamente maiores nos tratamentos com gramíneas, com valores de 85 % e 75 %, respectivamente, enquanto que para testemunha foi de 37 %. O desconto da fração areia da massa de agregados alterou os teores de carbono orgânico, sendo a menor variação nos teores de areia observada nas classes de agregados > 2 , 2-1 e 1-0,50mm. O solo sem planta diferiu estatisticamente dos tratamentos vetiver e elefante nas classes de diâmetro > 2 , 2-1, 1-0,50 e 0,25-0,106 mm, apresentando cerca de 55 % de areia na constituição destas classes de agregados, contra 29 e 28 %, dos capins vetiver e elefante, respectivamente.

Palavras-Chave: Estrutura do solo, Estabilidade de agregados, Crescimento radicular

Título:	ACIDENTES OCUPACIONAIS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM:LEVANTAMENTO DE DADOS EM SETORES DO H.U.L.W.
Orientando:	ALICE LANA TAVARES LEITE - Curso de Enfermagem - alice_iana@yahoo.com.br
Orientador:	CLEIDE REJANE DAMASO DE ARAUJO - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - cleiderejane@hs24.com.br
Colaboradores:	TAMARA ANDRADE RAMALHO DE FREITAS; RENATA VALÉRIA NÓBREGA;

Resumo:

As estatísticas demonstram que acidentes de trabalho ocorridos no âmbito hospitalar acometem mais freqüentemente a equipe de enfermagem, pois é a maioria nos serviços de saúde, visto que realizam um maior número de procedimentos e prestam assistência integral ao paciente. O trabalho que ora se apresenta teve como objetivo levantar o número de casos de acidentes ocupacionais, identificar seus principais tipos, bem como o esclarecimento da equipe de enfermagem sobre a prevenção e a notificação das ocorrências. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, obedecendo às normas éticas e legais do comitê do local da pesquisa, a saber, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (H.U.L.W.). Participaram do estudo 50 profissionais de enfermagem, sendo 22 auxiliares, 19 enfermeiros e 9 técnicos de vários setores daquela instituição. Um questionário estruturado foi utilizado para investigar o número de acidentes, a notificação e o nível de esclarecimento sobre prevenção. Além dos dados de idade, sexo, cargo, formação e atividade dos pesquisados, os resultados revelaram uma margem significativa de acidentes. O maior índice de acidentes registrados aconteceu com os auxiliares de enfermagem, correspondendo a 45% dos casos. Em relação à notificação ou não dos acidentes evidenciou-se que, 54,5% dos enfermeiros notificaram e 44,4% dos auxiliares não notificaram. Os acidentes digitais predominaram e a conduta adotada prevaleceu à lavagem local com água e sabão. A maior parte dos pesquisados sugeriu por meio do questionário aplicado melhoria em equipamentos de proteção individual e capacitação através de palestras e/ou cursos. Nestes termos, o estudo sugere ao comitê a desburocratização da notificação e uma reeducação em serviço por parte do órgão supracitado do H.U.L.W.

Palavras-Chave: enfermagem, acidentes ocupacionais, notificação

Título:	AGENTES MODIFICADORES DE ATIVIDADE ANTIBIÓTICA – AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL (FITOCONSTITUINTES)
Orientando:	VIVYANNE DOS SANTOS FALCÃO SILVA - Curso de Ciências Biológicas - vivyannefalcao@yahoo.com.br
Orientador:	JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - jpsiq@uol.com.br
Colaboradores:	MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA,

Resumo:

Staphylococcus aureus é considerado um dos principais patógenos hospitalares com alto nível de resistência. Dentre os diversos mecanismos de resistência bacteriana, as proteínas transmembrana de efluxo (bombas de efluxo) têm sido associadas à resistência a múltiplas drogas. Essas proteínas transportam ativamente substratos tóxicos, incluindo antibióticos, para fora da célula. “Modificadores de atividade antibiótica” é o termo usado para substâncias que modulam ou mesmo reverte à resistência bacteriana a antibióticos e biocidas, como é o caso de fenotiazinas que alteram a susceptibilidade microbiana a antibióticos por inibição de bombas de efluxo. Neste trabalho avaliamos, como inibidores putativos de bombas de efluxo em S.aureus, três flavonóides isolados de Herissantia tiubae (Malvaceae): 5,4'-diidroxí-3,6,7,8,3'-pentametoxiflavona, canferol-3-O-D-(6''-E-p-cumaroil)glicosídeo (tilirosídeo) e canferol 3,7-di-O-alfa L-ramnopiranosídeo. Utilizamos linhagens de S. aureus que expressam proteínas de efluxo para antibióticos, biocidas e corantes, para os quais foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIM) pelo método da microdiluição, sempre na ausência e na presença de um dos flavonóides (numa concentração subinibitória). Como controles positivos usamos a clorpromazina e a trifluoperazina (fenotiazinas). Embora nenhum dos flavonóides tenha apresentado atividade antibacteriana relevante (CIM 256 µg/mL), a pentametoxiflavona e o tilirosídeo atuaram como eficientes modificadores da atividade antibiótica (redução da CIM dos antibióticos, biocidas e corantes), provavelmente por inibição de bomba de efluxo. É provocativa a idéia de que essa atividade está relacionada com a lipofilicidade da pentametoxiflavona e com a porção flavonoídica do tilirosídeo. De qualquer forma, os resultados estão a indicar que espécies da família Malvaceae são fontes de produtos que modulam a resistência bacteriana a drogas, ou seja, fonte de potenciais adjuvantes de antibióticos.

Palavras-Chave: Staphylococcus aureus, modulação da resistência a drogas, flavonóides

Título:	ALTERAÇÕES MICROESTRUTURAIS DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO A SUCOS INDUSTRIALIZADOS: ANÁLISE EM MEV, RUGOSÍMETRO E PERFILÔMETRO
Orientando:	ALINE LINS DE LIMA - Curso de Odontologia - alineodontoufp@yahoo.com.br
Orientador:	ANA MARIA GONDIM VALENÇA - Depto. de Odontologia - CCS - anaval@terra.com.br
Colaboradores:	RODRIGO OTHÁVIO ASSUNÇÃO E SILVA

Resumo:

O presente trabalho teve o propósito de avaliar as alterações microestruturais do esmalte bovino submetido a sucos industrializado por meio do MEV, rugosímetro e perfilômetro, e comparar os achados entre os dois últimos. Para tanto, 225 dentes bovinos foram utilizados para se avaliar a condição superficial do esmalte dentário exposto a sucos industrializados das marcas Citrus® - sabores frutas cítricas (CFC) e acerola com laranja (CACL), Kapo® - sabores morango (KPM) e uva (KPU), Del Vale Kids® - sabores morango (KPM) e uva (KPU), Tampico® - sabores frutas cítricas (TFC) e frutas silvestres (TFS) e ao refrigerante Coca-cola® (RC), (controle positivo do experimento). Blocos de esmalte foram alocados em grupos, de acordo com a bebida e em subgrupos, de acordo com o tempo, a que foram expostos: 5, 15 e 30 minutos. Os resultados do MEV foram analisados descritivamente, segundo as alterações microestruturais na superfície das amostras mediante escores: 0- esmalte normal; 1-leve alteração; 2- moderada alteração; 3- acentuada alteração. Verificou-se que o esmalte apresentou alterações, para quaisquer das bebidas e tempo a que tenha sido exposto, sendo os escores mais elevados em cada grupo de suco: CFC- 3 aos 5 e 15 minutos; CACL- 3 aos 30 minutos; KPM - 2 nos três tempos de exposição; KPU- 2 em 15 e 30 minutos; DVM- 2 nos três tempos de exposição, DVU- 3 aos 30 minutos, TFC- 2 nos três intervalos de exposição, TFS- 3 aos 30 minutos e RC- 3 aos 15 minutos. Utilizando o teste de correlação de Spearman não se encontrou correlação entre os dados fornecidos pelas técnicas rugosimétrica e perfilométrica. Concluiu-se que as bebidas analisadas promoveram desmineralização da matriz inorgânica da estrutura adamantina a partir de cinco minutos após avaliação em MEV, e não houve correlação entre os achados em rugosímetro e em perfilômetro.

Palavras-Chave: Erosão de dente, Esmalte dentário, Bebidas

Título:	ANÁLISE COMPARATIVA DE TRÊS MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO CITOTÓXICA: CITOTOXICIDADE DA RETICULINA SOBRE MACRÓFAGOS EM CULTURA
Orientando:	ISABELLE JOYCE DE LIMA SILVA - Curso de Ciências Biológicas - isabellejoyce@gmail.com
Orientador:	DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - dam@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	MARCOS ANTÔNIO ALVES DE MEDEIROS

Resumo:

A presença das plantas na medicina popular tem contribuído, ao longo dos anos para a obtenção de vários fármacos, com ampla utilização clínica. Várias pesquisas utilizando plantas medicinais têm sido realizadas a fim de se descobrir quimioterápicos de interesse para a comunidade científica e para a indústria farmacêutica. A planta *Ocotea duckei* Vattimo é um vegetal de porte arbóreo pertencente à família Lauraceae, popularmente conhecida como "louro-de-cheiro", e que se encontra abundantemente no Nordeste do Brasil distribuída nos estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Ceará. Do ponto de vista químico, este gênero caracteriza-se, pela presença de alcalóides benzilisoquinolínicos, do qual, um dos principais componentes é a reticulina, a qual foi isolada da casca do caule da *Ocotea duckei* VATTIMO, e é conhecida por ser um precursor comum na rota biossintética da morfina e papaverina, sendo estruturalmente relacionado à papaverina, um agente espasmolítico não-específico. É reportado na literatura que reticulina possui atividade antispasmodica, efeito depressor central em ratos e camundongos, efeitos no sistema dopaminérgico central, efeito inibitório uterino, ação bloqueadora neuromuscular e efeito vasorelaxante. A avaliação da toxicidade como testes iniciais na pesquisa, se faz necessária, pois os dados podem fornecer informações importantes sobre o mecanismo de ação desses compostos químicos em análise. Para isto, neste trabalho, utilizamos três metodologias diferentes: a redução do MTT, a incorporação do vermelho neutro e a quantificação de ácidos nucléicos para avaliar a citotoxicidade da reticulina em alvos celulares como mitocôndrias, lisossomos e ácidos nucléicos, respectivamente, utilizando a cultura de células macrofágicas J774, que é um sistema celular bem estabelecido. Observou-se que a reticulina não foi citotóxica em nenhuma das concentrações testadas que variaram de 10 a 900μM.

Palavras-Chave: Citotoxicidade, Cultivo celular, reticulina

Título:	ANÁLISE COMPARATIVA DO DIAGNÓSTICO DA HALITOSE ENTRE O BREATH ALERT, A AUTO-PERCEPÇÃO E MÉTODO ORGANOLÉPTICO
Orientando:	RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO - Curso de Odontologia - renacartaxo@gmail.com
Orientador:	WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Depto. de Odontologia Social - CCS - wilpad@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente estudo objetivou estudar condições de produção do diagnóstico da halitose. Empregou-se abordagem indutiva, procedimentos comparativos, laboratoriais e técnicas de documentação e observação diretas. A amostra foi de 40 indivíduos do sexo masculino sem doenças sistêmicas ou problemas periodontais, não portadores de próteses ou aparelhos ortodôntico e nem usuários de antibióticos ou colutórios. Cada participante preencheu uma escala organoléptica de acordo com sua auto-percepção do hálito, também preenchida pelo examinador. Verificou-se a halimetria antes e depois da remoção da saburra lingual, que utilizou-se para realização do teste BANA.. Realizou-se medição do fluxo salivar não estimulado e estimulado. A auto-percepção não teve correlação relevante perante halimetria e avaliação organoléptica; já a halimetria comparada à avaliação organoléptica, fluxo salivar em repouso e teste BANA, houve; raspagem da saburra reduziu os níveis de halitose. Concluiu-se que existe uma estreita relação entre halimetria e presença de saburra; auto-percepção difere da avaliação organoléptica e halimetria, não sendo boa forma de identificar mau-hálito; avaliação organoléptica relacionada aos valores medidos pelo Breath Alert, mostrou-se ferramenta importante no diagnóstico clínico; fluxo salivar em repouso mostrou ser influente na halimetria; localização da saburra não influenciou no resultado microbiológico BANA; presença de bactérias BANA positivas teve relação com halimetria.

Palavras-Chave: Halitose, Diagnóstico, Língua

Título:	ANÁLISE DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS ASSOCIADOS AO SEDIMENTO LITORÂNEO DA LAGOA EFÊMERA SERROTE, LOCALIZADA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO (BOA VISTA - PB)
Orientando:	MÁRCIO LUIZ FREIRE DE ALBUQUERQUE - Curso de Ciências Biológicas - marcio.lfa@gmail.com.br
Orientador:	FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - chicopegado@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Devido ao papel relevante que desempenham no funcionamento de ambientes aquáticos, os macroinvertebrados de lagoas efêmeras vêm sendo amplamente estudados, e tidos como uma ferramenta útil em avaliações de monitoramento ambiental. No Bioma Caatinga, as lagoas efêmeras geralmente apresentam elevada riqueza de táxons de macroinvertebrados bentônicos, entretanto, fatores físicos e/ou químicos podem influenciar em sua riqueza e dinâmica populacional. Baseado nisso, este estudo teve por objetivos determinar a riqueza taxonômica, abundância relativa e a dinâmica populacional do zoobentos associados ao sedimento litorâneo da lagoa efêmera Serrote, localizada na sub-bacia do rio Taperoá (Boa Vista-PB). Para tanto, realizaram-se coletas bimestrais qualitativas (pegador manual de 500 µm) e quantitativas (draga tipo Van Veen de 400 cm²) entre dezembro/2005 e dezembro/2006. Também foram determinadas variáveis físicas e químicas da água para correlacionar com os dados biológicos. Durante o estudo foi registrado um total de dez táxons. Os resultados mostraram, de maneira geral, a dominância de insetos, principalmente Chironomidae (Diptera), com abundância relativa máxima de 95,4% e densidade populacional de 1592 indivíduos/m² durante os meses de dezembro/2005 e fevereiro/2006, respectivamente, seguidos pelos Ceratopogonidae (Diptera) com 3,3% de abundância relativa máxima e 125 indivíduos/m² de densidade populacional, ambas no mês de fevereiro/2006. Os demais táxons foram raros e esporádicos, contribuindo com abundâncias relativas inferiores a 1% e densidades populacionais inferiores a 20 indivíduos/m². Sendo assim, constataram-se uma menor riqueza taxonômica a partir de abril/2006, quando se registrou diminuições dos teores de oxigênio dissolvido, de fósforo total, baixas precipitações pluviométricas e a conseqüente redução no volume das águas da lagoa.

Palavras-Chave: Macroinvertebrados bentônicos, Lagoa efêmera, Semi-árido paraibano

Título:	ANÁLISE DA DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO MOFO CINZENTO DA MAMONEIRA E
Orientando:	ALEX DIAS DA SILVA - Curso de Agronomia - alexdiasds@gmail.com
Orientador:	EGBERTO ARAUJO - Depto. de Fitotecnia - CCA - egbertoaraujo@yahoo.com.br
Colaboradores:	MAURICIO JOSÉ RIVERO WANDERLEY FILHO, PATRICIA VENANCIO DA SILVA

Resumo:

As observações foram realizadas durante o período compreendido entre agosto de 2006 e fevereiro de 2007, em uma área experimental cultivada com mamona (*Ricinus communis* L.), na Fazenda Chã de Jardim, pertencente ao CCA/UFPB, que se localiza no município de Areia, Paraíba. O monitoramento do fungo consistiu na avaliação semanal (identificação e contagem) dos conídios de *A. ricini* capturados em uma armadilha de esporos tipo Burkard, instalada em um ponto marginal a área experimental. Na Estação Meteorológica do CCA/UFPB foram obtidos os dados referentes a precipitação pluvial, temperatura e umidade relativa do ar registrados durante o período de estudo. De acordo com o observado, a precipitação pluvial total registrada no período foi de 70,1 mm e a umidade relativa média igual a 73%, portanto inferiores aos valores registrados nesses meses, em anos anteriores. Tais condições desfavorecem o desenvolvimento pleno das plantas e também podem ter afetado o desenvolvimento do mofo cinzento, pois a presença de esporos do patógeno, comparando-se a resultados de outros estudos, foi muito baixa. Dessa forma, a densidade de inóculo constatada pode não ter sido apropriada para que a doença se estabelecesse e houvesse o desenvolvimento da epidemia.

Palavras-Chave: *Ricinus communis*, doenças, *Amphobotrys ricini*

Título:	ANÁLISE DA MICRODUREZA DENTINÁRIA EROSIONADA POR REFRIGERANTES SUBMETIDA À AÇÃO DE FLUORETOS
Orientando:	ANNA RACHEL FERREIRA SERAFIM - Curso de Odontologia - quellfim@hotmail.com
Orientador:	ROSENES LIMA DOS SANTOS - Depto. de Odontologia Social - CCS - limarosenes@hs24.com.br
Colaboradores:	FERNANDA MARIA TORREÃO DE VASCONCELOS LEITE, SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA

Resumo:

O consumo de bebidas ácidas pode causar grandes perdas de estrutura dental. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial erosivo de dois tipos de refrigerante à dentina, bem como os efeitos de fluoretos sobre a dentina exposta a estes produtos. 20 espécimes de dentina humana foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: G1-Refrigerante Cola-cola (n=10); e G2-Refrigerante Fanta laranja (n=10). Cada grupo foi subdividido em 2 subgrupos (n=5): G1A-Refrigerante Coca-cola+ Fluoreto de Sódio Neutro à 2% (NaF 2%); G1B-Refrigerante Coca-cola + Fluoreto Fosfato Acidulado à 2% (FFA 2%); G2A-Refrigerante Fanta laranja + NaF 2%; G2B-Refrigerante Fanta Laranja + FFA 2%. Todos os grupos foram submetidos à análise de dureza, sendo que cada grupo foi imerso em refrigerante por 30 minutos, com posterior aplicação de flúor durante 4 minutos. As amostras foram avaliadas em microdurômetro onde realizou-se a microdureza inicial que serviu como grupo controle, a microdureza após erosão e subsequente aplicação de flúor. Os dados obtidos foram transferidos para um banco de dados informatizado e calculados os parâmetros estatísticos que incluíram valores absolutos e percentuais de média e desvio padrão. Os resultados encontrados neste trabalho confirmam que há variações de perda de estrutura dentinária quando esta é submetida à imersão tanto na Coca-cola como na Fanta laranja, e que os fluoretos (NaF 2% e FFA 2%) agiram de forma estatisticamente significativa no aumento da dureza da dentina erosionada ($p < 0,05$), não havendo diferenças quando comparados os dois tipos. Apesar da necessidade de mais estudos, a partir deste, pode-se propor algumas alternativas que minimizem os efeitos erosivos causados a superfície dental como procurar reduzir e/ou evitar a frequência de contato dos dentes com refrigerantes e utilizar produtos fluoretados sob recomendação do cirurgião dentista.

Palavras-Chave: Erosão de dente, Remineralização Dentária, Dureza dental

Título:	ANÁLISE DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, RECREATIVAS E DESPORTIVAS CURRICULARES E EXTRA-CURRICULARES DESENVOLVIDAS POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
Orientando:	DANIELE DE ALMEIDA SOARES - Curso de Fisioterapia - daniele.soares@gmail.com
Orientador:	NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA - Depto. de Fisioterapia - CCS - neidelucena@hotmail.com
Colaboradores:	LUCIANA MARIA DE MORAIS MARTINS SOARES; GIANE DANTAS DE MACÊDO

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar as atividades pedagógicas, recreativas e desportivas realizadas dentro e fora do contexto escolar, e sua associação com déficit de variáveis psicomotoras em crianças em idade escolar. Para isto, foram entrevistadas 33 crianças, sendo 18 de escolas públicas e 15 de escolas privadas de João Pessoa-PB, que apresentaram déficit psicomotor na época de condução do projeto PIBIC/CNPq/UFPB 2003-2006 intitulado Motricidade em Escolares: Avaliação Psicomotora em Crianças. O instrumento de medida utilizado consistiu de um formulário estruturado abordando os seguintes pontos: atividades pedagógicas, recreativas e desportivas curriculares desenvolvidas contemporaneamente à avaliação psicomotora; e atividades pedagógicas, recreativas e desportivas extra-curriculares desenvolvidas contemporaneamente à avaliação psicomotora. Para o cálculo das medidas de associação entre variáveis foi aplicado o teste de Qui-Quadrado de Pearson. Foi observada uma associação significativa entre a prática de esporte no recreio escolar e ausência de déficit psicomotor em Coordenação Dinâmica Geral e Equilíbrio Corporal ($p < 0,0037$). A não realização de atividades complementares extra-curriculares e a presença de defasagem em Organização Espacial também apresentaram-se significativamente relacionadas ($p < 0,028$). Com base nos resultados, espera-se chamar a atenção para a necessidade de se introduzir programas pedagógicos, recreativos e desportivos que busquem incorporar e estimular sistematicamente, no cotidiano escolar, as habilidades psicomotoras específicas das crianças, direcionando uma intervenção precoce que possibilite a prevenção de atrasos e distorções do desenvolvimento desde os primeiros anos da infância a fim de se propiciar condições favoráveis aos potenciais de desenvolvimento psicomotor da criança.

Palavras-Chave: Motricidade, Escolares, Educação Infantil

Título:	ANÁLISE DAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS DOS AÇUDES TAPEROÁ II E DA BARRA, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Orientando:	ANTÔNIO CARLOS DIAS DE SANTANA - Curso de Ciências Biológicas - acbiologo@hotmail.com
Orientador:	MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - ccrispim@dse.ufpb.br
Colaboradores:	LEONARDO LEONCIO RIBEIRO

Resumo:

No semi-árido paraibano a grande maioria dos ambientes aquáticos possui características temporárias, para sobreviver aos longos períodos de seca destas regiões, o homem constrói açudes, barragens e barreiros para suprir suas necessidades hídricas básicas. Por estes e outros motivos, tais ambientes devem ser monitorados constantemente para que se possa ter um melhor entendimento a respeito de sua dinâmica e assim possibilitar o melhor manejo. Para tanto, a comunidade zooplânctônica pode ser usada como um bom indicador por responder a mudanças na qualidade da água com bastante rapidez. Objetivou-se neste trabalho caracterizar a comunidade zooplânctônica dos Açudes de Taperoá II (Taperoá- PB) e da Barra (entre os municípios de Assunção e Juazeirinho – PB), ambos no semi-árido paraibano, comparando-os quanto à sua diversidade e em relação à qualidade da água. As análises dos resultados referem-se aos meses de julho, agosto e setembro/2006. O zooplâncton foi coletado pela filtragem de 40 L de água das margens do açude por uma rede de 50 μ m, sendo os organismos fixados em formol a 4% saturado com açúcar. Foram avaliados parâmetros físico-químicos da água de ambos os açudes. No presente estudo, foi observado uma maior riqueza taxonômica do Açude da Barra em relação ao açude Taperoá. Dentre os organismos encontrados os Rotíferos foram o grupo com maior diversidade e abundância nos dois açudes. Também podemos destacar a presença de Copepoda nos ambientes, sendo este representado principalmente pelas formas naupliárias. Cladocera também estiveram presentes, apesar de sua baixa frequência e abundância. Outros organismos também foram registrados, como por exemplo: ácaros, nematódeos, protozoários, insetos (Chironomidae e Chaoboridae) e ostracodos. Estes estudo revelou que o Açude de Taperoá apresentou um estado trófico menos evoluído que o Açude da Barra, este último apresenta mais espécies menos sensíveis ao enriquecimento orgânico.

Palavras-Chave: Zooplâncton, Caatinga, ambientes temporários

Título:	ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO DE CULTIVARES DE URUCUM (BIXA ORELLANA L.)
Orientando:	ISADORA LOUISE ALVES DA COSTA RIBEIRO - Curso de Ciências Biológicas - isadora_louise@hotmail.com
Orientador:	ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - llamazaro@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	RAPHAEL BATISTA DE NOBREGA

Resumo:

O urucum (*Bixa orellana* L.) é uma espécie vegetal pertencente à classe Dicotyledoneae, família Bixaceae e ao gênero *Bixa*. Originário da América Central, sua disseminação em vários continentes é decorrente da larga procura como fonte de corante natural para produção de medicamentos, cosméticos, têxteis e alimentos. O urucum apresenta uma grande variabilidade genética, decorrente da reprodução predominantemente por polinização cruzada e propagação realizada exclusivamente via sementes. O presente trabalho teve como objetivo verificar a variabilidade genética de cinco cultivares (crisbrix, cambrix, casca amarela, casca vermelha e casca verde) de urucum (*Bixa orellana* L.) através de marcadores moleculares RAPD, e estabelecer uma metodologia de extração e amplificação do DNA do urucum. Foram testados dois métodos de extração do DNA. O protocolo de extração utilizando o detergente CTAB se mostrou mais eficiente na obtenção produtos mais puros. Na análise da variabilidade genética foram utilizados vinte "primers" da série OPD (OPD1-OPD20). Apenas o OPD 7 apresentou amplificação, com uma banda polimórfica para a cultivar Casca Verde. Os resultados deste trabalho indicam a necessidade de se ampliar o número de "primers" avaliados, a fim de que se tenha uma quantidade suficiente de bandas polimórficas que possam gerar maior diferenciação na diversidade genética de urucum

Palavras-Chave: RAPD, Urucum, Variabilidade genética

Título:	ANÁLISE DO POTENCIAL CARIOSTÁTICO DE MATERIAIS RESTAURADORES
Orientando:	JULIANA KARLA GUEDES BARBOSA - Curso de odontologia - julianakbarbosa@ig.com.br
Orientador:	ROSANGELA MARQUES DUARTE - Depto. de Odontologia Restauradora - CCS - rosemarquesd@yahoo.com
Colaboradores:	MARIA IZABEL DE MEDEIROS DUTRA; FÁBIA DANIELLE S.C.M. E SILVA; TALITHA RIBEIRO

Resumo:

O uso de materiais restauradores que apresentam a capacidade de liberação de fluoretos como o cimento de ionômero de vidro convencional e o cimento de ionômero modificado por resina e, portanto, têm potencial anticariogênico é importante em pacientes de alto risco à cárie. A Aplicação tópica de flúor é um método comumente usado para prevenir ou interromper a cárie dental, doença multifatorial de grande prevalência na cavidade bucal, pois inibe a desmineralização e facilita o processo de remineralização das estruturas dentais. Este trabalho teve como objetivo a análise visual dos corpos de provas avaliando o potencial anticariogênico de materiais restauradores associados à aplicação tópica de flúor. Foram preparadas cavidades em 160 blocos de esmalte de dentes incisivos bovinos fixados em discos de acrílico. Foram realizadas a ciclagem térmica e de pH (desmineralização, aplicação tópica de dentifrício e géis de flúor e remineralização). O experimento foi dividido em quatro grupos segundo as restaurações que receberam: grupo 1- com resina composta Z-250 (3M/ESPE); grupo 2- restaurado com MAXXION (FGM); grupo 3- restaurado com VIDRION R (SS WHITE); grupo 4- com VITREMER (3M/ESPE). Posteriormente, foram subdivididos e submetidos a diferentes tratamentos: A - aplicação de dentifrício fluoretado, B aplicação de dentifrício sem flúor, C - aplicação de gel de fluoreto de sódio neutro a 2% e D - aplicação de gel de flúor fosfato acidulado 1, 23%. Os resultados mostraram diferenças em relação ao grau de desmineralização entre os materiais e os tratamentos realizados (teste de Tukey, p<0,05). Os cimentos de ionômero de vidro convencionais apresentaram maior potencial anticariogênico.

Palavras-Chave: cimentos de ionômero de vidro, materiais restauradores, potencial anticariogênico

Título:	ANÁLISE DOS ASPECTOS PEDAGÓGICO-CURRICULARES DAS ESCOLAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA
Orientando:	LUCIANA MARIA DE MORAIS MARTINS SOARES - Curso de Fisioterapia - lu.mms@click21.com.br
Orientador:	NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA - Depto. de Fisioterapia - CCS - neidelucena@hotmail.com
Colaboradores:	DANIELE DE ALMEIDA SOARES; GIANE DANTAS DE MACÊDO

Resumo:

Tendo em vista a constatação de incidência relevante de defasagem motora em crianças em idade escolar de João Pessoa nos resultados projeto de pesquisa anterior "Motricidade em escolares(...)", este projeto objetivou investigar a relação entre o perfil psicomotor destes escolares com os aspectos pedagógico-curriculares das escolas. Para análise foi utilizado como instrumento de medida um formulário estruturado, aplicado sob a forma de entrevista aos coordenadores e/ou diretores das escolas, o mesmo foi utilizado na investigação documental, para garantir homogeneidade de roteiro. Os dados coletados foram organizados através da elaboração de um banco de dados no software SPSS 10.0, sendo utilizado o Excel para elaboração de tabelas. Foram avaliados 7 diretores/coordenadores de escolas da rede pública e privada. Os achados indicam que não existe relação entre o currículo encontrado nas escolas ou da inclusão de atividades complementares ou desportivas no currículo escolar com o desempenho psicomotor das crianças. Conclui-se a necessidade de investigar, não somente partindo da observação das disciplinas apresentadas pelas escolas, mas também, de como os professores, diretores/coordenadores e até mesmo os familiares, verdadeiros gestores educacionais, entendem a Psicomotricidade e sua relação com a aprendizagem, e de como estes contribuem para o desenvolvimento e aprimoramento motor dos escolares.

Palavras-Chave: Motricidade, Escolares, Currículo Escolar

Título:	ANÁLISE MORFOFISIOLÓGICA E INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA A CURVULARIA ERAGROSTRIDIS NA CULTURA DO INHAME (DIOSCOREA SP.)
Orientando:	RUMMENIGGE DE MACÊDO RODRIGUES - Curso de Agronomia - rummenigge_r3@hotmail.com
Orientador:	LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO - Depto. de Fitotecnia - CCA - luciana.cordeiro@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO, NOELMA MIRANDA DE BRITO

Resumo:

A queima-das-folhas é uma doença da causada pelo fungo *Curvularia eragrostidis* sendo a mais freqüente e importante em *D. cayennensis*. O presente trabalho tem, o objetivo de avaliar o efeito de indutores químicos e extratos vegetais sobre o crescimento de *C. eragrostidis*, agente causal da queima das folhas do inhame. O isolamento do patógeno foi realizado a partir de folhas de inhame com sintomas de típicos da doença. Os tratamentos utilizados foram extratos de alho, gengibre, nim e citronela nas concentrações 5%, 15%, 25%, 35% e 45%, indutor de resistência Bion® nas concentrações 0,04; 0,06; 0,08; 0,10 e 0,16 g/ml e fungicida Mancozeb/Dithane nas concentrações 0,002; 0,003; 0,004; 0,005 e 0,0066 g/mL. Os extratos brutos aquosos foram obtidos a partir de 100g de partes vegetais em 250 mL de água destilada esterilizada e 250 mL de álcool etanólico. A avaliação do crescimento micelial in vitro foi feita a partir de colônias de *C. eragrostidis*, com sete dias de cultivo, sendo retirados discos de micélio de 5 mm de diâmetro. Estes discos, foram inseridos no centro das placas de Petri com BDA + tratamentos. As avaliações foram feitas a cada 24 h durante sete dias. Experimento semelhante foi realizado com diferentes tipos de meio de cultura FDI, BDA, CDA e LCA e níveis de pH (4,5; 5,5 e 6,5). A esporulação foi avaliada através da contagem de esporos em suspensão. Os tratamentos foram aplicados em folhas de inhame sadias, seguido de inoculação artificial do fungo com discos de micélio. Os meios FDI, BDA, LCA e CDA com pH 4,5 não diferiram significativamente. Os resultados obtidos com relação à esporulação mostraram que o meio de cultura FDI com pH 4,5; 5,5 e 6,5 apresentou maiores índices de esporulação. A aplicação dos tratamentos nas folhas de inhame demonstrou que, exceto o indutor BION, que proporcionou um aumento da lesão, os demais tratamentos foram estatisticamente iguais, inibindo a severidade da doença.

Palavras-Chave: Queima-das-folhas, controle alternativo, fisiologia de fungos

Título:	ANATOMIA COMPARADA DO LENHO DE MIMOSA OPHTALMOCENTRA MART. EX BENTH., MIMOSA TENUIFLORA (WILLD) POIR E PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH.) DUCKE (LEGUMINOSAE) CONHECIDAS COMO JUREMA
Orientando:	RENATA DE MEDEIROS DUTRA - Curso de Ciências Biológicas - renata_mdutra@hotmail.com
Orientador:	RIVETE SILVA DE LIMA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - rivete@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente estudo buscou analisar a estrutura do lenho de três espécies pertencentes à família Leguminosae, conhecidas popularmente como jurema: *Mimosa ophthalmocentra* Mart. Ex Benth., *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poir e *Piptadenia stipulacea* (Benth.) Ducke, esperando contribuir no sentido de identificá-las através da estrutura anatômica do lenho e incrementar suas possibilidades de utilização racional. O material foi coletado em Soledade-PB, processado conforme técnicas usuais em anatomia do lenho e analisado segundo as normas do IAWA Committee. Independente da espécie observou-se camada de crescimento distinta, porosidade difusa, vasos solitários ou múltiplos, placa de perfuração simples, pontoações alternas e guarnecidas e cristais prismáticos. Fibras libríformes; septadas apenas em *P. stipulaceae*. Parênquima paratraqueal aliforme em *M. tenuiflora* e *M. ophthalmocentra*. Raios de 1-4 células de largura. O comprimento médio dos elementos de vaso variou de 250 µm em *P. stipulaceae* a 312 µm em *M. ophthalmocentra*. Os valores médios dos diâmetros tangenciais dos vasos variaram de 148 µm - *P. stipulacea*, a 189 µm - *M. tenuiflora*. O comprimento médio das fibras ficou entre 892 µm em *M. ophthalmocentra* e 1028 µm em *M. tenuiflora*. A presença de fibras septadas, tilos e o tipo de parênquima axial podem ser utilizados visando à identificação das espécies.

Palavras-Chave: Anatomia da Madeira, Leguminosae, Caatinga

Título:	ANELÍDEOS POLIQUETAS ASSOCIADOS AOS RODOLITOS DO INFRALITORAL PARAIBANO
Orientando:	DIMÍTRI DE ARAÚJO COSTA - Curso de Ciências Biológicas - dimitricostacg@gmail.com
Orientador:	MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - mlchrist@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

As algas calcárias abrigam um número diverso de animais, como equinodermos, crustáceos, moluscos e poliquetas. Sendo que estes últimos são sempre bem representativos. Os rodolitos têm importante papel na oferta de habitats e proteção de organismos, sendo comparáveis aos recifes de coral em termos de estrutura e diversidade de espécies. A fauna de poliquetas associados aos rodolitos do infralitoral foi estudada pela primeira vez no litoral paraibano neste projeto. O material foi coletado em um transecto linear (6°59' S), nas profundidades de 10, 15 e 20m, na raia de Cabedelo, Paraíba, Brasil. Foram identificadas 24 famílias, 14 gêneros e 4 espécies. O táxon Hesionidae foi estudado mais profundamente durante o segundo período do projeto, onde dois gêneros e uma espécie foram identificados, sendo que a espécie *Ophiodromus* cf. *pugettensis* foi reportada pela primeira vez para o Nordeste brasileiro, e *Hesione* cf. *splendida* foi reportada pela primeira vez para o Oceano Atlântico Sul na região do infralitoral brasileiro.

Palavras-Chave: Poliquetas, rodolitos, Hesionidae, Infralitoral Paraibano

Título:	ARENA – UM SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO PARA A ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS BASEADO EM TECNOLOGIAS LIVRES
Orientando:	RENATO DE QUEIROZ PORTO - Curso de Engenharia Civil - renatodequeiroz@yahoo.com.br
Orientador:	ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS - Depto. de Engenharia Civil - CT - alainsilans@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este relatório apresenta o trabalho realizado no período de agosto de 2006 a agosto de 2007 e refere-se à implantação do Sistema de Suporte à Decisão Espacial – SSDE – ARENA, mais precisamente, de seu módulo de simulação chuva-vazão, para as bacias hidrográficas do estado da Paraíba. Primeiramente foi realizado um levantamento e um tratamento dos dados necessários para a simulação do modelo. Em seguida, são mostradas as simulações realizadas para as bacias do rio Taperoá e Gramame, para tanto, foi utilizado o modelo hidrológico distribuído AÇUMOD, onde foram alcançados resultados satisfatórios. Para a bacia do rio Gramame, ainda foi feito um estudo sobre a sensibilidade do AÇUMOD frente às incertezas da precipitação com relação a sua distribuição espacial.

Palavras-Chave: banco de dados geográfico, programação orientada a objetos, recursos hídricos

Título:	ARMAZENAMENTO E TRATAMENTO QUÍMICO DE SEMENTES DE MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH
Orientando:	EVIO ALVES GALINDO - Curso de Agronomia - eviogalindoea@hotmail.com
Orientador:	EDNA URSULINO ALVES - Depto. de Fitotecnia - CCA - ednaursulino@cca.ufpb.br
Colaboradores:	EDSON DE ALMEIDA CARDOSO, EDILMA PEREIRA GONÇALVES, RISELANE DE LUCENA ALCÂNTARA BRUNO

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi determinar tratamentos químico e natural, bem como embalagens e ambientes para o armazenamento de sementes de sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth). O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes e de Fitopatologia do CCA-UFPB, seguindo-se um delineamento inteiramente casualizado. O tratamento das sementes foi feito com os produtos químicos derosal plus® (sistêmico e de contato) e Dithane®, nas doses 1g/Litro de água e 0,2g/100mL de água, respectivamente. Também foram utilizadas concentrações de óleo de erva-doce nas concentrações de 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0%. As características avaliadas foram: sanidade, germinação, primeira contagem e índice de velocidade de germinação (IVG). Para o armazenamento as sementes foram acondicionadas em quatro tipos de embalagens (papel, pano, plástico e alumínio); quatro condições de armazenamento (geladeira, freezer, laboratório e câmara) e quatro períodos de armazenamento (0, 45, 90, 135 e 180 dias). As características avaliadas foram: teor de água, emergência, primeira contagem e índice de velocidade de emergência (IVE). Os fungicidas Dithane e Derosal são eficientes no controle de fungos em sementes de sabiá. O comportamento das sementes foi muito variável em função das embalagens e ambientes ao longo do armazenamento, não sendo possível indicar uma condição ideal para sua conservação.

Palavras-Chave: *Mimosa caesalpinifolia* Benth., Embalagens, Ambientes

Título:	AS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS DO DRIBLE DOS JOGADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM COPAS DO MUNDO
Orientando:	DJAVAN ANTERIO DE LUCENA SANTOS - Curso de Educação Física - djavananterio@gmail.com
Orientador:	PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Depto. de Educação Física - CCS - pierrenormandogomesdasilva@gmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

A questão-problema do Projeto de Pesquisa - Em que aspecto o jogo de futebol revela a corporeidade do brasileiro? – esteve desdobrada neste plano de trabalho com a seguinte questão de estudo: em que medida o drible dos jogadores de futebol da seleção brasileira constitui uma composição artística? Portanto, o objetivo desta investigação foi interpretar a tendência dos gestos nos diversos dribles, dos principais jogadores, em diferentes épocas. Elegemos como abordagem metodológica, a fenomenologia, para dar conta das nuances implícitas do vivido, tais como, a beleza da jogada, a cognição pré-objetiva da ação motora e os vínculos emocionais expressos na jogada. Os dados (material fotográfico e filmográfico) foram tratados de maneira qualitativa, do tipo descritiva e do sub-tipo documental. O instrumento de análise que utilizamos foi a semiótica peirceana e as categorias labanianas da dança. Como resultado, após a análise dos dribles dos principais jogadores da seleção brasileira desde os seus primórdios, com Leônidas em 1930 até os dias atuais com Robinho, identificamos que o drible, apesar de estar num contexto técnico-tático do futebol, pode ser compreendido como uma composição artística, devido os desenhos coreográficos produzidos na complexidade motriz da jogada e a capacidade comunicativa dos jogadores em ludibriar o adversário por meio de uma “ginga” própria do brasileiro. A conclusão deste trabalho diz do caráter estético do drible, tanto porque há uma qualidade de beleza, apreciada por muitos, quanto porque a reação de prazer que ele provoca está para além das determinações práticas ou cognitivas. Também apontamos as suas realizações deste plano de trabalho em termos da produção de um construto filmográfico da trajetória visual do drible no futebol brasileiro, sintetizada num vídeo-clipe, constituído de imagens e análises verbais. E da construção de um catálogo de fotogramas de diversos dribles, lances históricos e artísticos, com suas respectivas análises.

Palavras-Chave: Corporeidade, Drible, Composição coreográfica

Título:	ASPECTO DA MATUREZAÇÃO DE CARAMBOLA (AVERRHOA CARAMBOLA L.)
Orientando:	SUELLEN DE ALCÂNTARA COSTA - Curso de Agronomia - suellencostaalcantara@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LAESIO PEREIRA MARTINS,

Resumo:

A carambola, (Averrhoa carambola L.), é um fruto ligeiramente amarelado de sabor agridoce, rica em sais minerais e vitaminas A e C. O estágio de desenvolvimento dos frutos no momento da colheita influirá no potencial de armazenamento. Devido a alta perecibilidade desses frutos é necessários definir índices de maturidade adequados para permitir a obtenção da máxima vida útil para esses frutos. O objetivo desse trabalho foi avaliar as mudanças nas características físicas e físico-químicas durante a maturação de carambola. Foram coletados frutos em pomar localizado no Município de Bananeiras-PB, em diferentes estádios de maturação, em toda extensão da copa da árvore e transportado para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita/CCA/UFPB. Os frutos foram classificados de acordo com o grau de cor da casca e polpa através seleção visual em dez estádios de maturação (1-fruto totalmente verde a 10-fruto totalmente alaranjado). No estágio mais imaturo, o corte nos frutos favoreceu o escurecimento, sobretudo na região de contato casca/polpa. As mudanças físicas verificadas em carambola durante a maturação foram elevação do peso e dimensões e perda acentuada de firmeza. No estágio de maturação oito ocorreu uma elevação do brilho e na intensidade de cor (I*) da casca do fruto. O estágio seis caracterizou a transição da cor verde (a*) para amarelo alaranjado, e verificou-se intensificação da cor amarela (b*) com a maturação. As transformações físico-químicas mais relevantes foram os aumentos nos teores de sólidos solúveis, açúcares e relação SS/ATT e decréscimo nos teores de acidez. O fruto no estágio amarelo alaranjado (9) havia atingido o amadurecimento, apresentando as características organolépticas desejados para o seu consumo “in natura”.

Palavras-Chave: Estádio de maturação, qualidade, evolução da cor, índices de colheita

Título:	ASPECTO DA MATURAÇÃO PÓS-COLHEITA DE UMBU-CAJAZEIRA
Orientando:	FRANCISCO ABRANTE ESTRELA - Curso de Agronomia - franciscoabrantest@yahoo.com.br
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LAESIO PEREIRA MARTINS, FABIANO TAVARIS DE MOURA

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi determinar os aspectos da maturação pós-colheita de umbu-cajá(*Spondias* spp.), colhidos em cinco estádio de maturação. Foram colhidos frutos em pomar localizado no Município de Bananeiras-PB, em toda extensão da copa da árvore e transportado para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita/CCA/UFPB. Os frutos foram classificados de acordo com o grau de cor da casca nos estádios de maturação: Totalmente Verde (TV); Breaker (B); Início de Pigmentação Amarela (IPA); Amarelo Predominante (AP) e Totalmente Amarelo (TA), acondicionados em bandejas de poliestireno expandidos (16 frutos/bandejas), e mantidos sob condições ambiente (24 °C e UR 89 2 %), durante 5 dias. Umbu-cajás dos estádios de maturação IPA, AP, TA apresentaram declínio da firmeza mais rápida quando comparados ao demais estádios TV e B. Os frutos apresentaram aumento nos teores dos SS, açúcares e AT até o quarto dia de armazenamento, seguindo-se de decréscimo nos frutos para todos os estádios de maturação avaliados. A degradação do amido foi paralela ao aumento nos teores de açúcares e sólidos solúveis. Observou-se um decréscimo nos conteúdos de clorofila, paralela a elevação dos carotenóides nos frutos, em que os frutos nos estádios TV e B apresentaram os maiores e menores valores, respectivamente, no final do armazenamento. A intensificação da cor amarela e o completo desenvolvimento do amadurecimento de umbu-cajá fora da planta ocorram a partir da colheita no estádio IP de maturação, ou seja, quando fruto acha-se no início da formação da pigmentação amarela.

Palavras-Chave: fisiologia da maturação, pós-colheita, índices de maturação

Título:	ASPECTOS COMERCIAIS DO ABACAXI NOS MUNICÍPIOS DE SAPÉ E SANTA RITA-PB
Orientando:	COSTA, D. S - Curso de Engenharia Agronômica - diogenes_s_costa@yahoo.com.br
Orientador:	PEREIRA, W. E. - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - wep@cca.ufpb.br
Colaboradores:	BRITO NETO, J.F; SOBRINHO, R.G.S; SANTOS, D.P; LACERDA, J.S

Resumo:

O abacaxi é uma frutífera muito apreciada em todo o mundo, tanto in natura como industrializado. O Brasil é um dos maiores produtores em nível mundial, destacando-se os estados do, Pará, Paraíba, Minas Gerais e Bahia. Na Paraíba a, cobrança de impostos à falta de incentivo dentre outros fatores, fizeram com que o Estado decrescesse no ranking nacional, pois durante muitos anos foi o maior produtor de abacaxi do país, no entanto, no período entre 1996 e 1998. Porém a partir do ano de 2005, a Paraíba voltou a disputar a liderança do ranking nacional com produção superior a 300 milhões de frutos. Apesar disso, os produtores, principalmente os pequenos, enfrentam vários problemas que limitam a atividade. Desta forma, um diagnóstico da situação é de fundamental importância para o planejamento das atividades e das políticas públicas voltadas para a abacaxicultura paraibana. Este trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico sobre os aspectos comerciais e do nível de organização dos abacaxicultores do município de Sapé e Santa Rita. As informações foram obtidas nos dois municípios, através de visitas a residências, campo e associações, com aplicação de questionários estruturados contendo um número suficiente de alternativas de resposta, de forma direta, totalizando 20 produtores familiares e, ou, empresariais. Verificou-se que a maioria dos produtores do município de Sapé são dependentes da ação de atravessadores no processo de comercialização. O município de Santa Rita apresenta o maior nível organizacional dos produtores em relação ao município de Sapé, os quais, organizados em cooperativas contribuem para a expansão da abacaxicultura na Paraíba. Em ambos os municípios, a maior parte da produção é comercializada nos Ceasas de outros Estados.

Palavras-Chave: Atravessadores, cooperativa, diagnóstico

Título:	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA: REVISÃO DA LITERATURA
Orientando:	RÔMULO SILVA PASSOS - Curso de Enfermagem - romuloenf@yahoo.com.br
Orientador:	NEUSA COLLET - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - ncollet@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este estudo teve o objetivo de apreender o conhecimento produzido acerca da assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica, realizada a partir de artigos, livros e periódicos encontrados em bancos de dados informatizados e em bibliotecas universitárias. Os resultados apontaram que o processo histórico de desenvolvimento da assistência à criança hospitalizada foi primordial para a atual forma de organização do trabalho no Alojamento Conjunto Pediátrico (ACP). Este se encontra com infra-estrutura deficiente, administradores de serviço sem comprometimento, insuficiência de recursos humanos, com trabalho multiprofissional especializado, fragmentado e centrado no modelo biomédico, insatisfação e desmotivação profissional, superlotação das unidades, falta de uma proposta de educação permanente, normas e rotinas hospitalares rígidas, formação acadêmica centrada no modelo biologicista e escassa remuneração dos trabalhadores. Esses aspectos são agravantes de muitos problemas para a criança e sua família e para os profissionais de saúde, gerando medo, ansiedade, angústia, dor, ou seja, desenvolve sofrimento psíquico. No caminho de superação desta problemática, faz-se pertinente a adoção de tecnologias de cuidado pautadas pela integralidade como o colhimento, o esclarecimento, informações e educação em saúde, o vínculo afetivo, a recreação, técnicas ludoterapêuticas e a classe hospitalar. Na assistência de enfermagem à criança hospitalizada são desconsiderados a participação dos pais, os problemas decorrentes da hospitalização e as necessidades de cuidado do binômio mãe-filho. Para a construção da assistência de enfermagem à criança hospitalizada com qualidade, é necessário que os cuidadores reflitam suas práxis, reorganizando seus processos de trabalhos a partir do trabalho coletivo e humanizado; criação de espaços de educação permanente pautados pela integralidade na formação acadêmica e nos ACP's.

Palavras-Chave: Criança hospitalizada, Assistência de enfermagem, Família

Título:	ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DA FRAÇÃO OLEOSA E DA BIXINA DE BIXA ORELLANA SOBRE FORMAS PROMASIGOTAS DE LEISHMANIA CHAGASI E LEISHMANIA AMAZONENSIS
Orientando:	ANTÔNIO ANDRÉ DE SOUZA CRUZ - Curso de Ciências Biológicas - andreacruz@gmail.com
Orientador:	MARCIA ROSA DE OLIVEIRA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - mrosa@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO

Resumo:

O tratamento das leishmanioses é baseado em antimoniais (Glucantime® e Pentostan), porém estes apresentam toxicidade elevada e eficácia variável. Neste trabalho foi avaliada a atividade citotóxica da fração oleosa e da bixina, ambos obtidos da semente Bixa orellana, sobre formas promastigotas de Leishmania e macrófagos murinos. Para a realização da atividade citotóxica, formas promastigotas de Leishmania e macrófagos murinos foram cultivados na presença de diferentes concentrações das drogas em teste e posteriormente quantificadas em câmara de Neubauer. A fração oleosa apresentou atividade antileishmania sobre formas promastigotas para ambas as espécies, gerando valores de IC50 de 8,54 e 29,02 µg/ml para L.chagasi e L.amazonensis, respectivamente. A bixina apresentou inibição do crescimento apenas para espécie de L.amazonensis, gerando uma IC50 de 287,2µg/ml. A fração oleosa apresentou um valor de CC50 de 74,6 µg/ml para macrófagos murinos. O índice terapêutico (CC50 / IC50) demonstrou que a fração oleosa é 8,73 e 2,57 vezes mais citotóxicas para L. chagasi e L. amazonensis, respectivamente, do que para macrófagos murinos. Estes dados realçam que a fração oleosa da semente de Bixa orellana apresenta uma potencialidade na terapêutica das leishmanioses sendo evidenciada por uma expressiva atividade contra o parasita e uma baixa citotoxicidade para macrófagos murinos.

Palavras-Chave: Leishmania, Bixa orellana, cito toxicidade

Título:	ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DO COMPOSTO A7/CN GERADO PELA REAÇÃO DE BAYLIS-HILLMAN SOBRE PARASITAS DE LEISHMANIA CHAGASI E LEISHMANIA AMAZONENSIS
Orientando:	GUILHERME NOGUEIRA BATISTA - Curso de Ciências Biológicas - guilherme@openline.com.br
Orientador:	MARCIA ROSA DE OLIVEIRA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - mrosa@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	MÁRIO LUIZ ARAÚJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS

Resumo:

No presente trabalho foi avaliada a atividade antileishmania de compostos derivados da reação de Baylis-Hillman sobre formas promastigotas de *L. amazonensis* e *L. chagasi*. As duas espécies de *Leishmania* foram cultivadas na presença de diferentes concentrações dos compostos A2/CN, A3/CN, A4/CN, A7/CN A10/CN, A11/CN, A12/CN. Para a avaliação da citotoxicidade em macrófagos murinos, camundongos foram sacrificados e coletados os macrófagos da cavidade peritoneal. Em seguida as suspensões foram ajustadas e incubadas a 37 °C em estufa de CO₂ na presença de diferentes concentrações do composto A7/CN e posteriormente as células viáveis foram quantificadas em câmara de Neubauer. Os resultados dos ensaios demonstraram um significativo efeito antileishmania dos setes compostos avaliados. Para *Leishmania chagasi*, os valores de IC₅₀ dos compostos analisados variaram entre 30,1 e 38,8 µM, enquanto que para *Leishmania amazonensis* os valores de IC₅₀ variaram entre 11,8 e 17,7 µM. O composto A7/CN quando submetido ao ensaio de toxicidade em células de mamíferos mostrou-se bastante tóxico para macrófagos murinos, sugerindo possíveis efeitos colaterais numa perspectiva futura de uso terapêutico. O potencial citotóxico dos compostos A2/CN, A3/CN, A4/CN, A10/CN, A11/CN, A12/CN sobre células de mamíferos será avaliado como um indicativo de toxicidade aguda em modelos animais.

Palavras-Chave: *Leishmania*, Baylis-Hillman, citotoxicidade

Título:	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO SUBMETIDAS A TRATAMENTO A PARTIR DA FASE PRÉ-OPERATÓRIA AO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO
Orientando:	LAYSE LEITÃO DE FIQUEREDO MEDEIROS - Curso de Fisioterapia - laysemedeiros@hotmail.com
Orientador:	MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Depto. de Fisioterapia - CCS - fatimalcan@yahoo.com
Colaboradores:	ANTONIO GERALDO CIDRÃO DE CARVALHO

Resumo:

O câncer de mama representa 15,1% de todas as patologias malignas nas mulheres, sendo a mais freqüente e a principal causa de óbito por câncer. A fisioterapia empregada precocemente tem como objetivos prevenir complicações, promover adequada recuperação funcional e, conseqüentemente, propiciar melhor qualidade de vida às mulheres submetidas à cirurgia para tratamento de câncer de mama. Objetivo: Levantar o perfil epidemiológico e avaliar a eficácia de um protocolo de tratamento para pacientes mastectomizadas submetidas à fisioterapia a partir da fase pré-operatória até a fase pós-operatória tardia. Metodologia: Realizou-se um estudo do tipo transversal em que as pacientes foram recrutadas nas enfermarias do Hospital Napoleão Laureano. As participantes seguiram um protocolo específico, realizado duas vezes por semana e respondem a um questionário sobre sua situação socioeconômica, demográfica e de saúde. Resultados: As pacientes tiveram um aumento considerável da amplitude de movimento articular do ombro ao longo de 16 sessões de tratamento, desempenhando suas atividades funcionais com destreza e uma maior satisfação. Conclusão: O protocolo empregado, elaborado de forma simples e compreensível para a população do estudo, foi fundamental para a rápida recuperação e manutenção da capacidade funcional das pacientes mastectomizadas.

Palavras-Chave: Câncer de mama, Mastectomia, Fisioterapia oncológica

Título:	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO ENCAMINHADAS PARA TRATAMENTO NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO
Orientando:	YANIK CARLA ARAÚJO DE OLIVEIRA - Curso de Fisioterapia - yanik@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Depto. de Fisioterapia - CCS - fatimalcan@yahoo.com
Colaboradores:	, ANTONIO GERALDO CIDRÃO DE CARVALHO

Resumo:

O câncer de mama permanece como o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e o primeiro entre as mulheres. A fisioterapia tem como objetivos prevenir complicações, promover adequada recuperação funcional e, conseqüentemente, propiciar melhor qualidade de vida às mulheres mastectomizadas. Objetivo: Levantar o perfil epidemiológico e avaliar a eficácia de um protocolo para pacientes mastectomizadas encaminhadas à fisioterapia no pós-operatório tardio. Metodologia: Realizou-se um estudo do tipo transversal em que as pacientes foram recrutadas nas enfermarias do Hospital Napoleão Laureano. As participantes seguiram um protocolo específico, realizado duas vezes por semana e respondem a um questionário sobre sua situação socioeconômica, demográfica e de saúde. Resultados: O tipo cirurgia predominante foi a mastectomia radical (71,4%). A faixa etária das pacientes variou de 44 a 72 anos, sendo que (71,4%) tinham menos de 50 anos. Observou-se em (57,14%) das pacientes uma redução do linfedema. Todas as pacientes (100,0%) tiveram um aumento considerável da amplitude de movimento articular do ombro ao longo de 16 sessões de tratamento, desempenhando suas atividades funcionais com destreza e maior satisfação. Conclusão: O protocolo empregado, elaborado de forma simples e compreensível, foi fundamental para a rápida recuperação e a manutenção da capacidade funcional das pacientes.

Palavras-Chave: Câncer de mama, Mastectomia, Fisioterapia oncológica

Título:	AVALIAÇÃO ANTIULCEROGÊNICA DA FASE N-BUTANÓLICA, OBTIDA DA ESPÉCIE HERISSANTIA CRISPA (L.) BRIZICKY EM MODELOS ANIMAIS.
Orientando:	GUILHERME EDUARDO NUNES DIAS - Curso de Farmácia - guilherme1_2005@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	VIVIAN BRUNA MACHADO COSTA; IGARA LIMA; MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ; MARIA DE FÁTIMA AGRA; MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA;

Resumo:

A úlcera péptica é uma lesão que acomete o trato gastrointestinal podendo penetrar a camada mucosa gástrica atingindo a submucosa. Essa lesão é decorrente do desequilíbrio entre os agentes agressores e defensivos da mucosa gástrica. Os medicamentos utilizados no tratamento da úlcera péptica apresentam limitada eficácia e efeitos colaterais, o que nos leva a pesquisar nas plantas medicinais substâncias mais eficazes e com menos efeitos colaterais. A espécie *Herissantia crispa* foi selecionada com base no critério quimiotaxonômico, devido a outras espécies da família Malvaceae serem ricas em flavonóides. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antiulcerogênica, o efeito nos parâmetros bioquímicos e a participação dos grupamentos sulfidrilas na ação gastroprotetora da fase n-Butanólica (F. n-ButOH) da *H. crispa*. Na indução aguda de úlcera foram utilizados os modelos experimentais: etanol; estresse e antiinflamatório-não-esteroidal; além do modelo de ligadura de piloro e para determina o mecanismo de ação o modelo de sulfidrilas. No modelo de etanol, as doses de 125, 250 e 500 mg/kg da F. n-ButOH inibiram 44, 67 e 55 % das lesões ulcerativas; no estresse, inibiram 77, 77 e 87% das lesões; e no de antiinflamatório, inibiram as lesões em 80, 94 e 84%, quando comparados com os respectivos grupos controles. No modelo de ligadura de piloro os parâmetros bioquímicos não foram alterados. A F. n-ButOH exacerbou as lesões no modelo de sulfidrilas. Analisando os dados obtidos nos modelos realizados podemos concluir que a F. n-ButOH apresentou atividade gastroprotetora. A amostra vegetal não alterou os parâmetros bioquímicos sugerindo que a mesma não atua em nível sistêmico. No modelo de sulfidrilas, a F. n-ButOH exacerbou as lesões na mucosa gástrica, o que nos sugere que a gastroproteção entre outras vias depende dos grupamentos sulfidrilas. Entretanto, é necessário o estudo mais detalhado deste mecanismo de ação, através da realização de outros modelos experimentais.

Palavras-Chave: Úlcera péptica, plantas medicinais, gastrointestinal

Título:	AVALIAÇÃO CLÍNICO-IMUNOLÓGICA DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS NA INFECÇÃO PELO HIV: ANÁLISE DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E DENTÁRIA EM PACIENTES HIV POSITIVOS
Orientando:	LUIZ FELIPE FERNANDES GONÇALVES - Curso de odontologia - lfelipefg@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA SUELI MARQUES SOARES - Depto. de Odontologia Social - CCS - bessa@mixmail.com
Colaboradores:	MARCUS SETALLY AZEVEDO MACENA

Resumo:

O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre contagem de linfócito TCD4+, carga viral com as condições periodontal, higiene bucal e dentária em pacientes HIV – positivos. Selecionou-se 40 pacientes HIV positivos adultos, de ambos sexos, atendidos no Hospital Clementino Fraga/PB. Realizou-se anamnese e exame clínico bucal e aplicou-se Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados(CPO-D), Índice Periodontal Comunitário(CPI) e Índice de Higiene Oral Simplificado(IHOS). Coletou-se do prontuário médico valores TCD4+. Realizou-se análise descritiva, aplicou-se coeficiente de Sperman e teste qui-quadrado, considerando significativo $p < 0,05$. 26 pacientes eram do sexo masculino e 14 do feminino, a média de idade 40 ± 7 anos. O CPO-D médio foi $19,7 \pm 6,8$, com predomínio do componente perdido. A média de TDC4 foi de $507,82 \pm 306,4$ cél/mm³. 77,5% da amostra apresentava nível de TCD4+ superior a 200 cel./mm³. Do total de 35 pacientes, 65% apresentavam carga viral indetectável(menos que 80 cópias/mm³). Quanto ao CPI, a pior condição encontrada foi cálculo dentário afetando 40% da amostra. Foi observado que 42,5% dos indivíduos apresentavam higiene oral deficiente. Foi observada correlação estatística significativa do estado imunológico do paciente(contagem de linfócitos TCD4+) apenas com a pior condição periodontal($p=0,046$). Não se observou correlação significativa entre estado imunológico do paciente, CPO-D($p=0,46$) e IHO-S($p=0,18$). A carga viral não apresentou correlação estatisticamente significativa com CPOD($p=0,452$), IHOS($p=0,158$) ou com CPI - pior condição($p=0,216$). Os resultados sugerem que a condição periodontal dos indivíduos HIV – positivos sofreu maior influência de seu estado imunológico do que da carga viral, e que, as demais condições bucais não apresentaram correlação com o estado imune e carga viral.

Palavras-Chave: Índice CPOD, AIDS, Doença periodontal

Título:	AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS – PB
Orientando:	ELIEL NUNES DA CRUZ - Curso de Bacharelado em Agroindústria - enunesdacruz@yahoo.com.br
Orientador:	ESMERALDA PARANHOS DOS SANTOS - Depto. de Tecnologia Rural - CFT - esmeraldaparanhos@ig.com.br
Colaboradores:	MARIA SUIELI FRANCISCO E RICARDO TARGINO MOREIRA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aceitabilidade da merenda escolar oferecida na rede municipal de ensino do município de Bananeiras – PB. Foi realizado através de visitas às escolas, para a obtenção de dados referentes ao cardápio oferecido pelas escolas municipais e sua aceitabilidade por parte dos alunos através de análise sensorial. Análise sensorial foi realizada utilizando-se escala hedônica de sete pontos, enquanto a merenda era servida aos alunos. A merenda escolar oferecida pelas escolas pesquisadas apresentaram boa aceitação por parte dos alunos, tendo como a mais aceita pelos estudantes biscoito Maria com suco e como a menos aceita, a feijoada. De acordo com os resultados obtidos no presente trabalho, a merenda oferecida é aceita pela maioria dos alunos. Mas ainda há a necessidade de melhorias, principalmente em relação à estrutura dos locais de preparo e consumo dos alimentos. Durante a pesquisa foi possível observar que ainda são muito utilizados alimentos industrializados no preparo da merenda escolar oferecida pelo município.

Palavras-Chave: Merenda Escolar, Análise Sensorial, Escala Hedônica

Título:	AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE CALCÁRIO E DE FÓSFORO SOBRE OS COMPONENTES DE PRODUÇÃO DA MAMONEIRA (RICINUS COMMUNIS L.)
Orientando:	KLEBER SATURNINO DE SOUSA - Curso de Agronomia - doroteufilho@hotmail.com
Orientador:	ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA - Depto. de Fitotecnia - CCA - ademar@cca.ufpb.br
Colaboradores:	NIVALDO TIMOTEO DE ARRUDA FILHO; DOROTEU HONORIO GUEDES FILHO

Resumo:

Os solos do brejo paraibano, em geral, são ácidos e com baixos níveis de fósforo disponível, limitando seriamente o rendimento das culturas. A pesquisa foi conduzida em casa-de-vegetação, com o objetivo de avaliar doses de calcário e fósforo na cultura da mamona. Os tratamentos foram feitos e definidos por cinco níveis de fósforo: 0,0; 80,0; 160,0; 240,0 e 360,0 kg/ha de P₂O₅ e quatro dosagens de calcário: 0,0; 2,5; 3,5 e 4,5 t/ha e o delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 3 (quatro níveis de fósforo versus três doses de calcário) + dois tratamentos adicionais zero de fósforo (0,0P₂O₅:2,5t/ha de calcário) e zero de calcário (240,0P₂O₅:0,0 t/ha de calcário), com três repetições. O calcário reduziu a acidez do solo e não houve resposta da aplicação do fósforo (80kg/ha de P₂O₅) na presença da calagem (2,5t/ha de CaCO₃) e nem do calcário (2,5t/ha de CaCO₃) na presença do fósforo (80kg/ha de P₂O₅). O fósforo aplicado na ausência do calcário foi mais limitante ao rendimento da cultura do que o calcário na ausência do fósforo e o consumo médio de água, foi da ordem de 747 mm.

Palavras-Chave: reação do solo, correção de acidez, adubação fosfatada

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANALGÉSICA CENTRAL DE HPA-10 E PLUMBAGO SCANDENS EM CAMUNDONGOS
Orientando:	ANDRÉ SILVEIRA PINHO - Curso de Medicina - andrewspinho@yahoo.com.br
Orientador:	LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - liana@lff.ufpb.br
Colaboradores:	REINALDO NÓBREGA DE ALMEIDA

Resumo:

Neste estudo avaliou-se os efeitos comportamentais de 3-Fenil-5-(4-etilfenil)-imidazolidina-2,4-diona (HPA-10), um derivado da fenitoína e do extrato aquoso da *Plumbago scandens* (EAPs), direcionando para uma possível atividade antinociceptiva. Camundongos Swiss machos e fêmeas (25-35 g) tratados com as doses de 50, 100 e 200 mg/kg via intraperitoneal (i.p.) de HPA-10 e 250, 500 e 1000 mg/kg v.o. de EAPs 30 min antes da realização da Triagem farmacológica comportamental, Teste das contorções abdominais induzidas por ácido acético (sendo observado o número de contorções apresentado por cada animal durante 10 min) e o Teste da placa quente, em que se quantificou o tempo de reação (seg) do animal ao estímulo térmico caracterizado pelo comportamento de levantar ou lambem uma das patas traseiras. Os resultados foram analisados estatisticamente através do programa GraphPad Prism 4.00, empregando-se Análise de variância (ANOVA), seguido do teste de múltiplas comparações de Dunnet e/ou teste t de Student, sendo tais resultados considerados significativos quando $p < 0,05$. Com relação à DL₅₀, até a dose máxima testada de EAPs (3000 mg/kg v.o.) não se observou mortes. Na triagem farmacológica foram observados, como principais efeitos para HPA-10 i.p.: limpeza, constipação e analgesia, e para EAPs v.o.: resposta ao toque diminuído e analgesia. No teste do ácido acético para HPA-10 i.p. houve redução significativa do número de contorções nas doses de 100 e 200mg/kg. Para EAPs v.o. houve redução significativa do número de contorções nas doses de 500, 1000 mg/kg. No teste da placa quente não houve aumento do tempo de resposta (seg) significativa nos grupos tratados com HPA-10 i.p e com EAPs v.o. nas doses utilizadas. A Análise dos resultados apresentados sugerem que a substância sintética HPA-10 e o extrato aquoso da *Plumbago scandens* apresentam efeitos sugestivos de atividade antinociceptiva, sem comprovação da atividade em nível do SNC.

Palavras-Chave: Antinocicepção, HPA-10, *Plumbago scandens*

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DE SOLUÇÕES ANTI-SÉPTICAS E DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS
Orientando:	NAIANA BRAGA DA SILVA - Curso de Odontologia - neinabs@hotmail.com
Orientador:	ANA MARIA GONDIM VALENCA - Depto. de Odontologia Social - CCS - anaval@terra.com.br
Colaboradores:	ADALBERTO COELHO DA COSTA; THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA CARNEIRO; ALINE LINS LIMA; ADILIS KALINA FÉLIX ALEXANDRIA; LÍGIA VIEIRA CLAUDINO

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi verificar, in vitro, o efeito antimicrobiano das tinturas de hortelã-graúdo (*Plectranthus amboinicus*), rabo de raposa (*Conyza bonariensis*) e capim-santo (*Cymbopogon citratus*), bem como dos colutórios Malvatricin®, Periogard® e Listerine®, em suas formas puras e diluídas, sobre linhagens selvagens de *S. mutans* e de referência *Streptococcus mutans*, *Streptococcus salivarius*, *Streptococcus oralis*, *Lactobacillus casei*, pela determinação da Diluição Inibitória Mínima (DIM). Utilizou-se clorexidina 0,12% e álcool de cereais 70% como controles positivo e negativo. Amostras de saliva de 3 voluntários foram coletadas e semeadas em MSB, obtendo-se os *Streptococcus* isolados pós incubação por 72 horas. Por meio do método da difusão em agar e técnica do agar recortado realizaram-se os testes de suscetibilidade, com incubação em microaerofilia à 37° C por 24 horas, tudo em duplicata. Os resultados demonstraram que as espécies foram resistentes às tinturas, não apresentando halos de inibição também para o Listerine®, entretanto, se mostraram sensíveis à clorexidina, Malvatricin® e Periogard®, com DIMs de até 1,56%. Conclui-se que as tinturas de capim-santo, rabo de raposa e hortelã-graúdo e o anti-séptico Listerine® não possuem ação antimicrobiana sobre as cepas em teste, enquanto os produtos Malvatricin® e Periogard® interferiram sobre o crescimento das mesmas.

Palavras-Chave: Fitoterapia, Microbiologia, Anti-sépticos bucais

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL IN VITRO E IN VIVO DE DITERPENOS ISOLADOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL & TUL. (ANNONACEAE)
Orientando:	JOÃO CARLOS LIMA RODRIGUES PITA - Curso de Farmácia - joaocpita@yahoo.com.br
Orientador:	MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - margareth@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	MARIANNA VIEIRA BARRETO SILVA, JOSEAN FECHINE TAVARES, MARCELO SOBRAL DA SILVA, TERESINHA GONÇALVES DA SILVA

Resumo:

Xylopia langsdorffiana (Annonaceae) é popularmente conhecida como pimenteira-da-terra. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a citotoxicidade e atividade antitumoral dos diterpenos ácido labda 8 (17),12E,14-trien-18-óico (labdano) e ácido 7B-acetoxitraquilobano-18-óico (traquilobano), isolados dessa espécie, in vitro e in vivo. A viabilidade celular foi avaliada através do ensaio de redução do MTT. O MTT é um corante amarelo, que é reduzido por células que mantêm a integridade mitocondrial para um composto azul (formazan), insolúvel em solução aquosa. Uma vez solubilizado em DMSO, a quantidade de formazan pode ser determinada espectroscopicamente. As células Hep-2 foram cultivadas em meio DMEM suplementado com soro bovino fetal e solução de antibiótico. A suspensão celular foi então distribuída em placas de 96 poços que foram incubadas a 37 °C em estufa enriquecida com CO₂. Após 24 h, amostras dos diterpenos em diferentes concentrações foram adicionadas aos poços das placas. As células foram lavadas com PBS antes da adição de 25 µL (5 mg/mL) de MTT em cada poço. Após incubação por 2 horas, o meio de cultura foi removido seguido da adição de DMSO. A leitura óptica foi realizada a 595 nm. Para avaliação da atividade antitumoral in vivo, foram utilizados camundongos albinos Swiss (*Mus musculus*). Foram utilizadas células tumorais malignas (sarcoma 180) de animais portadores do tumor com 8 dias de implantação. A terapêutica foi por via intraperitoneal. Os resultados mostram que a viabilidade das células Hep-2 diminuiu 50 % após o tratamento com 50 µg/mL do traquilobano por 72 h (CI₅₀ = 50 µg/mL). Entretanto, o labdano não reduziu a viabilidade celular em concentrações até 50 µg/mL, e por isso não passou para os testes in vivo. O traquilobano inibiu o crescimento do sarcoma-180 quando administrado na dose de 25 mg/kg com 60,2 % de supressão comparado ao grupo controle. Em conclusão, o traquilobano merece estudos adicionais para elucidação do seu mecanismo de ação.

Palavras-Chave: *Xylopia langsdorffiana*, Diterpenos, Atividade antitumoral

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DA BIXA ORELLANA L. EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA, IN VIVO E IN VITRO
Orientando:	FERNANDA ISABELA DANIEL GONDIM - Curso de Medicina - fernanda_ufpb@yahoo.com.br
Orientador:	MARCIA REGINA PIUVEZAM - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - mrpiuvezam@lff.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

A bixina é um pigmento sólido que representa 80% dos pigmentos da Bixa orellana L. cujas sementes produzem o corante, bastante utilizado na culinária de diversos países, entre eles o Brasil. Ela constitui-se em um carotenóide com ação anti-oxidante, antimicrobiana e antimalárica descritas, mas pouco se sabe sobre seus efeitos imunomoduladores. Esse trabalho objetivou avaliar os efeitos do tratamento oral com bixina de camundongos BALB/c previamente sensibilizados com ovalbumina no edema de pata, na produção de IgE-OVA específica e na migração de leucócitos para cavidade pleural. Os resultados do teste cutâneo mostraram que os tratamentos orais nas doses de 1 e 10 µg/animal não foram capazes de inibir o edema de pata, após desafio com ovalbumina nem diminuíram a formação de IgE-OVA específica. Entretanto, em relação à migração de leucócitos, o tratamento oral com 10µg/animal inibiu significativamente a migração dessas células para cavidade pleural, sugerindo que a bixina está interferindo, neste modelo de inflamação, com a migração de células para cavidade pleural após desafio com alérgeno. Esses resultados sugerem que a bixina não modula a produção de IgE no modelo experimental de asma, mas interfere na migração de células relacionadas a essa doença.

Palavras-Chave: bixina, camundongos BALB/c, ovalbumina

Título:	AVALIAÇÃO DA AUTO-PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR
Orientando:	IVALDO SALES HONFI JÚNIOR - Curso de Odontologia - honfijunior@hotmail.com
Orientador:	LUCIANA BARBOSA SOUSA DE LUCENA - Depto. de Morfologia - CCS - lucianadoc@uol.com.br
Colaboradores:	TÚLIO NEVES DE ARAÚJO

Resumo:

Objetivou-se avaliar a auto-percepção das condições de saúde bucal em pacientes com Disfunção Temporomandibular(DTM) atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial do HULW/UFPB. Metodologicamente foi realizado um estudo transversal, com abordagem indutiva. A amostra consistiu em indivíduos de ambos os sexos portadores de dor orofacial relacionada à DTM, que buscaram o referido Serviço, no período de Agosto/2006 a Julho/2007. Os dados do atendimento foram colhidos de forma sistemática através de exame clínico constituído de anamnese e exame físico, por meio da aplicação de instrumentos específicos: índice anamnésico DMF, para o diagnóstico e classificação da DTM; e o Índice de Determinação da Saúde Oral Geriátrica (GOHAI), subdividido em três dimensões: física (alimentação, fala, deglutição), psicossocial (preocupação ou interesse com a saúde bucal, insatisfação com a aparência, autoconsciência da saúde bucal e limitação dos contatos sociais) e dor (uso de medicação para combate à dor ou desconforto de origem bucal). Os resultados revelaram que dentre 20 pacientes, 17 eram do sexo feminino e apenas três do masculino, com idades variando de 18 a 65 anos, sendo mais prevalente a faixa etária de 31 a 50 anos. O instrumento GOHAI mostrou que todos os pacientes tiveram alguma mudança ou alteração nas três dimensões de auto-percepção. Houve uma menor quantidade de pacientes que tiveram alteração em relação ao impacto na dimensão física. No entanto, foi observado que aconteceu uma maior mudança em relação as dimensões psicossocial e dor, em que muitos pacientes responderam que sempre ou algumas vezes tiveram insatisfação com a aparência, diminuição do convívio social ou fizeram uso de algum medicamento contra dor ou desconforto de origem bucal. Concluiu-se que os atributos avaliados qualificam como positiva a percepção da saúde bucal e indicam que as dimensões psicossocial e dor compreendem uma maior alteração em relação à dimensão física.

Palavras-Chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular, Impacto da doença na qualidade de vida, Impacto Psicossocial

Título:	AVALIAÇÃO DA CADEIA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS EMBUTIDOS DERIVADOS DOS SUÍNOS COMERCIALIZADOS EM SOLÂNEA – PB
Orientando:	WADME INÁCIO BEZERRA - Curso de Bacharelado em Agroindústria - wadmern@yahoo.com.br
Orientador:	TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS - Depto. de Agropecuário - CFT - domidantas@yahoo.com.br
Colaboradores:	BEZERRA, W. I, MARTINS, T. D. D.; BATISTA, E. S., SANTOS, J. G.; PEREIRA, W.E.; ARRUDA, J.C.B.; MOREIRA, R. T; SILVA, L. P. G.

Resumo:

O objetivo foi verificar a qualidade nutricional e microbiológica e estudar a influência do tratamento térmico, da forma de embalagem e do tempo de armazenamento sobre as características físico-químicas e microbiológicas da lingüiça mista tipo frescal comercializada no município de Solânea – PB. No ensaio 1, as amostras foram coletadas nos pontos de comercialização, e submetidas à análise físico-química e microbiológicas. Já ensaio 2 as amostras foram submetidas ao processo de cocção (assado e frita) embaladas em três tipos de embalagem e armazenadas sob refrigeração (5°C), no qual foram realizadas as análises físico-químicas e microbiológicas nos tempos 1 (72 horas) e 2 (144 horas). Os dados foram analisados utilizando o SAS INSTITUTE. Verificou-se que a lingüiça mista frescal, apresentou grande variação em sua composição centesimal, sendo encontrados valores na faixa de 12,5% a 18,5% para a proteína, entre 11,4% e 24,1% para a fração lipídica e umidade valor mínimo de 50,1% e máximo de 64,6%. Os resultados estão de acordo com as especificações da legislação em vigor. Observou-se que 9,1% das amostras analisadas apresentaram em desacordo com a legislação vigente. Houve influência dos métodos de cocção sobre a umidade e a proteína das lingüiças assada e frita. Para a variável proteína, as amostras apresentaram respectivamente valor médio de 25,8% e 30,5% para as amostras assadas e fritas, para a umidade a lingüiça assada apresentou teor médio de 40,8% e a lingüiça frita 33,1%. Os métodos de cocção reduziram as contagens bacterianas da lingüiça frescal, entretanto, não houve inativação completa das bactérias. Verifica-se que há necessidade de investir na melhoria das condições higiênicas dos locais de venda da lingüiça.

Palavras-Chave: segurança alimentar, embutidos, suínos

Título:	AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GENÓTIPO SOBRE A QUALIDADE DA CARNE SUÍNA
Orientando:	ELEONORE DE SOUZA BATISTA - Curso de Bacharelado em Agroindústria - eleonore_sb@yahoo.com.br
Orientador:	TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS - Depto. de Agropecuário - CFT - domidantas@yahoo.com.br
Colaboradores:	BATISTA, E. S., MARTINS, T. D. D.; BEZERRA, W. I.; SANTOS, J. G.; PEREIRA, W.E.; ARRUDA, J.C.B.; MOREIRA, R. T; SILVA, L. P. G.

Resumo:

O objetivo foi analisar o nível de contaminação bacteriana de cortes de carne suína e dos manipuladores de vísceras suínas comercializadas nas feiras livres dos municípios de Bananeiras e Solânea – PB. Foram realizadas análises microbiológicas de material provenientes dos swabs obtidos no momento do abate (lombo, pernil, paleta), e no ponto de comercialização (mão, roupa, lombo, pernil, paleta, faca e mesa). Foram analisadas amostras de vísceras (coração, fígado, intestino, rins) suína obtidas nas feiras livres, e avaliadas quanto às contagens de coliformes totais e fecais (NMP/g), bactérias mesófilas (UFC/g), e pesquisa de salmonelas. Os resultados foram tabulados e interpretados usando o procedimento GEMOND do SAS (1997) e aplicado teste qui-quadrado para as análises de swab e da microbiologia; para o pH foi utilizado o Mann-Whitney U Test. Das amostras analisadas, nenhuma apresentou resultado positivo para salmonelas. Os resultados indicam que a higienização dos cortes suínos e de seus manipuladores, como também as vísceras suínas comercializadas nas feiras livres de Bananeiras e Solânea - PB apresentaram elevada contaminação microbiana, comprometendo na qualidade microbiológica.

Palavras-Chave: vísceras suínas, microbiologia, segurança alimentar

Título:	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO GESSO SUBMETIDO À TÉCNICAS DE DESINFECÇÃO
Orientando:	JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES - Curso de Odontologia - jplasales@hotmail.com
Orientador:	ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA - Depto. de Odontologia Restauradora - CCS - andreulisses@yahoo.com.br
Colaboradores:	JOSÉ ULISSES QUEIROGA CARTAXO, MANOELA CAPLA V. DOS S. DA SILVA, SANDRO MARDEN TORRES, SILVIO DE BARROS

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível influência de diferentes técnicas de desinfecção de modelos de gesso disponíveis para utilização clínica (imersão em substâncias desinfetantes, incorporação de substâncias desinfetantes na espatulação do gesso e desinfecção por microondas) sobre a resistência à compressão de gessos de uso odontológico do tipo III (Polident, Polidental Ind. E Comércio Ltda) e IV (G4, SS White Artigos Dentários Ltda). Os corpos-de-prova foram obtidos a partir de matrizes metálicas bipartidas com 20 mm de diâmetro e 40 mm de altura. As matrizes foram fixadas sobre uma placa de vidro, o gesso foi manipulado na proporção água/pó recomendada pelos fabricantes (G4:21ml/100g e Polident:35 ml/100g), em um espatulador mecânico por 30 segundos, e vazado sob vibração. Foram confeccionados sete grupos para cada gesso (n=5). Após uma hora do vazamento os corpos-de-prova foram removidos e submetidos aos procedimentos de desinfecção. O ensaio de compressão foi realizado 24 horas após o vazamento, em uma máquina de ensaios Servopulser (Shimadzu), com célula de carga de 50 KN à velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à compressão (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 95%, permitindo concluir que: (a) as diferentes técnicas de desinfecção estudadas afetaram a resistência à compressão de ambos os gessos analisados; e (b) o comportamento mecânico dos dois materiais foi diferente quando submetidos à mesma técnica de desinfecção.

Palavras-Chave: Sulfato de cálcio, Força compressiva, Desinfetantes

Título:	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DIAMETRAL DO GESSO SUBMETIDO À TÉCNICAS DE DESINFECÇÃO
Orientando:	JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES - Curso de Odontologia - jplasales@hotmail.com
Orientador:	ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA - Depto. de Odontologia Restauradora - CCS - andreulisses@yahoo.com.br
Colaboradores:	JOSÉ ULISSES QUEIROGA CARTAXO, MANOELA CAPLA V. DOS S. DA SILVA, SANDRO MARDEN TORRES, SILVIO DE BARROS

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível influência de diferentes técnicas de desinfecção de modelos de gesso disponíveis para utilização clínica (imersão em substâncias desinfetantes, incorporação de substâncias desinfetantes na espatulação do gesso e desinfecção por microondas) sobre a resistência à tração diametral de gessos de uso odontológico do tipo III (Polident, Polidental Ind. E Comércio Ltda) e IV (G4, SS White Artigos Dentários Ltda). Os corpos-de-prova foram obtidos a partir de matrizes metálicas bipartidas com 20 mm de diâmetro e 10 mm de altura. As matrizes foram fixadas sobre uma placa de vidro, o gesso foi manipulado na proporção água/pó recomendada pelos fabricantes (G4:21ml/100g e Polident:35 ml/100g), em um espatulador mecânico por 30 segundos, e vazado sob vibração. Foram confeccionados sete grupos para cada gesso (n=5). Após uma hora do vazamento os corpos-de-prova foram removidos e submetidos aos procedimentos de desinfecção. O ensaio de compressão foi realizado 24 horas após o vazamento, em uma máquina de ensaios Servopulser (Shimadzu), com célula de carga de 50 KN à velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à compressão (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 95%, permitindo concluir que: (a) as diferentes técnicas de desinfecção estudadas afetaram a resistência à tração diametral de ambos os gessos analisados; e (b) o comportamento mecânico dos dois materiais foi diferente quando submetidos à mesma técnica de desinfecção.

Palavras-Chave: Sulfato de cálcio, Desinfetantes, Microondas

Título:	AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DA VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Orientando:	ANA CAROLINE PAZ SERAFIM - Curso de Medicina - ana.serafim@gmail.com
Orientador:	HERALDO ARCELA DE CARVALHO ROCHA - Depto. de Medicina Interna - CCS - hacr@terra.com.br
Colaboradores:	MHELLY KERLY SAMPAIO DE MELO, ANDREA DE SOUSA GONDIM, HERALDO ARCELA DE CARVALHO ROCHA, ROBERTO QUIRINO DO NASCIMENTO, FÁBIO ROCHA

Resumo:

A Hepatite B é uma infecção viral, de distribuição epidemiológica abrangente, com transmissão por via vertical, sexual e parenteral, o que inclui os profissionais de saúde no grupo de risco. Quando incompletamente ou não imunizados, estes apresentam risco de contaminação 30 vezes superiores aos da população geral, sendo, importante a conscientização deste fato entre os estudantes da área de saúde. Foi aplicado questionário entre estudantes de Medicina na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), separados em ciclo básico (1º ao 4º período) e profissional (5º ao 12º período), que visou colher informações sobre a prevalência da vacinação; também foi realizada a titulação de anticorpos anti-HBs entre acadêmicos que receberam pelo menos uma dose da vacina. Dentre os 117 alunos estudados, 84% (98/117) receberam pelo menos uma dose da vacina contra hepatite B. Destes, 89% (87/98) eram do profissional e 11% (11/98) do básico. Em tempo, 46% dos vacinados (45/98) não receberam a vacinação de forma completa. O esquecimento (30%) foi a justificativa principal para a não vacinação ou vacinação incompleta. Entre os 98 alunos, 59% deles obtiveram resultado imunológico satisfatório. Aqueles com 2 e 3 doses da vacina obtiveram titulações de anticorpos satisfatórias (60% e 67% respectivamente). Entre os que tomaram as 3 doses, 64% (34/53) respeitaram o intervalo de tempo recomendado, de forma que 64% (22/34) destes apresentaram resposta imunológica satisfatória. A maioria dos estudantes de Medicina da UFPB demonstrou interesse pela proteção vacinal e adquiriram proteção imunológica adequada. Apesar do Ministério da Saúde preconizar a vacinação desde a infância, evidenciamos que a conscientização de sua importância ocorreu, principalmente, no ciclo profissional. Sugerimos a vacinação dos futuros profissionais de saúde como medida de prevenção da hepatite B, e reforçá-la através de medidas de educação em saúde desde o ciclo básico.

Palavras-Chave: Hepatite B, Vacina, Grupos de Risco

Título:	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E CRÔNICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L.
Orientando:	JADSON GOMES DANTAS - Curso de Farmácia - jadsonpb@yahoo.com.br
Orientador:	MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - margareth@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	CALIANDRA MARIA BEZERRA LUNA LIMA, JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO, THAYSE VIANA PALOMARO, NELSON LACERDA JUNIOR, JOÃO CARLOS LIMA RODRIGUES PITA, ALINE LIRA XAVIER, HOSANA BANDEIRA SANTOS, KARDILÂNDIA MENDES DE OLIVEIRA

Resumo:

A espécie *Cissus sicyoides* (Cs), pertencente à família Vitaceae, é muito empregada pela população para o tratamento do diabetes. O objetivo deste trabalho foi realizar o estudo toxicológico pré-clínico agudo e crônico com o Extrato Hidroalcoólico (EHA) das folhas de Cs. Nos testes de toxicidade aguda, foram utilizados ratos Wistar, machos e fêmeas, seis animais por grupo, tratados com a dose de 40,5 mg/kg (9 vezes a dose de uso popular), mais o grupo controle, tratado apenas com o veículo. A avaliação comportamental não evidenciou nenhuma interferência do EHA em estudo sobre o SNC. As fêmeas apresentaram emagrecimento significativo. Não ocorreram alterações no consumo de água e alimentos em ambos os sexos. A análise bioquímica evidenciou aumento dos níveis plasmáticos de ácido úrico nos machos e nas fêmeas. Nos machos observou-se ainda uma diminuição nos níveis de amilase e nas fêmeas um aumento na transaminase AST. Nos testes de toxicidade crônica, os animais foram divididos em três grupos que receberam as doses de 4,5; 13,5 e 40,5 mg/kg, por via oral. As fêmeas demonstraram diminuições significativas nos níveis de glicemia. Animais de ambos os sexos demonstraram um aumento no consumo de água. Nas fêmeas houve um aumento no consumo de ração. Entretanto, nos machos, esse consumo foi reduzido. Em consequência disso, os machos demonstraram emagrecimento. Nos machos, a análise dos parâmetros bioquímicos evidenciou um aumento da albumina e as alterações hematológicas foram incluíram um aumento nas hemácias e hemoglobina. Os estudos toxicológicos pré-clínicos agudo e crônico do EHA de Cs em ratos demonstraram baixa toxicidade na dose de uso popular.

Palavras-Chave: *Cissus sicyoides*, Toxicidade aguda, Toxicidade crônica

Título:	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE HYMENAEA COURBARIL L E PRUNUS DOMESTICA L. FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH
Orientando:	SABRINA DE MELO GOMES - Curso de Farmácia - sabrinaa_melo@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	LEITE, J. A.; PITA, J. C. L. R.; XAVIER, A. L.; ALMEIDA, A. B. A.; FIGUEIREDO, C. A.; DINIZ, M. F. F. M.

Resumo:

As espécies *Hymenaea courbaril* L., indicada para problemas respiratórios e estomacais, e *Prunus domestica* L., utilizada com fins laxativos, são conhecidas popularmente como Jatobá e Ameixa, respectivamente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade do extrato etanólico de *Hymenaea courbaril* L. e *Prunus domestica* L., através do bioensaio com *Artemia salina* L. Para a obtenção dos náuplios, cistos de *Artemia salina* L. foram colocados em água salina (pH ~ 8,5 à 29 °C) sob iluminação artificial por 24 h. O extrato da *Hymenaea courbaril* L. foi solubilizado com dimetil-sulfóxido (DMSO) e água salina, enquanto o extrato de *Prunus domestica* L. foi solubilizado com etanol, DMSO e salina. Partindo-se de uma solução mãe de 10 mg/mL, efetuou-se diluições para concentrações inferiores de 100 - 1000 µg/mL. Colocou-se 5 mL de cada uma dessas soluções em tubos de ensaio e adicionou-se de 13 a 15 náuplios. Cada concentração foi testada em triplicata e repetida em dois ou mais experimentos conforme o caso. Um grupo controle foi preparado contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto em incubação sob luz artificial por 24 h e após esse período realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas. A CL50 foi determinada de acordo com o método estatístico de Probitos utilizando o programa Microcal Origin 6.0. Os valores de CL50 obtidos para os extratos etanólicos de *Hymenaea courbaril* L. e *Prunus domestica* L. foram ambos acima de 1000 µg/mL. Valores acima de 1000 µg/mL sugerem baixa toxicidade dos extratos (Drug Information Journal. 32: 513, 1998), característica esta importante para espécies que são amplamente utilizadas pela população.

Palavras-Chave: Toxicidade, Jatobá, Ameixa

Título:	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI E STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS MART FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH
Orientando:	JACQUELINE ALVES LEITE - Curso de Farmácia - jacq_pet@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	GOMES, S.M PITA, J. C. L. R.; XAVIER, A. L.; ALMEIDA, A. B. A.; FIGUEIREDO, C. A.; DINIZ, M. F. F. M.

Resumo:

A espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi e *Stryphnodendron adstringens* Mart são conhecidas popularmente como Aroeira e Barbatimão, respectivamente. As cascas de ambas as espécies são utilizadas popularmente nos casos de inflamações. O objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade do extrato etanólico de *Schinus terebinthifolius* e *Stryphnodendron adstringens*, através do bioensaio com *Artemia salina* L. Para a obtenção dos náuplios, cistos de *Artemia salina* L. foram colocados em água salina (pH ~ 8,5 à 29 °C) sob iluminação artificial por 24 h. Os extratos foram solubilizados com dimetil-sulfóxido (DMSO) e água salina. Partindo-se de uma solução mãe de 10 mg/mL, efetuou-se diluições para concentrações inferiores de 100 - 1000 µg/mL. Colocou-se 5 mL de cada uma dessas soluções em tubos de ensaio e adicionou-se de 13 a 15 náuplios. Cada concentração foi testada em triplicata e repetida em dois ou mais experimentos conforme o caso. Um grupo controle foi preparado contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto em incubação sob luz artificial por 24 h e após esse período realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas. A CL50 foi determinada de acordo com o método estatístico de Probitos utilizando o programa Microcal Origin 6.0. Os valores de CL50 obtidos para os extratos etanólicos de *Schinus terebinthifolius* e *Stryphnodendron adstringens* foram ambos acima de 1000 µg/mL. Valores acima de 1000 µg/mL sugerem baixa toxicidade dos extratos (Drug Information Journal. 32: 513, 1998), característica esta importante para espécies que são amplamente utilizadas pela população.

Palavras-Chave: Toxicidade, Aroeira, Barbatimão

Título:	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS PARTES AÉREAS DE PRAXELIS CLEMATIDEA.
Orientando:	JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO - Curso de Farmácia - josueramalho@yahoo.com.br
Orientador:	DIEGO NUNES GUEDES - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - cleiberjunior@hotmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

Introdução: Praxelis clematidea R.M. King & H. Rob é uma espécie da família Asteraceae, originária da América do Sul e atualmente encontrada em diversas regiões do mundo. É uma erva facilmente confundida com a espécie Ageratum conyzoides, sendo que esta última é amplamente utilizada pela população por suas propriedades analgésicas e antitérmicas. Objetivos: Considerando a grande semelhança entre P. clematidea e uma espécie de uso medicinal difundido, faz-se necessária uma avaliação acerca de seus possíveis efeitos tóxicos sobre mamíferos. Metodologia: Para tanto, foram utilizados ratos Wistar, machos e fêmeas, submetidos a tratamento agudo com a dose única de 2g/Kg por via oral do extrato etanólico das partes aéreas de P. clematidea, permanecendo um grupo como controle. Após 14 dias da administração, os animais foram sacrificados por tração cervical e o sangue coletado por punção do plexo braquial. Utilizando técnicas usuais foram realizadas dosagens bioquímicas do soro, cujos resultados foram submetidos à análise estatística através do teste t de Student não pareado ($p < 0,05$). Resultados: Dentre os valores obtidos, foi detectado uma diminuição significativa nos parâmetros hematológicos VCM, HCM e linfócitos dos machos não foram encontradas alterações significativas comparando-se os parâmetros bioquímicos dos animais tratados com os dos animais controle, porém foi significativo o aumento de peso dos animais machos. Discussão/Conclusão: - O estudo toxicológico pré-clínico agudo não mostrou nenhuma alteração no parâmetros: consumo de água e alimentos, parâmetros bioquímicos porém mostrou variação significativa nos parâmetro hematológicos e no peso dos animais machos; No entanto, ainda são necessários estudos toxicológicos mais aprofundados e de longa duração, para que se possa atestar a segurança do uso da planta pela população.

Palavras-Chave: Praxelis clematidea, agudo, toxicidade

Título:	AVALIAÇÃO DA VIDA ÚTIL PÓS-COLHEITA DE GÉRBERA (GERBERA JAMESONNI) SUBMETIDA A TRATAMENTOS EM CONDIÇÕES AMBIENTES
Orientando:	MÁRCIA DA SILVA COSTA - Curso de Agronomia - marcia-costa@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ANTONIA BARBOSA DE LIMA, MARCELO SANTOS DA SILVA, RENATO DANTAS DA SILVA SOBRINHO, ANA DE OLIVEIRA LIMA NETA

Resumo:

A produção e comercialização de flores de corte no estado da Paraíba têm crescido nos últimos anos ampliando as possibilidades de alcançar mercados exigentes. Mediante esse potencial tem havido, uma preocupação com a qualidade e vida útil pós-colheita de flores. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento de três tipos de Gérberas submetidas a diferentes soluções conservantes, visando o prolongamento da vida pós-colheita. O trabalho foi realizado no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CCA-UFPB-Areia-PB com géberas produzidas em estufa no Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB, localizado em Bananeiras - PB. Foram avaliados os tipos de gébera: Stardurt Laranja, Samôa e Mercúrio. No laboratório, as flores dos diferentes tipos foram selecionadas quanto a defeitos e colocadas em vaso sob os seguintes tratamentos: solução a 0,5% de sacarose; solução a 3% de sacarose e solução a 0,01% de nitrato de prata. Foram avaliados longevidade, comprimento de haste e abertura floral durante 12 dias. Foram utilizadas três repetições de um vaso/repetição e seis hastes/vaso. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado e os resultados foram submetidos a análise de variância e quando significativos foram submetidos ao teste de Tukey a 5%. Gérberas tratadas com Nitrato de Prata a 0,01% apresentaram apodrecimento precoce de haste e perda de coloração das inflorescências. Gérberas do tipo Mercúrio apresentaram maior comprimento de haste e abertura floral pós-colheita e excelente aparência e manutenção da coloração durante o armazenamento. A utilização de solução de sacarose a 0,5% resultou em maior longevidade, independente do tipo das géberas. As géberas dos tipos Stardurt Laranja e Samôa apresentaram vida útil inferior as do tipo Mercúrio.

Palavras-Chave: Flores de corte, qualidade, pós-colheita

Título:	AVALIAÇÃO DAS REAÇÕES ADVERSAS DE FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS
Orientando:	ROBERTA MAYRIELLE SOUZA DA SILVA - Curso de Farmácia - ro_mayri@yahoo.com.br
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	JAIME RIBEIRO FILHO, CARLA FERNANDA SIRINO CARREIRA, DIEGO DE ARAÚJO DANTAS;

Resumo:

A reação adversa a um medicamento (RAM) consiste em uma resposta que é nociva e não intencional e que ocorre normalmente nas doses usadas em seres humanos. Os fármacos antimicrobianos estão entre os mais avançados exemplos da medicina moderna. Muitas doenças infecciosas outrora consideradas incuráveis e letais são, hoje em dia, possíveis de tratamento com apenas alguns comprimidos. A atividade extraordinariamente poderosa e específica dos fármacos antimicrobianos decorre de sua seletividade para os alvos que são exclusivamente dos microrganismos ou muito mais importantes neles do que nos seres humanos. Este trabalho teve como objetivo agrupar as reações adversas de fármacos antimicrobianos de acordo com seus diferentes mecanismos de ação. Neste trabalho utilizou-se como metodologia uma revisão nas diversas fontes da literatura, agrupando os dados em uma tabela contendo classe do fármaco, mecanismo de ação e reações adversas. Os resultados obtidos revelaram que os β-lactâmicos agem inibindo a síntese da parede celular bacteriana. As reações adversas desta classe incluem toxicidade renal e distúrbios hemorrágicos. Os fármacos que inibem a síntese de proteínas bacterianas por se ligar aos ribossomos provocam distúrbios gastrintestinais, toxicidade, distúrbios ósseos e hipersensibilidade. Reações decorrentes do uso de outros fármacos incluem inflamações diversas entre outras. O conhecimento sobre as reações adversas à antimicrobianos é de fundamental importância para garantir que os mesmos sejam utilizados de forma segura, racional e que possibilite uma terapêutica eficaz. A partir da detecção das RAMs é possível proteger as populações de danos causados por antimicrobianos por meio da identificação precoce do risco e intervenção oportuna.

Palavras-Chave: ANTIMICROBIANOS, REAÇÃO ADVERSA, USO RACIONAL

Título:	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ÓLEOS DE ESSÊNCIAS VEGETAIS SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRA
Orientando:	ALEXANDRE CORTES DE BRITO - Curso de Zootecnia - cortezoo@yahoo.com.br
Orientador:	ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Depto. de Zootecnia - CCA - medeiros@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da inclusão de fontes de óleo na dieta de cabras em lactação sobre o consumo, produção e composição físico-química de leite, produção de leite corrigido para gordura e ganho de peso. Foram utilizadas dez cabras mestiças Moxotó com aproximadamente 52 dias em lactação. Os tratamentos consistiram de dietas com diferentes fontes (licuri e mamona) e concentrações (3% e 5%) de óleos e de uma dieta controle. Os dados foram analisados em um delineamento em quadrado latino duplo (5 x 5), sendo submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foi observado um menor consumo e produção de leite quando os animais receberam 5% de óleo na dieta. Quanto aos sólidos totais e gordura, houve um aumento quando se adicionou 5% de óleo de licuri, o contrário foi observado para lactose. Já para a produção de leite corrigido para gordura, cinzas, proteína, acidez e ganho de peso não houve diferença estatística. Com isso, o manejo alimentar tem sido considerado fator determinante na produção e composição do leite caprino, estando diretamente relacionado com a quantidade x qualidade da dieta ofertada.

Palavras-Chave: Moxotó, óleo de licuri, óleo de mamona, suplementação lipídica

Título:	AValiação de Extratores de Potássio em Solos Representativos do Estado da Paraíba
Orientando:	JANDEILSON ALVES DE ARRUDA - Curso de Agronomia - jandeilson_agro@hotmail.com
Orientador:	FABIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - fabio@cca.ufpb.br
Colaboradores:	JOSIVAN VIANA LEAL, FÁBIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA, JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JÚNIOR, MOISÉS BARROS DA SILVA

Resumo:

A avaliação da disponibilidade de K nos solos pelos diversos métodos de análise tem apresentado alguns resultados insatisfatórios em razão de nem todas as formas do elemento (K solúvel, K trocável, K não-trocável) poderem ser avaliadas em laboratórios com boa exatidão. O Mehlich-1 (M-1) é o único extrator usado nos laboratórios de análise de fertilidade da Paraíba, porém pode não ser eficiente para todos os solos, principalmente os menos intemperizados que possivelmente apresentam maiores teores de K não-trocável e são os de maior ocorrência na Paraíba. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de alguns extratores do K disponível em solos representativos da Paraíba. Foram utilizadas doze amostras de solos do banco de Solos Representativos do Estado da Paraíba, sendo seis solos menos intemperizados e seis mais intemperizados. Os solos receberam cinco doses de K (0; 50; 100; 200 e 300 mg dm⁻³) e foram adubados com todos os outros nutrientes, sendo cultivados com milho durante 30 dias. Antes do cultivo foram retirados 0,2 dm⁻³ de solo de cada vaso e determinados o K não-trocável, trocável, solúvel e disponível extraído pelos extratores M-1, Mehlich-3 e resina de troca iônica mista. Após o cultivo as plantas foram colhidas para determinação da matéria seca (MS) e do conteúdo de K. O solo PVE e os menos intemperizados são os solos com maior capacidade de suprimento de K, sendo que estes também apresentaram baixos teores de K na solução do solo ao contrário dos solos mais intemperizados que apresentaram mais de 50% de K na solução. Os extratores químicos correlacionaram-se com o K trocável e com as plantas de milho para todos os solos, com exceção da resina no VX. Todos os extratores podem ser utilizados na disponibilidade de K com exceção da resina em solos menos intemperizados. A aplicação das doses de K no solo não aumentou a produção de MS e de teor na planta na maioria dos solos, muito embora em todos os solos o teor de K na MS tenha aumentado.

Palavras-Chave: métodos de extração, análise de solo, potássio trocável

Título:	AValiação do Estado Nutricional do Feijão Vagem (Phaseolus vulgaris L.)
Orientando:	JOÃO TADEU DE LIMA OLIVEIRA - Curso de Agronomia - tadeuagr@hotmail.com
Orientador:	ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - robertowagner_raposo@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de plantas de feijão-vagem cultivadas em solução nutritiva, determinando-se as exigências minerais relativas aos macronutrientes em diferentes épocas do ciclo da espécie, bem como o acúmulo total de nutrientes durante todo o ciclo da cultura. Os experimentos foram conduzidos do Departamento de solos e engenharia rural do CCA-UFPB Campus II. Onde cultivou-se em solução nutritiva feijão-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.), cultivar Hortivale, com característica trepadora, tipo "macarrão". O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com dez repetições. A colheita e análise das plantas foram realizadas por etapas: 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a germinação. Verificou-se que o N é o elemento exigido em maior quantidade ao passo que o Mg é o menos exigido. A extração dos elementos (em mg planta⁻¹) ocorre na seguinte ordem decrescente: N > K > S > Ca > P > Mg. As quantidades de macronutrientes absorvidas em mg planta⁻¹ foram: 1078,94 de N; 1030,60 de K; 537,53 de S; 334,13 de Ca; 275,74 de P e 127,01 de Mg.

Palavras-Chave: exigências nutricionais, acúmulo, macronutrientes

Título:	AValiação DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM BIOFERTILIZANTE COMUM E NITROGÊNIO
Orientando:	ÊNIO FREITAS MENESES - Curso de Agronomia - enioagronomia@hotmail.com
Orientador:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - lofeca@cca.ufpb.br
Colaboradores:	VINÍCIUS BATISTA CAMPOS, FRANCISCO DE OLIVEIRA MESQUITA, STÊNIO ANDREY GUEDES DANTAS, ALEX MATHEUS REBEQUI

Resumo:

O maracujazeiro-amarelo é uma frutífera de grande importância econômica, sendo cultivada, na maioria das situações, sob condições convencionais. Entretanto, a utilização de produtos alternativos vem aumentando vertiginosamente e dentre eles, o biofertilizante bovino. Neste sentido, objetivou-se avaliar o crescimento, produção e a qualidade pós-colheita dos frutos de maracujazeiro-amarelo em solo com biofertilizante comum aplicado ao solo na ausência e presença de nitrogênio. No período de abril/2006 a janeiro/2007 foi conduzido um experimento no município de Remígio–PB em blocos casualizados, com três repetições e três plantas por parcela, adotando o esquema fatorial 5 x 2, referente a cinco níveis de biofertilizante comum (0, 25, 50, 75 e 100%) diluído em água na razão de 1:4, sendo aplicado ao solo 4 L planta⁻¹ aos 15 dias antes do plantio e sistematicamente a cada 90 dias após, na ausência e presença de nitrogênio, proveniente da uréia (45% N) aplicado em cobertura aos 30 e 60 dias após o plantio. No início da floração essa quantidade foi elevada para 15 g de N e aos 90 dias após para 20 g. Apesar do aumento percentual do biofertilizante comum aplicado ao solo estimular o crescimento das plantas pelo diâmetro do caule, a produção por planta e por área foram marcadamente baixas e sem respostas significativas da interação biofertilizante x nitrogênio na cultura do maracujazeiro-amarelo. Das variáveis referentes à pós-colheita dos frutos, apenas o brix foi influenciado pela interação biofertilizante x nitrogênio e a percentagem de sementes pela ação isolada de nitrogênio.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg., comportamento vegetativo e produtivo, insumo orgânico

Título:	AValiação DO PROCESSO DE REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS SUBMETIDOS A ENXERTO BOVINO PARTICULADO E COMPOSTO DE MATRIZ ORGÂNICA E MINERAL.
Orientando:	SUENNYA DANTAS DOS SANTOS - Curso de Odontologia - suenny@gmail.com
Orientador:	FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR - Depto. de Morfologia - CCS - flimeira@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	ANDRÉA SARMENTO QUEIROGA, CAROL D`FÁTIMA SOUSA, JULIO MACIEL SANTOS DE ARAÚJO, THIAGO CANDEIA QUINTANS

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo estudar o processo de reparo de defeitos ósseos padronizados (3mm³) em fêmur de ratos Wistar albinus submetidos ou não a implante de enxerto ósseo bovino composto (matriz orgânica e mineral associado a colágeno bovino aglutinante – Gen-mix®, Baumer S.A, Mogi Mirim – SP). Foram estabelecidos dois grupos de animais: Grupo I (Controle - n=08); Grupo II (Enxerto - n=08). Os sacrifícios foram realizados após 15 e 30 dias, e os espécimes removidos foram processados para posterior inclusão em parafina. Depois de corados pelas Técnicas de HE e de Picrosirius, foram analisados em Microscopia de Luz. Os resultados mostraram que no grupo experimental, submetido ao enxerto, apresentaram um incremento no reparo dos defeitos ósseos em todos os períodos de observação quando comparados com o grupo controle. Evidenciou-se neoformação óssea dentro da cavidade e em nível da cortical rompida, favorecendo o reparo como um todo. Conclui-se que o reparo dos defeitos ósseos submetidos ao enxerto bovino composto Gen-mix® sofreu importante estímulo favorecendo a aceleração da reparação tecidual, comprovando a capacidade osteocondutiva do biomaterial.

Palavras-Chave: Biomaterial, Reparo ósseo, Enxerto ósseo bovino

Título:	AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS
Orientando:	CLAÚDIA PEREIRA DE FREITAS - Curso de Enfermagem - claudiaufpb@hotmail.com
Orientador:	SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - srsantos@jpa.neoline.com.br
Colaboradores:	RAPHAEL FREIRE DE ARAÚJO PATRÍCIO

Resumo:

O sistema de informação em enfermagem (SIE) desenvolvido na Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley é um software que automatiza o processo de enfermagem, auxiliando desde o levantamento inicial das necessidades do paciente até a avaliação do cuidado prestado. Este estudo é uma das etapas do projeto intitulado Sistema de informação em enfermagem: desenvolvimento de software, que procura implementar um software assistencial desenvolvido na clínica médica para o plano de cuidados de enfermagem e avaliar a utilização do sistema pelos enfermeiros assistenciais, substituindo antigos paradigmas no uso manual dos registros de enfermagem desenvolvidos na prática diária deste serviço. Amostra foi composta por 07 enfermeiros assistenciais que concordaram em participar do estudo. O instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista semi-estruturado, aplicado no mês de março de 2007. A análise dos dados obtidos foi realizada utilizando-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados apontam a importância da informatização do registro de enfermagem para a melhoria das documentações e da comunicação entre os membros da equipe de enfermagem e, conseqüentemente, o ganho dos pacientes na qualidade da assistência recebida e dos profissionais na realização de um trabalho contínuo que gere resultados satisfatórios

Palavras-Chave: sistema de informação em enfermagem, registro de enfermagem, processo de enfermagem

Título:	AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CACHORRO QUENTE COMERCIALIZADO EM VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB
Orientando:	GEISEANNY FERNANDES DO AMARANTE MELO - Curso de Nutrição - Kamylla_mayhana@hotmail.com
Orientador:	MARIA LÚCIA DA CONCEIÇÃO - Depto. de Nutrição - CCS - labmicrodn@yahoo.com.br
Colaboradores:	JEFFERSON CARNEIRO DE BARROS; ANA CAROLINY VIERA DA COSTA; KAMYLLA MAYHANA DE SALES MENDONÇA

Resumo:

A comida de rua apresenta implicações nutricionais importantes para os consumidores, particularmente para os setores menos favorecidos da população que dependem desses alimentos. O cachorro quente faz parte do grupo de alimentos prontos para consumo que são comercializados nas vias públicas e que pode trazer complicações ao consumidor, devido à presença de microrganismos patogênicos de contaminação alimentar. Neste sentido, é relevante o conhecimento acerca da qualidade microbiológica e potencial higiênico-sanitário de determinados alimentos, em especial dos cachorros quentes do comércio informal, como potenciais veículos de transmissão de patógenos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade higiênico-sanitária de cachorros quentes comercializados por ambulantes na Cidade de João Pessoa/PB. Foram analisadas 12 amostras quanto a coliformes totais e fecais, contagem de Staphylococcus coagulase-positiva e pesquisa de Salmolnella sp. Os resultados encontrados mostraram que a contagem de bactérias aeróbias mesófilas variou de 7,48 a 5,75 log UFC/g, com média 6,9±1,02 log UFC/g. Os coliformes a 35 °C e 45 °C estiveram presentes em 100% das amostras. Quanto à presença de Salmonella sp. e estafilococos coagulase-positiva, não foi detectada a presença nas amostras avaliadas. Apesar do produto encontrar-se próprio para o consumo humano, os dados obtidos indicam a necessidade de melhorar a qualidade higiênica na distribuição desse tipo de lanche, envolvendo o adequado manuseio e armazenamento de seus ingredientes.

Palavras-Chave: qualidade, microbiologia, cachorro quente

Título:	AVALIAÇÃO IN VIVO DE COLUTÓRIO CONTENDO EXTRATO DA EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA) SOBRE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL
Orientando:	DIANA GABRIELA DE SOUSA SOARES - Curso de Odontologia - diana_odonto@yahoo.com.br
Orientador:	WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Depto. de Odontologia Social - CCS - wilpad@terra.com.br
Colaboradores:	CIBELE BRAGA DE OLIVEIRA

Resumo:

Este estudo objetivou avaliar a eficácia de um colutório à base do extrato da Eugenia uniflora L. (Pitanga) sobre indicadores de saúde bucal em pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo. Foi realizado um ensaio clínico aleatório, com uma amostra de 19 participantes de 11 a 22 anos de idade, de ambos os gêneros. Os participantes foram divididos em dois grupos: GP – 9 participantes que utilizaram o colutório à base do extrato hidroalcoólico do fruto maduro da pitanga a 3%; GC - 10 participantes que utilizaram o Plax® (controle positivo). Os colutórios foram aplicados por 30s, em 15 dias consecutivos, mensurando-se os índices de acúmulo de biofilme (IHO-S), doença gengival (ISG) e contagem de S. mutans salivar, antes (t1) e no 15º dia (t2) do uso dos produtos testados. As médias encontradas em t1 e t2 para GP foram respectivamente: IHO-S: 2,31/1,97; ISG: 11,64/5,69; UFC/ml: 3,77x10⁴/1,02 x10⁴; para GC: IHO-S: 2,37/1,65; ISG: 14,04/7,79; UFC/ml: 2,61 x10⁴/0,75 x10⁴. Observou-se redução estatisticamente significativa do ISG (GP p<0,05; GC p<0,01), dos níveis de S. mutans (GP p<0,01; GC p<0,01) e do IHO-S (GC p<0,01) pelo teste t student. Não se observou redução estatisticamente significativa do IHO-S para GP (p>0,05). Ao comparar-se GP e GC, não houve diferença estatisticamente significativa para os índices avaliados (p>0,05). Concluiu-se que o colutório a base do extrato hidroalcoólico do fruto maduro da pitanga foi efetivo na redução da doença gengival e dos níveis de S. mutans apresentando resultados semelhantes ao Plax®.

Palavras-Chave: Fitoterapia, Microbiologia Oral, Eugenia uniflora

Título:	AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO ESMALTE DESMINERALIZADO PELA AÇÃO DE REFRIGERANTES APÓS TRATAMENTO COM FLUORETOS
Orientando:	FERNANDA MARIA TORREÃO DE V. LEITE - Curso de Odontologia - fernanda_mtv1@hotmail.com
Orientador:	ROSENEs LIMA DOS SANTOS - Depto. de Odontologia Social - CCS - limarosenes@hs24.com.br
Colaboradores:	ANNA RACHEL FERREIRA SERAFIM, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA

Resumo:

A dieta é considerada o principal fator etiológico da erosão. Consequências desfavoráveis ocorrem devido a esta, como sensibilidade, dor e má aparência, mas acredita-se que o fluoreto pode reduzir a desmineralização e intensificar a remineralização dos tecidos dentários perdidos. Avaliar o potencial remineralizador de fluoretos em lesões erosivas na estrutura dental provocadas por refrigerantes. Foi utilizada nessa pesquisa uma amostra de 12 dentes terceiros molares hígidos, e obtido de cada coroa duas secções transversais através de cortes longitudinais do esmalte, tendo ao final 24 espécimes. Estas foram lixadas até uma espessura de 100µm e protegidas com esmalte de unha deixando uma superfície exposta a ação do refrigerante e do flúor posteriormente (face experimental). Os espécimes foram divididos em dois (2) grupos: G1 - imerso por 30 minutos em refrigerante Coca-Cola e G2: imerso por 30 minutos em refrigerante Fanta laranja, largamente utilizados em João Pessoa. Após esse processo foram divididos em subgrupos para serem tratados com flúor G1A: NaF a 2% por quatro minutos e G1B: FFA a 2% também por quatro minutos. Após retirado o esmalte todos os espécimes foram analisados quantitativamente em microscópio de luz polarizada e os dados obtidos foram analisados mediante o emprego do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), na versão 11.0. Ocorreu erosão nos dois grupos estudados, embora no grupo 1(Coca-cola) a erosão foi mais significativa (p<0,05). Houve uma diminuição da profundidade da erosão na maior parte dos espécimes tratados com flúor, mas esta diferença não foi estatisticamente significativa (p>0,05). O presente trabalho confirma o potencial erosivo das bebidas ácidas estudadas em especial o refrigerante Coca-cola. e demonstra que o potencial remineralizador dos fluoretos estudados não se apresentou eficaz para redução total das lesões erosionadas em esmalte.

Palavras-Chave: Erosão de dente, Remineralização Dentária, Microscopia de Luz Polarizada

Título:	AVALIAÇÃO QUÍMICA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EMPREGADOS COMO FERTILIZANTES NO CULTIVO DO CAFEIEIRO
Orientando:	STELLA DA SILVA PRAZERES - Curso de Agronomia - starprazeress@hotmail.com
Orientador:	ADAILSON PEREIRA DE SOUZA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - adailson@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Objetivou-se avaliar materiais orgânicos com diferentes relações C/N na montagem de cinco pilhas de compostagem a fim de selecionar o composto a ser empregado como fertilizantes no cultivo do cafeeiro. As pilhas de compostagem, montadas em engradados de bambu, foram formadas pela mistura do esterco bovino, bagaço de cana e cinza, em diferentes proporções. Os percentuais de esterco bovino adicionados foram de 20; 30; 40; 50 e 60 % (v.v-1), de palha, 79; 69; 59; 49 e 39 % (v. v-1) e cinzas 1 %, resultando nos compostos C1, C2, C3, C4 e C5. O monitoramento da temperatura e umidade da pilha vem sendo realizado a intervalo de três dias. A cada 15 dias procede-se o revolvimento completo da pilha, ocasião em que é feito a coleta de amostras para as determinações químicas. Observou-se uma temperatura variando de 35°C a 50°C e uma relação C/N elevada para todos os compostos decorrentes da incompleta decomposição dos materiais. A utilização do esterco bovino na compostagem de resíduos orgânicos proporcionou um composto com melhores características agrônomicas.

Palavras-Chave: Compostagem, Agricultura orgânica, Coffea arabica

Título:	AVALIAÇÃO QUÍMICA DOS FRUTOS DE DUGUETIA GARDNERIANA MART.(ANNONACEAE)
Orientando:	ANA SILVIA SUASSUNA CARNEIRO LÚCIO - Curso de Farmácia - asilviasuassuna@gmail.com
Orientador:	JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - jbarbosa@lft.ufpb.br
Colaboradores:	ANA SILVIA SUASSUNA CARNEIRO LÚCIO, CAMILA SILVA DE FIGUEIREDO, DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA, KAMYLLA LOPES MARQUES, GABRIELA LEMOS DE AZEVEDO MAIA

Resumo:

A família Annonaceae é constituída por 120 gêneros e 2300 espécies, distribuídas principalmente em regiões tropicais do planeta. No Brasil podem ser encontrados 29 gêneros. A espécie Duguetia gardneriana é encontrada principalmente nos estados de Sergipe, Pernambuco e Paraíba. Em pesquisa bibliográfica feita no Chemical Abstracts, Biological Abstracts, Web of Sciences e no bando de dados NAPRALERT, não foram encontrados registros de estudos químicos e farmacológicos com esta espécie, logo, o nosso estudo é um estudo pioneiro. Este trabalho tem como objetivo descrever os resultados do primeiro estudo fitoquímico da espécie Duguetia gardneriana Mart., contribuindo para o conhecimento e identificação estrutural dos constituintes químicos de Duguetia gardneriana Mart. Para isso, foram utilizados os frutos da planta que foram submetidos aos processos de extração, partição, cromatografia em coluna, cromatografia em camada delgada analítica e preparativa. O resultado desse trabalho foi o isolamento do alcalóide tetrahidroprotoberberínico discretamina. A elucidação estrutural desse alcalóide foi realizada mediante o uso de métodos espectroscópicos tais como: Infravermelho, Ressonância Magnética Nuclear de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais. Após o isolamento, a substância foi submetida ao teste de atividade antinociceptiva. A discretamina mostrou uma ação mais potente que o padrão utilizado no experimento. Os resultados sugerem que o alcalóide discretamina isolado de Duguetia gardneriana é responsável pela atividade antinociceptiva do extrato.

Palavras-Chave: Annonaceae, Duguetia gardneriana, discretamina

Título:	AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA AGUDA DE HERISSANTIA TIUBAE (K. SHUM) BRIZICKY
Orientando:	NELSON LACERDA BARBOSA JÚNIOR - Curso de Farmácia - nelsonbj@yahoo.com.br
Orientador:	MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - margareth@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	THAYSE VIANA PALOMARO, JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO, MARIANA VIEIRA BARRETO SILVA, JOÃO CARLOS LIMA RODRIGUES PITTA

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade aguda do Extrato Etanólico Bruto (EEB) de *Herissantia tiubae*, frente *Artemia salina* Leach e em ratos Wistar. Foram utilizadas larvas de *Artemia salina* L., na forma de metanúplio, utilizando-se a Concentração Letal Média (CL50) como parâmetro de avaliação da atividade biológica. Foram colocadas em contato com água do mar, em média de 25 mg dos cistos por experimento, e esperou-se, por 48 horas, sua eclosão. Após eclodidas, as larvas, na forma de metanúplios, foram expostas em contato com o EEB para avaliação da CL50. No ensaio toxicológico agudo foram utilizados ratos Wistar, seis machos e seis fêmeas, por grupo, incluindo o controle. Os animais foram submetidos a doses de 2000 mg/kg, via oral, e ao grupo controle administrado apenas o veículo. Após administração do EEB, foram realizadas observações para se detectar sinais tóxicos de caráter geral e mapear possíveis alterações comportamentais, diariamente durante 14 dias. No 14o dia, todos os animais foram sacrificados por tração cervical, e o sangue retirado para determinação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos. Os resultados forneceram uma CL50 de 1255,2 µg/mL e ausência de morte em todos os animais quando submetidos à dose de 2 g/Kg. Foi detectado diminuição significativa nos níveis plasmáticos de Ca²⁺ das fêmeas e nos machos foi evidenciado aumento nos níveis plasmáticos de Na⁺, além de uma diminuição de leucócitos na avaliação dos parâmetros hematológicos. Esses resultados mostram que a espécie em estudo apresenta baixa toxicidade nos modelos experimentais utilizados.

Palavras-Chave: *Herissantia tiubae*, Toxicidade Aguda, *Artemia salina*

Título:	AVALIAR A CAPACIDADE DE REBROTA DAS GRAMÍNEAS, NAS CONDIÇÕES EDÁFICAS E CLIMÁTICAS DA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA - PB
Orientando:	MAYARA ANDRADE SOUZA - Curso de Agronomia - mayarandrade@hotmail.com
Orientador:	IVANDRO DE FRANCA DA SILVA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - ivandro@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE; RICHARDSON SOARES DE SOUZA MELO; AURINÊS QUEIROZ BORGES

Resumo:

As gramíneas perenes são bastante usadas para recuperação da estrutura do solo em áreas degradadas, uma vez que, quando bem manejadas proporcionam cobertura vegetal e proteção ao solo, já que são capazes de associar produção e produtividade de fitomassa com proteção da área explorada. A pesquisa teve como finalidade de avaliar a capacidade de rebrota das gramíneas nas condições edáficas e climáticas da microrregião de Guarabira- PB de um Nitossolo Vermelho, na presença e ausência da adubação mineral NPK. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EMEPA - PB, no município de Alagoinha - PB, utilizando o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições em parcelas subdivididas, em unidades parcelares de 5,0 x 5,0m, com cinco tipos de gramíneas do gênero *Brachiaria*, as quais foram submetidas a cortes sucessivos a cada 35 dias, sendo a amostragens de fitomassa efetuada numa área de 0,25 m². Verificou-se que, a adubação mineral contribuiu para o aumento da produtividade de fitomassa fresca e seca das gramíneas, sendo a disponibilidade de fitomassa das gramíneas, nas diferentes estações do ano, variadas conforme as condições climáticas, regional. Das gramíneas testadas, a *Brachiaria brizantha* apresentou maior produtividade de fitomassa fresca e seca, demonstrando ser dentre estas a mais resistente ao déficit hídrico.

Palavras-Chave: Gramíneas, rebrota, adubação

Título:	AVALIAR O EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DA DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX. BENTH EM REAÇÕES ALÉRGICAS DO TIPO IMEDIATA SOBRE O SISTEMA IMUNE DE CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA
Orientando:	ANA PAULA BARBOSA FELISBERTO - Curso de Farmácia - paula_zeppelin@hotmail.com
Orientador:	MARCIA REGINA PIUVEZAM - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - mrpiuvezam@lft.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

A *Dioclea grandiflora* Mart Ex. Benth, planta cultivada nas regiões da caatinga e cerrado brasileiro, é estudada sob a forma de extratos e compostos isolados dentre os quais estão a Diocleína (flavonóide), Dioclenol (flavonol) e a Dioflorina (flavanona). Este estudo avaliou o tratamento oral com o extrato das raízes da *D. grandiflora* em camundongos BALB/c ativamente sensibilizados com ovalbumina, utilizando as doses de 50mg/kg ou 250mg/kg. A pleurisia alérgica é uma resposta inflamatória de hipersensibilidade imediata e o parâmetro analisado foi a contagem total e diferencial de células que migraram para a cavidade pleural. O tratamento oral com as deferentes doses do extrato nos animais sensibilizados e desafiados com ovalbumina não inibiu a migração de células para a cavidade pleural quando comparados com o grupo de animais sensibilizados e não tratados. Estes resultados preliminares sugerem que o extrato da planta não interferiu na migração celular neste modelo de alergia ou que as doses utilizadas bem como a via de administração não sejam adequadas para observar o efeito esperado.

Palavras-Chave: Produtos naturais, *Dioclea grandiflora*, Camundongos BALB/c

Título:	BIODANÇA, CORPOREIDADE E DEPENDÊNCIA QUÍMICA
Orientando:	KAREN GOMES DE SOUSA - Curso de Educação Física - karengomes@ig.com.br, lepec2007@yahoo.com.br
Orientador:	PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Depto. de Educação Física - CCS - pierrenormandogomesdasilva@gmail.com
Colaboradores:	SANDRA BARBOSA DA COSTA, WANDECLEIDE LUCENA FERNANDES

Resumo:

Esta Pesquisa objetiva apresentar os primeiros resultados das vivências de biodança, do trabalho de extensão do Departamento de Educação Física (UFPB), no Programa de Atendimento Integral ao Alcoolista e outros Dependentes (PAIAD). A emergência da toxicomania inscreve-se em dois âmbitos: social, como uma das “doenças da civilização” e individual, como uma das psicopatologias da atualidade. A substância tóxica fascina pela promessa ao sujeito ou ao grupo social de não confronto com o seu abandono, seu sofrimento. A biodança é um sistema de reeducação afetiva, que através de vivências integradoras (música, canto, movimento e verbalização em grupo) resgata, dentre outros, os impulsos biológicos de cooperação, integração e solidariedade. Numa metodologia fenomenológico-existencial se analisou as repercussões das 30 sessões de biodança de 2,5 horas, quinzenal, vividas pelos sujeitos da pesquisa, 13 dependentes químicos, além da participação de familiares. Foi constatado, por meio da observação participante dos movimentos e do registro das falas dos sujeitos pesquisados, nos diálogos das sessões, que as vivências integradoras, tem proporcionado: 1) início do restabelecimento dos vínculos familiares, visto que alguns declaram manter uma relação mais cordial entre os parentes (pais e irmãos), e dos vínculos sociais, criando outros laços de amizade; 2) tem diminuído a rigidez muscular, perceptível nos movimentos de fluidez; 3) melhorado a função respiratória, observável durante a autoregulação na execução dos exercícios; 4) reforçado a confiança em si mesmo, elevando a auto-estima, constatado nos depoimentos de como têm vencido os obstáculos cotidianos. Concluímos que esse trabalho tem sido eficaz em seu propósito de capacitar os dependentes a manterem-se em abstinência das drogas a partir de seus próprios recursos afetivos e corporais. Palavras-chave: biodança, corporeidade, dependentes químicos

Palavras-Chave: Biodança, Corporeidade, Dependentes Químicos

Título:	BIOÉTICA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PERÍODO DE 2002 A 2007
Orientando:	MARCELLA COSTA SOUTO - Curso de Graduação em Enfermagem - marcellasouto@hotmail.com
Orientador:	MARIA EMILIA ROMERO DE MIRANDA HENRIQUES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - milahenriques@hotmail.com
Colaboradores:	SAYONARA KARLA JORGE DA SILVA; FERNANDA MARIA COSTA DE SOUZA

Resumo:

A temática bioética tem feito parte da agenda de discussões em eventos científicos tanto no âmbito internacional como nacional. Esta tem como fio condutor examinar problemas morais e normativos nas diversas áreas do conhecimento. Seus temas de estudo vêm se ampliando e abrangem desde a engenharia genética ao controle do meio ambiente. A pesquisa proposta tem como objetivo ressaltar o quantitativo de livros publicados no cenário brasileiro no período de 2002 a 2007. Trata-se de um estudo documental, tendo como campo de investigação as editoras on-line, bem como base de dados referentes à temática em destaque. Os dados obtidos a partir do levantamento minucioso do material empírico referenciados nas fontes consultadas foram possíveis à identificação de um total de 108 (cento e oito) livros que abordaram o tema em destaque. Estes foram distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: filosofia, 15 (13,9%); direito, 16 (14,8%); medicina, 49 (45,4%); enfermagem, 06 (5,6%); antropologia, 08 (7,4%); medicina e direito, 14 (12,9%). Os resultados obtidos demonstram o crescimento expressivo da produção do conhecimento direcionado a bioética, em particular no campo da área médica e do direito. Estes dados refletem também o interesse e o compromisso dos autores na disseminação da bioética.

Palavras-Chave: Bioética, Ética, Produção Científica

Título:	BIOLOGIA DA NIDIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CENTRIDINI (HYMENOPTERA, APOIDEA APIFORMES)
Orientando:	MARIA LUIZA DE MELO CRUZ - Curso de Ciências Biológicas - malu_macruz @hotmail.com
Orientador:	CELSO FEITOSA MARTINS - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - cmartins@dse.ufpb.br
Colaboradores:	ROBERTA PEREIRA FERREIRA

Resumo:

Apesar de certos estudos demonstrarem a eficiência de abelhas solitárias como polinizadores, devido à falta de conhecimento sobre sua biologia e ecologia, associado ao declínio de polinizadores em escala global, no Brasil, espécies destas abelhas são pouco utilizadas para a polinização. Algumas abelhas solitárias da tribo Centridini nidificam em cavidades pré-existentes, hábito que permite a fácil amostragem destas através do uso de ninhos-armadilha, feitos com tubos de cartolina ou bambu. O objetivo deste estudo foi enriquecer o conhecimento relativo à biologia das espécies de abelhas da tribo Centridini nidificantes em cavidades preexistentes, a obtenção de informações sobre a diversidade, riqueza, composição e biologia da nidificação, a fim de se formarem subsídios que possam contribuir pra o desenvolvimento de técnicas para o manejo sustentável de espécies de abelhas solitárias. As amostragens foram feitas através da utilização ninhos-armadilha de tubos de cartolina preta, inseridos em orifícios feitos em blocos de madeira. Os ninhos-armadilhas foram instalados na estação experimental de Mangabeira pertencente à EMEPA (Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba), e o Campus I da UFPB no entorno do Departamento de Sistemática e Ecologia, ambos situados dentro da grande João Pessoa. (Paraíba). Foi observada a emergência de imagos em 166 ninhos. Nove espécies pertencentes às famílias Apidae, Megachilidae e Sphecidae foram identificadas, dentre as quais a mais abundante foi *Centris analis*. Foram observadas características da nidificação como número de células por ninhos, diâmetros preferidos, razão macho/fêmea da espécie mais freqüente. O diâmetro mais utilizado por *C. analis* foi 0,6 cm; o número de células por ninhos variou entre 1 e 7, sendo a maior parte deles com 5 ou 6 células. A razão sexual média foi de 1,6 na UFPB e 1,4 na EMEPA e a taxa de mortalidade desta espécie foi de 27,9 % na UFPB e 20,7 % na EMEPA.

Palavras-Chave: Abelhas solitárias, *Centris*, ninhos-armadilha

Título:	BIOLOGIA, PARÂMETROS POPULACIONAIS E ANÁLISE DO COMÉRCIO DE CAVALOS-MARINHOS (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS) NO BRASIL
Orientando:	ALINE DE FARIAS DINIZ - Curso de Ciências Biológicas - dinizbio@yahoo.com.br
Orientador:	IERECE MARIA DE LUCENA ROSA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - ierecerosa@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Os cavalos-marinhos encontram-se fortemente ameaçados por sua grande exploração comercial e pela destruição de seus habitats costeiros. O intenso comércio em torno desses animais está baseado na retirada contínua de indivíduos da natureza, sendo a alimentação um dos principais entraves nas tentativas de cultivo desses animais. Neste contexto, o presente estudo visou gerar dados acerca da alimentação de *Hippocampus reidi* (N=280), através de uma abordagem não destrutiva (lavagem estomacal) no estuário do rio Mamanguape. Ao final do procedimento, os cavalos-marinhos foram marcados e devolvidos ao mesmo ponto do estuário onde tinham sido encontrados. O conteúdo obtido foi fixado em formalina a 10%. Os itens alimentares foram identificados em laboratório até o menor nível taxonômico possível e analisados através de Frequência de Ocorrência, Abundância Relativa e Índice de Preponderância. Os principais itens encontrados foram nematodas e crustáceos, principalmente copépodos (harpacticoida). A predominância de crustáceos na dieta de *H. reidi* seria um reflexo do modo de predação e da disponibilidade desses itens no plâncton estuarino. Este estudo sugere que a técnica da lavagem estomacal constitui uma ferramenta útil e não destrutiva em estudos acerca de cavalos-marinhos.

Palavras-Chave: cavalo-marinho, dieta, conservação

Título:	BIOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORSILIQUM (VELL.) MORONG.
Orientando:	JOBSON TARGINO DIAS - Curso de Ciências Biológicas - jobsontargino@yahoo.com.br
Orientador:	LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Depto. de Fitotecnia - CCA - landrade@cca.ufpb.br
Colaboradores:	JULIANO RICARDO FABRICANTE;LEONALDO ALVES DE ANDRADE;HERIVERTA VIRGÍNIO FERREIRA;MARIA APARECIDA DE MOURA; CARLOS FELIPE TEODORO DE OLIVEIRA; ENNE GESSYCAR BARBOSA DE SOUZA

Resumo:

As aplicações biométricas são de grande importância, pois fornecem informações que diferenciam táxons e caracterizam aspectos ecológicos da planta. A espécie analisada *Enterolobium contorsiliquum* (Vell.) Morong, conhecida como orelha-de-negro, tambor, tamboril, timbaúva, pau de sabão entre outros, pertencente à família das Fabaceae-mimosoideae, é amplamente utilizada na fabricação de canoas, embalagens, brinquedos e móveis, além de possuir alto potencial para reflorestamentos e recuperação de áreas degradadas devido ao seu rápido crescimento. O trabalho objetivou estudar as características biométricas de frutos e sementes de *E. contorsiliquum*. Para tanto, determinou-se o comprimento, a largura, espessura e peso dos frutos, e para as sementes foram feitos o comprimento e a largura e peso. O comprimento, largura, espessura e peso dos frutos variaram de 56,17 à 94,87mm, 29,4 à 45,87mm, 10,76 à 17,86mm, 18,851 à 57,644g, respectivamente. O comprimento, largura e peso dos frutos variam de 12,4 à 17,18mm, 60,2 à 11,19mm, 0,443 à 0,963g, respectivamente. Com as medidas obtidas concluí-se que o comprimento, a largura, a espessura e o peso dos frutos possuem medidas, 79,834mm, 39,636mm, 15,405mm e 33,498g, respectivamente. Para as sementes os valores médios para comprimento, largura, espessura e peso foram, 15,192mm, 7,855mm e 0,628g.

Palavras-Chave: Biometria, *Enterolobium contorsiliquum* (Vell.) Morong, Tambor

Título:	BULAS DE MEDICAMENTOS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA-DESCRIPTIVA DESTE VEÍCULO INFORMATIVO E PROMOCIONAL DA SAÚDE. UMA ANÁLISE INTERCLASSES.
Orientando:	JOSÉ CLEIBER DE ANDRADE MENEZES JÚNIOR - Curso de Medicina - cleiberjunior@hotmail.com
Orientador:	DIEGO NUNES GUEDES - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - cleiberjunior@hotmail.com
Colaboradores:	FLAUBERTO DE SOUSA MARINHO

Resumo:

OBJETIVO: Avaliar a adequação da forma e conteúdo da seção de "informações ao paciente" das bulas de medicamentos anti-microbianos, anti-parasitários, hormônios femininos e anti-inflamatórios não hormonais, freqüentemente prescritos no ambulatório de medicina interna de um hospital universitário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionadas 45 bulas no Serviço de Farmácia Hospitalar e através do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB. Por meio de um formulário, foi verificada a presença de frases de formato padronizado e outras informações exigidas pela RDC nº 140, que regulamenta o conteúdo das bulas de medicamentos. **RESULTADOS:** As bulas dos medicamentos hormonais dirigidos ao público feminino foram consideradas as mais adequadas entre as classes analisadas. "Conduas em superdosagem" e "Interações Medicamentosas" e "Intruções de uso" foram os itens encontrados como mais irregulares dentre as bulas analisadas. **CONCLUSÕES:** Ausência de informações importantes para o usuário, sobre o medicamento nas bulas, reduz o seu valor enquanto material educativo para o paciente, deixando de trazer informações básicas para sua utilização. A quase totalidade dos medicamentos apresentou desvios de apresentação. Os problemas encontrados podem influir em diferentes graus sobre a saúde do usuário e os resultados encontrados demonstram a necessidade de ações sanitárias urgentes

Palavras-Chave: Medicamentos, "Informação ao paciente", Legislação

Título:	CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Orientando:	WÍTALLA MEIRELLES GOMES CARDOSO - Curso de Enfermagem - witalla26@hotmail.com
Orientador:	MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - graacafernandes@hotmail.com
Colaboradores:	MARCELLA COSTA SOUTO; CATARINA DE MELO

Resumo:

A capacidade funcional dos idosos desponta como uma variável apropriada para instrumentalizar políticas de atenção à saúde para este segmento populacional. Nesta perspectiva, este estudo exploratório objetivou avaliar o desempenho funcional de idosos atendidos no Programa Saúde da Família. Sua realização se deu em Unidades Básicas de Saúde dos Distritos III e IV de João Pessoa – PB. A amostra investigada compreendeu 127 idosos. Os dados foram coletados através de inquérito domiciliar utilizando-se um roteiro de entrevista estruturado, nos meses de outubro e novembro de 2006 e analisados quantitativamente. Os resultados demonstram que no tocante as atividades básicas da vida diária 91% dos idosos não necessitam de ajuda para o auto-cuidado; 94% realizam transferência da cama ou cadeira sem ajuda; 95% são continentes e 97% se alimentam sem ajuda. No referente às atividades instrumentais da vida diária 85% dos entrevistados utilizam o telefone sem ajuda; 65% são capazes de ir a locais distantes; 70% fazem compras sozinhos; 60% conseguem arrumar a casa sem ajuda; 79% conseguem tomar seus remédios corretamente e 69% cuidam de suas finanças sem ajuda. Quanto ao estado mental 92% dos idosos possuem capacidade de manter-se em dia com as atualidades; 66% conseguem lembrar-se de compromissos e aniversários e 83% podem ser deixados em casa sozinhos de forma segura. No desempenho social 80% não participam de atividades fora de casa. Estes resultados nos permitem concluir que os idosos necessitam ser engajados em atividades pertinentes à busca do envelhecimento saudável, especialmente na sua dimensão social.

Palavras-Chave: Idosos, Capacidade, Funcional

Título:	CARACTERÍSTICAS DA GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO EM POPULAÇÕES DO LITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA
Orientando:	JANDILENE MARIA DE FREITAS SUCUPIRA - Curso de Medicina - jandyfreitas@gmail.com
Orientador:	HENRIQUE GIL DA SILVA NUNESMAIA - Depto. de Pediatria e Genética - CCS - nunesmai@terra.com.br
Colaboradores:	MARIA EVÂNIA SILVA AMORIM

Resumo:

Objetivos: Avaliar fatores reprodutivos específicos: a) idade, b) fecundidade, c) taxa de abortos, d) uso de contraceptivos, e) realização do pré-natal, f) número de consultas realizadas, g) uso de medicação, h) parentesco com o pai. Metodologia: Para a análise, as variáveis foram agrupadas em relação à faixa etária, número de filhos, filhos do mesmo pai, abortos, uso de métodos contraceptivos, realização do pré-natal e número de consultas realizadas, uso de medicação e parentesco com o pai. Os dados foram inseridos em planilhas Excel (Microsoft) para construção de tabelas, gráficos e análise estatística descritiva e inferencial. Resultados: Análise preliminar dos dados revelou que a idade média é de aproximadamente 24 anos, a maioria (61,5%) das puérperas encontravam-se na faixa etária de 21 a 35 anos; sendo que na faixa etária entre 16 a 20 anos foram 29%, de 10 a 15 anos 3,9% e de 35 a 48 anos 5,6%. A média de filhos na amostra foi de 2,3. Aproximadamente 42,5% das múltiparas possuíam filhos de pais diferentes e 26,9% destas referiam abortos anteriores à gestação atual, enquanto as primíparas possuem proporção de aborto de 9,43%. Do total da amostra 67, 37% não utilizavam métodos contraceptivos durante a última gestação, das que utilizavam métodos contraceptivos 62,58% preferiam os anticoncepcionais orais, 20,86% utilizavam preservativo, 4,31% utilizavam métodos naturais e 2,51% utilizavam outros métodos. Os contraceptivos orais foram os mais utilizados tanto nas adolescentes, entre 10 e 20 anos, como nas mulheres adultas com idade a partir dos 21 anos completos. Aproximadamente 97% das puérperas realizaram o pré-natal e a média de consultas foi 6,4. A proporção de parentesco com o pai foi aproximadamente 3% da amostra. Conclusões: 1) A proporção de aproximadamente 40% nas faixas etárias de risco é considerada alta e indesejável principalmente na faixa etária de 16 a 20 anos que consiste em torno de 30%.

Palavras-Chave: Reprodução Humana, Fecundidade, Planejamento Familiar

Título:	CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO DO ABACAXI NO ESTADO DA PARAÍBA
Orientando:	COSTA, D. S - Curso de Engenharia Agronômica - diógenes_s_costa@yahoo.com.br
Orientador:	PEREIRA, W. E. - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - wep@cca.ufpb.br
Colaboradores:	BRITO NETO, J.F; SOBRINHO, R.G.S; SANTOS, D.P; LACERDA, J.S

Resumo:

O abacaxizeiro na Paraíba, é considerado a frutífera de maior importância econômica, com uma área plantada com mais 11.000 ha¹, e com uma das melhores produtividades a nível nacional, cerca de 23 t/ha. Esta pesquisa foi desenvolvida em seis municípios produtores no Estado, localizados na região do Brejo e Zona da Mata, nos meses de Maio, junho e Julho de 2006, com o objetivo diagnosticar o processo de produção da cultura do abacaxi. Os dados foram obtidos através de um questionário estruturado, abordando informações sobre o processo produtivo e sócio-econômico da cultura, sendo 10 questionários por município, os quais foram distribuídos ao acaso e aplicados de forma direta e individual, abordando do grande ao pequeno produtor. Os dados foram submetidos à análise de distribuição de frequência e descritivas. Constatou-se que o abacaxi da cultivar 'Pérola' foi o preferido pelos produtores de pequeno e grande porte, sendo que a maior parte do abacaxi produzido no Estado dá-se na pequena produção, a colheita é feita de forma artesanal, e na maioria das vezes sem aplicação de técnicas de pó-colheita. Boa parte dos produtores não recebe assistência técnica pública, nem particular.

Palavras-Chave: Agricultura familiar, irrigação, Ananas comosus

Título:	CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE DE CABRAS ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA MILL) EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO (ZEA MAYS L.)
Orientando:	JOSY KARLLA PINTO ROCHA - Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - josykarllarocho@hotmail.com
Orientador:	ROBERTO GERMANO COSTA - Depto. de Agropecuário - CFT - betogermano@hotmail.com
Colaboradores:	ROBERTO GERMANO COSTA, EDVALDO MESQUITA BELTRÃO FILHO, ANNY GRAYCY VASCONCELOS DE OLIVEIRA LIMA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características físico-químicas do leite de cabra com a utilização de palma forrageira em substituição ao milho na dieta de cabras leiteiras. Utilizou-se 10 animais sendo cinco da raça Saanen e cinco Pardo Alpina. Os tratamentos utilizados foram de acordo com a adição de palma forrageira em substituição do milho à dieta (0, 25, 50, 75 e 100%), totalizando cinco tratamentos. O delineamento utilizado foi um quadrado latino duplo, sendo cada um com um representado por um genótipo (Saanen e Parda Alpina), com cinco períodos de 15 dias de avaliação. Nos três últimos dias de cada período as amostras de leite foram coletadas para realização das análises físico-químicas do leite. Não se observaram diferenças significativas ($p < 0,05$) nas seguintes variáveis: densidade (DENS), lactose (LAC), proteína (PRO) e extrato seco desengordurado (ESD). Contudo a adição de palma à dieta influenciou significativamente com redução das variáveis acidez (ACD) ($p > 0,05$), extrato seco total (EST) ($p > 0,01$) e lipídeos (LIP) ($p > 0,01$). Mesmo com as diferenças significativas para acidez do leite de cabra todos os valores permaneceram de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Legislação vigente. Os teores de lipídios foram reduzidos à medida que adicionou-se palma forrageira à dieta. Conclui-se que a utilização de palma forrageira em substituição ao milho na dieta de cabras leiteiras reduz o teor de lipídios e o extrato seco total do leite.

Palavras-Chave: leite de cabra, substituição do milho, qualidade físico-química

Título:	CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE COCO (COCOS NUCÍFERA L.) ENVASADA COMERCIALIZADA EM VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB
Orientando:	ANA CAROLINY VIERA DA COSTA - Curso de Nutrição - anacarolync@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA LÚCIA DA CONCEIÇÃO - Depto. de Nutrição - CCS - labmicrodn@yahoo.com.br
Colaboradores:	JEFFERSON CARNEIRO DE BARROS; KAMYLLA MAYHANA DE SALES MENDONÇA; GEISEANNY FERNANDES DO AMARANTE MELO

Resumo:

O coco verde é um produto natural que apresenta propriedades nutritivas, altos teores de sais e aplicações terapêuticas. Na atualidade, a água de coco é encontrada nas formas resfriada, pasteurizada, congelada, esterilizada e envasada assepticamente. Este trabalho teve como objetivo avaliar as condições microbiológicas da água de coco envasada em garrafas PET, comercializadas em vias públicas da cidade de João Pessoa/PB. Foram coletadas um total de 10 amostras para realização de análises microbiológicas que incluiu a contagem total de bactérias aeróbias mesófilas pela técnica "pour plate", coliformes totais (a 35 °C) e fecais (a 45 °C) pela técnica de fermentação em tubos múltiplos, e pesquisa de Salmonella sp. Os resultados encontrados mostraram que a contagem variou de 7,48 a 5,75 log UFC/g, com média $6,56 \pm 0,77$. Os coliformes a 35 °C estiveram presentes em 100% das amostras. Com relação aos coliformes termorresistentes, estes foram encontrados em nove (90 %) amostras. Verificou-se, também, em todas as amostras avaliadas a ausência de Salmonella sp. Diante dos resultados obtidos das amostras de água de coco analisadas, detectou-se alterações de ordem microbiológica, correspondendo a cinco (50%) amostras fora dos padrões exigidos, permitindo-nos afirmar que sua contaminação pode ter ocorrido durante a fase de captação ou processamento.

Palavras-Chave: qualidade, microbiologia, água de coco

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE CUMBEBA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Orientando:	VITÓRIA CRISTINA DE ALMEIDA BRITO - Curso de Biologia - vitória.bio@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DALMO MARCELLO DE BRITO PRIMO

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as características físicas e físico-químicas de frutos de cumbeba (*Opuntia inamoena*). Frutos de cumbeba foram provenientes do Cariri paraibano, colhidos em quatro estádios de maturação e transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, onde foram sanitizados e classificados de acordo com a cor da casca. Foram realizadas avaliações físicas (peso total, relação polpa/ semente, % casca, firmeza, cor, diâmetro e comprimento) e físico-químicas (SST, SST/ATT, ATT e pH). O delineamento foi o inteiramente casualizado, com 3 repetições de 3 frutos por parcela. A relação SST/ATT aumentou e os valores de pH oscilaram de 4,80 a 5,06, durante a maturação. A firmeza de frutos com casca decresceu de 20,00 para 5,80N entre os estádios V e AP, respectivamente. No entanto, avaliando os frutos sem casca verificou-se uma firmeza de 5,23 N no estádio V e 4,17 N para os demais estádios. Observou-se que os sólidos solúveis totais aumentaram de 7,86 a 10,66% do estádio mais verde para o verde alaranjado, reduzindo com o avanço da maturação para 8,8%, quando a cor laranja da casca está mais acentuada.

Palavras-Chave: *Opuntia inamoena*, pós-colheita, índices de maturidade

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE PROTEÍNAS E CARBOIDRATOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS PELO SISTEMA CNCPS E PERDIÇÃO DO VALOR PROTÉICO E ENERGÉTICO
Orientando:	ALDIVAN RODRIGUES ALVES - Curso de Zootecnia - aldivanrodrigues@yahoo.com.br
Orientador:	ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Depto. de Zootecnia - CCA - medeiros@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O trabalho avalia a bromatologia, digestibilidade *In Vitro* e quantifica as frações de carboidratos dos fenos de Feijão Bravo, Jureminha, Marmeleiro, Maniçoba e Flor de Seda. O experimento foi realizado no Município de Cubatí-PB O Delineamento Experimental consistiu de um DIC (3 cortes após início das chuvas x 5 espécies x 6 repetições). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. O período de corte não afetou a bromatologia da flor de seda ($P < 5\%$). A digestibilidade não variou para Maniçoba e Jureminha em função dos cortes, a Flor de Seda e o Feijão-bravo demonstraram a DIVMS superior às demais aos 90 dias com 88,09% e 87,29% respectivamente ($P < 5\%$). O período de corte não influenciou a Fração A+B1 das espécies estudadas, sendo os maiores valores encontrados na Flor de Seda (43,63%) e Maniçoba (39,28%). A Fração B2 apenas variou para o Marmeleiro. A fração C teve comportamento crescente em função dos corte para as espécies, com exceção do Marmeleiro que teve maior valor aos 60 dias e reduzida aos 90 dias. Assim o corte até os 60 dias permitiria a menor perda de nutrientes para as espécies.

Palavras-Chave: Alimentação animal, Ruminantes, Sistema Cornell

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL
Orientando:	JAENE FRANCISCO DE SOUZA - Curso de ZOOTECNIA - jaenesouza@yahoo.com.br
Orientador:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Depto. de ZOOTECNIA - CCA - LUDMILA@CCA.UFPB.BR
Colaboradores:	KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO; ANGELO SOUSA OLIVEIRA; WALTER EFRAIN PEREIRA; TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS

Resumo:

A criação de suínos no Estado da Paraíba realiza-se na sua maioria em instalações rústicas, havendo uma preocupação e necessidade por melhorias técnicas: seleção das raças para melhor produção de carne, alimentação adequada e instalações higiênicas. Diante disso, objetivou-se com esse trabalho caracterizar as práticas de manejo: alimentar, sanitário e reprodutivo e dos tipos e situação das instalações dos criatórios de suínos dos dois municípios de alagoinha e Cuitegí. De acordo com os dados fornecidos pelos criadores, observou-se: com relação ao ciclo de produção utilizado nas duas cidades, a maioria (70,45%) criava os animais para engorda, esses animais são vendidos a marchantes que são abatidos de forma clandestina e sem nenhuma prática de higiene. Os criadores de ambas as cidades não tem uma prática de manejo adequada e rotineira, comprometendo a qualidade do produto final e ainda afirmaram não receber assistência técnica. Em contrapartida, 85,06% do total afirmaram não ter nenhum problema sanitário. Diante disso, pode ter ocorrido que os criadores não souberam identificar alguma enfermidade ou tiveram receio de falar. Com relação ao manejo reprodutivo, das duas cidades não tinham cuidados especiais com as porcas, à alimentação era basicamente restos de comida, sem instalações adequadas e higienizadas. É necessário à implantação e apoio de políticas públicas que auxiliem os pequenos produtores a aprimorar as suas condições dos manejos, sendo de suma importância e de necessidade imediata. Especialmente através da conscientização e do conhecimento a respeito do assunto.

Palavras-Chave: AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, MANEJOS, SUÍNO NATIVO

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL
Orientando:	JAENE FRANCISCO DE SOUZA - Curso de ZOOTECNIA - jaenesouza@yahoo.com.br
Orientador:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Depto. de ZOOTECNIA - CCA - LUDMILA@CCA.UFPB.BR
Colaboradores:	KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO, ANGELO SOUSA OLIVEIRA, ADRIANO LEITE SILVA, WALTER EFRAIN PEREIRA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS

Resumo:

A criação de suínos no Estado da Paraíba predomina-se em instalações rústicas, muitas vezes limitadas a "fundo de quintal". o trabalho teve como objetivo analisar as condições de manejo e das instalações dos criatórios do município de Alagoinha - PB. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionários semi-estruturados através de visitas realizadas a 54 criadores tanto da zona rural quanto da zona urbana. Foram analisados mediante a distribuição de frequência utilizando-se o programa sas. com relação ao manejo sanitário os resultados são preocupantes: 75,47% dos criadores realizam de forma ocasional, 22,64% não realizam manejo sanitário e apenas 1,89% realiza de forma rotineira. A falta de manejo sanitário pode ocorrer pela ausência de conhecimentos dos criadores e também à falta de assistência técnica, 100% desses criadores não tem acesso à assistência e também não há inspeção de nenhum órgão de fiscalização. Por outro lado, 94,44% dos entrevistados afirmaram que os animais não apresentaram enfermidades ou não conseguiram diagnosticar. de acordo com a origem da água fornecida aos animais 79% são provenientes da companhia de água e esgotos da paraíba (cagepa), 11% é originaria de poços e 3,70% de açudes, 1,85% de cacimba, 1,85% de água da chuva que é armazenada em cisterna, foi visto que os criadores não tinham preocupação de fazer a higienização dos bebedouros antes de fornecer água aos animais. Quanto às divisórias das instalações, 66,67% possuíam instalações só para fase de terminação, 22,22% tinham instalações com divisórias compostas de baias de maternidade, creche, e terminação e 11,11% mantinham os animais de todos os estados fisiológicos, podendo ocasionar disseminação de doenças. Os criadores do município de Alagoinha desenvolvem a atividade de forma empírica, sem conhecimento técnico de um manejo sanitário adequado, necessitando de conscientização imediata dos criadores sobre a importância da prática de manejo sanitário.

Palavras-Chave: ASSISTÊNCIA TÉCNICA, HIGIENIZAÇÃO, SUÍNOS

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL
Orientando:	JAENE FRANCISCO DE SOUZA - Curso de zootecnia - jaenesouza@yahoo.com.br
Orientador:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Depto. de Zootecnia - CCA - ludmila@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA; KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO; ANGELO SOUSA OLIVEIRA; SÍLVIA HELENA DE ARAUJO BARROS; VANJA SOUZA GONDIM; WALTER EFRAIN PEREIRA; TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS

Resumo:

Objetivou-se diagnosticar as condições dos manejos e tipos de instalações suinícolas do município de Areia - PB. O trabalho foi realizado através de visitas "in loco" a 54 criatórios, através da aplicação de questionários semi-estruturados no quais continham questões referentes à propriedade e aos animais. Dessa forma, os dados foram analisados e expressos em percentuais, utilizando o programa Microsoft Excel. Quanto à alimentação animal, os criadores utilizam os mais variados alimentos e constatou-se que todos os criadores usavam restos de comida na alimentação dos suínos e 32,65% forneciam aos animais farelo de trigo e capim, 10,20% somente farelo de algodão e 57,15% forneciam farelo de milho. De acordo com as práticas de manejo sanitário 61% afirmaram fazer ocasionalmente e 39% não praticam. Por outro lado, 85% dos criadores afirmaram não terem problemas sanitários no último ano. Com relação ao tratamento dos dejetos 73% praticavam a deposição direta no solo, 20% utilizava na fertilização e 7% enterrava no solo. Os materiais utilizados nas instalações suinícolas eram dos mais variados: 56% das propriedades o piso das baias era cimentado, 9% de terra batida e 2% eram de pedra. O material mais empregado para construção dos telhados foi a telha cerâmica com 48% e depois com 13% foi o uso de palha, devido o seu baixo poder aquisitivo e aproveitar os produtos existentes na propriedade. As paredes (43%) eram de tijolo e 22% era de cerca de vara. Foi visto que 33% criavam os animais amarrados com uma corda no pescoço embaixo de árvores. Esses criadores, por não terem conhecimento da importância da prática dos manejos, tornam necessária a implantação de políticas públicas que proporcionem aos produtores técnicas alternativas para melhoria da criação de suínos.

Palavras-Chave: exploração tradicional, manejo zootécnico, suíno

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL
Orientando:	JAENE FRANCISCO DE SOUZA - Curso de ZOOTECNIA - jaenesouza@yahoo.com.br
Orientador:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Depto. de ZOOTECNIA - CCA - LUDMILA@CCA.UFPB.BR
Colaboradores:	KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO, ANGELO SOUSA OLIVEIRA, ADRIANO LEITE SILVA, WALTER EFRAIN PEREIRA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS

Resumo:

A suinocultura é uma atividade com predomínio em pequenas e médias propriedades rurais brasileiras, sendo que 81,7% dos suínos são criados em unidades de até 100 hectares. Objetivou-se com esse trabalho identificar os aspectos que caracterizam os criadores de suínos e a importância da suinocultura na base familiar. O trabalho foi desenvolvido com aplicação de questionários semi-estruturados através de visitas "in loco" aos criadores, onde as informações cedidas pelos criadores possibilitaram-se conhecer a situação da propriedade, mão-de-obra utilizada, importância da suinocultura entre outras considerações. Os dados foram analisados pelo programa microsoft excel. Com relação à localização das criações, 51,85% se encontram na zona urbana. Quanto ao tempo na criação, 82% estão na atividade a menos de 10 anos e 18% estão a mais de 11 anos. Quando analisado a idade dos criadores observou-se que: 42,57% estão na faixa etária de 20 a 40 anos e 57,43% têm acima de 40 anos de idade. a maioria dos entrevistados (81,48%) exerce a agricultura de subsistência e o excedente destina-se para o comércio local. De acordo com o poder aquisitivo dos criadores, 81,58% vive de um salário mínimo, necessitando de buscar outra fonte renda para sua sobrevivência apenas 14,81% têm como a criação de suínos a única fonte de renda. a produção familiar de alagoinha é caracterizada por pequenas criações, onde 18,52% criam apenas um suíno, 59,25% criam de dois a dez suínos e 22,21% criam mais de dez animais voltadas para agricultura de subsistência. A mão-de-obra utilizada é basicamente familiar, onde se enfatiza a relevância e a força produtiva da mulher na agricultura familiar. a suinocultura no município de alagoinha é caracterizada por pequenos produtores voltados para agricultura de subsistência, com predomínio de mão-de-obra familiar, a atividade é desenvolvida sem uso de tecnologias e pequeno número de animais contribuindo na melhoria da renda familiar.

Palavras-Chave: agricultura de subsistência, mao-de-obra familiar, suinocultura

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA, BRASIL
Orientando:	JAENE FRANCISCO DE SOUZA - Curso de zootecnia - jaenesouza@yahoo.com.br
Orientador:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Depto. de Zootecnia - CCA - ludmila@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA; KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO; ANGELO SOUSA OLIVEIRA; ADRIANO LEITE SILVA; WALTER EFRAIN PEREIRA; TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS

Resumo:

A suinocultura é uma atividade com predomínio em pequenas e médias propriedades rurais brasileiras, sendo que 81,7% dos suínos são criados em unidades de até 100 hectares. Objetivou-se com esse trabalho identificar os aspectos que caracterizam os criadores de suínos e a importância da suinocultura na base familiar. O trabalho foi desenvolvido com aplicação de questionários semi-estruturados através de visitas "in loco" aos criadores, onde as informações cedidas pelos criadores possibilitaram-se conhecer a situação da propriedade, mão-de-obra utilizada, importância da suinocultura entre outras considerações. Os dados foram analisados pelo programa Microsoft Excel. Com relação à localização das criações, 51,85% se encontram na zona urbana. Quanto ao tempo na criação, 82% estão na atividade a menos de 10 anos e 18% estão a mais de 11 anos. Quando analisado a idade dos criadores observou-se que: 42,57% estão na faixa etária de 20 a 40 anos e 57,43% têm acima de 40 anos de idade. A maioria dos entrevistados (81,48%) exerce a agricultura de subsistência e o excedente destina-se para o comércio local. De acordo com o poder aquisitivo dos criadores, 81,58% vive de um salário mínimo, necessitando de buscar outra fonte renda para sua sobrevivência apenas 14,81% têm como a criação de suínos a única fonte de renda. A produção familiar de Alagoinha é caracterizada por pequenas criações, onde 18,52% criam apenas um suíno, 59,25% criam de dois a dez suínos e 22,21% criam mais de dez animais voltadas para agricultura de subsistência. A mão-de-obra utilizada é basicamente familiar, onde se enfatiza a relevância e a força produtiva da mulher na agricultura familiar. A suinocultura no município de Alagoinha é caracterizada por pequenos produtores voltados para agricultura de subsistência, com predomínio de mão-de-obra familiar, a atividade é desenvolvida sem uso de tecnologias e pequeno número de animais contribuindo na melhoria da renda familiar.

Palavras-Chave: Agricultura de subsistência, mao-de-obra familiar, suinocultura

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NA MICRORREGIÃO DO BREJO DA PARAÍBA, BRASIL
Orientando:	KAROLINY ANGELA DE OLIVEIRA ARAUJO - Curso de zootecnia - karolzoo@hotmail.com
Orientador:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Depto. de Zootecnia - CCA - ludmila@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA; JAENE FRANCISCO DE SOUZA; ANGELO SOUSA OLIVEIRA; SÍLVIA HELENA DE ARAÚJO BARROS; VANJA SOUZA GONDIM; WALTER EFRAIN PEREIRA; TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo caracterizar a situação sócio-econômica de criação de suínos locais, através da aplicação de questionários semi-estruturados diretamente aos criadores obtendo informações referentes à propriedade, ao criador e aos animais nos municípios de Areia e Alagoa Grande, no estado da Paraíba, Brasil. Antes das visitas foram feitas reuniões no Sindicato dos Trabalhadores Rurais das cidades mencionadas, com o objetivo de se ter um conhecimento sobre os criadores, facilitando assim, a localização das propriedades. Observou-se que ambas as cidades caracterizam-se por pequenos produtores, sendo a maioria donos de suas próprias terras, vivendo na zona rural, em uma agricultura de subsistência baseada na mão-de-obra familiar e que criam geralmente um animal com a finalidade de se obter ajuda na renda de casa. Observou-se também que as criações de suínos vão sendo transmitidas de geração a geração, pois ocorreu uma variação na idade dos produtores.

Palavras-Chave: agricultura familiar, socioeconomico, suino

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE GUAJURU (CHRYSOBALANUS ICACO L.) PROVENIENTES DO LITORAL PARAIBANO
Orientando:	ELIZABETH DE BRITO SILVA - Curso de Biologia - beth.olliveira@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MARCELO SANTOS SILVA, JOSÉ ALVES BARBOSA, FABIANO TAVARES DE MOURA, RAFFAEL ALVES ROCHA DA SILVA

Resumo:

O Brasil é o maior produtor de frutas tropicais do mundo, no entanto ainda há um número de espécie de fruteiras nativa pouco conhecida ou pouco explorada, principalmente no Nordeste. O guajuruzeiro é chrysobalanaceae de raro cultivo, mas com muita frequência no litoral brasileiro, seus frutos de sabor doce e cor atrativa são bastante apreciados na região de cultivo. O conhecimento das características físicas e físico-químicas de frutos é de grande importância para se determinar o estágio de maturação mais adequado para a colheita e seu potencial de conservação e processamento. Nesse enfoque, objetivou-se avaliar algumas características físicas e físico-químicas de guajuru em três estádios de maturação. Frutos colhidos do litoral paraibano foram conduzidos ao Lab. de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, onde foram selecionados e classificados de acordo com a cor da casca em três estádios de maturação (I –frutos rosas, II –frutos rosa aroxidados e II – frutos roxos). A percentagem de semente e o comprimento diminuíram com a transição dos estádios de maturação, por outro lado, a percentagem de polpa e semente e o peso fresco e diâmetro tiveram um leve aumento. A AT e o pH praticamente não variaram, no entanto, frutos do estágio apresentaram maior conteúdo de SS e conseqüentemente maior relação. O conteúdo de ac.ascórbico não variou entre os dois últimos estádios de maturação e a umidade dos frutos não variou entre os três estados de maturação. De acordo com as características avaliadas, o estágio I de maturação pode ser indicado como o estágio mais adequado para colheita do guajuru, pelo fato dele dar continuidade aos seus processos metabólicos de maturação e amadurecimento.

Palavras-Chave: Pós-colheita, índices de maturidade, estágio de maturação

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE DIFERENTES VARIEDADES DE UMBU (SPONDIAS TUBEROSA ARRUDA CÂMARA)
Orientando:	SUZIANE GOMES GONÇALVES - Curso de Ciências Biológicas - suziane@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MAÍRA FELINTO LOPES

Resumo:

O umbuzeiro (Spondias tuberosa Arr. Câmara), da família Anarcadiaceae, é uma árvore nativa das regiões Semi-Áridas do Nordeste, apresentando uma ampla área de distribuição. Apesar da sua importância sócio-econômica o umbuzeiro é encontrado de forma espontânea, em plantios desorganizados e são colhidos de forma extrativista na área de ocorrência. No entanto, durante a safra, tornam-se a principal fonte de renda para a maioria das famílias de pequenos agricultores da Região Semi-Árida do Nordeste Brasileiro. Os frutos são do tipo drupa de boa aparência, nutritivos, aroma e sabor agradáveis. O nível de variação fenotípica constatado para as características do fruto do umbu sugere a existência de alta variabilidade genética entre família. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características físicas e físico-químicas de seis acessos de umbu do Semi-Árido Paraibano. Os frutos foram colhidos na maturidade comercial do município de Pocinhos-PB, em seguida, transportados para o laboratório de Bioquímica e Pós-Colheita do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia-PB. Todas as análises foram realizadas em triplicata, sendo cada repetição composta por 24 frutos. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado e as médias comparadas através do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se que os frutos do acesso II apresentaram maior firmeza, comprimento, rendimento de polpa e AT. Maior teor de ácido ascórbico foi observado nos frutos do acesso VI, e maior peso e % SS foi constatado nos acessos I e III, respectivamente. Conclui-se que diferentes acessos de umbu, colhidos no mesmo estágio de maturação, apresentaram características diferentes.

Palavras-Chave: Caracterização, Spondias tuberosa, variabilidade genética

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE MURICI EM TRÊS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Orientando:	VALDENIA CARDOSO DA SILVA FERREIRA - Curso de Agronomia - deninha_cardoso@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUCICLÉIA BARROS DE VASCONCELOS TORRES, MAIRA FELINTO LOPES

Resumo:

O fruto murici (*Byrsonima verbascifolia*) pertencente à família Malpighiaceae, tem sua origem no Norte e Nordeste do Brasil, ocorrendo da Amazônia a Minas Gerais. Possui árvore com porte baixo e tronco tortuoso. Esta pequena fruta amarela, que os portugueses achavam de aroma semelhante aos queijos do Alentejo, possui forma arredondada, de aproximadamente 3,0 cm, coloração alaranjada, polpa carnosa e translúcida de sabor forte, agridoce e ligeiramente oleoso, podendo ser consumido in natura, além de ser usado na fabricação de doces, sucos, sorvetes e licores constituindo um dos recursos alimentares mais importantes para a pobreza dos tabuleiros praieiros. Em vista do exposto, desenvolveu-se o presente trabalho com o objetivo de avaliar as diferenças físico-químicas existentes em muricis colhidos, no município de São Francisco do Pará. Quanto às características físicas o peso do fruto variou de 1,66 a 2,38g, o diâmetro maior de 12,9 a 15 cm e o diâmetro menor de 12,3 a 13,5. A coloração da casca encontrada através da carta de Munsell, para os estádios verde, maduro e maturação avançada foram respectivamente 5Gy 6/8, 2.5y 8/10, 2.5y 7/10, evidenciando o avanço do estágio de maturação caracterizado pela passagem da cor verde para amarelo. A avaliação físico-química dos frutos mostrou que o pH não variou de forma significativa entre os estádios de maturação apresentado valor médio de 3,44, o percentual de SST encontrou-se entre 9,9 e 16 %, a ATT entre 0,87 e 1,78% e a concentração de vitamina C entre 12,14 e 44,11 mg de ácido ascórbico/100g de polpa. Diante das características analisadas do murici evidenciou-se o estágio de maturação intermediário como sendo o mais propício ao consumo, tendo em vista principalmente o teor de vitamina C.

Palavras-Chave: Murici, *Byrsonima verbascifolia*, físico-química

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE VACAS PRIMÍPARAS DAS RAÇAS GUZERÁ E SINDI EM REGIME DE CONFINAMENTO
Orientando:	THIAGO PALMEIRA DA COSTA - Curso de Zootecnia - thiagotzt@msn.com
Orientador:	SEVERINO GONZAGA NETO - Depto. de Zootecnia - CCA - gonzaga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	SEVERINO GONZAGA NETO, JOSÉ SIDNEI BEZERRA LIMA, FRANCISCO HELTON DE SÁ LIMA, JOSÉ EMANNUEL LIMA SOUSA, TOBYAS MAIA DE ALBUQUERQUE MARIZ

Resumo:

Objetivou-se avaliar as características físico-químicas (densidade, acidez, gordura, lactose, proteína, e cinzas) do leite de vacas Guzerá e Sindi, alimentadas com fontes alternativas de alimentos em substituição aos alimentos convencionais. Foram utilizadas oito vacas, quatro Sindi e quatro Guzerá, distribuídas aleatoriamente em Quadrado Latino 4x4 duplo, em que os tratamentos foram os diferentes níveis de substituição do farelo de soja por uréia e de capim elefante por cana-de-açúcar, com duração de 60 dias, em quatro períodos de 15 dias, sendo 10 para adaptação e cinco para colheita de dados. No Laboratório de Bromatologia do Campus I da UFPB foram realizadas análises físico-químicas do leite. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para os teores de acidez, cinzas, densidade, temperatura, gordura e proteína, mesmo sendo estes últimos os parâmetros mais influenciados pela nutrição. Houve redução da produção de leite, em função dos níveis de substituição, a qual foi influenciada principalmente pela redução no consumo de matéria seca, tendo em vista que a cana-de-açúcar é um alimento de menor valor nutricional que o capim elefante. O teor de lactose, divergindo do encontrado na literatura, apresentou resposta inversa à produção de leite, evidenciando a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Palavras-Chave: Manejo alimentar, Vacas primíparas, Composição de leite

Título:	CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM
Orientando:	RHUSTON MAGNO CORTÊS DOS SANTOS - Curso de Agronomia - rhuston_18@hotmail.com
Orientador:	ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - elizanilda@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DAMIANA FERREIRA DA SILVA; MORYB JORGE LIMADA COSTA; SEVERINO JOÃO DA SILVA JÚNIOR; MAILSON MONTEIRO DO RÊGO;

Resumo:

No Brasil, a produção de pimenta ornamental vem crescendo a cada ano, com cultivos em regiões de clima tropical e subtropical. Este avanço pode ser atribuído às várias características como rentabilidade e versatilidade de aplicações culinárias, industriais, medicinais e ornamentais, devido principalmente à variabilidade genética dos frutos quanto à produção, pungência, formato, cor e sabor. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi comparar seis acessos de pimenteira (*Capsicum spp*) quanto a longevidade em vaso. Para tanto, implantou-se um experimento utilizando o delineamento inteiramente casualizado com três repetições e seis tratamentos: acessos 196, 137, 146, 144, 134 e 01. As plantas foram expostas a condições simuladas de transporte um transporte um período entre 24 e 48h, não irrigadas e após esse período foram transferida para uma sala com 12h de luz e irrigadas quando necessário. As mesmas foram avaliadas diariamente quanto à capacidade de envelhecimento em vaso onde foram analisados os parâmetros abscisão e perda de turgescência das folhas e dos frutos, baseados em uma escala descritiva da qualidade. Os resultados mostraram que o acesso 134 foi o primeiro a ser descartado, com base nas características avaliadas, após um período de 12 dias a partir da implantação do experimento. Os acessos 196 e 01 se mostraram um pouco mais resistentes durante tendo resistido durante um período de 31 e 29 dias, respectivamente. Os acessos que apresentaram maior longevidade em condições de ambiente foram o 137, 144 e 146 tendo maior resistência ao murchamento e perda de folhas e frutos durante um período de 36 dias. Para se obter plantas mais resistentes ao tempo de armazenamento nas floriculturas e casa de jardinagem indica-se esses últimos acessos como genitores em programa de melhoramento de *Capsicum* para fins ornamentais.

Palavras-Chave: Pós-colheita, Hortaliças, ornamentais

Título:	CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM
Orientando:	DAMIANA FERREIRA DA SILVA - Curso de Agronomia - damyagro@hotmail.com
Orientador:	ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - elizanilda@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MORYB JORGE LIMA DA COSTA SAPUCAY; RUSTHON CORTEZ DOS SANTOS; MAILSON MONTEIRO DO RÊGO,

Resumo:

As variações climáticas podem ser a maior causa de baixa produtividade. Ambientes marginais com problemas de estresse, como deficiência ou toxicidade por íons, seca, ventos, salinidade e temperaturas extremas podem ser ocupados por novos cultivares tolerantes ou resistentes a esses ambientes de estresse. Em regiões de clima tropical a falta ou distribuição irregular das chuvas é geralmente denominada de seca e tem provocado quedas na produtividade de plantas no Brasil. Déficits de umidade por um período de um a dois dias na fase do florescimento ou polinização podem causar reduções na produção de 22% sendo que este valor pode ser maior do que 50% quando a incidência do estresse coincide com a fase de florescimento/fertilização. O gênero *Capsicum* pertence à família Solanaceae e possui cinco espécies que são largamente cultivadas. As pimenteiças cultivadas em regiões áridas e semi-áridas têm perdas de frutificação na ordem de 17% devido ao déficit hídrico e durante a fase vegetativa e de florescimento de até 33%. O objetivo desse trabalho foi testar linhagens de pimenteira para tolerância a estresse hídrico. Para tanto montou-se um experimento com 30 linhagens de *Capsicum* cultivadas em vasos em casa de vegetação, sendo cada linhagem representada por 10 vasos com uma planta cada. Foi aplicado estresse hídrico de 10 dias sem irrigação durante o estágio de florescimento. Após o estresse foi feita avaliação visual sendo as plantas resistentes as que permaneceram verdes e sem murchamento e as suscetíveis as totalmente murchas e/ou mortas. As linhagens resistentes foram a 136, 137, 150, 144, 134, 01, 149, 55 201, 196, 185, 135 e 187. As demais linhagens tiveram murchamento completo. As linhagens resistentes devem ser testadas em campo na época de estiagem para verificação da repetibilidade do comportamento em estufa.

Palavras-Chave: Seca, Melhoramento de hortaliças, resistência

Título:	CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA, QUÍMICA E FÍSICA DE FRUTOS E SELEÇÃO DE ORNAMENTAIS EM ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM PERTENCENTE AO BGH/CCA/UFPA
Orientando:	DENÍZIA RIBEIRO DA SILVA - Curso de Ciências Biológicas - denizia_ufpb@yahoo.com.br
Orientador:	ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - elizanilda@cca.ufpb.br
Colaboradores:	SEVERINO JOÃO DA SILVA JÚNIOR; ELIZABETH DE BRITO SILVA; MAILSON MONTEIRO DO RÊGO

Resumo:

Várias mudanças ocorreram nas espécies de Capsicum em função da domesticação. Sob seleção humana, ocorreram mudanças no tamanho, forma e cor dos frutos, levando a generalização que a variabilidade é maior na parte da planta que é economicamente importante. O melhoramento de espécies de Capsicum começou desde sua domesticação por indígenas das Américas e a diversificação desse grupo aumentou pela introdução de raças crioulas e de seleção por agricultores. A pimenta é rica em vitaminas A, C, E e niacina, possui propriedades analgésicas e energéticas, favorece a redução de coágulos no sangue, entre outras propriedades. O objetivo desse trabalho foi caracterizar 13 acessos pertencentes ao Banco de Germoplasma de Hortaliças do CCA/UFPA quanto a caracteres de qualidade de fruto. Para tanto foi montado um experimento em estufa com 13 acessos de pimentas do BGH/CCA/UFPA, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições, para os seguintes descritores: comprimento do pedúnculo, comprimento do fruto, maior e menor diâmetro do fruto, peso médio do fruto, espessura do pericarpo, número de lóculos e número de sementes por fruto. Os dados assim obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, em nível de 5% de probabilidade. Houveram diferenças significativas para todas as variáveis, exceto para a variável número de sementes por fruto. O acesso 12 se destacou dos demais em relação aos caracteres maior e menor diâmetro do fruto e peso médio do fruto. Quanto às características espessura do pericarpo e número de lóculos o acesso que se diferenciou dos demais foi o 144. Já o acesso 10 apresentou o maior comprimento do fruto. As características aqui avaliadas são componentes primários da produção e caso se deseje selecionar genitores com o objetivo de se confeccionar híbridos mais produtivos, aconselha-se o cruzamento entre os acessos, 12, 10 e 144.

Palavras-Chave: Pre-breeding, Melhoramento de hortaliças, Diversidade genética

Título:	CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA, QUÍMICA E FÍSICA DE FRUTOS E SELEÇÃO DE ORNAMENTAIS EM ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM PERTENCENTE AO BGH/CCA/UFPA
Orientando:	DAMIANA FERREIRA DA SILVA - Curso de Agronomia - damyagro@hotmail.com
Orientador:	ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - elizanilda@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MORYB JORGE LIMA DA COSTA SAPUCAY; RUSTHON CORTEZ DOS SANTOS; ELIZANE AGOSTINHO; MAILSON MONTEIRO DO RÊGO

Resumo:

As espécies de pimenteira do gênero Capsicum têm como centros de origem a América Central e do Sul. O melhoramento genético depende da presença de variabilidade genética para a característica de interesse e seu sucesso depende do germoplasma disponível e do conhecimento do controle genético das características a serem melhoradas. O porte das plantas cultivadas em vaso se relaciona com o genótipo e é uma das características mais importantes nas pimentas ornamentais ou de mesa. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar acessos do Banco de Germoplasma de Hortaliças do CCA/UFPA para caracteres relacionados ao porte das plantas para seleção de plantas com potencial ornamental. Montou-se um experimento em estufa com 23 acessos de pimentas do BGH/CCA/UFPA, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições e foram avaliados os seguintes descritores: altura da planta, maior e menor largura da copa, tamanho da folha com pecíolo e sem pecíolo, maior e menor largura da folha. Os dados assim obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, em nível de 1% de probabilidade. Todas as características apresentaram efeitos significativos, pelo teste F, exceto menor largura da copa e menor largura da folha. As plantas que apresentaram menor e altura foram os acessos (136; 146; 137; 14; 150; 58; 149) e (4; 10; 09; 06 e 02), respectivamente. Os que apresentaram menores valores de maior largura da copa e menor comprimento da folha sem pecíolo: (58; 137; 150; 136; 146; 149; 14; 134; 201; 01; 04; 196; 09 e 02) e (137; 134; 58; 136; 149; 150; 146; 01; 144; 14), respectivamente. Os acessos que apresentaram menor valor de maior largura da folha foram: 01, 134 e 137. Em futuros estudos de valor ornamental em Capsicum, indica-se a utilização dos acessos com menores valores das características avaliadas neste trabalho.

Palavras-Chave: Melhoramento de hortaliças, Produção de mudas, Variabilidade genética

Título:	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICA DOS FRUTOS DE ESPÉCIES DO GÊNERO CAPSICUM
Orientando:	MORYB JORGE LIMA DA COSTA SAPUCAY - Curso de Agronomia - moryb_sapucay@hotmail.com
Orientador:	ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - elizanilda@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DAMIANA FERREIRA DA SILVA; RHUSTON MAGNO CORTÊZ DOS SANTOS; DAMIANA FERREIRA DA SILVASEVERINO JOÃO DA SILVA JÚNIOR; MAILSON MONTEIRO DO RÊGO

Resumo:

As pimentas e pimentões constituem olerícolas pertencentes ao gênero Capsicum que se distribui por regiões tropicais, subtropicais e temperadas. Por ser um grupo de características agrônomicas importantes e por sua variabilidade genética, tem sido utilizada em estudos de melhoramento genético. O objetivo desse trabalho foi caracterizar acessos pertencentes ao Banco de Germoplasma de Hortaliças do CCA/UFPB quanto a caracteres de qualidade de fruto. Para tanto foi montado um experimento em campo com 07 acessos de pimenteiros do BGH/CCA/UFPB, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. As pimenteiros foram avaliadas para os seguintes descritores: comprimento do pedúnculo, comprimento do fruto, maior e menor diâmetro do fruto, peso médio do fruto, espessura do pericarpo, número de lóculos e número de sementes por fruto. Os dados assim obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, em nível de 5% de probabilidade. Houveram diferenças significativas para todas as variáveis estudadas. O acesso 136 se destacou dos demais em relação aos caracteres comprimento do fruto, espessura do pericarpo e número de sementes por fruto. Quanto ao maior e menor diâmetro, os acessos que se destacaram foram o 137 e 12, respectivamente. Com relação ao peso médio do fruto, o acesso 12 se destacou e o acesso 13 foi o que apresentou maior espessura do pericarpo. Os acessos mostraram considerável variabilidade para as variáveis analisadas, podendo esta ser aproveitada em programas de melhoramento com o objetivo de melhorar a qualidade de frutos.

Palavras-Chave: Melhoramento de hortaliças, pre-breeding, Diversidade genética

Título:	CÁRIE, FLUOROSE DENTÁRIA E CONSUMO DE DENTIFRÍCIOS EM CRIANÇAS DE ALAGOINHA-PB
Orientando:	RAFAELA DA SILVA FREITAS ALBUQUERQUE - Curso de Odontologia - rafaelfreitas19@hotmail.com
Orientador:	FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Depto. de Odontologia Social - CCS - fdfsforte@terra.com.br
Colaboradores:	FÁBIO CORREIA SAMPAIO

Resumo:

O objetivo deste estudo foi o de verificar a prevalência de cárie e fluorose dentária na cidade de Alagoinha-PB que possui sistema de fluoretação artificial de águas. Os exames clínicos foram realizados por um único examinador previamente calibrado com índice kappa satisfatório. As crianças selecionadas por amostragem de conveniência responderam a uma entrevista estruturada sobre hábitos de higiene bucal e os pais responderam a questões sócio-econômicas. Foram examinadas 144 crianças de 11 a 13 anos, de ambos os gêneros, de Unidades de Ensino Público do município de Alagoinha-PB. Utilizou-se para o diagnóstico de cárie dentária o índice de cárie e necessidade de tratamento (BRASIL, 2001) e para fluorose dentária o índice TF (THYLSTRUP; FEJERSKOV, 1978). Observou-se que 90 (62,5%) crianças estavam com cárie (CPO-D >1). A média do CPO-D foi de 2,90 ($\pm 2,48$) sexo masculino e 3,71 ($\pm 3,26$) sexo feminino. Aos 13 anos as crianças apresentaram maior média 4,87 ($\pm 3,48$). Os dentes mais atingidos foram os molares inferiores (36 e 46) e o componente mais expressivo do CPO-D foi o cariado. Em relação a fluorose dentária 37,8% das crianças apresentaram algum grau de fluorose sendo TF=1-3 a mais freqüente (27,3%). A maioria higienizavam seus dentes escovando-os com escova por mais de 3 vezes ao dia (61,8%). O dentifrício Sorriso® foi o mais utilizado, sendo colocado na escova até a metade das cerdas. A maioria das crianças relatou não utilizar soluções para bochecho, nem aplicaram fluoretos tópicos nos consultórios dentários. Cerca de 75,7% utilizam a água de abastecimento do Serviço Autônomo de águas do Município de Alagoinha-PB. Não foi observado relação entre padrão de higiene e consumo de insumos de higiene bucal e fluorose dentária. Sugere-se, portanto, ênfase em estratégias para tratamento das lesões de cárie e também a inserção de todas as crianças em programa de promoção de saúde bucal.

Palavras-Chave: Cárie dentária, fluorose dentária, epidemiologia

Título:	CATAÇÃO SOCIAL EM CALLITHRIX GEOFFROYI
Orientando:	SAMARA THÁISA ALVES DE MEDEIROS - Curso de Biologia - samarathaisa@gmail.com
Orientador:	ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - alfredo@dse.ufpb.br
Colaboradores:	ANTÔNIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA

Resumo:

Dentro de um grupo de Primatas a limpeza do pelo de outro indivíduo (catação social) tem também uma importante função para manter a estabilidade e coesão social do grupo. Alguns autores sugerem que este comportamento tem relevância social apenas em Primatas do Velho Mundo, em Primatas Neotropicais sua função seria sem valor social. A raridade de estudos sobre catação social em Primatas Neotropicais, enfraquece esta hipótese. A maioria destes estudos esta restrita a representantes da família Callitrichidae (sagüis e micos-leões), especialmente duas espécies do gênero Callitrix, *C. jacchus* e *C. kuhlii*. Neste trabalho fornecemos novos dados sobre comportamento social em dois grupos de *C. geoffroyi* contendo 4 e 5 indivíduos. Os grupos foram observados por um total de 93 horas. Dados sobre catação social, descanso junto e brincadeira social foram registrados usando-se o método "animal focal". Em ambos os grupos as fêmeas adultas mais jovens foram as que mais cataram, o que diverge do observado para outras espécies de Callitrix. Os grupos observados apresentaram diferenças significativas nas taxas de catação ao longo do tempo, possivelmente devido a mudanças na composição dos grupos, morte e nascimento de indivíduos, e mudanças na hierarquia das fêmeas em um dos grupos. Brincadeira social era restrita basicamente aos animais mais jovens. No grupo que contém um casal reprodutor, esperávamos observar maior frequência de descanso junto entre eles, o que não foi observado, possivelmente relacionado ao nascimento de filhotes. Os resultados indicam que alguns dos comportamentos sociais em *C. geoffroyi* difere do observado para outras espécies de Callitrix. Entre as espécies de Callitrix, *C. geoffroyi* é a que apresenta menor uso de gomas na dieta e é filogeneticamente a mais basal do grupo. Possivelmente estas características evolutivas e ecológicas da espécie expliquem as diferenças observadas

Palavras-Chave: Primatas, Comportamento, Catação social, Callitrix geoffroyi

Título:	COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS EM SUBSTRATOS ARTIFICIAIS EM UM LAGO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAGUARIBE, MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB
Orientando:	HUGO DA SILVA FLORENTINO - Curso de Ciências Biológicas - hugoxtr@hotmail.com
Orientador:	FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - chicopegado@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Experimentos de colonização permitem conhecer a fauna de invertebrados presentes numa área, como também possibilitam a análise das mudanças que ocorrem na composição da comunidade ao longo do tempo. Este trabalho teve como objetivo investigar o processo de colonização de macroinvertebrados bentônicos, com o intuito de entender a dinâmica dessa biocenose em ecossistemas aquáticos do litoral Paraibano. Para isso coletas foram realizadas no lago dentro do Jardim Botânico Benjamim Maranhão, localizado no município de João Pessoa-PB durante a estação seca (20/out/06 a 05/jan/07) e chuvosa (12/mar/07 a 04/jun/07) utilizando experimentos com substratos artificiais contendo pedras de argila expandida durante 91 dias de colonização e substratos contendo macrófitas (*Pistia stratiotes*) durante 14 dias de colonização. Concomitantemente foram determinadas algumas variáveis ambientais para relacionar com os dados biológicos. Ao longo do período de estudo, registrou-se uma riqueza máxima de 20 táxons para ambos os substratos, destacando-se: Insecta, Gastropoda, Annelida e Crustacea. As análises da taxocenose dos invertebrados indicaram diferenças temporais entre os dois períodos sazonais, e entre os diferentes tipos de substratos com variações na composição faunística e nas variáveis ambientais. Portanto, o uso de substratos artificiais pode contribuir para caracterizar a estrutura e a dinâmica da biocenose, além de ser uma eficiente ferramenta no monitoramento da comunidade zoobentônica e qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos.

Palavras-Chave: Substratos Artificiais, Macroinvertebrados Bentônicos, Sucessão Ecológica

Título:	COMPLEXIDADE SOCIAL EM LEONTOPITHECUS CHRYSOMELAS
Orientando:	JULIANA ANDRESSA D'ARAÚJO - Curso de Biologia - juddynha3@gmail.com
Orientador:	ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - alfredo@dse.ufpb.br
Colaboradores:	ANTONIO C. DE A. MOURA

Resumo:

A maioria das espécies de primatas vivem em grupos sociais, isto aumenta a probabilidade de sobrevivência, as chances de encontrar fontes de alimento e diminuindo o risco de predação. Para isto é necessário que os indivíduos interajam entre si, apresentando comportamentos sociais, como a catação, brincadeira, descanso junto, partilha de alimentos e comunicação vocal. A maioria destes estudos em primatas Neotropicais esta limitada a poucas espécies de Callitrichidae (sagüis, micos-leões, saúns). Em Leontopithecus (micos-leões), os estudos foram feitos em L. rosalia, existindo uma lacuna no conhecimento das outras espécies. Diferente de outros gêneros, em Leontopithecus a supressão das fêmeas subordinadas é mantida principalmente através de mecanismos comportamentais, e isto afeta as relações sociais entre fêmeas adultas de um grupo familiar. Não se conhece muito sobre o comportamento social das outras espécies. O nosso objetivo foi estudar comportamentos sociais de L. chrysomelas. A pesquisa foi realizada no Laboratório Tropical de Primatologia do DSE, UFPB. Foram observados três grupos. O método utilizado foi o "animal focal". Os comportamentos observados foram catação social, descanso junto e brincadeira social que são os mais estudados em outras espécies de Callitrichidae, e são fáceis de serem observados. Entre os grupos estudados ocorreram diferenças nas relações sociais, que possivelmente dependam da composição do grupo e do nascimento de filhotes. Os machos reprodutores tendem a receber mais catações do que realizam e direcionaram poucas catações para as fêmeas reprodutoras, enquanto as fêmeas reprodutoras e seus ajudantes tenderam a realizar mais catações do que receberam. Verificamos que os animais reprodutores interagem mais freqüentemente com os filhos do que com as filhas. Para descanso junto os resultados obtidos diferiram um pouco do comportamento conhecido para o gênero, mas isto pode estar relacionado a características de dois dos grupos estudados.

Palavras-Chave: Primatas, Leontopithecus chrysomelas, Comportamento, Complexidade social

Título:	COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA COM E SEM ADUBAÇÃO NO SEMI-ÁRIDO PARIABANO
Orientando:	ALDO TORRES SALES - Curso de Zootecnia - aldonopalea@yahoo.com.br
Orientador:	ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE - Depto. de Zootecnia - CCA - albericio@uol.com.br
Colaboradores:	ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE, DIVAN SOARES DA SILVA, IVANDRO DE FRANÇA DA SILVA, MAURÍCIO LUIZ DA VIEIRA LEITE, BRUNO LEAL VIANA, ÉLCIO GONÇALVES DOS SANTOS

Resumo:

A palma forrageira (*Opuntia fícus-indica* Mill. e *Nopalea cochenilifera* Salm Dyck) representa um importante suporte forrageiro para a pecuária no Semi-árido. Objetivou-se avaliar o potencial de adaptação de oito variedades de palma forrageira (Miúda, Alagoas, Redonda, Gigante, IPA 20, Copena V1, Copena F1 e Italiana) na microrregião do Cariri paraibano. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com cinco repetições. A pesquisa foi conduzida na Estação Experimental de São João do Cariri-PB, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de agosto de 2004 a julho de 2007. Avaliaram-se aspectos morfométricos, indicadores do crescimento vegetativo das variedades de palma, tais como: altura de planta, número de cladódios por planta, peso médio dos cladódios, comprimento, largura, perímetro e espessura média dos cladódios. Dados de dois anos indicam que as variedades Italiana e IPA 20 apresentaram maior potencial de adaptação às condições edafoclimáticas dessa microrregião, tanto em termos de crescimento vegetativo como de maior resistência ao déficit hídrico comum à região, dado a alta variabilidade das chuvas.

Palavras-Chave: Crescimento vegetativo, Morfometria, Pulsos de precipitação

Título:	COMPORTAMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO CONTROLE DA INFECÇÃO CRUZADA
Orientando:	MARCELE JARDIM PIMENTEL - Curso de Odontologia - marcelejardim@gmail.com
Orientador:	MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Depto. de Odontologia Social - CCS - marize_rosa@yahoo.com.br
Colaboradores:	MÁRIO MÁRCIO VASCONCELOS BATISTA FILHO

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento dos acadêmicos de Odontologia no combate à infecção cruzada na Universidade Federal da Paraíba. Foram abordados temas como: a utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI), etapas dos processos de esterilização (desinfecção pré-lavagem, lavagem e esterilização); desinfecção de superfícies e utilização de barreira mecânica nessas superfícies. Foram aplicados 117 questionários com 33 perguntas objetivas entre os alunos do 5º ao 9º período, escolhidos por sorteio prévio. As respostas foram submetidas à análise descritiva. Do total dos entrevistados, apenas 22,22% utilizam sempre todos os EPIs concomitantemente, 99,1% dos alunos usam e trocam luvas a cada paciente; 96,6% sempre utilizam máscara; 25,6% usam óculos; 96,6% gorro, mas apenas 2,3% a trocam a cada paciente e todos utilizam o jaleco. Foi verificado que na etapa de desinfecção pré-lavagem 94% não a realizam e 86,2% sempre fazem a lavagem dos instrumentais antes da esterilização. A desinfecção das superfícies é realizada com frequência por 52,1% dos alunos e a barreira mecânica é habitualmente utilizada por 73,5% dos estudantes. Constatou-se a necessidade de conscientização dos alunos a respeito da importância da prevenção da infecção cruzada, para que os mesmos apliquem essas informações na sua vida profissional.

Palavras-Chave: Exposição a Agentes Biológicos, Desinfecção, Esterilização

Título:	COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRAS NATIVAS ALIMENTADAS COM DIETAS FORMULADAS COM DIFERENTES FONTES DE ÓLEO
Orientando:	RAFAELLA CRISTHINE PORDEUS DE LIMA - Curso de Nutrição - rafaellacristhine@yahoo.com.br
Orientador:	RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA - Depto. de Nutrição - CCS - rcqueiroga@uol.com.br
Colaboradores:	ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS, ROBERTO GERMANO COSTA, RENATA ÂNGELA GUIMARÃES PEREIRA, MICHELLE DE OLIVEIRA MAIA

Resumo:

O efeito de fontes de óleos de licuri e de mamona sobre a composição do leite de cabras mestiças Moxotó foi testado em dois níveis na dieta. Os tratamentos consistiam em um grupo controle sem óleo (SO), com óleo de licuri a 3% (OL-3), óleo de licuri a 5% (OL-5), óleo de mamona a 3% (OM-3) e óleo de mamona a 5% (OM-5), na MS das dietas. Foram utilizadas 10 cabras em lactação, confinadas, distribuídas em dois quadrados latinos (5 x 5), sendo 12 dias adaptação e três dias de coleta, em cada período. Em relação às variáveis analisadas no leite constatou-se que o tipo de tratamento alterou o conteúdo de sólidos totais e gordura total ($P < 0,01$), ocorrendo aumento com a utilização do óleo de mamona e redução do teor com o óleo de licuri. Os valores encontrados foram significativos ainda para o teor de lactose, observando-se uma elevação com a utilização do óleo de licuri ($P < 0,05$); para acidez registrou-se valores maiores com o tratamento com óleo de mamona ($P < 0,05$); da mesma forma para densidade, com a inclusão do óleo de licuri em relação aos tratamentos com mamona e ao controle ($P < 0,05$). Os outros constituintes, proteínas e cinzas, não sofreram alterações significativas entre os tratamentos. Os dados coletados nesse trabalho tratam-se de informações a serem consideradas para a utilização prática dessas fontes de óleo. Dessa forma, os resultados da totalidade do projeto, tais como o conhecimento do perfil de ácidos graxos do leite e a composição dessas fontes de óleos permitirão estabelecer a utilização desses cultivares regionais, visando à obtenção de leite com maior concentração de CLA, e dispondo-se assim, a contribuir na busca de alternativas para a caprinocultura leiteira nacional e o fortalecimento desta cadeia produtiva.

Palavras-Chave: leite de cabra, óleos vegetais, composição química

Título:	COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DINÂMICA DE NUTRIENTES EM NINHOS DE CONRICTOTEREMES CYPHERGASTER (ISOPTERA, TERMITIDAE) EM CAATINGA, PARAÍBA
Orientando:	JOSÉ RENATO CHAGAS BARBOSA - Curso de Ciências Biológicas da UEPB - jrenatobarbosa@yahoo.com.br
Orientador:	ADELMAR GOMES BANDEIRA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - bandeira@dse.ufpb.br
Colaboradores:	MARIA AVANY BEZERRA GUSMÃO

Resumo:

Composição Química e Dinâmica de Nutrientes em Ninhos de Constrictoteremes cyphergaster (Isoptera, Termitidae) em Caatinga, Paraíba Barbosa, J. R. C.1,2; Gusmão, M. A. B.2,3 & Bandeira, A. G.3 Bolsista de Iniciação Científica da UFPB/CNPq; 2Depto. de Biologia, UEPB, Campina Grande, PB; 3Depto. de Sistemática e Ecologia, UFPB, João Pessoa, PB. E-mail: jrenatobarbosa@yahoo.com.br Os cupins desempenham importante papel na decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes, sendo considerados "engenheiros do ecossistema". Em sua atividade no solo, deslocam material orgânico da superfície para as camadas mais profundas e partículas minerais das camadas mais profundas para a superfície. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química de ninhos ativos e abandonados de Constrictoteremes cyphergaster, comparando com a fertilidade do solo de áreas com e sem influência desses ninhos, nas estações seca e chuvosa. As amostras foram coletadas no município de São João do Cariri (7°25'00"S e 36°30'00"W). Analisaram-se micronutrientes (Mn, Cu, Fe, Zn, B), macronutrientes (Na, P, K, Ca, C, Mg), Al, pH e matéria orgânica (MO) de ninhos pequenos (6, 9 e 12 litros), médios (26, 27 e 31 litros) e grandes (80, 82 e 97 litros), bem como do solo com e sem influência de ninhos. Verificou-se que, em média, a quantidade de MO foi 13,8 vezes maior nos ninhos que no solo sem sua influência e que a quantidade de nutrientes foi, em média, 3,1 vezes maior nos ninhos que no solo sem influência de ninhos. Já os valores médios de pH foram 5,9 nos ninhos e 7,3 e 6,8 no solo com e sem influência de ninhos, respectivamente. O solo sem influência de ninhos apresentou 0,7% de MO, enquanto que, onde havia influência de ninhos, a MO variou de 1,8% a 5,2%. A maior quantidade de MO e de nutrientes nos ninhos indica que eles talvez possam ser usados como adubo orgânico em pequenas plantações.

Palavras-Chave: Isoptera, Ciclagem de nutrientes, Ninhos

Título:	CONCENTRAÇÃO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM DIFERENTES ESPÉCIES VEGETAIS CULTIVADAS EM ESTÉRIL DE GIBSITA ADICIONADO DIFERENTES TIPOS DE ESTERCOS
Orientando:	JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JÚNIOR - Curso de agronomia - jljunior@hotmail.com
Orientador:	VANIA DA SILVA FRAGA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - vfraga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	PEDRO AGUIAR NETO, DAMON PEREIRA DOS SANTOS, JOSÉ FÉLIX DE BRITO NETO,

Resumo:

A gipsita é quimicamente um sulfato de cálcio, sua exploração apesar de viável economicamente, promove impactos ambientais necessitando dessa forma de práticas que promova a recuperação das áreas degradadas como a revegetação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de estéril de gipsita enriquecido com matéria orgânica sobre o diâmetro, altura, e teores de macro e micronutrientes nas raízes e caules, em diferentes espécies arbóreas. O experimento foi conduzido em um DBC, com quatro repetições, em um fatorial 6 x 4, seis espécies, quatro substratos (estéril, estéril+esterco bovino, estéril+esterco ovino e estéril+esterco de ave), com quatro repetições, os substratos foram acondicionados em vasos, onde permaneceram incubadas por um período de trinta dias, posteriormente realizou-se o transplante das mudas, nesta fase inicial (incubação), as parcelas foram mantidas a 70 % da capacidade de pote. Após 120 dias, foi realizada a colheita do experimento, medindo-se a altura e o diâmetro do caule das plantas, separando-se a parte aérea e as raízes, estas foram secas em estufa, até peso constante, em seguida moídas para determinação dos teores de K e Na por fotometria de chama, P por colorimetria, S por turbidimetria, Ca, Mg, Fe, Cu, Mn e Zn por espectrofotometria de absorção atômica. A altura de plantas foi influenciada significativamente pelos tratamentos com esterco nas espécies aroeira, sabiá, nim e leucena, para os teores de P na parte aérea das plantas, não houve diferença significativa entre as espécies. Observou-se que o nim para o diâmetro do caule teve maiores respostas nos substratos estéril, estéril mais esterco bovino e ovino do que no estéril mais esterco de ave. Para os parâmetros altura da planta e diâmetro de caule, o substrato que apresentou os melhores resultados foi o controle.

Palavras-Chave: gipsita, concentração, adubação orgânica

Título:	CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Orientando:	MARCELLA COSTA SOUTO - Curso de Enfermagem - marcellasouto@hotmail.com
Orientador:	MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - graacafernandes@hotmail.com
Colaboradores:	WÍTALLA MEIRELLES GOMES CARDOSO; CATARINA DE MELO GUEDES

Resumo:

Este estudo objetivou investigar as condições de saúde evidenciadas por idosos atendidos no Programa Saúde da Família. Sua efetividade se deu em Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários III e IV do município de João Pessoa – PB, envolvendo 127 idosos. Os dados foram apreendidos por meio de inquérito domiciliar, sendo analisados quantitativamente através do Software EPI INFO, 6.04d e apresentados por meio de figuras e tabelas. Os resultados indicaram que 12% dos idosos percebem sua saúde como ruim, 50% como regular e 38% a consideram boa. Dentre os problemas de saúde expressos pelos idosos, destacaram-se a hipertensão arterial (40%), diabetes (13%) e osteoporose (13%). Além disso, nas duas últimas semanas, 12% estiveram acamado, 49% apresentaram algum sintoma ou desconforto, 21% deixou de realizar as atividades habituais. No último ano, 27% estiveram internados, 22% procuraram a USF mais de seis vezes para consulta médica e 27% visitaram o serviço odontológico. Quanto ao uso de medicamentos, 75% o fazem de modo prescrito e sistemático, 38% se automedicam e 61% fazem uso de plantas medicinais na forma de chá ou lambedor. Assim, podemos concluir que os idosos pesquisados possuem prejuízos significativos no seu estado de saúde.

Palavras-Chave: Idoso, Enfermagem, Envelhecimento

Título:	CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Orientando:	MARCELLA COSTA SOUTO - Curso de Enfermagem - marcellasouto@hotmail.com
Orientador:	MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - graacafernandes@hotmail.com
Colaboradores:	WÍTALLA MEIRELLES GOMES CARDOSO; CATARINA DE MELO GUEDES

Resumo:

Este estudo objetivou investigar as condições de saúde evidenciadas por idosos atendidos no Programa Saúde da Família. Sua efetividade se deu em Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários III e IV do município de João Pessoa – PB, envolvendo 127 idosos. Os dados foram apreendidos por meio de inquérito domiciliar, sendo analisados quantitativamente através do Software EPI INFO, 6.04d e apresentados por meio de figuras e tabelas. Os resultados indicaram que 12% dos idosos percebem sua saúde como ruim, 50% como regular e 38% a consideram boa. Dentre os problemas de saúde expressos pelos idosos, destacaram-se a hipertensão arterial (40%), diabetes (13%) e osteoporose (13%). Além disso, nas duas últimas semanas, 12% estiveram acamado, 49% apresentaram algum sintoma ou desconforto, 21% deixou de realizar as atividades habituais. No último ano, 27% estiveram internados, 22% procuraram a USF mais de seis vezes para consulta médica e 27% visitaram o serviço odontológico. Quanto ao uso de medicamentos, 75% o fazem de modo prescrito e sistemático, 38% se automedicam e 61% fazem uso de plantas medicinais na forma de chá ou lambedor. Assim, podemos concluir que os idosos pesquisados possuem prejuízos significativos no seu estado de saúde.

Palavras-Chave: Idoso, Enfermagem, Envelhecimento

Título:	CONDIÇÕES DE SAÚDE, CAPACIDADE FUNCIONAL E DEMANDAS ASSISTENCIAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Orientando:	WÍTALLA MEIRELLES GOMES CARDOSO - Curso de Enfermagem - witalla26@hotmail.com
Orientador:	MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - graacafernandes@hotmail.com
Colaboradores:	MARCELLA COSTA SOUTO; CATARINA DE MELO

Resumo:

A capacidade funcional dos idosos desponta como uma variável apropriada para instrumentalizar políticas de atenção à saúde para este segmento populacional. Nesta perspectiva, este estudo exploratório objetivou avaliar o desempenho funcional de idosos atendidos no Programa Saúde da Família. Sua realização se deu em Unidades Básicas de Saúde dos Distritos III e IV de João Pessoa – PB. A amostra investigada compreendeu 127 idosos. Os dados foram coletados através de inquérito domiciliar utilizando-se um roteiro de entrevista estruturado, nos meses de outubro e novembro de 2006 e analisados quantitativamente. Os resultados demonstram que no tocante as atividades básicas da vida diária 91% dos idosos não necessitam de ajuda para o auto-cuidado; 94% realizam transferência da cama ou cadeira sem ajuda; 95% são continentes e 97% se alimentam sem ajuda. No referente às atividades instrumentais da vida diária 85% dos entrevistados utilizam o telefone sem ajuda; 65% são capazes de ir a locais distantes; 70% fazem compras sozinhos; 60% conseguem arrumar a casa sem ajuda; 79% conseguem tomar seus remédios corretamente e 69% cuidam de suas finanças sem ajuda. Quanto ao estado mental 92% dos idosos possuem capacidade de manter-se em dia com as atualidades; 66% conseguem lembrar-se de compromissos e aniversários e 83% podem ser deixados em casa sozinhos de forma segura. No desempenho social 80% não participam de atividades fora de casa. Estes resultados nos permitem concluir que os idosos necessitam ser engajados em atividades pertinentes à busca do envelhecimento saudável, especialmente na sua dimensão social.

Palavras-Chave: Idosos, Capacidade, Funcional

Título:	CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO E DA UTILIZAÇÃO DOS TERMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM
Orientando:	RAFAELA TEOTÔNIO DE MELO ARAÚJO - Curso de Enfermagem - rafaellateotonio@hotmail.com
Orientador:	MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - miriam@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O conhecimento do significado dos conceitos vem se tornando o foco dos estudos na Enfermagem, tendo em vista que os conceitos constituem a base do conhecimento, idéia e comunicação, essencial para a construção de uma linguagem própria e para o desenvolvimento da Enfermagem como profissão e como ciência. Este estudo tem como objetivos: identificar, mapear e afirmar o significado dos termos encontrados na literatura e em outras terminologias de enfermagem e confirmar a utilização e o significado dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE mapeados nas Clínicas do Hospital Universitário/UFPB, e classificados nos eixos Foco e Julgamento. Este estudo é do tipo descritivo exploratório e utilizou dados oriundos das pesquisas desenvolvidas nas clínicas do referido hospital. Para o alcance do objetivo do estudo foram inicialmente desenvolvidas e afirmadas as definições conceituais para os termos relacionados a fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE; e posteriormente foi confirmado o seu significado por um grupo de enfermeiros docentes e assistenciais. Na primeira etapa deste estudo, os resultados evidenciam que as definições dos 124 termos pertencentes a fenômenos de enfermagem obtiveram consenso na afirmação do significado. Na segunda etapa, foram entregues 47 instrumentos e coletados 37, sendo feita a confirmação do significado e da utilização dos termos não constantes na CIPE e classificados nos eixos Foco e Julgamento. Com relação ao eixo Foco, no significado dos termos houve apenas abscesso e sopro com Índice de Concordância (IC) < 0.80; e com relação à utilização dos termos, obtivemos novamente o termo abscesso com IC < 0.80. No eixo Julgamento, não houve registro de termos com IC < 0.80, seja com relação ao significado ou quanto à utilização dos termos. Desta forma, acreditamos que os resultados deste estudo possibilitarão a construção preliminar de um banco de dados essenciais de enfermagem.

Palavras-Chave: Conceitos em enfermagem, Fenômenos de enfermagem, Registro de enfermagem

Título:	CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO E DA UTILIZAÇÃO DOS TERMOS ATRIBUÍDOS ÀS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM
Orientando:	ELIZABETH VASCONCELOS TRIGUEIRO - Curso de Enfermagem - elizabethtrigueiro@hotmail.com
Orientador:	MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - miriam@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

A construção de uma terminologia se dá por meio da determinação da conceituação dos termos específicos empregados na comunicação de determinada especialidade designando conceitos restritos aos especialistas da área, a fim de promover seu uso correto. O desenvolvimento de conceitos se deu com o progresso e utilização dos sistemas de classificação na Enfermagem, os quais descreveriam os elementos utilizados na prática da profissão possibilitando a universalidade da linguagem utilizada na prática. Utilizando dados de pesquisas desenvolvidas nas clínicas do Hospital Universitário Lauro Wanderley, foram desenvolvidas na primeira etapa definições teóricas para os termos classificados como não constantes na CIPE com base em literatura específica. Na segunda etapa, esses termos foram inseridos em um instrumento específico para confirmação dos significados e utilização atribuídos. Acredita-se que os resultados do estudo possibilitarão a construção de um banco de dados essenciais de enfermagem, integrando o conhecimento científico e o conhecimento prático da profissão, favorecendo a utilização de uma linguagem comum e o registro sistemático dos elementos da prática – fenômenos, ações/intervenções e resultados de enfermagem; conseqüentemente e contribuindo para o aumento reconhecimento profissional e para uma possibilidade de avaliação da prática de enfermagem.

Palavras-Chave: Conceitos de enfermagem, Linguagem especializada, Ações de enfermagem

Título:	CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ARAÇÁ EM DOIS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO SOB ATMOSFERA MODIFICADA
Orientando:	NATÁLLIA DA SILVA AZEVÊDO - Curso de Agronomia - natalliazevedo@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	NATÁLLIA DA SILVA AZEVÊDO, DALMO MARCELLO DE BRITO PRIMO

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a conservação pós-colheita de araçá mantido sob atmosfera modificada à temperatura ambiente e refrigeração, em dois estádios de maturação. Os tratamentos foram mantidos a 8°C e a 23°C (ambiente) com três repetições, onde cada tratamento era avaliado a cada dois dias, durante oito dias. O delineamento foi o inteiramente casualizado, fatorial, 2x2x4. A vitamina C foi mais elevada no estádio de maturação AV, para as duas temperaturas avaliadas. O uso de atmosfera modificada associados à refrigeração, proporcionou menor perda de massa e manutenção de sólidos solúveis. O estádio de maturação amarelo esverdeado foi o mais indicado para a colheita visando o armazenamento a 8°C e prolongamento da vida útil pós-colheita de araçás, por permitir o pleno desenvolvimento das características de qualidade do fruto.

Palavras-Chave: Psidium cattleianum sp, refrigeração, temperatura ambiente

Título:	CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE CAJARANA (SPONDIAS SP.) SOB ATMOSFERA MODIFICADA
Orientando:	OVÍDIO PAULO RODRIGUES DA SILVA - Curso de Agronomia - ovidio_paulo@yahoo.com.br
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LAESIO PEREIRA MARTINS, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA

Resumo:

A cajarana (*Spondia* spp.) é um fruto que, durante a safra, representa fonte de emprego e renda para o pequeno produtor do Semi-Árido Nordestino. No entanto, este é um fruto muito perecível, levando a elevadas perdas pós-colheita. O uso de atmosfera modificada, tecnologia de fácil utilização, tem se mostrado eficiente em prolongar a vida útil de frutos. O objetivo desse trabalho foi investigar a conservação pós-colheita de cajarana armazenada sob atmosfera modificada e refrigeração. Frutos colhidos nos estádios de maturação verdes (I) e transição - traços de pigmentos amarelos (II), foram transportado para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-colheita. Os frutos foram acondicionados em bandejas de poliestireno expandidos e armazenados sob atmosfera modificada (AM) por filme de PVC de 12 µm de espessura e, sob atmosfera ambiente (AA), sem filme. Esses tratamentos foram mantidos a 23 °C e UR 89 2 %, durante 12 dias. Os frutos armazenados sob atmosfera modificada (AM) apresentaram as menores perdas de peso e retardando a perda da firmeza de cajarana, independente do estágio de maturação. As perdas de firmeza mais acentuadas foram para os frutos colhidos no estágio de transição (II) quando comparado ao estágio I armazenado sob AA. Durante o armazenamento foi observada uma diminuição nos teores de SS, sendo que os maiores valores foram para os frutos mantidos sob AA, nos dois estádios de maturação. Independente da atmosfera, a ATT em cajarana tendeu a diminuir durante o armazenamento. No entanto, frutos do estágio de maturação II apresentaram teores de ATT significativamente maiores. O uso de AM retardou o desenvolvimento da cor dos frutos dos dois estádios de maturação, mantendo a qualidade acima do limite aceitável para o consumo por 10 dias de armazenamento para cajarana, sobretudo no estágio II.

Palavras-Chave: Spondias, conservação pós-colheita, estágio de maturação

Título:	CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ROSAS (ROSA SP.) DE CORTE EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS UTILIZANDO SOLUÇÕES CONSERVANTES
Orientando:	DIEGO ALVES DE ANDRADE - Curso de Agronomia - diegoalvesagro@hotmail.com
Orientador:	JOSE ALVES BARBOSA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - jotabarbosa2000@yahoo.com.br
Colaboradores:	DIEGO ALVES DE ANDRADE, FLÁVIO FARIAS GURJÃO, JOSÉ ALVES BARBOSA, RAFFAEL ALVES ROCHA DA SILVA, ARTHUR HENNYNS DINIZ BARBOSA, MARCELO SANTOS SILVA, WALTER ESFRAIN PEREIRA

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influencia do emprego de água potável, Hipoclorito de Sódio e Sacarose em condições ambientais na conservação pós-colheita de Rosas sp. Foram utilizadas 54 hastes das rosas procedentes de São Paulo e 54 hastes de rosas procedentes de Pernambuco. Para os dados de armazenamento utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos (Tratamento 1 – hastes imersa em água potável; Tratamento 2 – hastes imersa em solução 2% de hipoclorito de sódio e Tratamento 3 – hastes imersa em solução de sacarose 2%), cada tratamento repetições com seis hastes cada durante 6 dias (T₀ = 0; T₁ = 2; T₃ = 4; T₄ = 6;). Os modelos de regressão polinomial foram selecionados com base na significância do teste F de cada modelo testado e, também, pelo coeficiente de determinação sendo utilizado curvas com CD mínimo de 0,60. A variação da massa fresca das rosas responderam a um comportamento semelhante exceto as tratadas com água potável e procedentes de Pernambuco, a perda de coloração foi menos intensa nas rosas procedentes de Pernambuco tratadas com Hipoclorito de Sódio em relação aos demais tratamentos. As rosas procedentes de Pernambuco apresentaram maior resistência na perda do brilho quando tratadas água potável do que as rosas procedentes de São Paulo. A abertura dos botões ocorreu mais rápidos nas rosas procedentes de São Paulo em relação as rosas originárias de Pernambuco, no entanto o murchamento foi mais acentuado nas rosas originárias de Pernambuco, a aceitabilidade pelo consumidor foi maior para as rosas de São Paulo que afirmaram adquirir as mesmas até terceiro dia de armazenamento, enquanto para as rosas de Pernambuco só foram aceitas pelo consumidor até o segundo dia de armazenamento.

Palavras-Chave: Abertura, Haste, Solução Nutriente

Título:	CONSORCIAÇÃO DE MILHO E FEIJÃO COM ALGUMAS OLEAGINOSAS NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA-PB.
Orientando:	JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JUNIOR - Curso de Agronomia - jlnjunioragro@hotmail.com
Orientador:	IVANDRO DE FRANCA DA SILVA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - ivandro@cca.ufpb.br
Colaboradores:	IVANDRO DE FRANÇA DA SILVA; EDNA DE OLIVEIRA SILVA; JOSIVAN VIANA LEAL

Resumo:

A consorciação de culturas é o sistema típico de produção do agricultor nordestino, pois é uma forma prática de aproveitamento da área agricultável tendo em vista uma série de aspectos que vem a melhorar o manejo e a produção. Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo, utilizar o consórcio de milho + feijão macassar, com a inclusão de oleaginosas como culturas sucessoras ao feijão macassar, visando o aumento da geração de renda e da ocupação de mão-de-obra na agricultura familiar na microrregião de Guarabira. A pesquisa foi conduzida em seu segundo ano, em condições de sequeiro na Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB), localizada no município de Alagoinha – PB, microrregião de Guarabira, sendo utilizado três blocos de 30m x 18m (540m²), parcelas subdivididas com três repetições. Utilizou-se o consórcio milho + feijão macassar, e as culturas sucessoras de girassol e gergelim. Os tratamentos foram conduzidos na presença e ausência de adubo NPK (90 – 80 – 45), e nos seguintes espaçamentos: 2,0 x 0,20m, 1,0 x 0,20m e 1,50 x 0,50 x 0,20m no milho, 0,50 x 0,50m, no feijão e as oleaginosas de 0,50 x 0,2m. O espaçamento e a adubação foram os fatores que influenciaram à produtividade de grãos das cultura estudadas com exceção do girassol, que foi influenciada apenas pela adubação mineral de NPK

Palavras-Chave: Consorciação, Oleaginosas, Sucessão de Culturas

Título:	CORRELAÇÃO DE PARÂMETROS TÉRMICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNICA DA MATÉRIA PRIMA TRIMETOPRIMA E SUAS MISTURAS COM OS PARÂMETROS FARMACOTÉCNICOS DOS COMPRIMIDOS DE TRIMETOPRIMA
Orientando:	JOÃO PAULO DE MÉLO GUEDES - Curso de Farmácia - jpmguedes@gmail.com
Orientador:	RUI OLIVEIRA MACEDO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - ruimacedo@yahoo.com.br
Colaboradores:	RODRIGO M. MARTINS, IRINALDO D. B. JUNIOR, FÁBIO S. SOUZA, FRANCINALVA D. MEDEIROS, HALLISSON M. PIRES, MÁRCIA P. FERRAZ, JOSE VALDILÂNIO V. PROCÓPIO

Resumo:

O controle de qualidade é exigido em todas as indústrias para a verificação da conformidade com os padrões estabelecidos e está intimamente ligado ao fator econômico. Na preparação de uma forma farmacêutica, além do princípio ativo, excipientes, são adicionadas à formulação, com a finalidade de diluir, aglutinar partículas e facilitar a desagregação. O presente estudo teve como objetivo correlacionar o parâmetro de pureza da matéria-prima trimetoprima, utilizando a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) comparando-a com a técnica termoanalítica calorimetria exploratória diferencial (DSC) utilizando a equação de Van't Hoff assim como analisar a compatibilidade fármaco-excipiente através da análise térmica diferencial (DTA) entre o fármaco em questão e suas misturas binárias com os excipientes croscarmelose sódica, celulose microcristalina e glicolato de amido sódico. A análise da pureza, utilizando o DSC (Van't Hoff), evidenciou que todas as razões de aquecimento da matéria-prima apresentaram valores superiores a 95,00% sendo observado o menor valor (95,62%) na razão de 40°C/min e o maior (99,44%) na razão de 2°C/min. Na análise cromatográfica as amostras foram quantificadas em relação ao seu respectivo padrão obtendo valores médios 100,1% mostrando-se adequado para a quantificação com um desvio entre as amostras de 0,70%. Os dados obtidos através do DTA da matéria-prima e suas misturas binárias com os excipientes já citados apresentaram comportamento térmico, nas diferentes razões estudadas, semelhantes a da matéria-prima. A correlação da pureza obtida a partir do DSC e da CLAE, demonstrou serem iguais estatisticamente com $p = 0,10368$ através do teste ANOVA, isso conclui que a DSC pode ser empregada para calcular a pureza da matéria-prima trimetoprima. Os estudos de compatibilidade fármaco-excipiente demonstraram não haver interação química entre a trimetoprima e os demais excipientes estudados.

Palavras-Chave: Trimetoprima, pureza, análise térmica

Título:	CORRELAÇÃO DE PARÂMETROS TÉRMICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNICA DA MATÉRIA PRIMA SULFAMETOXAZOL E SUAS MISTURAS COM OS PARÂMETROS FARMACOTÉCNICOS DOS COMPRIMIDOS DE SULFAMETOXAZOL
Orientando:	RODRIGO MOLINA MARTINS - Curso de Farmácia - rodrigomolina2@hotmail.com
Orientador:	RUI OLIVEIRA MACEDO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - ruiomacedo@yahoo.com.br
Colaboradores:	JOÃO PAULO M. GUEDES, IRINALDO D. B. JUNIOR, FÁBIO S. SOUZA, FRANCINALVA D. MEDEIROS, HALLISSON M. PIRES, MÁRCIA P. FERRAZ, JOSE VALDILÂNIO V. PROCÓPIO

Resumo:

O controle de qualidade é exigido em todas as indústrias farmacêuticas para a verificação da conformidade com os padrões estabelecidos, e está intimamente ligado ao fator econômico. Uma importante atividade dos estudos de pré-formulação é a avaliação da estabilidade física e química de fármacos. Atualmente, com os avanços tecnológicos, tornou-se possível o desenvolvimento de técnicas e métodos que permitem a avaliação criteriosa e segura da pureza, estabilidade e determinação de produtos de degradação dos fármacos. Neste sentido o projeto tem como proposta a aplicação de metodologias analíticas para caracterização física e físico-química de matérias-primas, avaliando a correlação entre os dados de pureza e etapas de decomposição obtida por técnicas termoanalíticas (TG, DSC) e técnicas cromatográficas (CLAE, PYR/GC/MS). A matéria-prima escolhida foi a sulfametoxazol, fármaco bacteriostático, a qual foi submetida a análise de pureza em CLAE e DSC para correlacionar essas técnicas avaliando a confiabilidade da DSC. Os resultados mostraram-se satisfatórios com a análise de DSC sendo confiável nas razões de 10, 5 e 2°C/min com pureza acima de 99%, evidenciando qualidade à matéria-prima. A melhor razão para uso analítico é a de 5°C/min. Foi possível a identificação do produto de degradação benzamina correspondente à primeira etapa de degradação através da correlação de dados das técnicas térmicas de termogravimetria e pirólise/GC/MS.

Palavras-Chave: Sulfametoxazol, pureza, análise térmica

Título:	CRESCIMENTO DE MUDAS DE GRAVIOLEIRA EM SUBSTRATOS ADUBADOS COM FÓSFORO
Orientando:	DIÓGENES DE SOUZA COSTA - Curso de Engenharia Agrônoma - diógenes_s_costa@yahoo.com.br
Orientador:	WALTER ESFRAIN PEREIRA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - wep@cca.ufpb.br
Colaboradores:	WALTER ESFRAIN PEREIRA, JOSÉ SOARES DE LACERDA, JOSÉ FELIX DE BRITO NETO, CLEITON JOSÉ DE OLIVEIRA, MANOEL FERREIRA DE AQUINO

Resumo:

A gravioleira (*Annona muricata* L.) é uma frutífera cuja importância comercial está aumentando nos últimos anos, porém, faltam pesquisas que permitam obter mudas de qualidade adequada em substratos. O objetivo deste experimento foi avaliar a influência de substratos, constituídos por terra, esterco e areia, adubados com fósforo no crescimento vegetativo e na composição mineral de mudas de gravioleira. O experimento foi conduzido entre agosto de 2006 a julho de 2007 no Viveiro de Fruticultura do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foram avaliados 18 substratos, resultados da mistura de esterco (0 – 40%), terra (10 – 60%) e areia (10 – 60%) com três doses de superfosfato simples (0, 6 e 12 g dm⁻³), utilizando o delineamento em blocos casualizados com três repetições. Realizaram-se as seguintes determinações: altura (cm); diâmetro (mm); matéria seca da folha, caule e raiz (g planta⁻¹); área foliar, radicular e comprimento radicular (cm² planta⁻¹). O aumento da concentração de areia no substrato resultou em menor crescimento das mudas. O substrato composto por 30% de esterco bovino, 60% de terra e 10% de areia, adubados com 12 g dm⁻³ de superfosfato simples, é o recomendado para obter maior crescimento das mudas.

Palavras-Chave: *Annona muricata*, análise do crescimento, experimento com misturas

Título:	CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE MUDAS DE UMBUZEIRO ADUBADAS COM NITROGÊNIO E BORO
Orientando:	JOSÉ SOARES DE LACERDA - Curso de Engenharia Agrônômica - j_s_lacerda@yahoo.com.br
Orientador:	WALTER ESFRAIN PEREIRA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - wep@cca.ufpb.br
Colaboradores:	WALTER ESFRAIN PEREIRA, DIÓGENES DE SOUZA COSTA, JOSÉ FELIX DE BRITO NETO, CLEITON JOSÉ DE OLIVEIRA, MANOEL FERREIRA DE AQUINO

Resumo:

Muitos aspectos da nutrição mineral do umbuzeiro ainda são desconhecidos, justificando a realização de pesquisas sobre o assunto. O objetivo deste experimento foi avaliar a influência da adubação com nitrogênio e boro no crescimento vegetativo e na composição mineral de mudas de umbuzeiro. Para o efeito, foi conduzido um experimento no Viveiro de Fruticultura do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foram avaliados nove tratamentos resultantes da combinação de cinco doses de nitrogênio (0 a 4,50 g dm⁻³), utilizando como fonte a uréia, e de cinco doses de boro (0 a 3,0 mg dm⁻³), utilizando como fonte o bórax, aplicados no substrato constituído pela mistura de 75% de solo e 25% de esterco de curral curtido. Os tratamentos foram aplicados num delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de três mudas. A semeadura foi realizada no dia 03/11/06 em sacos de polietileno de 35 cm x 25 cm, sendo utilizadas duas sementes por recipiente. A germinação ocorreu entre 15 a 90 dias depois da semeadura. Posteriormente foi feito o desbaste das mudas deixando-se uma muda por recipiente. A altura das mudas e o diâmetro do caule foram determinados através de medições com régua centimetrada e paquímetro, respectivamente, a cada 30 dias. Após 170 dias, quando as mudas atingiram altura média de 25 cm, foram coletados a parte aérea e o sistema radicular. Em seguida, as folhas, caules e raízes foram colocados para secar em estufa de circulação forçada (65 OC) até atingirem peso constante, e depois pesadas em balança analítica para determinação das massas da matéria seca dos respectivos materiais. Foram feitas determinações das áreas foliar e radicular e do comprimento do sistema radicular. O aumento da concentração de nitrogênio resultou em menor crescimento das mudas. A aplicação de 3mg dm⁻³ de boro proporcionou o maior crescimento da parte aérea e radicular.

Palavras-Chave: Spondias tuberosa, Substratos, Umbu

Título:	CRISTALIZAÇÃO DE UMA NOVA LECTINA DE LEGUMINOSA
Orientando:	KALLINE LOURENÇO RIBEIRO - Curso de Farmácia - kallinelribeiro@yahoo.com.br
Orientador:	CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - c_gadelha@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	DANIEL LIMA DE FARIAS, GIOVANNA KARLA DE OLIVEIRA RIBEIRO CAVALCANTI, GUTTENBERG LUIZ FREIRE, INGRID XENOFONTE RIBEIRO, JOANA FILOMENA MAGALHÃES LEITE, TATIANE SANTI GADELHA

Resumo:

Lectinas são proteínas ou glicoproteínas de origem não imune que possuem pelo menos um sítio de ligação reversível a carboidrato ou glicoconjugados. O trabalho científico "Cristalização de uma nova lectina de leguminosa" objetivou a obtenção de cristais da lectina de sementes de *Dioclea virgata* (Dvir) visando à coleta de dados de difração de raios X para posterior resolução de sua estrutura tridimensional, no intuito de contribuir para elucidação do papel biológico desse grupo de proteínas nos organismos que as produzem. Após encontrar a melhor condição de diluição da lectina (30mg/ml em Tris-HCl 1mM pH 6,95 contendo 5mM CaCl₂ e 5mM de MnCl₂), a amostra foi submetida a um screening de cristalização pelo método de difusão de vapor em gota suspensa utilizando-se um kit comercial com 50 condições. Como resultados, observou-se o aparecimento de cristais na condição 49 (Solução 1M de Li₂SO₄.H₂O contendo 2% p/v de PEG 8000) e mudanças de fase, seguidas de formação de minúsculos cristais nas condições 06 (Tris-HCl 0,1M pH 8,5 contendo 0,2M de MgCl₂.6H₂O 30% p/v de PEG 4000) e 50 (Solução 0,5M de Li₂SO₄.H₂O contendo 15% p/v de PEG 8000). Após otimização das condições 49 e 50, cristais de bom tamanho, crescidos sob concentrações de Li₂SO₄.H₂O variando de 0,1 a 0,5M e de PEG 8000 variando de 10 a 12%, foram utilizados em experimentos de difração de raios-X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Os cristais difrataram a uma resolução de 2,7 Angstroms e foram coletados dois conjuntos de dados completos contendo 120 imagens de cada cristal. Uma análise prévia dos conjuntos de dados obtidos de cristais de Dvir, mostrou que os cristais produzidos são ortorrômbicos, pertencentes ao grupo espacial p21. Assim, foi obtida a cristalização de Dvir numa nova condição de cristalização e em melhor resolução que a anteriormente descrita na literatura científica.

Palavras-Chave: Lectinas, Cristalização, *Dioclea virgata*

Título:	CUIDADOS NA FARMACOTERAPIA DO PACIENTE GERIÁTRICO: UMA REVISÃO SOBRE AS ALTERAÇÕES FARMACOCINÉTICAS E FARMACODINÂMICAS
Orientando:	ROBERTA MAYRIELLE SOUZA DA SILVA - Curso de Farmácia - ro_mayri@yahoo.com.br
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	NATHÁLIA MARTINS BESERRA; ANA PAULA GOMES MOURA

Resumo:

Embora o uso de medicamentos seja uma questão relevante em todas as faixas etárias, as pesquisas sobre o assunto têm se dedicado, com frequência, ao paciente idoso, em decorrência das peculiaridades desse grupo etário. Para fins de definição em farmacoterapia, consideramos idosas as pessoas acima de 65 anos de idade. A prescrição medicamentosa envolve o entendimento das mudanças próprias da idade, tanto estrutural quanto funcional, de vários órgãos e sistemas que podem alterar a farmacocinética e a farmacodinâmica de muitos medicamentos. Deste modo, este trabalho tem como objetivo informar quais as principais alterações da farmacocinética e farmacodinâmica no idoso de forma genérica. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, artigos, como também em sites da Internet. Após a pesquisa na literatura, verificou-se que existem muitas modificações fisiológicas nesta faixa etária que podem comprometer a segurança da farmacoterapia no idoso, como por exemplo, a nível farmacocinético, observa-se aumento do pH gástrico, redução do fluxo esplâncnico, aumento do percentual de gordura, diminuição dos níveis séricos de albumina, bem como de água e massa tissular total, declínio da capacidade hepática e redução da função renal; e a nível farmacodinâmico, ocorre diminuição do número de receptores β-adrenérgicos, menor capacidade de resposta aos receptores α-adrenérgicos, aumento da sensibilidade aos benzodiazepínicos, relacionado provavelmente com o receptor GABA, entre outras alterações. Por fim, observando-se que existem diversas modificações orgânicas decorrentes do envelhecimento, faz-se necessário ter uma maior atenção durante a prescrição de medicamentos para este grupo, priorizando fármacos que possuam suas alterações na cinética e dinâmica elucidadas, oferecendo uma farmacoterapia mais segura ao paciente idoso.

Palavras-Chave: farmacoterapia, idoso, alterações orgânicas

Título:	DEGRADAÇÃO DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO POR MICROORGANISMOS ISOLADOS DE AMBIENTES CONTAMINADOS POR PETRÓLEO
Orientando:	JAQUELINE LIMA VALÕES - Curso de Ciências Biológicas - rtulipa@hotmail.com
Orientador:	KRYSTYNA GORLACH LIRA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - krysgl@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

No Nordeste do Brasil, os impactos ambientais advindos da implantação das atividades de exploração e produção de petróleo, nas últimas duas décadas, tem provocado alterações nas características dos diversos ambientes. A utilização da flora microbiana endêmica é bastante empregada nos processos de bioremediação e as populações microbianas nativas constituem um dos fatores que influenciam na biodegradação de hidrocarbonetos nos ambientes contaminados. Este trabalho teve como objetivo analisar a capacidade de degradação de óleo diesel e óleo cru por bactérias isoladas de solo e água contaminadas por petróleo nos municípios de Icapuí-CE e Guamaré-RN. A avaliação da capacidade de degradação de derivados petrolíferos foi realizada no meio mineral A e meio de Bushnell e Haas com adição de 0,1 % de óleo diesel ou óleo cru e 2,6-diclorofenol indofenol como indicador de oxidação de substrato testado, observando diariamente a mudança de cor do indicador do azul (oxidado) para incolor (reduzido) nas culturas incubadas a 30oC por até 72h. Entre as 38 linhagens de bactérias estudadas, houve grande predominância de bactérias Gram positivas (68%), móveis, em forma de bastonete, formadoras de endósporos, catalase e oxidase positivas. No meio de Bushnell e Haas, 34% e 26% das linhagens mostraram respostas positivas na degradação do óleo diesel com aditivos e sem aditivos, respectivamente, e 34% utilizando óleo cru como fonte de carbono. No meio mineral A o percentual das linhagens positivas para os três substratos testados foi 26 %, 31% e 36%, respectivamente. Entre as linhagens bacterianas testadas quatro apresentaram bom potencial de degradação em ambos os meios de cultivo, merecendo maiores estudos para posterior aplicação na biorremediação do solo e água contaminados por petróleo.

Palavras-Chave: Bactérias, Biodegradação, Óleo diesel

Título:	DESCRIÇÃO DA MUSCULATURA LARVAR E ADULTA DE BOTHUS OCELLATUS (PLEURONECTIFORMES: BOTHIDAE)
Orientando:	DANIEL GONÇALVES DE FREITAS - Curso de Ciências Biológicas - danielgdef84@hotmail.com
Orientador:	ROBSON TAMAR DA COSTA RAMOS - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - robtamar@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O trabalho teve o objetivo de realizar uma descrição da musculatura superficial de dois espécimes adultos *Bothus ocellatus* (Pleuronectiformes) e posterior comparação com a musculatura superficial de larvas da mesma espécie. Foi retirada a pele da metade cranial dos espécimes adultos, tanto no lado portador dos olhos quanto no lado cego e, em seguida, os espécimes foram mergulhados numa solução contendo iodo até que os músculos se destacassem dos outros tecidos. Constatou-se que o adductor mandibulae é mais desenvolvido no lado cego, tendo o dobro do tamanho do seu correspondente no lado ocular, o levator operculi tem forma e volume similares em ambos os lados, sendo um pouco menor no lado cego. O dilatator operculi é o músculo com maior grau de assimetria, aquele do lado cego com a metade do tamanho do correspondente no lado oposto. A musculatura axial é similar àquela dos demais teleósteos, sendo um pouco mais alargada devido à altura característica do corpo dos pleuronectiformes e similar a musculatura larvar. Entre os músculos apendiculares a assimetria mais marcante é visível na ausência do Arrector ventralis no lado cego, provavelmente associada à marcada redução relativa à nadadeira correspondente no lado ocular, e a musculatura adutora da nadadeira peitoral tem uma orientação transversal e dirigida profundamente, uma orientação não descrita previamente.

Palavras-Chave: Pleuronectiformes, *Bothus ocellatus*, Miologia

Título:	DESEMPENHO DE ALEVINOS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) CULTIVADOS EM EFLUENTES DE PISCICULTURA TRATADOS COM MICROORGANISMOS EFICAZES
Orientando:	ANGELO SOUSA OLIVEIRA - Curso de Zootecnia - angelozoo@hotmail.com
Orientador:	MARCELO LUIS RODRIGUES - Depto. de Zootecnia - CCA - rodrigues@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MARCELO LUIS RODRIGUES, PAULO SÉRGIO IGLESIAS FILHO, MARCELO DE ASSIS MARQUES, VALNIR DE MENESES, DENISE ARAÚJO DA SILVA CAMPOS, ADRIANA EVANGELISTA-RODRIGUES, GEORGE RODRIGO BELTRÃO DA CRUZ, SAKAE KINJO, ANTONIO GRANISO

Resumo:

As águas residuárias, podem ser empregadas na aqüicultura, com ou sem tratamento prévio, dependendo da natureza dos resíduos. O tratamento convencional de águas residuárias para uso na aqüicultura consiste de uma combinação de processos biológicos, químicos e físicos, algumas operações para remover os sólidos, matéria orgânica, e algumas vezes, nutrientes da água residual tornam-se bastante onerosas. Objetivou-se com este trabalho testar a hipótese de que a utilização de microorganismos eficazes promoverá a melhoria da qualidade dos efluentes da piscicultura. Utilizou-se 120 juvenis de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) revertido sexualmente para machos. Os efluentes e afluentes colhidos foram depositados em bombonas plásticas de 20 litros e distribuídos em 12 aquários, com quatro tratamentos e três repetições. A menor e a maior temperatura da água foram respectivamente 23,8°C e 28,0°C. Os valores de oxigênio dissolvido obtidos neste estudo não foram inferiores a 3,9 e o pH esteve na faixa de 6,0 e 7,5, sendo portanto classificada como água doce de classe 1, indicada para uso na aqüicultura segundo o CONAMA. Os valores da turbidez caracterizaram-se por apresentar seus maiores valores nos tratamentos com efluentes com e sem EM, em relação à condutividade elétrica todos os tratamentos tiveram um aumento linear durante todo o período experimental, onde os maiores valores foram observados nos afluentes com e sem EM. Os tratamentos se comportaram de forma esperada no que diz respeito à utilização do EM, os valores de turbidez diminuíram significativamente mostrando que os microorganismos eficazes são eficientes para esta variável mesmo não ocorrendo renovação da água, isto reforça a informação de que águas mais turvas apresentam maiores níveis de material em suspensão e/ou matéria orgânica, inferindo numa maior ou menor taxa de passagem de luz.

Palavras-Chave: Tilápia, tratamento de água, inóculo microbiano

Título:	DESEMPENHO DE ALEVINOS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) CULTIVADOS EM EFLUENTES DE PISCICULTURA TRATADOS COM MICROORGANISMOS EFICAZES
Orientando:	ANGELO SOUSA OLIVEIRA - Curso de Zootecnia - angelozoo@hotmail.com
Orientador:	MARCELO LUIS RODRIGUES - Depto. de Zootecnia - CCA - rodrigues@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Conceitualmente a água é uma necessidade vital para qualquer ser vivo e é utilizada para inúmeras finalidades. A água é um recurso natural essencial à vida humana, proporcionando um papel preponderante de suporte à vida em diferentes ecossistemas, é um patrimônio da humanidade e diversas atividades inerentes ao desenvolvimento perpassam pelo uso dos recursos hídricos. Este trabalho teve como objetivo testar a hipótese de que a utilização de microorganismos eficazes promoverá o desempenho dos juvenis de tilápia cultivados em efluentes de piscicultura de modo a incrementar a atividade piscícola com resultados significativos na produtividade. Foram utilizados doze aquários de 50L com quatro tratamentos e três repetições: afluente sem EM (ASEM); afluente com EM (ACEM); efluente sem EM (ESEM) e efluente com EM (ECEM), utilizando-se 120 juvenis de tilápia-do-nylo (*oreochromis niloticus*) revertidos sexualmente para machos, com peso médio inicial de $31,7 \pm 2,05g$ e comprimento de $6,4 \pm 0,12cm$, dispostos em um delineamento inteiramente casualizado, no período de 21 dias. Foram realizadas duas vezes por semana o monitoramento da temperatura da água, oxigênio dissolvido, pH, turbidez e condutividade elétrica. Na avaliação do desempenho dos peixes em relação ao seu comprimento, foi observado que não houve diferença significativa entre os tratamentos. Ao final do período experimental, o tratamento ACEM teve taxa de sobrevivência de 100%. Os animais do tratamento ESEM tiveram o maior peso final (101,13g) em relação aos outros tratamentos, como também o maior ganho de peso diário com 3,38g. Sendo assim, espera-se que a utilização dos microorganismos eficazes não interfira na sobrevivência e no desempenho dos alevinos, podendo assim, após estudos mais avançados determinar em que fase cultivo poderá ser aplicado. O uso dos microorganismos eficazes não influenciou no desempenho e na sobrevivência ($P>0,05$) dos alevinos de tilápia.

Palavras-Chave: Tilápia, Crescimento, Inóculo microbiano

Título:	DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS PRIMÍPARAS DAS RAÇAS GUZERÁ E SINDI EM LACTAÇÃO
Orientando:	JOSÉ SIDNEI BEZERRA LIMA - Curso de Zootecnia - sidneizootecnia@hotmail.com
Orientador:	SEVERINO GONZAGA NETO - Depto. de Zootecnia - CCA - gonzaga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	SEVERINO GONZAGA NETO, THIAGO PALMEIRA DA COSTA, FRANCISCO HELTON SÁ DE LIMA, JOSÉ EMANNUEL LIMA SOUSA, TOBYAS MAIA DE ALBUQUERQUE MARIZ

Resumo:

Objetivou-se avaliar a substituição do farelo de soja pela uréia e o capim elefante pela cana-de-açúcar, em dietas de vacas primíparas em lactação. As variáveis estudadas foram: consumo de matéria seca e seus constituintes, produção e viabilidade econômica das dietas utilizadas. Foram utilizadas quatro vacas da raça Sindi e quatro da raça Guzerá distribuídas em Quadrado Latino 4x4 duplo. Os animais foram mantidos em baias individuais, onde receberam alimentação à vontade, duas vezes ao dia, durante 60 dias divididos em quatro períodos de 15 dias. As dietas experimentais, constituídas de capim elefante, cana-de-açúcar, farelo de milho, farelo de soja, caroço de algodão, uréia e suplemento mineral, formuladas para serem isoprotéicas, contendo os diferentes níveis de uréia (0,0; 0,6; 1,2; e 1,8% MS). Houve redução do consumo de MS, observando-se valores médios de 2,79; 2,30; 2,46 e 2,28 em % PV, respectivamente. As médias de produção de leite foram 7,21; 7,37; 7,03 e 6,70 kg/dia, respectivamente. Observou-se redução dos custos da alimentação, das receitas e nos lucros em R\$/dia para os níveis de inclusão da uréia com cana-de-açúcar para as duas raças, respectivamente. A substituição até o nível de 1,2% é economicamente viável, pois não interfere na produção média de leite.

Palavras-Chave: Cana-de-açúcar, Custos com alimentação, Produção de leite

Título:	DESENVOLVIMENTO DE COLUNA DE AFINIDADE COM BACTÉRIAS DE RHIZOBIUM IMOBILIZADAS PARA ISOLAMENTO DE LECTINAS
Orientando:	SILVIA DE SIQUEIRA - Curso de Farmácia - siqsil@gmail.com
Orientador:	COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - cosme@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho tem o objetivo de desenvolver uma coluna de afinidade para obtenção de lectinas de interesse simbiótico pelo emprego de bactérias de Rhizobium imobilizadas em suporte a base de silício. Para isto são utilizadas suspensões bacterianas de elevadas concentrações a ser exposta a superfície ativada de vidro com a associação 3-aminopropiltrióxissilano e glutaraldeído, para serem ligada covalentemente. O suporte com as bactérias imobilizadas serão empacotadas numa coluna e testadas com uma lectina padrão sendo o controle positivo para o teste da eficiência dessa coluna Este trabalho tem o objetivo de desenvolver uma coluna de afinidade para obtenção de lectinas de interesse simbiótico pelo emprego de bactérias de Rhizobium imobilizadas em suporte a base de silício. Para isto são utilizadas suspensões bacterianas de elevadas concentrações a ser exposta a superfície ativada de vidro com a associação 3-aminopropiltrióxissilano e glutaraldeído, para serem ligada covalentemente. O suporte com as bactérias imobilizadas serão empacotadas numa coluna e testadas com uma lectina padrão sendo o controle positivo para o teste da eficiência dessa coluna

Palavras-Chave: Cromatografia, Rhizobium tropici, Lectinas

Título:	DESENVOLVIMENTO DE FRUTOS DO JATOBAZEIRO (HYMENAE STIGONOCARPA MART) NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Orientando:	ELIANE AGUSTINHO DA COSTA - Curso de Biologia - eliane_agustino@bol.com.br
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MARCELO SANTOS SILVA, RAFFAEL ALVES ROCHA DA SILVA, FABIANO TAVARES DE MOURA

Resumo:

O Brasil possui um grande número de espécies de fruteiras nativas pouco exploradas, principalmente no Nordeste. O jatobá (*Hymenae stigonocarpa* Mart.), é uma leguminosa de porte alto, frutos com comprimento entre 6 e 18 cm e diâmetro de 3 a 6 cm, são farináceos comestíveis, muito apreciados pela região, consumidos in natura ou como ingrediente na elaboração de bolos, pães e biscoitos com alto teor de fibras. A avaliação dos processos de desenvolvimento e maturação desse fruto, permite estabelecer bases para definir o ponto mais adequado de colheita e estratégias para sua utilização. Sendo assim, objetivou-se avaliar a evolução dos processos de desenvolvimento e maturação de frutos de jatobazeiro ligados à planta. Plantas localizadas no Campus II da UFPB –Areia, tiveram seus frutos marcados com diâmetro de 40 mm e comprimento de 60 mm, ainda com coloração verde (ponto zero) e analisados quanto ao comprimento, diâmetro, peso seco e fresco, volume, ATT, SST e coloração, a cada 16 dias até a abscisão. O comprimento, diâmetro e peso do fruto aumentaram seguindo o desenvolvimento com queda na fase final de maturação. Os SS aumentaram até os 112 dias e se estabilizaram até abscisão. A AT aumentou até 112 dias e diminuiu na colheita seguinte, aumentando na fase final. A massa fresca aumentou até os 64 dias, com queda a partir desse ponto, enquanto que a massa seca aumentou até o final do amadurecimento, apresentando ponto máximo aos 112 dias. A cor verde foi perdida completamente aos 48 dias, enquanto que a cor marrom teve perda de brilho (L*), enquanto que (a*) aumento e (b*) leve queda. Sendo assim pode-se, após a marcação dos frutos nas condições de condução do experimento esse fruto alcança sua maturidade aos 112 dias e a partir desse ponto segue o processo de amadurecimento e senescência.

Palavras-Chave: Fisiologia da maturação, índices de maturação, pós-colheita

Título:	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA DOSEAMENTO DE TIBOLONA POR HPLC COM DETECÇÃO POR FLUORESCÊNCIA
Orientando:	EUGÊNIA ABRANTES DE FIGUEIREDO - Curso de Farmácia - geninhaaf@gmail.com
Orientador:	EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - eduardo@lft.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Apesar das exigências contidas na resolução RDC 33/00/ANVISA, as farmácias magistrais, em sua grande maioria, não cumprem os pontos referentes ao controle da qualidade na sua totalidade, fator essencial e indispensável para garantir a qualidade dos medicamentos manipulados, especialmente medicamentos de baixo índice terapêutico ou de baixa disagem. O presente projeto teve como objetivo final viabilizar o controle da qualidade dos medicamentos manipulados a base de tibolona, um fármaco utilizado na terapia de reposição hormonal frequentemente manipulado em farmácias magistrais. Para isso foi desenvolvido um método para quantificação da tibolona por HPLC com detecção por fluorescência, através de uma reação de derivatização da tibolona com dansilhidrazina. Parâmetros como tempo de reação, temperatura de reação e razão molar entre a tibolona e a dansilhidrazina foram avaliados para otimizar a detecção da tibolona e a validação do método de análise de tibolona por HPLC e detecção por fluorescência em formulações farmacêuticas. O derivado fluorescente da tibolona conseguiu ser detectado utilizando ácido trifluorometanosulfônico como catalisador (em concentrações menores aquelas descritas na literatura) e uma coluna monolítica C-18 (Chromolith, Merck) com uma fase móvel consistindo de 90% água:10% acetonitrila (v/v) a um fluxo de 3,5 mL/min. Nestas condições o pico de interesse apareceu com um tempo de retenção de $6,69 \pm 0,2$ min e absorbância crescente de acordo com o aumento da concentração. Conclui-se portanto, que a redução na concentração de ácido trifluorometanosulfônico na reação de derivatização foi fundamental para conseguir-se uma retenção adequada da hidrazona formada na reação de derivatização.

Palavras-Chave: Tibolona, Fluorescência, Dansilhidrazina

Título:	DETECÇÃO E ISOLAMENTO DE LECTINA DE SEMENTES DE ACACIA CAVEN
Orientando:	GUTTEMBERG LUIZ FREIRE - Curso de Farmácia - www_netbr@yahoo.com.br
Orientador:	TATIANE SANTI GADELHA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - santi.tatiane@gmail.com
Colaboradores:	CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA E JOANA FOLOMENA MAGALHAES LEITE

Resumo:

As lectinas são proteínas de origem não imune que possuem pelo menos um domínio de ligação reversível a carboidrato. Pretende-se com esse estudo purificar e caracterizar a diversidade de tal grupo de proteínas no gênero Acacia. A farinha de sementes de A.caven foi submetida à extração com NaCl 0,5M, Glicina 0,1M pH 2,6, Tris-HCl 0,1M pH 7,6, Glicina 0,1M pH 9,0 ambos contendo NaCl 0,15M por 4 horas sob agitação constante e a fracionamento protéico de acordo com a solubilidade. Os extratos obtidos com NaCl 0,5M, a diferentes pH e as frações (albuminas, globulinas, glutelinas ácidas e básicas) foram submetidos a atividade hemaglutinante com hemácias de coelho e humanas do sistema ABO. As proteínas solúveis dos extratos foram quantificadas pelo método de Bradford. O extrato obtido com NaCl 0,5M apresentou atividade hemaglutinante contra hemácias de coelho. Os extratos obtidos a diferentes pH apresentaram atividade hemaglutinante contra de coelhos tratadas e não tratadas enzimaticamente bem como hemácias humana do tipo O. O extrato obtido com NaCl 0,5M foi submetido a cromatografia de afinidade (quitina) e apresentou um pico retido com atividade hemaglutinante este submetido a PAGE-SDS verificando-se uma banda principal com peso molecular aparente de 50kDa. As frações das glutelinas ácidas e básicas apresentaram atividade hemaglutinante contra hemácias de coelho tratadas e não tratadas enzimaticamente e em PAGE-SDS as frações das albuminas e globulinas apresentaram uma banda principal semelhante na faixa de 45kDa e a glutelina ácida uma com 45kDa e outra com aproximadamente com 50kDa. Concluímos que as sementes de A. caven possuem uma lectina extraída com NaCl 0,5M que aglutina hemácias de coelho e se liga a resíduos de N-acetilglicosamina. Também sugerimos que sementes de A. caven pode apresentar uma segunda lectina extraída em diferentes pH e que liga-se a hemácias humana do tipo O. Após purificada a lectina pode ser testada com relação à atividade biológica.

Palavras-Chave: Lectina, Acacia caven, proteína

Título:	DETERMINAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DAS VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Orientando:	BRUNO LEAL VIANA - Curso de Agronomia - brunolviana@hotmail.com
Orientador:	DIVAN SOARES DA SILVA - Depto. de Zootecnia - CCA - divan@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ALBERÍCIO PEREIRA DE ANDRADE, MAURÍCIO LUIS DE MELLO VIEIRA LEITE, ALDO TORRES SALES, ÉLCIO GONSÁLVES DOS SANTOS

Resumo:

A palma forrageira possui elevada capacidade de acumulação de fitomassa, contudo, seu cultivo no Semi-árido paraibano não tem atingido todo seu nível de produtividade. O trabalho objetivou avaliar o potencial de produção em matéria verde (MV) de variedades de palma forrageira do gênero *Opuntia* (Redonda, Gigante, IPA 20, Copena V1, Copena F1 e Italiana) e *Nopalea* (Miúda e Alagoas) com adubação orgânica e mineral, no Cariri paraibano. A pesquisa foi conduzida na Estação Experimental de São João do Cariri – PB, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de agosto de 2006 a julho de 2007. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco repetições. Foram aplicados 60 kg de N, 40 kg de P₂O₅, 60 kg de K₂O e 20 t/ha de esterco caprino. A produção média das oito variedades de palma forrageira avaliadas apresentou diferenças significativas ($P < 0,05$), onde a variedade Italiana, juntamente com a Redonda e IPA 20 apresentaram maiores valores médios de acumulação de fitomassa. Houve efeito significativo ($P < 0,05$) para o fator adubação, sendo a adubação organo-mineral o tratamento que proporcionou maior produtividade de todas as variedades de palma. As variedades Italiana, IPA 20 e Redonda apresentam maior produtividade em massa verde no Cariri paraibano.

Palavras-Chave: acumulação de fitomassa, caatinga, forragem

Título:	DIFERENÇAS ESTRUTURAIS ENTRE PROTEÍNAS DE ORGANISMOS MESÓFILOS E TERMÓFILOS
Orientando:	RENATA DOS SANTOS ALMEIDA - Curso de Ciências Biológicas - renatabiologia@gmail.com
Orientador:	DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - dam@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Enzimas de organismos termófilos (T) e hipertermófilos (HT) apresentam propriedades estruturais únicas e intrínsecas de alta termoestabilidade e ótima atividade em temperaturas altas. Diversos estudos buscando o entendimento da termoestabilidade de proteínas vêm sendo realizados. Entretanto, ainda é difícil tirar conclusões a respeito das características estruturais relacionadas a tal estabilidade. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sistemático de estruturas de proteínas termofílicas e mesofílicas, comparando-as e estabelecendo diferenças entre elas, em busca de fatores relacionados à termoestabilidade. Foi realizada a construção de um banco de dados de proteínas termofílicas e hipertermofílicas, extraindo-se seus nomes do banco de dados PGTDdb. Essas foram selecionadas de acordo com diversos critérios de qualidades, divididas em famílias estruturais e agrupadas com homólogas mesofílicas. Foi determinado o número total de pontes de hidrogênio e acessibilidade a solvente em todas as proteínas resultantes, utilizando-se o programa DSSP. O banco de dados final apresentou 44, 14 e 8 estruturas mesofílicas, termofílicas e hipertermofílicas, respectivamente, divididas em 5 superfamílias estruturais. Apenas três destas superfamílias foram comparadas quanto às propriedades mencionadas. Os resultados obtidos mostraram aumento significativo do número de pontes de hidrogênio e exposição a solvente nas proteínas termofílicas e hipertermofílicas em relação às suas homólogas mesofílicas.

Palavras-Chave: termoestabilidade, estrutura protéica, banco de dados

Título:	DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DO ESTRATO HERBÁCEO DA CAATINGA NO CARIRI PARAIBANO
Orientando:	DANIELY SALES GUEDES - Curso de Zootecnia - danyzootecnia@bol.com.br
Orientador:	DIVAN SOARES DA SILVA - Depto. de Zootecnia - CCA - divan@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MARIA VERÔNICA MEIRA DE ANDRADE, LEILA DE MEDEIROS, DENISE ARAÚJO

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido na Estação Experimental de São João do Cariri pertencente à Universidade Federal da Paraíba e Laboratório de Nutrição Animal do CCA/UFPB, estando inserido entre os paralelos 7°24'00" de latitude Sul e 36°32'00" de longitude Oes te, com altitude de 458m, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias / CCA, município de São João do Cariri-PB, localizado na Mesorregião da Borborema e Microrregião do Cariri oriental, com o objetivo de avaliar a dinâmica do estrato herbáceo da caatinga. Foram selecionadas três fitofisionomias de caatinga onde foram plotadas parcelas fixas de 10mx10m, sendo uma representada pela cobertura vegetal mais conservada, outra constituída por uma área em estágio intermediário de conservação e a terceira representada por uma área menos conservada, onde estar sendo coletados os dados diários de nome popular, número, emissão de folha, abscisão de folhas, início da floração, abscisão de flores, frutificação, senescência e número de plântulas total de cada, subparcelas e quanto à variável numero de indivíduos o maior numero identificado no ano de 2006 foram nas áreas abertas, já no ano de 2007 os maiores números de indivíduos observados são referentes as áreas fechadas. Até o presente momento foram identificadas 30 espécies no banco de sementes.

Palavras-Chave: caatinga, germinação, semi-árido

Título:	DINÂMICA POPULACIONAL DE LEPORINUS CF. PIAU (PISCES, ANOSTOMIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Orientando:	ALINE DE SOUSA SILVA - Curso de Ciências Biológicas - alinny_bio@hotmail.com
Orientador:	JANE TORELLI - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - janetorelli@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a dinâmica populacional de Leporinus cf piau, por considerar de fundamental importância na estrutura do ecossistema e na sustentabilidade da população ribeirinha. Os espécimes foram coletados no açude Taperoá II, no cariri paraibano, com diferentes redes de espera. Os exemplares foram transportados para o Laboratório de Peixes: Biodiversidade e Cultivo, em seguida, foram realizados à identificação da espécie, a biometria (comprimento padrão e peso total), incisões abdominais para a extração das gônadas e do estômago, para posteriores análises macro e microscópica. Foi analisado um total de 72 espécimes de Leporinus cf piau do açude Taperoá II, sendo 3 no período de chuva e 52 na estiagem de 2006, e 17 na estação chuvosa de 2007. Os resultados mostraram que, a população foi representada na sua maioria por indivíduos com comprimentos entre 14 a 16 cm, 20 a 22 cm e 16 a 18 cm, nas estações de chuva e na estiagem de 2006, bem como, no período de chuva de 2007, respectivamente. Em ambas as estações de 2006, os indivíduos apresentaram crescimento isométrico, diferentemente do que ocorreu em 2007 (alométrico negativo). Com exceção do período de chuva de 2006, a proporção sexual de L. cf. piau no açude Taperoá II foi de aproximadamente 3:1 machos nos períodos de estiagem de 2006 e chuva de 2007. Os indivíduos analisados apresentaram gônadas em diferentes estádios de maturação, excetuando o período chuvoso de 2007, o qual não revelou gônadas imaturas. A dieta alimentar de L. cf. piau, mostrou que a espécie tem um hábito alimentar onívoro, com tendências diferenciadas entre as estações do ano. Com a relação atividade reprodutiva x alimentar constatou-se que espécie em estudo não cessa sua alimentação durante o período reprodutivo. Concluí-se que, a estrutura da população de L.cf. piau foi representada por indivíduos adultos, sendo em sua maioria machos, em atividade reprodutiva e habito alimentar onívoro.

Palavras-Chave: Dinâmica de população Leporinus cf, Leporinus cf. piau, semi-árido paraibano

Título:	DISCURSO DOS ENFERMEIROS ACERCA DE SEU PROCESSO DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA
Orientando:	VÍVIAN KARLA BEZERRA ALVES DA SILVA - Curso de Enfermagem - viviannutreira@hotmail.com
Orientador:	NEUSA COLLET - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - ncollet@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Esta pesquisa objetivou apreender como tem se organizado o processo de trabalho dos enfermeiros em unidade de Alojamento Conjunto Pediátrico (ACP) no cotidiano da assistência à criança no hospital e identificar a finalidade, o objeto e os instrumentos/meios de trabalho, bem como compreender as relações entre as concepções destes profissionais sobre seu trabalho e as situações objetivas do trabalho no cotidiano. Os dados empíricos foram coletados através de entrevista semi-estruturada com 5 enfermeiras que atuam na unidade de internação pediátrica de um hospital de ensino da cidade de João Pessoa. Os resultados demonstraram uma assistência procedimento-centrada, cujo foco é a patologia da criança. No intuito de recuperar a saúde executam-se medidas terapêuticas sobre o corpo doente recorrendo-se para tanto, a instrumentos como diálogo, técnicas, conhecimentos e instrumentos materiais. A conformação da equipe de saúde foi identificada como equipe agrupamento, caracterizada pela fragmentação e especificidade do trabalho. A comunicação com os familiares baseia-se em informações sobre rotinas, direitos e deveres, motivos dos procedimentos e participação dos pais no cuidado com o filho hospitalizado. Assim, emerge a necessidade de o enfermeiro repensar sua prática a fim de que possam realizar mudanças transformadoras no modelo tradicional vigente na assistência à criança hospitalizada.

Palavras-Chave: Assistência à criança, Processo de Trabalho, Enfermagem Pediátrica

Título:	DISCURSO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM ACERCA DE SEU PROCESSO DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA
Orientando:	ROSALINE PAULINO DIAS DOS SANTOS - Curso de Graduação em Enfermagem - rosalinepaulino@yahoo.com.br
Orientador:	TERESA NEUMANN ALCOFORADO COSTA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - teresalcoforado@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho objetivou analisar o processo de trabalho dos técnicos e auxiliares de enfermagem na assistência à criança hospitalizada a partir dos discursos desses profissionais; identificar a finalidade, o objeto e os instrumentos/meios de trabalho desses profissionais na assistência à criança hospitalizada; bem como apreender as concepções dos técnicos e auxiliares de enfermagem sobre seu processo de trabalho no cotidiano da assistência. Utilizamos a metodologia qualitativa, tendo como referencial teórico-metodológico estudos acerca do processo de trabalho em saúde. Os dados empíricos foram coletados com técnicos e auxiliares de enfermagem numa unidade de alojamento conjunto pediátrico de uma instituição hospitalar pública de ensino na cidade de João Pessoa - Paraíba, utilizando-se a técnica de entrevista semi-estruturada. Os aspectos identificados refletem uma prática assistencial de enfermagem centrada na patologia da criança, uma vez que o objeto do cuidado é o corpo anatomo-fisiológico. A finalidade de sua assistência está focalizada na pronta instalação de medidas terapêuticas, enfatizando a execução de técnicas e procedimentos que refletem o atendimento às necessidades biológicas em detrimento das necessidades afetivo-emocionais da criança e sua família. Além disso, o processo de cuidado é fragmentado e compartimentalizado.

Palavras-Chave: Processo de trabalho, Criança hospitalizada, Enfermagem Pediátrica

Título:	DISPONIBILIDADE E TRANSFORMAÇÕES DE P EM SOLOS SOB PASTAGEM NA MICROBACIA DE VACA BRAVA/PB
Orientando:	RENATO SILVEIRA RODRIGUES - Curso de Agronomia - renato_ufpb@yahoo.com.br
Orientador:	VANIA DA SILVA FRAGA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - vfraga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	HERNAN IGNACIO SALCEDO; VÂNIA DA SILVA FRAGA

Resumo:

No Brasil, grande parte das áreas estabelecidas com pastagem apresenta algum grau de degradação, mesmo às áreas com poucos anos de uso. O presente trabalho foi realizado em duas toposseqüências ocupadas por áreas de pastagem e caracterizadas pela deficiência generalizada de fósforo (P) disponível no solo. As mesmas estão localizadas na microrregião do brejo paraibano A produção de pasto depende da atividade dos microorganismos no solo, responsável pela mineralização da matéria orgânica do solo, e que fornece N e também P às plantas. Neste trabalho avaliou-se em que medida a deficiência generalizada de P é capaz de limitar essa atividade microbiana. Com essa finalidade foram retiradas amostras de solo indeformado na camada de 0-5 cm, em três posições das duas toposseqüências. As amostras foram incubadas durante 30 dias para determinação da atividade microbiana; finalizado esse período foram também determinados os teores de P disponível, de umidade e de C na biomassa microbiana. A degradação das pastagens e a disponibilidade de água afetaram a atividade da biomassa microbiana, que foi menor na pastagem degradada. O teor de P juntamente com a umidade foram as variáveis que, mais que o C, controlaram a atividade microbiana.

Palavras-Chave: toposseqüência, matéria orgânica, biomassa microbiana

Título:	DIVERSIDADE DE MEMBRACIDAE NO NORDESTE BRASILEIRO.
Orientando:	YVE ELIGIÊR ALVES GADELHA - Curso de Ciências Biológicas - yvegadelha@gmail.com
Orientador:	ANTONIO JOSE CREA DUARTE - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - creaoduarte@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Os membracídeos são insetos fitófagos sugadores e, portanto, hóspedes de inúmeras espécies vegetais nos mais variados ecossistemas. Em Mata Atlântica, no Nordeste brasileiro, já foram observadas mais de 30 plantas abrigando membracídeos e dentre as mais preferidas destaca-se Pogonophora schomburgkiana, uma Euphorbiaceae de dossel. Este trabalho foi desenvolvido em um remanescente de Mata Atlântica, Mata do Buraquinho, na cidade de João Pessoa, objetivando inventariar as espécies de membracídeos que ocorrem sobre esta euforbiácea, assim como determinar os status de abundância das espécies e a influência do estado fenológico da planta na diversidade. As coletas foram mensais, de setembro/2006 a agosto/2007, a partir de 17 plantas selecionadas. Para os cálculos de constância empregou-se o método de Bodenheimer e para os índices de diversidade o programa Ecology Methodology. Uma assembléia de composta por 10 espécie, representadas por 398 indivíduo foram analisadas. Enchenopa gladius foi a única espécie constante e a mais abundante com 87% dos indivíduos coletados. O estado fértil das plantas se estendeu de janeiro a julho. Os inseto, a exceção de Erechthia bicolor, parecem preferir plantas em estado infértil, uma vez que mesmo durante o período fértil mantém um número maior de indivíduos sobre plantas juvenis ou em adultas inférteis.

Palavras-Chave: relação planta-inseto., fenologia, membracídeos

Título:	ECOFISIOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CATINGUEIRA (CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.)
Orientando:	EDSON DE ALMEIDA CARDOSO - Curso de Agronomia - edsonagro@hotmail.com
Orientador:	EDNA URSULINO ALVES - Depto. de Fitotecnia - CCA - ednaursulino@cca.ufpb.br
Colaboradores:	EVIO ALVES GALINDO, EDILMA PEREIRA GONÇALVES, RISELANE DE LUCENA ALCÂNTARA BRUNO

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de substratos para realização de testes de emergência em casa de vegetação, bem como recipientes e condições de sombreamento para produção de mudas de catingueira. O experimento I, realizado em casa de vegetação foi instalado em delineamento inteiramente ao acaso, onde avaliou-se os seguintes substratos: areia lavada (T1); areia lavada + vermiculita na proporção de 1:1 (T2), terra vegetal (T3), terra vegetal + areia lavada na proporção de 1:1 (T4), terra vegetal + vermiculita na proporção de 1:1 (T5), vermiculita (T6), bioclone® (T7), bioplant® (T8) e plugmix® (T9). No experimento II, em viveiro, adotou-se o delineamento em blocos ao acaso para avaliação de três ambientes (casa de vegetação, pleno sol e telado) e três tamanhos de tubetes (pequeno, médio e grande, com capacidade de 60, 100 e 170 mL). As características avaliadas foram: emergência, primeira contagem, índice de velocidade de emergência, comprimento, diâmetro do colo e massa seca de plântulas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F para comparação dos quadrados médios e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5%. A vermiculita é um substrato inadequado para testes de emergência em casa de vegetação. O tubete médio, independentemente do ambiente é o mais indicado para produção de mudas de catingueira.

Palavras-Chave: Caesalpinia pyramidalis Tul., Espécie florestal, Produção de mudas

Título:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: ATIVIDADE INTRÍNSECA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
Orientando:	AMANDA ARAÚJO DE LIMA - Curso de Odontologia - amanda_odonto_2004@yahoo.com.br
Orientador:	WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Depto. de Odontologia Social - CCS - wilpad@terra.com.br
Colaboradores:	GRACIELLE RODRIGUES TAVARES, ANDREY LINS TAVARES BEZERRA

Resumo:

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é membro da equipe de Saúde no Programa de Saúde da Família (PSF) e em suas ações informativas, educativas e de acompanhamento junto às famílias, deve empregar conhecimentos adequados sobre saúde bucal, de modo que possa contribuir com a proposta de universalização da atenção básica com integralidade e resolutividade. O objetivo foi descrever a formação no processo de trabalho do ACS durante implantação de proposta de programação em saúde bucal. A pesquisa, realizada em Alhandra-PB, utilizou abordagem qualitativa e quantitativa, e técnica da pesquisa-ação com trabalho de campo, questionários e palestras. Realizou-se: a) treinamento dos ACSs sobre assuntos básicos em saúde bucal, seguido de visitas domiciliares com palestras explicativas às famílias; b) livro (manual do ACS); c) materiais educativos em saúde bucal (folder sobre bebês, pôster do auto-exame bucal e álbum seriado); d) cadastramento de famílias para o soft; Concluiu-se que: I - houve evolução positiva no conhecimento e interesse dos ACSs, após treinamento em saúde bucal; II - resposta satisfatória ao atendimento diferenciado em saúde bucal por parte das famílias. III - O uso de métodos educativos, de caráter social, disponibilizados aos ACSs são importantes para qualificar o trabalho educativo junto às famílias.

Palavras-Chave: Agente Comunitário de Saúde, Saúde Bucal, Programa de Saúde da Família

Título:	EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DO EXTRATO DA MIMOSA TENUIFLORA WILLD. POIR. (JUREMA PRETA) SOBRE MICRORGANISMOS DO BIOFILME DENTAL
Orientando:	MARIA REGINA MACÊDO COSTA - Curso de Odontologia - mariareginamacedo@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - vieirapereira@uol.com.br
Colaboradores:	MARIA REGINA MACÊDO COSTA

Resumo:

O objetivo do estudo foi determinar a atividade antimicrobiana e a capacidade de inibição da síntese do glucano in vitro do extrato da Mimosa tenuiflora Willd. Poir. (jurema preta) sobre linhagens formadoras do biofilme dental. O estudo foi realizado utilizando-se técnicas bacteriológicas laboriosas. Utilizou-se as linhagens *Streptococcus mitis* (ATCC 9811), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus sanguis* (ATCC 10557), *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27609) e *Lactobacillus casei* (ATCC 7469) que foram reativadas em caldo Brain Heart Infusion (BHI -DIFCO) e incubadas a 37°C por 18-20 horas em microaerofilia. Os ensaios foram realizados pela técnica de inundação em placas para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). A Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) da bactéria ao vidro foi determinada na presença de sacarose a 5%. Paralelamente, verificamos a ação do gluconato de clorexidina a 0,12% frente a esses microrganismos. As CIMs (mg/mL) do extrato da jurema preta frente ao *S. mitis*, *S. mutans*, *S. sanguis*, *S. sobrinus* e *L. casei* foram 1:64, 1:64, 1:16, 1:32 e 1:64 respectivamente. O maior efeito inibitório de aderência foi observado nas linhagens de *L. casei* e *S. sobrinus* na concentração 1:32; seguido por *S. mitis*, *S. mutans* e *S. sanguis* 1:16. Conclui-se, portanto que o extrato da jurema preta produziu uma significativa atividade bactericida e efeito antiaderente in vitro sobre as bactérias formadoras do biofilme, o que sugere a utilização dessa substância como meio alternativo de baixo custo nas indicações terapêuticas em Odontologia.

Palavras-Chave: *Streptococcus*, biofilme dental, Mimosa tenuiflora Willd. Poir

Título:	EFEITO DA APLICAÇÃO DE FLUORETOS SOBRE O ESMALTE BOVINO ARTIFICIALMENTE CARIADO.
Orientando:	ADÍLIS KALINA FELIX DE ALEXANDRIA - Curso de Odontologia - adilisfelix@yahoo.com.br
Orientador:	ANA MARIA GONDIM VALENCA - Depto. de Odontologia Social - CCS - anaval@terra.com.br
Colaboradores:	ALINE LINS DE LIMA; CAROLINA BEZERRA CAVALCANTE NÓBREGA; LÍGIA VIEIRA CLAUDINHO; NAIANA BRAGA DA SILVA

Resumo:

Este trabalho se propôs analisar in vitro o efeito da aplicação de agentes fluoretados sobre o esmalte bovino artificialmente cariado. Compuseram a amostra 72 blocos de esmalte, divididos em 4 grupos (n=18): GA—fluorofosfato acidulado (FFA), GB—tetrafluoreto de titânio (TiF₄), GC—verniz fluoretado (VF) e GD— Controle. 14 blocos de cada grupo foram expostos a 8 períodos de ciclagem de pH, simulando o processo de cárie, em seguida, as amostras foram preparadas e avaliadas em microscopia de luz polarizada (MLP), sendo os dados submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Wilcoxon (p<0,05). 4 blocos de cada grupo tratamento, após indução artificial de cárie, foram tratados com os fluoretos, preparados e avaliados por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), para observação das características superficiais das amostras, e da espectrometria de energia dispersiva de raios-x (EDS), para quantificação dos componentes químicos das amostras, sendo os resultados submetidos à análise descritiva. Os valores da profundidade de lesão (mediana ± DP - μm) encontrados para GA, GB, GC e GD em MLP foram respectivamente: 2,99 ± 2,83a; -3,24 ± 4,92a,b; 2,38 ± 3,56a; -18,96 ± 14,83b. Observou-se diferença estatisticamente significativa de GA e GC em relação ao GD, fato não encontrado para o GB. Também não foi encontrada diferença estatística quando comparados os grupos entre si. Na análise em EDS os principais elementos encontrados foram: cálcio, fósforo, magnésio e sódio, o titânio só foi encontrado para o segmento tratado do GB. As fotomicrografias da avaliação em MEV revelaram que em todos os grupos houve a formação dos glóbulos de fluoreto de cálcio (CaF₂), e nas amostras do GB, observou-se a presença de uma fina película de TiF₄. Diante das condições experimentais deste estudo é lícito concluir-se que a aplicação tópica de fluoretos sobre o esmalte bovino promoveu a formação de CaF₂, e apenas o FFA e VF foram eficazes em ativar a remineralização de lesões incipientes de cárie.

Palavras-Chave: Fluoretos tópicos, Cárie dentária, Microscopia de polarização

Título:	EFEITO DA APLICAÇÃO DO TETRAFLUORETO DE TITÂNIO, VERNIZ FLUORETADO E FLUORFOSFATO ACIDULADO NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE E NA COMPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA DO BIOFILME DENTÁRIO-ESTUDO IN SITU
Orientando:	LÍGIA VIEIRA CLAUDINO - Curso de Odontologia - ligiavieirac@yahoo.com.br
Orientador:	ANA MARIA GONDIM VALENCA - Depto. de Odontologia Social - CCS - anaval@terra.com.br
Colaboradores:	NÓBREGA, CAROLINA BEZERRA CAVALCANTE; LIMA, ALINE LINS; ALEXANDRIA, ADILIS KALINA FELIX; CARNEIRO, THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA; SILVA, NAIANA BRAGA DA; LIMA, SEVERINO JACKSON GUEDES

Resumo:

Este estudo se propôs a avaliar, in situ, o efeito da aplicação tópica de tetrafluoreto de titânio (TiF₄), verniz fluoretado (VF) e o fluofosfato acidulado (FFA) na remineralização do esmalte bovino e na composição microbiológica do biofilme dentário. Foram selecionados 12 voluntários que fizeram uso de dispositivos palatinos contendo blocos de esmalte artificialmente cariados, divididos aleatoriamente em 4 tratamentos: dentifício fluoretado (DF) – controle positivo; DF + TiF₄; DF+ verniz; FD + FFA. Os blocos de esmalte previamente à inserção nos dispositivos foram submetidos à produção de cárie, removidos ao final de cada fase e analisadas em microscopia de luz polarizada (MLP) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). No biofilme dentário foram mensuradas as concentrações de estreptococos do grupo mutans, estreptococos totais e porcentagem de estreptococos de estreptococos do grupo mutans em relação aos totais. Os resultados demonstraram, em MLP, haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos DF + TiF₄; DF+ VF e FD + FFA em relação ao controle – p<0,01, mas não nos grupos experimentais entre si (p>0,05). A composição microbiológica do biofilme não foi influenciada pelos tratamentos realizados. Em MEV, evidenciou-se que a superfície adamantina nos grupos DF + TiF₄; DF+ VF e FD + FFA se mostrou diferente daquela observada para o grupo controle. Conclui-se que a aplicação tópica de TiF₄, VF e FFA foi eficaz em promover a remineralização das lesões de cárie quando comparado ao uso em isolado do DF, não sendo a contagem dos microorganismos o biofilme dentário influenciada pelos tratamentos adotados.

Palavras-Chave: Remineralização Dentária, Fluoretos Tópicos, Cárie Dentária

Título:	EFEITO DE NÍVEIS DE CALAGEM E DE FÓSFORO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA CULTURA DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUS L.).
Orientando:	NIVALDO TIMOTEO DE ARRUDA FILHO - Curso de Agronomia - nivaldinho_pb@hotmail.com
Orientador:	FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - oliveira@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DOROTEU HONORIO GUEDES FILHO; ARNALDO NONATO P. DE OLIVEIRA

Resumo:

O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação do DSER/CCA/UFPB no município de Areia-PB. Objetivou-se estudar, em um Latossolo vermelho-amarelo de textura franco arenosa da fazenda Chã do Jardim, pertencente ao CCA/UFPB, com acidez elevada e baixo nível de fósforo disponível, o efeito de quatro níveis de calcário 0,0; 2,5; 3,5 e 4,5 t ha⁻¹ de CaCO₃ e cinco de fósforo 0,0; 80; 160; 240 e 320 Kg ha⁻¹ de P₂O₅, sobre algumas características produtivas da cultura do girassol (Helianthus annus L.), cultivar IAC - Uruguaí. Usou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial: 3 x 4 + dois tratamentos testemunhas (0,0 t há¹ de CaCO₃ : 240 Kg ha⁻¹ P₂O₅, 2,5 t ha⁻¹ de CaCO₃ : 0,0 t ha⁻¹ P₂O₅), com três repetições. Foram avaliados os resultados referentes à altura das plantas (AP), área foliares (AF), produção de matéria seca (MS) e evapotranspiração (ETC), onde se constatou efeito significativo (p < 0,01) sobre os resultados das variáveis analisadas. Os tratamentos com calcário reduziram sensivelmente a acidez do solo, o fósforo aplicado na ausência do calcário e do calcário na ausência do fósforo também, causaram efeito significativo sobre as características produtivas da cultura do girassol. De acordo com os modelos de regressão polinomial estimados, os máximos valores para AP, AF, MS e ETC da cultura, seriam obtidos, teoricamente, com aplicação de 215, 235, 237 e 245 Kg ha⁻¹ de P₂O₅, respectivamente.

Palavras-Chave: oleaginosa, reação do solo, adubação fosfatada

Título:	EFEITO DE QUEBRA-VENTOS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO DE ALGODÃO NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO.
Orientando:	DANIEL DE OLIVEIRA VIEIRA - Curso de agronomia - danielvieiraagro@hotmail.com
Orientador:	VANIA DA SILVA FRAGA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - vfraga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DAMON PEREIRA DOS SANTOS, JOSÉ FÉLIX DE BRITO NETO, VÂNIA DA SILVA FRAGA, JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JÚNIOR

Resumo:

A cotonicultura tem ganhado lugar de destaque na agricultura nacional, com uma área plantada de aproximadamente 700 mil hectares em 2006, sendo na maioria, algodão plantado de forma convencional, entretanto, alguns estados do Semi-árido nordestino apresentam condições edafoclimáticas que possibilitam a exploração do algodão em bases agroecológicas. No entanto, a escassez de chuvas na região tem contribuído para baixas produtividades e uma menor expansão da cultura. Neste sentido, alguns agricultores têm testado técnicas alternativas que contribuam para melhorar a sustentabilidade de seus cultivos tais como a utilização de quebra-ventos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da utilização de barreiras vegetadas (sorgo + guandu) sobre a umidade do solo, crescimento e produtividade de algodão orgânico no Semi-árido Brasileiro. O experimento foi conduzido no Assentamento Queimadas, município de Remígio – PB, localizado no Curimataú Paraibano em 1,5 ha de algodão cultivado no espaçamento de 1,10m x 0,5m, e dividida em dois parcelões com e sem quebra-ventos, cada um apresentando 10 unidades experimentais, com dimensões de 4,0 m x 2,20 m, os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, com posterior confronto de médias. A partir dos dados obtidos pode-se verificar que não houve efeito significativo dos quebra-ventos sobre a produtividade, e retenção de umidade, entretanto, é possível verificar que a utilização de quebra-ventos contribuiu para aumentar a altura, e o número de capulhos por planta. No entanto, pesquisas adicionais devem ser implementadas para verificar realmente o efeito dessa prática no ganho de produtividade na cultura do algodão.

Palavras-Chave: algodão orgânico, agroecologia, agricultura familiar

Título:	EFEITO DO EXTRATO DE DIEFFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM (G12G) E MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS
Orientando:	ÀUREA HELENA LEITE CARIRI - Curso de Ciências Biológicas - aurea_leite@hotmail.com
Orientador:	CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - creusioni@yahoo.com.br
Colaboradores:	CALDAS, M. V. S., OLIVEIRA, W. A., SÁ, C. T., FOURNIÉ, J. J.

Resumo:

A Ras é uma proteína G monomérica ligada a GTP (forma ativa) ou GDP (forma inativa), componente chave na sinalização intracelular, na regulação do crescimento e diferenciação. Estudos demonstram um provável potencial da utilização desta proteína na imunoterapia de certos tipos de tumores. Os extratos de vegetais podem estimular o sistema imune. As proteínas p21 H-ras mutada(G12V) e selvagem (G12G), recombinantes foram extraídas de E.coli, purificadas através de coluna de troca iônica e exclusão e identificadas por imunoblot. Foram realizadas partições dos extratos hidroalcoólico, AcOEt, MeOH da Dieffenbachia seguine e a triagem fitoquímica através de cromatografia de camada delgada (CCDA) com reagentes específicos. As concentrações dos extratos (10-500 µg/mL) e das proteínas p21 H-ras (5-300 µg/mL) foram estabelecidas através de triagem preliminar sobre a proliferação de células linfocitárias. A cultura foi realizada em ausência e em presença de variadas concentrações das fases dos extratos e das proteínas puras, incubadas em estufa de CO₂. A atividade celular foi analisada por técnica calorimétrica através de MTT. O método estatístico aplicado foi ANOVA-DUNNET. Foram detectados flavonóides e carboidratos na fase hidroalcoólica, terpenóides e carboidratos na fase AcOEt e flavonóides e carboidratos na fase MeOH. O extrato hidroalcoólico ativou a cultura celular nas concentrações 100 e 500 µg/mL, enquanto que a fração AcOEt apresentou o maior índice de indução na cultura celular partir de 20 µg/mL a 100 µg/mL. A fase MeOH não ativou a proliferação de linfócitos em quaisquer concentrações testadas. As proteínas não apresentaram ativação primária.

Palavras-Chave: p21H-ras, Células mononucleadas, Dieffenbachia seguine

Título:	EFEITO INDUZIDO PELO COMPOSTO MESOIÔNICO – 2 – (4 – CLOROFENIL) – 3 – METIL – 4 – (4 – METOXIFENIL) – 1; – TIAZÓLIO – 5 – TIOLATO EM RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS
Orientando:	MARIA DO CARMO DE ALUSTAU - Curso de Farmácia - karminha@gmail.com
Orientador:	ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - isac@lf.ufpb.br
Colaboradores:	KARLA VERUSKA CAVALCANTE; JOSÉ COURAS DA SILVA FILHO ; BRUNO FREITAS LIRA

Resumo:

O óxido nítrico (NO) é um importante regulador da função vascular e da pressão sanguínea. A administração crônica de NG-nitro-L-arginina metil ester (L-NAME) induz um modelo de hipertensão por diminuição da produção do NO. O objetivo desse estudo foi investigar a influência do CMMTT sobre a reatividade vascular aguda à fenilefrina (FEN), acetilcolina (ACh) e ao nitroprussiato de sódio (NPS), em anéis de artéria mesentérica superior de ratos Wistar normotensos ou hipertensos (induzidos pelo L-NAME 0,5 mg/mL – administrado cronicamente na água de beber). O tratamento crônico com L-NAME aumentou a reatividade vascular induzida pela FEN nos anéis com o endotélio intacto em relação aos animais normotensos ($E_{máx}=92\pm 11$; 49 ± 6 mg, $n=6$, respectivamente), e quando estes anéis foram pré-incubados com o CMMTT o aumento da reatividade foi prevenido tanto nos animais hipertensos como nos animais normotensos ($E_{máx}=58\pm 7$; 33 ± 9 mg, $n=6$, respectivamente). Na ausência do endotélio funcional, o CMMTT não alterou a resposta induzida por FEN nos animais normotensos ($E_{máx}=40\pm 5$; 37 ± 7 mg, ausência e presença do composto, $n=6$, respectivamente) nem nos hipertensos ($E_{máx}=71\pm 6$; 62 ± 6 mg, ausência e presença do composto, $n=6$, respectivamente). A reatividade vascular para ACh foi reduzida nos animais hipertensos em relação aos animais normotensos ($E_{máx}=67\pm 10$; 100 ± 3 , $n=6$, respectivamente). Interessantemente, o efeito vasorelaxante da ACh foi significativamente revertido na presença do CMMTT nos animais hipertensos ($E_{máx}=99\pm 5$, $n=6$); porém não afetou o relaxamento nos normotensos. O efeito vasorelaxante induzido pelo NPS apresentou um perfil semelhante nos animais normotensos e hipertensos, e também não foi alterado na presença do CMMTT. Estes resultados demonstram que os animais hipertensos apresentam uma hiperreatividade à FEN, a qual foi prevenida pela pré-incubação com o CMMTT, sendo este efeito dependente do endotélio funcional.

Palavras-Chave: CMMTT, reatividade vascular, óxido nítrico

Título:	EFEITOS DA COMPETIÇÃO SOBRE A DINÂMICA POPULACIONAL EM POPULAÇÕES DE CLADÓCEROS EM DOIS CORPOS D'ÁGUA DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Orientando:	MICHELLE ALBUQUERQUE FEITOSA - Curso de Ciências Biológicas - michelle_feitosa@hotmail.com
Orientador:	MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - ccrispim@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

No semi-árido paraibano, região com déficit hídrico, construíram-se açudes com a finalidade de suprir a população com água, por chover 3 a 5 meses no ano. O açude S. José dos Cordeiros possui um caráter intermitente, podendo ficar completamente seco em anos de seca. Este trabalho monitorou a comunidade zooplanctônica, para entender a sua estrutura e variação sazonal ao longo do tempo, sendo realizadas análises de maio de 2005 a maio de 2007. Foram realizadas coletas bimensais em 2005, mensais em 2006 e 2007. Foram filtrados 40 litros da margem do açude, os valores apresentados são os valores médios de 3 réplicas. Foram identificados os organismos em laboratório e contados no mínimo 100 indivíduos de cada réplica. Os resultados revelaram que o ambiente apresentou valores de compostos nitrogenados e fosfatados baixos, decrescendo de 2005 para 2006. Os 3 grupos Rotifera, Cladocera e Copepoda estiveram representados, sendo das 25 espécies de Rotifera presentes, 6 constantes. Foram identificadas 4 espécies de Cladocera, sendo Moina minuta a mais constante e 3 Ordens de Copepoda. Entre os Copepoda, as formas naupliares foram mais abundantes e constantes. Os índices de biodiversidade foram menos elevados em maio/05, jun/06 e jan/07 para Rotifera e out/06 para Cladocera.

Palavras-Chave: zooplâncton, semi-árido, ambientes temporários

Título:	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO COM CARGA E AERÓBIO SOBRE O DIÂMETRO VENOSO: UM ESTUDO LONGITUDINAL EM PRATICANTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB.
Orientando:	ADENILSON TARGINO DE ARAUJO JÚNIOR - Curso de Educação Física - adenilsonjunior2@hotmail.com
Orientador:	MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Depto. de Educação Física - CCS - helpcirilo@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O estudo tem como objetivo analisar os efeitos de um programa de exercícios neuromusculares sobre o diâmetro venoso da veia safena magna ou interna (VSI) e parva ou externa (VSE) dos membros inferiores, realizado com 18 indivíduos, que atenderam critérios pré-determinados que são: serem sedentários, não ingerir hormônios, sem sinais ou sintomas de doenças venosas periféricas (DVP), não ter realizado nenhum procedimentos cirúrgico venoso, ter índice de massa corporal (IMC) abaixo de 28 kg/m² e sem histórico de gravidez, distribuídos em dois grupos: Grupo Experimental (GE) composto praticantes de musculação e o Grupo Controle (GC) indivíduos sem exercício regular. Utilizou-se um eco-Doppler colorido para mensuração dos diâmetros das veias safenas. Em seguida, os voluntários foram submetidos à prática de exercícios por um ano, em máquinas de musculação (peso guiado) e pesos livres. O grupo controle permaneceu sem praticar atividades físicas regulares. Observou-se no GE, que todas as veias examinadas apresentaram-se competentes após o período de treinamento, e quando comparados o primeiro com o segundo exame encontrou-se diferença significativa apenas no 1/3 inferior da coxa esquerda na VSI ($p=0,005$). Já o GC quando avaliado, apresentou diferenças significativas em dois pontos de aferição: 1/3 superior da coxa esquerda na VSI ($p=0,038$), e no 1/3 inferior da perna esquerda na VSE ($p=0,003$). Quando comparados o grupo experimental com o grupo controle, pôde-se observar que houve diferença significativa entre os grupos apenas, no 1/3 inferior da coxa esquerda para a VSI ($p=0,002$). Concluiu-se que, com o método musculação, as veias foram classificadas como competentes por não apresentarem refluxo sanguíneo e comprometimento das estruturas, e que o GC, mesmo sem praticar a intervenção física adotada, também manteve a competência venosa, indicando que o exercício físico com carga praticado de forma regular, pode ser tão benéfico quanto ao irregular sem carga.

Palavras-Chave: veia safena, exercício físico, ultra-sonografia Doppler em cores

Título:	EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO E CONTROLE ALIMENTAR SOBRE O SISTEMA VENOSO PERIFÉRICO (SVP) E ÍNDICE DE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) COMO PREDITOR INDEPENDENTE DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES (DAOMI) EM INDIVÍDUOS DESTREINADOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB
Orientando:	GIGLIOLA CIBELE CUNHA DA SILVA - Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - gigliolacibele@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Depto. de Educação Física - CCS - helpcirilo@yahoo.com.br
Colaboradores:	LIZIANNY LEITE DAMASCENA

Resumo:

O ser humano, mais ativo fisicamente e com hábitos alimentares corretos, pode prevenir-se de doenças de um modo geral. Objetivo: analisar os efeitos do treinamento físico (TF) e controle alimentar (CA) sobre o sistema venoso periférico (SVP) e equacionar os níveis de Índice de Tornozelo Braquial (ITB). Decorre de um estudo experimental, longitudinal, com 18 mulheres, média de idade 38,56 + 12,58 anos, portadoras de IVC classificadas pela CEAP em níveis de 0 a 2, destreinadas no mínimo 4 meses, distribuídas em 2 grupos: Experimental (GE), com programa de TF neuromuscular e com controle alimentar; e Controle (GC), sem TF e com controle alimentar. Ambos os grupos avaliados pelo ITB, preencheram questionários de anamnese, alimentar e medidos nas pressões arteriais (PA) dos membros superiores e inferiores, equacionando o ITB, e o exame de Ultra-sonografia das veias dos membros inferiores com o auxílio do Eco-Doppler. O programa de TF do GE foi em máquinas de módulos isocinéticos, método alternado por segmentos. O banco de dados foi preparado em um programa estatístico, para retirada da estatística descritiva e testes de normalidade, juntamente com os testes "t" de Student e o coeficiente de correlação "r" de Pearson, com confiança de 5%. Observou-se no GE, que as veias examinadas apresentaram-se competentes após o período de TF, e o pré e pós-teste encontrou diferença significativa no 1/3 medial da PD na VSE ($p=0,047$) e média 2,82 + 0,58mm. O GC quando avaliado, apresentou diferença significativa no 1/3 proximal PE na VSI ($p=0,007$). Todos os indivíduos obtiveram classificação de veias competentes e sem refluxo, antes e pós TF de 4 meses; o GC, mesmo sem praticar a intervenção física adotada, manteve a competência venosa, indicando o tempo de TF não foi suficiente para evidenciar diferenças entre o GE e GC, porém o controle alimentar é fator preponderante para manutenção dos índices avaliados. Sugerem-se novos estudos com amostras maiores e um maior tempo de intervenção.

Palavras-Chave: Atividade física, Sistema venoso, Índice de Tornozelo Braquial

Título:	ENFOQUE POPULAR E CIENTÍFICO DAS PLANTAS MEDICINAIS ANTIMICROBIANAS MAIS UTILIZADAS PARA PROBLEMAS BUCAIS
Orientando:	ESTHER BANDEIRA SANTOS - Curso de Odontologia - estherbandeira@hotmail.com
Orientador:	FABIO CORREIA SAMPAIO - Depto. de Odontologia Social - CCS - fabio.sampa@uol.com.br
Colaboradores:	THAISA S. ROLIM, CELIDARQUE S. DIAS, GESIRA S. DANTAS, HOSANA B. SANTOS

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo identificar e avaliar a utilização de plantas medicinais em tratamentos de variadas patologias bucais, por usuários de clínicas odontológicas em João Pessoa. Para tal, foram confeccionados formulários para raizeiros, com o objetivo de identificar as plantas que estes mais vendem, e também para usuários, a fim de saber as plantas que estes mais utilizam. As plantas mais citadas receberam estudo científico com base na literatura nacional e estrangeira. E assim, foi preparada uma cartilha educativa dirigida aos serviços de Odontologia da capital instruindo aos usuários a forma correta de utilização das plantas estudadas, mostrando os riscos e benefícios das mesmas. Por fim, as plantas mais citadas pelos usuários e raizeiros foram submetidas a um estudo microbiológico com bactérias ATCC da cavidade bucal para serem comprovadas as atividades farmacológicas dos princípios ativos daquelas. As plantas mais citadas foram: romã, aroeira, juá, hortelã da folha graúda, cajueiro roxo e cajueiro roxo. Quanto aos testes microbiológicos, a romã mostrou-se eficaz e com grande potencial para ação antimicrobiana em biofilme dental. O *S. salivarius* parece ser o microorganismo mais resistente aos compostos testados e a *C. albicans* o microorganismo mais susceptível.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, Raizeiros, Antimicrobianos

Título:	ENRIQUECIMENTO DE ESTÉRIL DE GIBSITA COM ADUBO ORGÂNICO PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS
Orientando:	GIVALDO FARIAS DO NASCIMENTO JÚNIOR - Curso de Agronomia - jljunior@hotmail.com
Orientador:	VANIA DA SILVA FRAGA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - vfraga@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DAMON PEREIRA DOS SANTOS, PEDRO AGUIAR NETO, JOSÉ FÉLIX DE BRITO NETO

Resumo:

O estéril de gipsita tem sido explorado de forma desordenada por mineradoras apesar de economicamente viável traz sérios danos ao ambiente como a degradação e poluição deste. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do esterco bovino, esterco ovino e esterco de ave no enriquecimento de estéril de gipsita, para a produção de espécies vegetais, e a concentração de macro e micronutrientes na parte aérea e raízes de seis espécies arbóreas. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com seis espécies (aroeira, ipê-roxo, nim, sabiá, eucalipto e leucena), quatro substratos e quatro repetições. A caracterização física e química do material foi realizada em laboratório, e a análise mineralógicas das frações areia fina, areia grossa, silte e argila, aos 30 e 120 dias, foram feitas através de interpretação de difratogramas de raios-X. Cada parcela constituía-se de uma planta cultivada em 10 kg de estéril de gipsita + esterco, acondicionada em vasos, com capacidade para 15 kg, este material foi incubado por um período de trinta dias. 120 dias após o transplante foi realizada a colheita do experimento coletando-se a parte aérea e as raízes para determinação do teor de macro e micronutrientes. Verificou-se que após a adição de esterco nos diferentes períodos os micronutrientes Fe, Zn, Cu e Mn, mantiveram-se em equilíbrio, e os micronutrientes apresentaram-se em concentrações superiores aos encontrados na caracterização inicial dos substratos, para o N não houve diferença na concentração deste nas raízes da aroeira, para os diferentes substratos. Para as espécies aroeira, sabiá, eucalipto e leucena, os teores de N na raiz foram melhor no estéril mais esterco de ave.

Palavras-Chave: gipsita, espécies arbóreas, macro e micronutrientes

Título:	ENSAIOS CLÍNICOS DE FASE II COM FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L.(VITACEAE) EM INDIVÍDUOS INTOLERANTES A GLICOSE.
Orientando:	JOSUÉ DO AMARAL RAMALHO - Curso de Farmácia - josueramalho@yahoo.com.br
Orientador:	MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - margareth@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	JADSON GOMES DANTAS, HOSANA BANDEIRA SANTOS, JOÃO MODESTO FILHO

Resumo:

Cissus sicyoides (Vitaceae), conhecida como insulina vegetal, é usada pela população como hipoglicemiante. O objetivo do presente trabalho foi verificar a ação hipoglicemiante do chá das folhas dessa espécie em pacientes intolerantes à glicose (TOTG). O estudo foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley no período de julho de 2006 a julho de 2007. Foram avaliadas 14 pacientes do sexo feminino com idades entre 29 e 59 anos. A infusão de *C. sicyoides* foi preparada 10 minutos antes da ingestão de cada voluntária, em uma concentração de 1g da folha seca pulverizada, para cada 150 ml de água fervente. Para a curva, foram administrados 75 g de dextrosol diluídos em 300 ml de água, em jejum, por via oral. O sangue foi coletado em tubos com gel separador para determinação da glicemia e da insulina nos tempos 0, 1, 2 e 3 horas e analisados automaticamente no Cobas Mira Plus. Os dados foram analisados estatisticamente pelo programa Statistical Package for the Social Sciences e os valores com $p < 0,05$ foram considerados significantes. Os valores médios de glicemia e insulina sem uso do infuso foram: jejum: 106 mg/dl; 1 hora após o dextrosol: 196 mg/dl; 2 horas: 165 mg/dl e 3 horas: 107 mg/dl; insulina de jejum: 7,88 mmol/L; 1 hora: 52,01 mmol/L; 2 horas: 85,39mmol/L e 3 horas: 30,27mmol/L. Com o uso do chá: glicemia de jejum: 106 mg/dl; 1 hora após dextrosol: 194 mg/dl; 2 horas: 139 md/dl e 3 horas: 99 mg/dl; insulina de jejum: 7,23 mmol/L; 1 hora: 53,50 mmol/L; 2 horas: 79,76 mmol/L e 3 horas: 28,76 mmol/L. Esses resultados mostram que o chá das folhas de *Cissus sicyoides* L., nesta concentração, foi capaz de diminuir a glicemia de forma significativa apenas no tempo de 2 horas, porém não alterou os valores da insulina nas referidas pacientes.

Palavras-Chave: *Cissus sicyoides*, Intolerância à glicose, Ensaios clínicos

Título:	EPIDEMIOLOGIA DO MOFO CINZENTO DA MAMONEIRA
Orientando:	MAURICIO JOSÉ RIVERO WANDERLEY FILHO - Curso de Agronomia - mauricio.rivero@gmail.com
Orientador:	EGBERTO ARAUJO - Depto. de Fitotecnia - CCA - egbertoaraujo@yahoo.com.br
Colaboradores:	ALEX DIAS DA SILVA, PATRICIA VENANCIO DA SILVA, EMANELLE RODRIGUES ARAÚJO

Resumo:

Com o advento do biodiesel no Brasil, o cultivo da mamona (*Ricinus communis*) passou a se constituir numa importante atividade agrícola. No entanto, a ocorrência de microrganismos nas sementes de mamona pode afetar a germinação e, ou, o desenvolvimento das plantas devido às doenças transmitidas por essa via, o que reduz significativamente a produção. Com base neste antecedente, o presente trabalho se realizou com o objetivo de avaliar a incidência de fungos associados às sementes das cultivares Paraguaçu e Nordestina. A análise sanitária consistiu no emprego do método de incubação em papel filtro (Blotter test). Utilizaram-se 100 sementes por amostra e o período de incubação foi de sete dias, a temperatura de $22 \pm 2^\circ\text{C}$. Para a identificação e contagem dos fungos as sementes foram examinadas sob microscópio estereoscópico. As maiores incidências foram dos fungos *Rhizopus stolonifer*, *Aspergillus flavus* e *Aspergillus* spp. As sementes das cultivares Nordestina colhidas no município de Sumé (PB), e Paraguaçu nos municípios de São João do Cariri (PB) e Taperoá (PB),; Paraíba, foram as mais afetadas por *R. stolonifer*. Para os fungos *Aspergillus flavus* e *Aspergillus* spp., respectivamente, as sementes mais afetadas foram da cultivar Paraguaçu colhidas em Sumé (PB) e Garanhuns (PE).

Palavras-Chave: *Ricinus communis*, sementes, micoflora

Título:	ESFERAS E FILMES DE QUITOSANA COMO CARREADOR EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA IN VITRO DA B-LAPACHONA
Orientando:	REBECCA RIBEIRO TORELLI DE SOUZA - Curso de Ciências Biológicas - rebeccatorelli@hotmail.com
Orientador:	ROSA VALERIA DA SILVA AMORIM - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - rosavaleria@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

A quitosana foi utilizada neste trabalho, como carreador no desenvolvimento de um sistema de liberação controlada da B-lapachona (B-LAP), in vitro. Quitosana (CH) é um polissacarídeo catiônico que em virtude de suas propriedades físico-químicas e condições favoráveis para formação de géis, filmes e esferas, tem sido bastante utilizada como matriz para liberação controlada de diferentes tipos de compostos bioativos. A B-lapachona é um composto pertencente ao grupo das quinonas derivado do lapachol, o qual pode ser isolado a partir da casca do Ipê-Roxo. A CH possui muitas propriedades desejadas para este uso, tais como: biocompatibilidade, biodegradabilidade e mucoadesividade. Os sistemas de liberação controlada apresentam vantagens em relação aos convencionais, permitindo um maior controle da liberação da droga, diminuindo o aparecimento de doses tóxicas e sub-terapêuticas. Este é um artifício importante para tornar a administração desta droga mais eficiente e segura, pois a B-LAP, apesar de ter grande potencial como droga antitumoral, apresenta alta toxicidade e pouca solubilidade em água. Este sistema de liberação foi desenvolvido a partir da associação da droga a esferas de quitosana utilizando dois métodos de apreensão e deste modo, foi avaliado o perfil de liberação da droga in vitro e a influência do pH nesta liberação. Em função da metodologia de apreensão utilizada para os dois métodos utilizados, verificou-se uma menor taxa de liberação da droga no método em que a B-LAP foi associada ao gel de quitosana antes da formação das esferas (Método A), favorecendo uma maior interação entre biopolímero/droga. A pH 2.0 a quantidade de droga liberada por minuto foi quase oito vezes menor no método A do que no método B, onde a B-LAP foi associada com as esferas de CH já formadas. Esses resultados utilizando esferas de quitosana como carreadores indicam que estes sistemas são veículos promissores para a administração oral de drogas com alto grau de toxicidade como a B-LAP.

Palavras-Chave: quitosana, B-lapachona, sistema de liberação controlada

Título:	ESPÉCIES FÚNGICAS ISOLADAS DO CONDUTO AUDITIVO DE PACIENTES COM SUSPEITA CLÍNICA DE OTITE EXTERNA
Orientando:	FELIPE QUEIROGA SARMENTO GUERRA - Curso de Farmacia
Orientador:	ZÉLIA BRAZ VIEIRA DA SILVA PONTES¹ - Depto. de Farmacia - CCS
Colaboradores:	ANNA DÉBORA FERREIRA SILVA; EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA; NEUZA M ^a CAVALCANTI OLIVEIRA; M ^a DE FÁTIMA FARIAS PEIXOTO CARVALHO

Resumo:

Otomíose ou otite fúngica é uma infecção fúngica do conduto auditivo externo comumente causada por espécies de *Candida* e *Aspergillus*. Poucos são os estudos sobre sua real frequência no Brasil, particularmente em João Pessoa-PB. Foi realizado um estudo retrospectivo (2000-2006) de 103 pacientes atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba com suspeita clínica desta infecção. O diagnóstico micológico (exame microscópico direto e cultivos em ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol) foi realizado no Laboratório de Micologia, sendo confirmado 19,4% casos de otomíoses. A idade dos pacientes variou de 2 a 66 anos (média de 23,5 anos), sendo 60% das otomíoses observadas em pacientes de 2 a 20 anos de idade e pertenciam ao sexo feminino. Otite crônica, antibioticoterapia prévia e ausência de cerúme foram os fatores predisponentes e prurido otológico, otalgia, otorrêa e hipoacusia os sintomas relatados pelos pacientes. Das espécies isoladas 30% foram *C. albicans*, 20% *C. parapsilosis*, 20% *A. niger*, 10% *A. flavus*, 5% *A. fumigatus*, 5% *C. tropicalis*, 5% *Trichosporon asahii* e 5% *Scenedosporium apiospermum*. O acompanhamento clínico e o diagnóstico micológico são importantes uma vez que a sintomatologia de otomíose não é específica.

Palavras-Chave: Otomíose, *Candida* e *Aspergillus*, Otite crônica

Título:	ESTABELECIMENTO IN VITRO E MICROPROPAGAÇÃO DA FAVELEIRA
Orientando:	CAMILLA MENDES PEDROZA - Curso de Ciências Biológicas - caca_pedroza@hotmail.com
Orientador:	MAILSON MONTEIRO DO REGO - Depto. de Fitotecnia - CCA - mailson@cca.ufpb.br
Colaboradores:	DANIELLE BRÍGIDA CANDEIA RIBEIRO; TALITA DE FARIAS SOUSA BARROS; ELIZANILDA RAMALHO DO RÊGO

Resumo:

A palma-doce (*Nopalea cochenilifera* (L.) Salm Dyck) é uma cactácea utilizada como fonte de alimento para os animais domésticos na região semi-árida. O desenvolvimento de técnicas que permitem a multiplicação em grande escala de plantas livres de doenças é de grande utilidade para o desenvolvimento da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes concentrações de hipoclorito de sódio e de sacarose sobre a desinfestação e germinação de sementes in vitro da palma-doce. Para tanto, sementes foram imersas em álcool a 70% por 1 minuto e após foram imersas em soluções de hipoclorito de sódio em diferentes concentrações: 0,0; 0,5; 1,0; e 1,5%. Posteriormente, as sementes foram enxaguadas 4 vezes em água destilada e estéril. As sementes desinfestadas foram inoculadas em meio MS com diferentes concentrações de sacarose: 0,0; 2,5; 5,0; 7,5; e 10,0 g.L⁻¹. O experimento compreendeu um fatorial 4 x 5, com 5 repetições por tratamento em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliadas as seguintes variabilidades: porcentagem de contaminação, de germinação e crescimento das plântulas. Os resultados das análises estatísticas indicaram que não houve interação significativa entre os fatores, porém houve significância entre os diferentes tratamentos de hipoclorito de sódio e concentração de sacarose para contaminação e germinação das sementes, ao nível de significância 5% de probabilidade pelo teste de Duncan. Na contaminação apenas o controle não foi eficiente. A melhor concentração de sacarose foi 2,5%, o que não diferiu do controle, ou seja, a menor concentração, indicando que a sacarose não tem importância durante a germinação e crescimento inicial de plântulas nesta espécie, em função da não significância entre os diferentes tratamentos.

Palavras-Chave: Cultivo in vitro, Cultura de tecidos, Produção de mudas

Título:	ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA MAMONA PELO MÉTODO DO BALANÇO HÍDRICO
Orientando:	JOSÉ MADSON DA SILVA - Curso de Agronomia - jose_madson@yahoo.com.br
Orientador:	JOSE ROMUALDO DE SOUSA LIMA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - romualdo_solo@yahoo.com.br
Colaboradores:	JOSÉ ROMUALDO DE SOUSA LIMA; GILBERTO DA CRUZ GOUVEIA NETO; IVANDRO DE FRANÇA DA SILVA; EDUARDO SOARES DE SOUZA; CÍCERO DA SILVA

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar os componentes do balanço hídrico do solo, e por meio destes a evapotranspiração da mamona cultivada em um Latossolo Amarelo, sob sistema de sequeiro. O experimento foi conduzido em uma área de aproximadamente 4 ha, na Fazenda Chã do Jardim pertencente ao CCA/UFPB na cidade de Areia-PB. A variedade de mamona utilizada foi a BRS 149 Nordeste. As medidas de umidade volumétrica do solo foram realizadas diariamente através de uma sonda de nêutrons, nas profundidades de 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 100, 120, 140 e 160 cm. O armazenamento acumulado de água foi calculado pela regra do trapézio. O potencial matricial foi medido utilizando tensiômetros, instalados nas profundidades de 10, 20, 30, 40, 60, 80, 120 e 160 cm de profundidade. A precipitação pluvial foi medida por um pluviômetro instalado na área. A drenagem profunda foi estimada com base na equação de Darcy – Buckingham. A variação de armazenamento de água no solo seguiu as variações da precipitação pluvial. A drenagem profunda teve um valor total de -26,8 mm. A evapotranspiração total durante o período experimental foi de 552,5 mm, com valor médio de 3,1 mm d⁻¹.

Palavras-Chave: umidade volumétrica, evapotranspiração, drenagem

Título:	ESTRESSE TÉRMICO EMBRIONÁRIO E RESPOSTA IMUNE CONTRA SALMONELLA ENTERITIDIS
Orientando:	ÉLCIO GONÇALVES DOS SANTOS - Curso de Zootecnia - elciogsantos@gmail.com
Orientador:	PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ - Depto. de Zootecnia - CCA - patricia@cca.ufpb.br
Colaboradores:	PATRÍCIA EMÍLIA NAVES GIVISIEZ, LENICE MENDONÇA DE MENEZES, DANIEL FARIAS MARINHO DO MONTE, WELLINGTON DIAS LOPES JÚNIOR, GUILHERME SARAIVA GONÇALVES BACH, CELSO JOSÉ BRUNO DE OLIVEIRA

Resumo:

Níveis de treonina (Thr) superiores aos recomendados em tabelas de exigências contribuem para a proteção intestinal em aves. Avaliou-se os efeitos da treonina adicionada à ração de pintinhos até 10 dias desafiados com Salmonella (S.) Enteritidis. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agrárias da UFPB. Foram utilizados 40 pintos divididos em um grupo controle não infectado e três grupos infectados. A ração basal foi formulada com 0,535% de Thr digestível (controle). L-treonina foi adicionada, produzindo rações com 0,655; 0,806; 0,955% de Thr (grupos basal, médio e alto). O inóculo foi preparado com S. EnteritidisNal+ em água peptonada (37°C/24 h). Aos dois dias de idade, dois pintinhos de cada tratamento desafiado foram inoculados com 0,1 mL de cultura de S. Enteritidis (1,25 x 10⁹ UFC/mL). O conteúdo cecal foi colhido aos dois dias pós-inoculação (2dpi), 5 dpi e 8 dpi, adicionou-se soro fisiológico e realizou-se diluição em série. Alíquotas foram cultivadas (37°C/24 h) em ágar verde brilhante com ácido nalidixico (100 µg/mL). O número de salmonelas foi expresso em CFU/g, transformados em Log₁₀ e analisados em DIC e pelo teste t (p<0,05). Aos 2dpi, somente aves do grupo basal apresentaram colonização. Aos 5dpi, houve colonização em aves de todos os tratamentos; níveis mais elevados (7,74) foram vistos no grupo basal. Aos 8dpi, os níveis médio (6,65B) e alto (7,91AB) apresentaram diminuição (p<0,05) na contagem desse microrganismo em relação ao grupo basal (8,49B). Não houve crescimento bacteriano no grupo controle, o crescimento aumentou gradativamente no grupo basal de 2 até 8dpi e Salmonella só foi detectada aos 5 e 8 dpi nos demais tratamentos. A treonina possivelmente auxiliou na integridade funcional do sistema digestório, possibilitando maior resistência à infecção por S. Enteritidis. O nível médio de treonina (0,806 %) apresentou melhores resultados, porém, novos estudos serão realizados para avaliar a repetibilidade dos resultados.

Palavras-Chave: treonina, salmonella, frangos de corte

Título:	ESTRUTURA POPULACIONAL DA TRAÍRA - HOPLIAS AFF. MALABARICUS (BLOCH, 1794) (OSTEICHTHYES, ERYTHRINIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SEU COMPORTAMENTO PREDATÓRIO EM LABORATÓRIO
Orientando:	RANDOLPHO SÁVIO DE ARAÚJO MARINHO - Curso de Ciências Biológicas - rando22br@yahoo.com.br
Orientador:	JANE TORELLI - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - janetorelli@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura da população *Hoplias aff. malabaricus* e o seu comportamento predatório em laboratório. Os exemplares foram capturados no açude Taperoá II, Taperoá, PB (07°11'44"S e 36°50'09" W), de março/2006 a abril/2007, utilizando redes de espera de malhas 15, 20, 25, 35 e 40 mm entre nós adjacentes, tarrafas e rede de arrasto. A estrutura populacional foi determinada a partir da biometria (comprimento padrão (cm) e o peso total (g)). O comportamento predatório da traíra foi determinado através do uso de 3 aquários com capacidade para 200 L, instalados no Laboratório de Peixes: Diversidade e Cultivo do DSE/CCEN/UFPB, onde foram oferecidos ao predador 3 tipos de presas, Tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*), piaba do rabo amarelo (*Astyanax bimaculatus*) e guarú (*Poecilia vivipara*), com dois indivíduos de cada espécie, durante uma mesma sessão de observação. Os resultados obtidos mostraram que, a estrutura populacional da traíra (*H. aff. malabaricus*), durante os meses de junho e outubro de 2006 (estiagem), houve uma maior frequência de indivíduos entre as classes de tamanho de 2 a 7 e 7 a 13 cm de comprimento. Enquanto que, nos meses de agosto de 2006, fevereiro e abril de 2007 foram representados na classe de 25 a 31 cm. A espécie em estudo durante todo o período analisado apresentou um crescimento isométrico (b=2,94). Os resultados preliminares acerca do comportamento predatório da traíra mostraram que, as hipóteses testadas foram coprovadas. A preferência alimentar (Tilápia nilótica = 73%); Apreensão das presas (morde e engole a presa = 69%); e as estratégias de captura (cabeça = 77%). Conclui-se que, a estrutura populacional de *H. aff. malabaricus* no açude Taperoá II é formada por indivíduos jovens e adultos, com crescimento do tipo isométrico durante todo o período estudado. Preliminarmente, as hipóteses testadas confirmam o comportamento predatório de *H. aff. malabaricus*.

Palavras-Chave: Estrutura da população, Comportamento predatório, *Hoplias aff. malabaricus*

Título:	ESTRUTURA POPULACIONAL DA TRAIRA - HOPLIAS AFF. MALABARICUS (BLOCH, 1794) (OSTEICHTHYES, ERYTHRINIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SEU COMPORTAMENTO PREDATÓRIO EM LABORATÓRIO
Orientando:	RANDOLPHO SÁVIO DE ARAÚJO MARINHO - Curso de Ciências Biológicas - rando22br@yahoo.com.br
Orientador:	JANE TORELLI - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - janetorelli@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura da população *Hoplias aff. malabaricus* e o seu comportamento predatório em laboratório. Os exemplares foram capturados no açude Taperoá II, Taperoá, PB (07°11'44"S e 36°50'09" W), de março/2006 a abril/2007, utilizando redes de espera de malhas 15, 20, 25, 35 e 40 mm entre nós adjacentes, tarrafas e rede de arrasto. A estrutura populacional foi determinada a partir da biometria (comprimento padrão (cm) e o peso total (g)). O comportamento predatório da traíra foi determinado através do uso de 3 aquários com capacidade para 200 L, instalados no Laboratório de Peixes: Diversidade e Cultivo do DSE/CCEN/UFPB, onde foram oferecidos ao predador 3 tipos de presas, Tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*), piaba do rabo amarelo (*Astyanax bimaculatus*) e guarú (*Poecilia vivipara*), com dois indivíduos de cada espécie, durante uma mesma sessão de observação. Os resultados obtidos mostraram que, a estrutura populacional da traíra (*H. aff. malabaricus*), durante os meses de junho e outubro de 2006 (estiagem), houve uma maior frequência de indivíduos entre as classes de tamanho de 2 a 7 e 7 a 13 cm de comprimento. Enquanto que, nos meses de agosto de 2006, fevereiro e abril de 2007 foram representados na classe de 25 a 31 cm. A espécie em estudo durante todo o período analisado apresentou um crescimento isométrico ($b=2,94$). Os resultados preliminares acerca do comportamento predatório da traíra mostraram que, as hipóteses testadas foram coprovadas. A preferência alimentar (Tilapia nilótica = 73%); Apreensão das presas (morde e engole a presa = 69%); e as estratégias de captura (cabeça = 77%). Conclui-se que, a estrutura populacional de *H.aff. malabaricus* no açude Taperoá II é formada por indivíduos jovens e adultos, com crescimento do tipo isométrico durante todo o período estudado. Preliminarmente, as hipóteses testadas confirmam o comportamento predatório de *H. aff. malabaricus*.

Palavras-Chave: Estrutura da população, Comportamento predatório, *Hoplias aff. malabaricus*

Título:	ESTRUTURA POPULACIONAL DA TRAIRA - HOPLIAS AFF. MALABARICUS (BLOCH, 1794) (OSTEICHTHYES, ERYTHRINIDAE) NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SEU COMPORTAMENTO PREDATÓRIO EM LABORATÓRIO
Orientando:	RANDOLPHO SÁVIO DE ARAÚJO MARINHO - Curso de Ciências Biológicas - rando22br@yahoo.com.br
Orientador:	JANE TORELLI - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - janetorelli@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura da população *Hoplias aff. malabaricus* e o seu comportamento predatório em laboratório. Os exemplares foram capturados no açude Taperoá II, Taperoá, PB (07°11'44"S e 36°50'09" W), de março/2006 a abril/2007, utilizando redes de espera de malhas 15, 20, 25, 35 e 40 mm entre nós adjacentes, tarrafas e rede de arrasto. A estrutura populacional foi determinada a partir da biometria (comprimento padrão (cm) e o peso total (g)). O comportamento predatório da traíra foi determinado através do uso de 3 aquários com capacidade para 200 L, instalados no Laboratório de Peixes: Diversidade e Cultivo do DSE/CCEN/UFPB, onde foram oferecidos ao predador 3 tipos de presas, Tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*), piaba do rabo amarelo (*Astyanax bimaculatus*) e guarú (*Poecilia vivipara*), com dois indivíduos de cada espécie, durante uma mesma sessão de observação. Os resultados obtidos mostraram que, a estrutura populacional da traíra (*H. aff. malabaricus*), durante os meses de junho e outubro de 2006 (estiagem), houve uma maior frequência de indivíduos entre as classes de tamanho de 2 a 7 e 7 a 13 cm de comprimento. Enquanto que, nos meses de agosto de 2006, fevereiro e abril de 2007 foram representados na classe de 25 a 31 cm. A espécie em estudo durante todo o período analisado apresentou um crescimento isométrico ($b=2,94$). Os resultados preliminares acerca do comportamento predatório da traíra mostraram que, as hipóteses testadas foram coprovadas. A preferência alimentar (Tilapia nilótica = 73%); Apreensão das presas (morde e engole a presa = 69%); e as estratégias de captura (cabeça = 77%). Conclui-se que, a estrutura populacional de *H.aff. malabaricus* no açude Taperoá II é formada por indivíduos jovens e adultos, com crescimento do tipo isométrico durante todo o período estudado. Preliminarmente, as hipóteses testadas confirmam o comportamento predatório de *H. aff. malabaricus*.

Palavras-Chave: Estrutura da população, Comportamento predatório, *Hoplias aff. malabaricus*

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DA ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO BIÊNIO 2005/2006.
Orientando:	AMANDA MARIA DE ARAÚJO MEDEIROS - Curso de Odontologia - amandaufpb@yahoo.com.br
Orientador:	ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA - Depto. de Morfologia - CCS - elianemduarte@hotmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

O Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia (PAECIBIO) é um projeto educacional desenvolvido no Departamento de Morfologia do CCS que visa melhorar a qualidade do ensino de ciências e biologia das escolas do ensino fundamental (EF) e médio (EM) da rede pública. Esse estudo objetivou verificar a contribuição que o programa propicia aos alunos atendidos no que concerne a qualidade do ensino que é oferecido bem como o grau de aceitação do referido programa. Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa. A amostra consistiu de todos os questionários, aplicados aos alunos do ensino médio e fundamental, da rede pública que foram atendidos, nos anos de 2005 e 2006. Os dados foram analisados estatisticamente, através da distribuição de frequência percentual, propiciando a comparação entre os biênios citados. Em 2005, foram atendidos 695 alunos, sendo 259 do EF, realizadas em 7 visitas; e 436 do EM, em 9 visitas. Em 2006, o projeto recebeu 782 alunos, sendo 382 de 12 visitas realizadas por escolas do EF e 400 de 9 visitas de escolas do EM. Ademais, 78% e 99% dos alunos do EF; 87% e 75% dos alunos do EM responderam que a demonstração prática concorreu para uma melhor compreensão da teoria, nos anos de 2005 e 2006, respectivamente. Através da análise dos resultados, verificou-se que o número de alunos atendidos pelo projeto aumentou em 11,12% de 2005 para 2006, assim como o número de visitas realizadas, cresceu em 23,8%. Estes achados revelam que a qualidade do ensino oferecido e a notória aceitação do projeto pela população alvo são indicativos da efetiva participação dos integrantes deste projeto o que corrobora, com os princípios desta Instituição de Ensino Superior (IES), no que concerne ao seu compromisso primordial de integrar o ensino a pesquisa e a extensão corroborando para a disseminação do conhecimento e a melhoria da qualidade do ensino público.

Palavras-Chave: Educação, Pesquisa, Ciências

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DAS TAXAS DE GLICOSE SALIVAR E SANGUÍNEA EM ADULTOS SAUDÁVEIS
Orientando:	MÁRIO MÁRCIO VASCONCELOS BATISTA FILHO - Curso de Odontologia - marciofilho@gmail.com
Orientador:	MARIA SUELI MARQUES SOARES - Depto. de Odontologia Social - CCS - bessa@mixmail.com
Colaboradores:	MARCELE JARDIM PIMENTEL, ISABELA DE ALBUQUERQUE PASSOS

Resumo:

A saliva pode refletir estados emocionais, hormonais, imunológicos, alterações metabólicas e nutricionais. O objetivo deste foi determinar a concentração de glicose salivar e compará-la com a taxa de glicose sanguínea em pacientes saudáveis. Selecionaram-se 55 indivíduos adultos não diabéticos, de ambos os sexos, atendidos no serviço de Estomatologia/UFPB. Realizou-se coleta de saliva em repouso e estimulada pelo método de expectoração e determinou-se a concentração de glicose salivar através de método enzimático e leitura em espectrofotômetro. Coletou-se sangue periférico para determinação da glicemia capilar em todos os indivíduos do estudo. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e aplicado coeficiente de correlação de Pearson. Do total da amostra 21 indivíduos eram do gênero masculino e 34 do feminino, a média de idade 36 ± 14 anos. A média do fluxo salivar em repouso $0,41 \pm 0,21$ ml/min no gênero masculino e $0,31 \pm 0,15$ ml/min no feminino e a média do fluxo salivar estimulado foi de $1,69 \pm 1,23$ ml/min para o gênero masculino e $1,30 \pm 0,52$ ml/min para o feminino. Sem diferenças significantes $p=0,078$ e $p=0,329$, respectivamente. A média da taxa de glicose salivar foi de $5,97 \pm 1,34$ mg/dL, sendo que $6,30 \pm 1,29$ mg/dL no gênero masculino e $5,77 \pm 1,34$ mg/dL no feminino. Sem diferenças significantes $p=0,155$. A média da taxa de glicose sanguínea no gênero masculino foi de $100 \pm 13,51$ mg/dL e no feminino $89,4 \pm 9,7$ mg/dL. Não houve correlação significativa entre a taxa de glicose sanguínea e salivar, $p=0,480$. Não houve correlação significativa entre a taxa de glicose salivar e sanguínea. A concentração de glicose salivar não apresentou diferença entre gêneros; A concentração de glicose salivar determinada no presente estudo pode ser considerada valor de referência para avaliar indivíduos adultos e de ambos os gêneros.

Palavras-Chave: Glicemia, Diagnóstico Bucal, Saliva

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO IMUNOMODULADOR DOS ENANTIOMEROS (+) E (-) CARVONA MODELO DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA
Orientando:	GABRIELLE DEMMANY GUALBERTO ALEXANDRE - Curso de Farmácia - gabriellealexandre@yahoo.com.br
Orientador:	MARCIA REGINA PIUVEZAM - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - mrpiuvezam@lft.ufpb.br
Colaboradores:	DAMIÃO PERGENTINO DE SOUSA

Resumo:

A carvona é uma substância isolada de óleos essenciais extraídos de várias plantas com atividade terapêutica. Seus derivados são amplamente usados na indústria farmacêutica e alimentícia. Alguns monoterpênicos têm apresentado atividade antiinflamatória. A hipersensibilidade imediata é uma reação imune de caráter inflamatório e é responsável pelo desencadeamento dos sinais clínicos observados nas doenças alérgicas tais como asma. Nesse trabalho foi estudado o efeito imunomodulador dos enantiômeros (+) carvona e (-) carvona na hipersensibilidade imediata. Para tais estudos, os parâmetros de migração celular para a cavidade pleural e a formação do edema de pata alérgeno-induzido em modelo de alergia onde camundongos BALB/c são previamente sensibilizados com ovalbumina, tratados ou não com os enantiômeros (100 ou 200 µ/kg) foram analisadas. Os tratamentos com os enantiômeros nos animais sensibilizados não impediram a formação do edema de pata após desafio com a ovalbumina nem a migração celular na cavidade pleural quando comparados com os animais sensibilizados e não tratados. Estes resultados sugerem que o tratamento de animais sensibilizados com ovalbumina com carvona (+ ou -) não modulou a resposta imune no sentido de diminuir a produção de IgE-ovalbumina específica nem a produção de agentes quimiotáticos para células da inflamação.

Palavras-Chave: carvona, camundongos BALB/c, ovalbumina

Título:	ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O CONHECIMENTO DE PLANTAS ABORTIVAS ENTRE ALUNAS DA ÁREA DE SAÚDE E ALUNAS DA ÁREA DE HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Orientando:	LARISSA ALMEIDA BAKKE - Curso de Farmácia - larabakke@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	RENATA DA SILVA LEITE, DEYSIANE RIBEIRO PESSOA, BRUNO VINÍCIUS DANTAS BEZERRA

Resumo:

Desde os primórdios da antiguidade até os dias atuais as plantas medicinais têm constituído um importante recurso terapêutico, adquirindo grande respeitabilidade e apresentando hoje em dia muitos estudos científicos que evidenciam seus potenciais terapêuticos e suas propriedades tóxicas, uma vez que as plantas medicinais possuem princípios ativos que tanto podem aliviar as doenças, como acarretar diversos efeitos indesejados ou tóxicos ao organismo, dentre estes, ação teratogênica e abortiva, sendo utilizada muitas vezes por mulheres com esta finalidade. Assim este trabalho teve por objetivo analisar o conhecimento das alunas das áreas de humanas e saúde da Universidade Federal da Paraíba em relação as plantas que induzem o aborto. Para isso foi utilizado como instrumento questionários com perguntas objetivas e de múltiplas escolhas em um universo de 100 alunas (50 da área de saúde e 50 da área de humanas). Pode-se verificar que entre as participantes, 86% da área de humanas e 82% da área de saúde fazem ou já fizeram uso de plantas medicinais, porém 26% das alunas de humanas e 48% das alunas de saúde afirmaram conhecer a cerca das plantas abortivas e dentre as mais citadas estão *Phyllanthus niruri* L., *Luffa operculata*, *Nerium oleander* L., *Peumus boldus* Molina e *Cymbopogon citratus*. A partir do trabalho desenvolvido pode-se concluir que muitas plantas apresentam potencial teratogênico ou abortivo e que ainda há pouco conhecimento sobre estas propriedades e dos sérios riscos que causam a saúde, alguns deles fatais tanto para mãe como para o feto.

Palavras-Chave: Plantas abortivas, risco à saúde, efeitos tóxicos

Título:	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE EXTRATO BRUTO, FRAÇÕES E CONSTITUINTES ATIVOS OBTIDOS DE ESPÉCIES VEGETAIS EM MODELOS ANIMAIS
Orientando:	JULIANA MOURA MENDES - Curso de Farmácia - julianammfarma@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	HELOINA DE S. FALCÃO, MARIA DE FÁTIMA AGRA, JOSÉ M. BARBOSA FILHO

Resumo:

Úlcera gástrica é uma doença crônica caracterizada por lesões na mucosa do estômago devido ao desequilíbrio entre fatores citoprotetores e citodestrutivos. A espécie *Praxelis clematidea* (Griseb.) R.M.King & H.Rob. (Asteraceae) é uma erva nativa da América do Sul e foi selecionada quimiotaxonomicamente (flavonóides) para ser investigada a atividade antiulcerogênica das fases clorofórmica (FCHCl₃) e acetato de etila (FAcOEt) obtidas das partes aéreas. Foram realizados experimentos de indução aguda de úlcera gástrica por etanol, estresse e antiinflamatório não esteroidal (AINE). Foi avaliado o efeito de FCHCl₃ sobre os parâmetros do suco gástrico (pH, [H⁺], volume do suco gástrico) e quantidade de muco através de ligadura do piloro. A participação de compostos sulfidrílicos - SH na citoproteção foi investigada. O índice de lesão ulcerativo (ILU) foi determinado e expresso em percentagem de inibição ulcerativa. Os resultados foram comparados ao controle negativo - tween 80 12%. No modelo etanol, lansoprazol 30 mg/kg e FCHCl₃ (125, 250 e 500 mg/kg) inibiram as lesões em 49; 75; 83 e 88%; lansoprazol e FAcOEt (62,5, 125, 250 e 500 mg/kg), em 74, 66, 66, 81 e 78%. Nos modelos por estresse e AINE, respectivamente: cimetidina 100 mg/kg e FCHCl₃ (125; 250 e 500 mg/kg) inibiram as lesões em 54; 70; 78; 64% e 84; 59; 71; 60%; cimetidina 100 mg/kg e FAcOEt (62,5; 125 e 250 mg/kg), em 60; 64; 65; 61% e 55; 56; 53; 58%. FCHCl₃ (125 mg/kg) não alterou os parâmetros do suco gástrico e aumentou a quantidade de muco. No modelo SH, carbenoxolona (100 mg/kg) e FCHCl₃ (125 mg/kg) apresentaram uma redução na proteção à mucosa de 66 e 37% para 35 e 26%, respectivamente, quando foi utilizado n-etilmaleimida. Portanto, sugere-se que as fases possuem atividade antiulcerogênica; FCHCl₃ pode não apresentar atividade anti-secretora e, possivelmente, promover citoproteção dependente de compostos SH e por aumento da quantidade de muco.

Palavras-Chave: Úlcera gástrica, Plantas medicinais, Antiulcerogênica

Título:	ESTUDO DA ATIVIDADE DA EPÓXI CARVONA IN VITRO
Orientando:	RUBENS BATISTA BENEDITO - Curso de Farmácia - rubenssjp@yahoo.com.br
Orientador:	REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - reinaldoan@uol.com.br
Colaboradores:	CLAUDINO, F. S. ;GONÇALVES, J.C.R.; ALVES, A.M.H.; ARAÚJO,A.E.V.

Resumo:

A Alfa, Beta-epóxi-carvona (EC) é um monoterpeno monocíclico que pode ser encontrado no óleo essencial de algumas plantas aromáticas e que para este estudo foi obtido através de síntese a partir da R(-)-carvona (RC). Apresenta grupos funcionais e estrutura química semelhante a vários outros monoterpenos que possuem atividade farmacológica no SNC, tais como o limoneno, mentol, mentona, pulegona, carvona e hidroxidihidrocarvona. A Carvona (p-Menta-6,8-dieno-2-1) é um monoterpeno cetônico representante dos Terpenos. A fonte mais conhecida de R(-)- carvona é óleo da *Mentha spicata*, enquanto seu enantiômero S-(+)- é um constituinte dos óleos do endro (*Anethum graveolens* L.) e de alcaravia (*Carum carvi* L.). Neste estudo investigou-se o efeito da epóxi-carvona e R(-)-carvona sobre a excitabilidade do nervo isolado de rato através do "Single Sucrose Gap". Ratos Wistar (350-400g) eram cirurgiados e o nervo isquiático retirado. Após a retirada da bainha de tecido conjuntivo o nervo era colocado numa câmara experimental conectada a um estimulador e eletrodos de aquisição do sinal. No compartimento teste da câmara, o nervo era incubado por 30 min em solução fisiológica contendo EC nas concentrações 1,0 e 5,0mM, e RC 1,0; 7,0 e 10mM. A lidocáina na concentração de 1,0 mM foi usada como controle positivo. Os parâmetros utilizados foram: Amplitude do potencial de ação composto (PAC) e a constante de repolarização. Resultados: Concentrações de 1,0 e 5,0mM de EC e 7,0 e 10,0mM de RC reduziram a amplitude do PAC em 22,8%, 24,0%, 23,8% e 46,6% respectivamente após 30 min de incubação. Não foi observada alteração significativa nos parâmetros observados em 1,0 mM, como também não houve diferença significativa na constante de repolarização em todas as concentrações utilizadas. Conclui-se que a EC e a RC diminuem a excitabilidade de nervo isolado de rato por uma possível atuação em canais para Na⁺ dependente de voltagem.

Palavras-Chave: EPÓXI-CARVONA, R(-)-CARVONA, SINGLE SUCROSE GAP

Título:	ESTUDO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE DERIVADOS SINTÉTICOS DO LAPACHOL EM ÍLEO DE COBAIA: UMA RELAÇÃO ESTRUTURA-ATIVIDADE
Orientando:	ITALO ROSSI ROSENO MARTINS - Curso de Farmácia - italo_rossi_@hotmail.com
Orientador:	BAGNÓLIA A. DA SILVA - Depto. de Farmácia - CCS - bagnolia@lff.ufpb.br
Colaboradores:	FABIO DE SOUZA MONTEIRO; FABIANA DE ANDRADE CAVALCANTE; TICIANO PEREIRA BARBOSA; CELSO AMORIM CAMARA; ÂNGELO C. PINTO, MARIA D. VARGAS

Resumo:

Norlapachol (I), alfa-norlapachona (II), beta-norlapachona (III) e hidro-hidroxi-norlapachol (IV) são naftoquinonas sintéticas oxigenadas derivadas do lapachol, isolado de *Tabebuia* spp. Como várias naftoquinonas, entre elas o (I), (II), (III) e (IV); já apresentaram atividade espasmolítica em íleo de cobaia os objetivos deste trabalho foram caracterizar o mecanismo de ação espasmolítica dos derivados oxigenados do lapachol e investigar a atividade espasmolítica de novos compostos sintéticos nitrogenados obtidos do (I), como o 2-(2,2-dimetoxi-etilamino)-3-(2-metil-propenil)-1,4-naftoquinona (V) e 2-(butilamino)-3-(2-metil-propenil)-1,4-naftoquinona (VI) e o diastereoisômero 1-aza-antraquinonas [(±)-cis-3-metoxi-4-(1-hidroxi-1-metil-etil)-1,2,3,4-tetrahydro-benzo [g] quinolina-5,10-diona] (VII). As contrações isométricas e isotônicas foram monitoradas. Como (I), (II), (III) e (IV) relaxaram o íleo pré-contraído com KCl, carbacol e histamina levantou-se a hipótese que estas naftoquinonas bloqueiam os canais de Ca²⁺ operados por voltagem (Cav). Hipótese confirmada pela observação de que o (I) (pD'2=4,99±0,61), (II) (pD'2=4,49±0,02), (III) (pD'2=6,33±0,16) e (IV) (pD'2=4,53±0,05) inibiram as contrações cumulativas induzidas por CaCl₂ em meio despolarizante sem Ca²⁺ (n=5). Como (III) foi a mais potente, investigou-se qual o subtipo de CaV envolvido. O fato de (III) ter relaxado de maneira equipotente e dependente de concentração as contrações induzidas por S(-)-Bay K8644 (CE50=1,6±0,3x10⁻⁵M, n=5), um ativador seletivo dos CaV tipo 1.2, confirma o envolvimento destes canais no mecanismo de ação espasmolítica induzido por (III). Em relação aos derivados nitrogenados, (VII) até a concentração de 10⁻⁴M, não inibiu as contrações fásicas induzidas pelos agonistas (n=3). Entretanto, (V) e (VI) antagonizaram de maneira significativa e equipotente as contrações fásicas induzidas por carbacol (CI50=3,6±0,7 e 5,2±0,2x10⁻⁵M, respectivamente, n=5) e por histamina (CI50=3,3±0,3 e 5,6±0,4x10⁻⁵M, respectivamente; n=5). Diferentemente, os três derivados nitrogenados (V, VI e VII, n=5) relaxaram de maneira dependente de concentração, o íleo de cobaia pré-contraído com KCl (CE50=0,8±0,03; 0,8±0,1e 1,2±0,3x10⁻⁵M, respectivamente) ou com carbacol (CE50=1,3±0,3; 1,7±0,3 e 4,0±0,8x10⁻⁵M, respectivamente). Conclusões: as carbonilas na posição orto de (III) são importantes para o efeito do bloqueio dos Cav 1.2; a substituição do grupo OH pelo amino aumentou a potência espasmolítica frente às contrações fásicas, porém não alterou este efeito sobre as contrações tônicas.

Palavras-Chave: atividade espasmolítica, lapachol, derivados sintéticos do lapachol.

Título:	ESTUDO DA ECOFISIOLOGIA DE SEMENTES DE PROSOPIS JULIFLORA (SW.) D.C.: INFLUÊNCIA DOS BOVINOS E MUARES COMO VETORES DE DISPERSÃO
Orientando:	GERLÂNDIO SUASSUNA GONÇALVES - Curso de Agronomia - gsuassunag@hotmail.com
Orientador:	LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Depto. de Fitotecnia - CCA - landrade@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LEONALDO ALVES DE ANDRADE; EDILMA PEREIRA GONÇALVES; LAMARTINE SOARES BEZERRA DE OLIVEIRA; RENATA MOUTINHO VIEIRA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi estudar a influência da dispersão ecofisiológica de sementes de *P. juliflora*, in natura e daquelas excretadas por bovinos e muares, com vistas a compreender as estratégias de dispersão da referida espécie. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação do Viveiro Florestal do Setor de Silvicultura, Laboratório de Ecologia Vegetal, Departamento de Fitotecnia do CCA-UFPB, Campus II. O estudo foi dividido em dois ensaios: Ensaio I (estudo da ecofisiologia das sementes expelidas por bovinos e muares, visando conhecer o comportamento desses propágulos e as estratégias de colonização da espécie), conduzido em Delineamento Inteiramente Casualizado, e Ensaio II (armazenamento de excrementos dos animais, para simular as condições de campo). Nas condições em que esse trabalho foi realizado, pôde-se concluir que: os bovinos e muares degradam aproximadamente, 75 e 41%, respectivamente, das sementes de *P. juliflora*, no processo de ingestão e digestão; bovinos e muares tornam possível a germinação de 25 e 59%, respectivamente, das sementes que ingerem; os muares podem ser considerados dispersores mais eficientes de *P. juliflora*, que os bovinos; nem todas as sementes excretadas por esses animais germinam de imediato, parte delas, mantém-se impermeáveis, conservando-se, portanto, dormentes por mais de seis meses.

Palavras-Chave: Espécie invasora, Caatinga, Dispersão

Título:	ESTUDO DA ECOFISIOLOGIA DE SEMENTES DE PROSOPIS JULIFLORA (SW.) D.C.: INFLUÊNCIA DOS CAPRINOS E OVINOS COMO VETORES DE DISPERSÃO
Orientando:	COSMO RUFINO DE LIMA - Curso de Agronomia - rufinoagronomia@bol.com.br
Orientador:	RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Depto. de Fitotecnia - CCA - lane@cca.ufpb.br
Colaboradores:	RISELANE DE LUCENA ALCÂNTARA BRUNO, LEONADO ALVES DE ANDRADE, EDILMA PEREIRA GONÇALVES, EDNA URSULINO ALVES, SEVERINO DO RAMO NASCIMENTO DOS SANTOS, PABLO RADAMÉS CABRAL DE FRANÇA, JOEL MARTINS BRAGA JÚNIOR

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi estudar a dispersão de sementes de algaroba (*Prosopis juliflora*) e o armazenamento após a passagem das sementes no trato digestivo dos caprinos e ovinos. Os experimentos foram conduzidos nos Departamentos de Zootecnia e Laboratório de Análise de Sementes, Departamento de Fitotecnia do CCA-UFPB Campus II. O experimento foi dividido em duas etapas: a primeira estudou-se à propagação da espécie após passar pelo trato digestivo dos animais e a segunda, o armazenamento dos excrementos simulando as condições de campo. Os animais (caprinos e ovinos) foram alimentados pela manhã e a tarde, sendo os excrementos coletados diariamente para instalação dos testes. Foi observado que após a passagem das sementes de algaroba pelo trato digestivo dos caprinos e ovinos, a dormência das sementes foi superada. Os caprinos e ovinos são considerados como facilitadores do processo de dispersão da algaroba, uma vez que as sementes ingeridas por esses animais germinam logo após serem excretadas ou após passar por vários meses expostas ao ambiente.

Palavras-Chave: emergência, armazenamento, dispersores

Título:	ESTUDO DA ESTRUTURA E DA DINÂMICA DE POPULAÇÕES DE ALGAROBA - PROSOPIS JULIFLORA (SW.) D.C. NO CARIRI PARAIBANO
Orientando:	LAMARTINE SOARES BEZERRA DE OLIVEIRA - Curso de Agronomia - soareslt@yahoo.com.br
Orientador:	LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Depto. de Fitotecnia - CCA - landrade@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LEONALDO ALVES DE ANDRADE, ANDREA ALMEIDA, JULIANO RICARDO FABRICANTE, RENATA MOUTINHO VIEIRA, GERLÂNDIO SUASSUNA GONÇALVES

Resumo:

A caatinga nordestina, especificamente o cariri paraibano atualmente convive com uma ameaça à biodiversidade autóctone que é a invasão de *P. juliflora*. Esta espécie exótica está plenamente adaptada às condições do bioma e compete severamente com a espécie nativa. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento e a propagação de uma população de algaroba localizada em uma área invadida no município de São João do Cariri. Foram utilizadas 40 parcelas permanentes (20 abertas e 20 fechadas) instaladas na Fazenda Boa Vista, no referido município. Dados biométricos (DNS e altura) dos indivíduos foram coletados trimestralmente durante um ano, sendo também avaliado as taxas de natalidade e mortalidade. Baseado nos resultados obtidos é possível inferir que a espécie apresenta incremento de biomassa contínuo, principalmente nos estádios ontogenéticos imaturo e adulto. Foi observado que os rebanhos da região utilizam a planta na sua dieta (vagens e ramos), principalmente na estação de seca e também atuam como agentes de dispersão de propágulos. Os resultados demonstram a adaptação da espécie e a sua capacidade intrínseca de incrementar a população com elevada taxa de ingresso, competindo com a vegetação autóctone e caracterizando o quadro de invasão biológica típico.

Palavras-Chave: Caatinga, Invasão biológica, *Prosopis juliflora*

Título:	ESTUDO DA INTERAÇÃO DE UMA LECTINA DE LEGUMINOSA COM DIFERENTES LIGANTES BIOLÓGICOS POR MEIO DE CRISTALOGRAFIA DE PROTEÍNAS.
Orientando:	GIOVANNA KARLA DE OLIVEIRA RIBEIRO CAVALCANTI - Curso de Farmácia - giovannakarla@yahoo.com.br
Orientador:	CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - c_gadelha@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	DANIEL LIMA DE FARIAS, GUTTEMBERG LUIZ FREIRE, KALLINE LOURENÇO RIBEIRO, TATIANE SANTI GADELHA

Resumo:

O trabalho científico "Estudo da interação de uma lectina de leguminosa com diferentes ligantes biológicos por meio de cristalografia de proteínas" objetivou a obtenção de cristais da lectina de sementes de *Canavalia maritima* (ConM) complexados com novos ligantes biológicos visando à coleta de dados de difração de raios X para resolução de sua estrutura tridimensional. Assim, baseado no método da difusão de vapor em gota suspensa, foram montadas placas de cristalização com gotas sob lamínulas contendo iguais volumes (2 µL) da amostra (ConM 40 mg/mL diluída em tampão Tris-HCl 1 mM pH 7,0 contendo 5 mM CaCl₂ e 5 mM de MnCl₂) e da solução do poço (Tampão Hepes 0,1M pH 8,43 com 2% v/v de PEG 400 e 2M de sulfato de amônio), encaixadas com a gota voltada para baixo no respectivo poço da placa, previamente adicionado de 200 microlitros da solução do poço. As placas foram deixadas em repouso nas condições de temperatura ambiente (293K) da Unidade de Cristalização do BioGeR-Lab até o aparecimento de cristais. As gotas contendo cristais foram transportadas ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron onde, com 24hs de antecedência as medidas de coleta de dados, tiveram seus cristais banhados com diferentes ligantes biológicos e em seguida, submetidos à difração de raios X. Os conjuntos de dados (08 de cristais de ConM complexados com ligantes glicídicos, 02 com hormônios e 06 com a saponina PEC 6-P) foram coletados com boa resolução, na faixa de 1,8 a 2,5 Angstroms, devendo corroborar para a futura resolução da estrutura tridimensional da lectina complexada com novos ligantes biológicos, contribuindo para a formulação de novas hipóteses sobre os mecanismos moleculares de ação destas proteínas nos diferentes modelos biológicos que atuam. Uma avaliação inicial dos conjuntos de dados obtidos, confirma os relatos já publicados na literatura científica de que os cristais são ortorrômbicos, pertencentes ao grupo espacial p21212.

Palavras-Chave: Lectinas, Cristalização, Ligantes Biológicos

Título:	ESTUDO DAS REAÇÕES ADVERSAS DE FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS
Orientando:	ANA PAULA GOMES MOURA - Curso de Farmácia - anapaulagomesm@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	ROBERTA MAYRIELLE SOUZA DA SILVA; NATHALIA MARTINS BESERRA

Resumo:

A depressão é um dos distúrbios psiquiátricos mais comuns. Em qualquer momento particular, cerca de 5-6% da população apresentam depressão e estima-se que 10% das pessoas podem vir a sofrer depressão durante a sua vida. Depressão é um distúrbio heterogêneo, que foi caracterizado e classificado de diversas maneiras. Uma classificação simplificada é: (1) depressão "reativa" que ocorre em resposta a estímulos reais (2) "endógena", a um distúrbio bioquímico geneticamente determinante, que se manifesta por uma incapacidade de sentir prazer ou lidar com estresses comuns da vida e (3) depressão associada ao distúrbio afetivo bipolar. Este trabalho teve como objetivo agrupar as reações adversas de fármacos antidepressivos de acordo com seus diferentes mecanismos de ação, baseada numa revisão da literatura técnica científica. Foi realizado um levantamento bibliográfico na literatura do Centro de Informações de Medicamentos da Paraíba. Observou-se que a maioria dos antidepressivos exerce ações importantes sobre o metabolismo dos neurotransmissores e seus receptores. Sua eficácia e terapêutica, bem como suas reações adversas, levaram a especulação de que a base biológica dos distúrbios do humor mais graves pode incluir uma anormalidade da função da neurotransmissão monoamínica. Os antidepressivos estão divididos em 4 classes: classe I (inibidores seletivos da recaptção da serotonina); Classe II- antidepressivos Tricíclicos; Classe III- agentes de Segunda e Terceira Geração e Classe IV- Inibidores da MAO. As reações adversas mais frequentes das classes respectivamente foram insônia, tremor, sintomas gastrintestinais; sonolência, convulsões e ganho de peso; sonolência, ganho de peso e náuseas; e distúrbios do sono, ganho de peso, hipotensão postural e distúrbios sexuais. Com base nos dados analisados, os antidepressivos devem ser prescritos e utilizados cautelosamente, levando em consideração o risco benefício em vista de otimizar a terapêutica e minimizar as reações adversas.

Palavras-Chave: Reações Adversas, Antidepressivos, depressão

Título:	ESTUDO DE FATORES AMBIENTAIS RELACIONADOS À FLUOROSE DENTAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.
Orientando:	JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES - Curso de Odontologia - jplasaes@hotmail.com
Orientador:	MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Depto. de Odontologia Social - CCS - marize_rosa@yahoo.com.br
Colaboradores:	CALINA DE ALMEIDA JAPIASSU ALVES; ANA MARIA GONDIM VALENÇA

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi identificar os fatores ambientais que influenciam o aparecimento da fluorose dental em 205 escolares da rede pública estadual da cidade de João Pessoa (PB). Para tanto, utilizou-se de uma população de escolares em idades entre 10 e 12 anos, devidamente matriculados nas instituições de ensino da cidade de João Pessoa (PB), que foi escolhida aleatoriamente dentre as oito escolas estaduais selecionadas para a investigação proposta. Para tanto, foram distribuídos questionários para aos pais e/ou responsáveis para identificação dos possíveis fatores de risco da fluorose dental. Concluiu-se que: a água encanada é o tipo mais utilizado; a maior parte das crianças usa dentifício fluoretado desde o nascimento dos dentes, faz uso de flúor para bochecho desde os três anos de idade, fez aplicação de flúor no dentista com mais de seis anos de idade; quando tinha menos de seis anos de idade, a grande parte das crianças colocava dentifício na escova dental sozinha, numa quantidade de metade das cerdas até toda a escova, não ingeria creme dental, porém, aquelas que o faziam era com frequência.

Palavras-Chave: fluorose dentária, fluoretos, fatores de risco

Título:	ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS (EXTRATOS E/OU SEUS CONSTITUINTES QUÍMICOS ISOLADOS) E/OU COMPOSTOS SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL ATIVIDADE HIPOTENSORA
Orientando:	THYAGO MOREIRA DE QUEIROZ - Curso de Farmácia - thyagoqueiroz@gmail.com
Orientador:	ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - isac@lf.ufpb.br
Colaboradores:	RIBEIRO, E. A. N.; FURTADO, F. F.; NOLDIN, F. V.; CECHINEL FILHO, V.

Resumo:

O 4-NO₂-NFM é um composto sintético pertencente à classe das maleimidias. Nos últimos anos, esta classe de compostos tem ressurgido e atraído a atenção da comunidade científica, devido principalmente, às suas potencialidades terapêuticas. Entretanto, não foram encontrados dados na literatura reportando possíveis atividades cardiovasculares atribuídas a esse composto. Este estudo buscou investigar as propriedades vasorelaxantes do 4-NO₂-NFM em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato. Anéis mesentéricos (1-2 mm) foram suspensos por fios de algodão para registro de tensão isométrica em solução de Tyrode a 37 °C e aerados com carbogênio, sob uma tensão de repouso de 0,75g. 4-NO₂-NFM induziu relaxamento dependente de concentração em anéis pré-contraídos com fenilefrina (10 μM) (pD₂ = 6,7 ± 0,3, n=7). Na presença de atropina (1 μM), L-NAME (100 μM), hydroxocobalamina (30 μM), ODQ (10 μM) ou após a remoção do endotélio vascular, as curvas concentração-resposta para 4-NO₂-NFM foram deslocadas para a direita (pD₂ = 5 ± 0,2; 3,6 ± 0,5; 4,6 ± 0,1; 4,8 ± 0,04 ou 3,8 ± 0,2, n=7, respectivamente). Porém, a atividade vasorelaxante de 4-NO₂-NFM não foi inibida após indometacina (10 μM) (pD₂ = 5,8 ± 0,5, n=7). Interessantemente, o bloqueio com L-NAME (100 μM) foi completamente revertido após a adição de L-arginina (1 mM) (pD₂ = 6 ± 0,4, n=7). Além do mais, o efeito relaxante induzido por 4-NO₂-NFM em anéis com endotélio intacto pré-contraídos com fenilefrina (10 μM), foi significativamente atenuado na presença de KCl 20 mM (pD₂ = 4,8 ± 0,1, n=7), ou bloqueadores de canais para potássio, tais como, TEA (1 mM) ou glibenclamida (10 μM) (pD₂ = 4,1 ± 0,3 ou 5,2 ± 0,2, n=7, respectivamente). Esses resultados sugerem que o 4-NO₂-NFM induz efeito vasorelaxante dependente do endotélio, o qual envolve a ativação de receptores muscarínicos endoteliais, mas parece ser fortemente mediado pela via L-arginina-NO-GCs e conseqüente ativação de canais para potássio (BKCa₂₊ e KATP).

Palavras-Chave: 4-no₂-nfm, artéria mesentérica superior de rato, canais para potássio

Título:	ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PRIMÁRIO DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO PSICOMOTORA
Orientando:	GIANE DANTAS DE MACÊDO - Curso de Fisioterapia - gianedantas@hotmail.com
Orientador:	NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA - Depto. de Fisioterapia - CCS - neidelucena@hotmail.com
Colaboradores:	LUCIANA MARIA DE MORAIS MARTINS SOARES; DANIELE DE ALMEIDA SOARES

Resumo:

O estudo do comportamento motor basicamente descreve e explica as modificações observáveis no desenvolvimento humano ao longo da vida. Este projeto objetiva realizar um estudo retrospectivo do desenvolvimento psicomotor de crianças em idade escolar, verificando a história da gestação, do parto e do desenvolvimento neuropsicomotor destas crianças de escolas públicas e privadas. A amostra constituiu-se de 33 crianças da cidade de João Pessoa - PB, que apresentaram alterações psicomotoras em avaliação prévia. Utilizou-se como instrumento de medida um formulário adaptado da ficha de avaliação neurológica do Serviço de Fisioterapia Infantil da UFPB, aplicado sob técnica de entrevista com os pais ou responsáveis pela criança. Os dados foram submetidos ao Teste de Qui-Quadrado, que utilizou um nível de significância $p \leq 0,05$. Obtiveram-se como resultados para cada variável valores de "p" entre "0,059" e "0,999", e "X²" entre "0,000" e "3,556". Algumas crianças apresentaram déficits visuais, Desenvolvimento Neuropsicomotor atrasado, pais divorciados ou suas mães sofreram algum trauma durante a gestação, porém nenhum desses fatores foi estatisticamente significativo como causa das defasagens psicomotoras encontradas anteriormente. Estes resultados denotaram a existência de outros fatores ambientais ou genéticos como justificativa das alterações psicomotoras.

Palavras-Chave: Motricidade, Escolares, Desenvolvimento Motor Primário

Título:	ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E GENÉTICO DOS EXTRATOS DO MELÃO DE SÃO CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA LINN) E GOIABEIRA (PSIDIUM GUAJAVA LINN) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRRESISTENTES
Orientando:	RODRIGO RAFAEL MAIA - Curso de Ciências Biológicas - rodrigomaia_ufpb@hotmail.com
Orientador:	MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - vieirapereira@uol.com.br
Colaboradores:	RODRIGO RAFAEL MAIA

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi determinar a concentração inibitória mínima da cefalexina e norfloxacin isolada e em associação com os extratos hidroalcoólicos de Psidium guajava Linn (goiabeira) e Momordica charantia L. sobre isolados clínicos de S. aureus. Foram utilizadas no presente trabalho cepas de S. aureus de origem bovina e humana hospitalar caracterizadas fenotipicamente como sensíveis e resistentes a metilicina (MSSA e MRSA, respectivamente). A concentração inibitória mínima (CIM) da cefalexina isolada e em associação, foi determinada pelo método da diluição em placas e difusão. A associação Cefalexina - alcoolatura de goiabeira e Melão de São Caetano, produziu um efeito sinérgico em todas as amostras; como também a associação norfloxacin - alcoolatura de goiabeira e Melão de São Caetano. Os resultados obtidos da associação dos antimicrobianos com cefalexina + goiabeira sobre as amostras bovinas variaram de 4 a 256 µg/ ml e cefalexina + melão de São Caetano variaram de 8 a 256 µg/ ml. A associação norfloxacin + goiabeira sobre as amostras bovinas variaram de 16 a 64 µg/ ml e nas amostras humanas a associação variaram de 32 a 256 µg/ ml, demonstrando efeito sinérgico, in vitro para todas as amostras ensaiadas. Os resultados deste estudo mostram a importância de se avaliar meios alternativos no combate a infecções e ao desenvolvimento de resistência a drogas em S. aureus, particularmente em linhagens multirresistentes. Palavras-chave: S. aureus; Psidium guajava Linn ; Momordica charantia Linn

Palavras-Chave: S. aureus, Psidium guajava Linn, Momordica charantia Linn

Título:	ESTUDO DO EFEITO DE EXTRATO NATURAL DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) E SELVAGEM (G12G) EM CULTURA DE LINFÓCITOS
Orientando:	MAX VINÍCIUS SILVA CALDAS - Curso de Farmácia - maxfarmacia@yahoo.com.br
Orientador:	CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - creusioni@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo verificar a atividade e identificar a concentração do extrato hidroalcoólico e das fases acetato de etila e n-butanol da *Caesalpinia pulcherrima*, como também da proteína p21 H-Ras selvagem (G12G) e mutada (G12V) que podem estimular a proliferação de células em culturas de linfócitos. Extraíu-se a proteína p21 H-Ras mutada (G12V) e selvagem (G12G) a partir da cultura de *E. coli*, purificou por coluna de troca iônica e de exclusão e identificou por western blot. Em paralelo realizou-se a preparação do extrato hidroalcoólico e das fases acetato de etila e n-butanol da *Caesalpinia pulcherrima*. As culturas de células linfocitárias foi realizada em ausência ou em presença de diferentes concentrações das fases do extrato ou em diferentes concentrações das proteínas p21 H-Ras pura e, incubadas em estufa de CO₂. A atividade celular foi analisada por técnica colorimétrica através do MTT e o método estatístico utilizado foi ANOVA-DUNNETT. Os resultados nos mostram que o extrato hidroalcoólico 500µg/mL e a fase n-butanol 100 e 500µg/mL, estimularam a proliferação de células mononucleares, enquanto a fase acetato de etila não estimulou a proliferação, fato esse igualmente como o ocorrido quando se colocou as proteínas mutada (G12V) e selvagem (G12G). Portanto, fases dos extratos são capazes de modular a proliferação celular mesmo sobre a resposta primária da proteína mutada.

Palavras-Chave: p21 H-Ras, *Caesalpinia pulcherrima*, Linfócito

Título:	ESTUDO DO PAPEL BIOLÓGICO DE PROTEÍNAS DA FAMÍLIA ABC NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PHASEOLUS LUNATUS L.
Orientando:	DANUTA CAROLINA DAS NEVES CORREIA - Curso de Ciências Biológicas - danutacarolina@yahoo.com.br
Orientador:	LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - marques@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Inicialmente descrita em células tumorais murinas, e associada ao fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR), as proteínas da superfamília ABC apresentam uma ampla distribuição filogenética, sendo encontradas tanto em organismos procariontes como em organismos eucariontes. O presente trabalho visou investigar o papel das proteínas ABC no processo germinativo de sementes de *Phaseolus lunatus* L.. As sementes foram pré-embebidas por 24 horas em soluções de diferentes concentrações de moduladores das subfamílias ABCB1 (Clorpromazina, Trifluoperazina, Verapamil e Ciclosporina A) e ABCC1 (Indometacina). Posteriormente, as sementes foram incubadas em câmara de germinação a 30°C e fotoperíodo 12/12h (claro/escuro), sobre substrato de papel de filtro umedecido, por um período de até 96 horas. Foram utilizados o índice de velocidade de germinação (IVG) e a germinabilidade como parâmetros para a análise do processo germinativo. A Trifluoperazina e o Verapamil reduziram significativamente a germinabilidade e o IVG das sementes. A pré-embebição com Ciclosporina A reduziu discretamente a germinabilidade, entretanto, na maior concentração testada, foi observada uma marcante redução do IVG. A Clorpromazina não apresentou efeito inibitório sobre o IVG e a germinabilidade. O modulador da subfamília ABCC1, Indometacina, apresentou um efeito inibitório, de maneira dose-dependente, sobre a germinabilidade e o IVG. Os nossos resultados, aqui apresentados, demonstram, pela primeira vez, a ação de moduladores de proteínas das subfamílias ABCB1 e ABCC1 em células vegetais, sugerindo que ambas as subfamílias apresentem um papel biológico relevante no processo germinativo de sementes de *Phaseolus lunatus* L.. Tais dados abrem novas possibilidades de abordagens biotecnológicas para a intervenção na germinação de diversas espécies vegetais, além de contribuir significativamente para o entendimento do papel fisiológico de proteínas da família ABC no processo germinativo.

Palavras-Chave: Proteínas ABC, Germinação, *Phaseolus lunatus*

Título:	ESTUDO DO PAPEL BIOLÓGICO DE PROTEÍNAS DA FAMÍLIA ABC NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PHASEOLUS LUNATUS L. II
Orientando:	DANUTA CAROLINA DAS NEVES CORREIA - Curso de Ciências Biológicas - danutacarolina@yahoo.com.br
Orientador:	LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - marques@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O *Phaseolus lunatus* L. (feijão faveta) é uma das principais leguminosas cultivadas na região tropical, apresentando um grande potencial como fonte de proteínas vegetais à população. O *P. lunatus* é muito cultivado no Nordeste Brasileiro, no entanto, a sua utilização é relativamente menor que a do *Phaseolus vulgaris* (feijão comum). Por outro lado, o *P. lunatus* apresenta uma capacidade de adaptação mais ampla que o *P. vulgaris*. No Brasil, *P. lunatus* é cultivado em quase todo o território nacional, possuindo, porém, uma importância econômica somente em alguns Estados, como na Paraíba, onde o feijão faveta é cultivado em quase todas as micro-regiões. O objetivo do presente trabalho foi estudar o efeito da disponibilidade de nitrogênio e oxigênio no processo germinativo de sementes de *P. lunatus*. As sementes foram pré-embecidas, por 24 horas, em diferentes concentrações de nitrato de potássio (0,02%, 0,2%, 2% e 10%) ou peróxido de hidrogênio (50 microM, 500 microM, 1 microM e 10 mM). As sementes foram, posteriormente, incubadas em câmara de germinação a 30°C e fotoperíodo 12/12h (claro/escuro), sobre substrato de papel de filtro umedecido, por um período máximo de 96 horas. Foram determinados o índice de velocidade de germinação (IVG) e a germinabilidade para cada tratamento. O tratamento das sementes com 0,02% e 0,2% de KNO₃ não apresentou diferença significativa em relação ao grupo controle. Entretanto, a pré-embecção das sementes com 2% de KNO₃ reduziu os valores de IVG e germinabilidade. O tratamento das sementes com 10 mM de H₂O₂ aumentou significativamente a germinabilidade e o IVG das sementes. Nossos dados demonstram que o aumento da disponibilidade de fonte nitrogenada diminuiu a germinabilidade das sementes, ao passo que o aumento da disponibilidade de oxigênio, induzido pelo tratamento das sementes com H₂O₂, levou a um aumento tanto do vigor da semente, ao abreviar o tempo de germinação, quanto a um aumento na germinabilidade.

Palavras-Chave: *Phaseolus lunatus*, Germinação, Sementes

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM LABORATÓRIO DE JOÃO PESSOA - PB NO PERÍODO DE 2005 A 2006
Orientando:	BIANCA COUTINHO PINA FERREIRA - Curso de Medicina - coutinho.bianca@gmail.com
Orientador:	ESTHER BASTOS PALITOT - Depto. de Promoção da Saúde - CCS - esther_palitot@hotmail.com
Colaboradores:	IVANNA BESERRA SANTOS, YANNA KELLY FORMIGA DA SILVA, NEUZA MARIA CAVALCANTE OLIVEIRA, MOHAMED ARBAQUI AZZOUZ, JADER FREIRE SOBRAL FILHO

Resumo:

Realizar um estudo epidemiológico, no intuito de obter dados relativos à incidência de dermatofitoses na cidade de João Pessoa – PB no período de 2005 a 2006. Realizou-se uma pesquisa documental, utilizando os registros laboratoriais de 257 pacientes com suspeita de infecção fúngica no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2006. As variáveis analisadas foram: a presença ou ausência de dermatofitoses, sexo, faixa etária, região acometida e agente etiológico. Dos 55 pacientes com diagnóstico micológico de dermatofitose, 36,36% foram do sexo feminino e 63,64% do masculino. Quanto à faixa etária, houve maior incidência entre os indivíduos de 0 a 19 anos (35,59%). A região anatômica mais acometida foi a pele glabra, com 45,76%, sendo a espécie mais freqüente o *Trichophyton rubrum*, responsável por 62,71%. Tratando-se de uma afecção comum, é importante traçar o perfil epidemiológico das dermatofitoses, na tentativa de controlar a transmissão da doença e melhorar, assim, a qualidade de vida da população.

Palavras-Chave: dermatofitoses, perfil epidemiológico, *Trichophyton rubrum*

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM LABORATÓRIO DE JOÃO PESSOA – PB NO PERÍODO DE 2003 A 2004
Orientando:	IVANNA BESERRA SANTOS - Curso de medicina - ivanna.santos@gmail.com
Orientador:	ESTHER BASTOS PALITOT - Depto. de Promoção da Saúde - CCS - esther_palitot@hotmail.com
Colaboradores:	MOHAMED ARBAQUI AZZOUZ, YANNA KELLY FORMIGA DA SILVA, BIANCA COUTINHO PINA FERREIRA, NEUZA MARIA CAVALCANTE OLIVEIRA

Resumo:

Avaliar o perfil epidemiológico das dermatofitoses na cidade de João Pessoa – PB, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2004. Realizou-se uma pesquisa documental, utilizando registros laboratoriais de 571 pacientes com suspeita de infecção fúngica atendidos no ambulatório de Dermatologia do Hospital Lauro Wanderley no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2004. No período estudado 121 pacientes, sendo 63,6% do sexo masculino e 36,4% do feminino tiveram exame direto e cultura positivos para dermatofitoses. Foram isoladas 139 amostras, pois alguns paciente apresentavam acometimento de vários sítios, com predomínio do *Trichophyton rubrum* (69,1%), cujo sítio mais freqüente foi a pele. Quanto à ecologia, houve maior incidência das espécies antropofílicas (87,1%). No tocante a faixa etária, constatou-se a predominância da faixa entre 20-39 anos (43,2%). Podemos concluir que o conhecimento da etiologia e epidemiologia das dermatofitoses é importante para evitar sua propagação, permitindo a detecção da fonte de infecção, de modo a contribuir no controle da cadeia de transmissão da doença.

Palavras-Chave: Etiologia, Epidemiologia, Dermatofitoses

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM LABORATÓRIO DE JOÃO PESSOA – PB NO PERÍODO DE 2000 A 2002.
Orientando:	YANNA KELLY FORMIGA DA SILVA - Curso de Medicina - yannakfs@gmail.com
Orientador:	ESTHER BASTOS PALITOT - Depto. de Promoção da Saúde - CCS - esther_palitot@hotmail.com
Colaboradores:	IVANNA BESERRA SANTOS, BIANCA COUTINHO PINA FERREIRA, NEUZA MARIA CAVALCANTE OLIVEIRA, MOHAMED ARBAQUI AZZOUZ, JADER FREIRE SOBRAL FILHO

Resumo:

Realizar um estudo epidemiológico, no intuito de obter dados reais, no tocante à incidência de dermatofitoses na cidade de João Pessoa – PB no período de 2000 a 2002. Realizou-se uma pesquisa documental, utilizando os registros laboratoriais de 649 pacientes com suspeita de infecção fúngica no período de 2000 a 2002. Foram analisados: a presença ou ausência de dermatofitoses, sexo, faixa etária, região acometida e agente etiológico. Dos 109 pacientes com diagnóstico de dermatofitose, 67 foram do sexo masculino e 42 do feminino. Em relação à faixa etária, os indivíduos de 20-39 anos foram os mais atingidos (42,20%). Observou-se que sítio anatômico mais acometido foi a pele glabra, com 37,19%, e a espécie mais freqüente foi o *Trichophyton rubrum* com 59,50%. Tratando-se de uma afecção comum, traçar um perfil epidemiológico é relevante, visto que esses dados são úteis para evitar a propagação dessa entidade, proporcionando a detecção da fonte de infecção, de modo a contribuir no controle da cadeia de transmissão da doença.

Palavras-Chave: dermatofitoses, perfil epidemiológico, *Trichophyton rubrum*

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO NO PERÍODO DE JULHO DE 2003 A DEZEMBRO 2005
Orientando:	GIULLIANA NÓBREGA GUIMARÃES - Curso de Medicina - giunobrega@gmail.com
Orientador:	ESTHER BASTOS PALITOT - Depto. de Medicina Interna - CCS - esther_palitot@hotmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

Introdução: O câncer de pele é caracterizado pelo crescimento anormal e descontrolado das células epidérmicas e sua incidência tem aumentado em todo o mundo nas últimas três décadas. Estudos brasileiros comprovam essa tendência, mas ainda não há estudo que a avalie na Paraíba. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico das neoplasias cutâneas malignas diagnosticadas em serviço público de João Pessoa – PB no período de julho de 2003 a dezembro de 2005. Métodos: Foram analisados, retrospectivamente, 2509 prontuários de pacientes submetidos à intervenção cirúrgica no período de julho de 2003 a dezembro de 2005 para realização de um estudo analítico do tipo transversal, possibilitando obtenção de dados clínicos e epidemiológicos. Resultados: Dos prontuários analisados, 51,5 % eram masculinos e 48,4% femininos. O carcinoma basocelular (CBC) foi encontrado em 77,2% dos pacientes, o espinocelular (CEC) em 21,7% e o melanoma em 1%. A faixa etária mais acometida foi a de 51 – 70 anos (46%), seguida pelos maiores de 70 anos (38%). Quanto à distribuição corporal, no CBC e CEC, houve predomínio da região da região cefálica em relação a demais áreas corporais; já o melanoma esteve mais presente na região do tronco. Conclusões: O CBC foi o principal responsável pela procura do serviço médico sendo os idosos mais afetados. Os segmentos corporais mais acometidos foram aqueles mais expostos a radiação solar. Há uma tendência ao aumento no número de pacientes com neoplasias cutâneas, por isso, faz-se necessário o desenvolvimento de programas de prevenção e detecção precoce destas patologias a fim de reduzir os problemas relacionados a morbimortalidade provocados pelo câncer de pele.

Palavras-Chave: carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular, melanoma

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2001 A JUNHO DE 2003
Orientando:	VANESSA MILANESI HOLANDA - Curso de Medicina - vanessamila@gmail.com
Orientador:	ESTHER BASTOS PALITOT - Depto. de Promoção da Saúde - CCS - esther_palitot@hotmail.com
Colaboradores:	OTÁVIO S. LOPES, GIULLIANA N. GUIMARÃES, MOHAMED A. AZZOUZ

Resumo:

O câncer de pele é caracterizado pelo crescimento anormal e descontrolado das células epidérmicas e sua incidência tem aumentado em todo o mundo nas últimas três décadas. Estudos brasileiros comprovam essa tendência, mas ainda não há estudo que a avalie na Paraíba, que se localiza próximo à linha do Equador. Avaliar o perfil epidemiológico das neoplasias cutâneas malignas diagnosticadas em serviço público de João Pessoa – PB de janeiro de 2001 a junho de 2003. Foram analisados, retrospectivamente, 2332 prontuários de pacientes submetidos à intervenção cirúrgica de janeiro de 2001 a junho de 2003, para realização de estudo analítico do tipo transversal, possibilitando obtenção de dados clinico-epidemiológicos. Dos 2332 casos, 51,93 % eram masculinos e 48,07% femininos. O carcinoma basocelular foi encontrado em 77,66% dos pacientes, o espinocelular, em 21,31% e o melanoma, em 1,03%. A faixa etária mais acometida foi a de 50 – 70 anos (43,13%), seguida pelos maiores de 70 anos (38,12%). Quanto à distribuição corporal, houve predomínio da região da cabeça (73,02%) em relação às demais áreas corporais. O carcinoma basocelular foi o principal responsável pela procura do serviço médico, sendo os idosos mais afetados. Os segmentos corporais mais acometidos foram aqueles mais expostos à radiação solar. Há uma tendência ao aumento no número de pacientes com neoplasias cutâneas, portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de programas de prevenção e detecção precoce dessas patologias a fim de reduzir os problemas relacionados à morbimortalidade provocada pelo câncer de pele.

Palavras-Chave: Carcinoma basocelular, Carcinoma de células escamosas, Melanoma

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DAS PARTES AÉREAS DE SOLANUM STIPULACEUM ROEM & SCHULT. (SOLANACEAE)
Orientando:	CAMILA SILVA DE FIGUEIREDO - Curso de Farmácia - figueiredo_camila@yahoo.com.br
Orientador:	JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - jbarbosa@ltf.ufpb.br
Colaboradores:	ROBERTO J. B. NASCIMENTO, MARIA DE FÁTIMA AGRA, TANIA M. S. SILVA, JNANABRATTA BHATHACHARYYA

Resumo:

Solanum é o maior gênero da família Solanaceae, com aproximadamente 1250 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, tendo a América do Sul como centro de diversidade. O objetivo deste trabalho é o estudo químico das partes aéreas da espécie Solanum stipulaceum Roem & Schult. através do isolamento e identificação estrutural dos alcalóides esteroidais. O material vegetal foi coletado em Serra Branca (PB) tendo uma exsicata depositada no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier (JPB), sob registro Agra & Góis 5515. Após secagem e pulverização foi submetido à extração exaustiva com metanol à quente no Soxhlet. O extrato metanólico foi tratado com ácido sulfúrico 10% e filtrado com Celite. A solução ácida foi alcalinizada com Na₂CO₃ até pH aproximadamente 9. O precipitado formado foi cromatografado em coluna de Sephadex LH-20 eluída com clorofórmio e metanol. Frações de mesmo R_f em CCDA foram reunidas e recromatografadas com sílica gel 60 utilizando clorofórmio e metanol em gradiente crescente de polaridade, fornecendo os compostos A e B. Os dados espectrais de EM e RMN indicam que A trata-se de um glicosídeo de solaparnaina e que o composto B trata-se do alcalóide solamargina, um glicosídeo de solasodina.

Palavras-Chave: Solanaceae, Solanum stipulaceum, alcalóides esteroidais

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE MIMOSA TENUIFLORA (WILLD) POIR
Orientando:	DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA - Curso de Farmácia - daysianneplira@yahoo.com.br
Orientador:	JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - jbarbosa@ltf.ufpb.br
Colaboradores:	DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA, XIRLEY PEREIRA NUNES, ANA SILVIA SUASSUNA CARNEIRO LÚCIO, KAMYLLA LOPES MARQUES

Resumo:

Mimosa L. é um gênero de leguminosas pantropical, constando de cerca de 480 espécies. A espécie Mimosa tenuiflora é conhecida popularmente como “jurema-preta” e sua casca do caule e raiz são empregadas na preparação de um vinho, usado em rituais religiosos afro-brasileiros. As partes aéreas de M. tenuiflora foram coletadas no município de Serra Branca - PB em Abril de 2005. Após a coleta do material o mesmo foi seco e pulverizado e submetido à maceração exaustiva com etanol a 95 %. A solução extrativa foi concentrada obtendo-se então o extrato etanólico bruto (180 g). Este último foi solubilizado numa mistura MeOH : H₂O e a solução resultante foi submetida a uma extração líquido/líquido com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi submetida à cromatografia em coluna (CC), usando-se como fase estacionária sílica gel, e como eluentes misturas de clorofórmio-metanol. Da CC foi isolada uma substância que por análise em cromatografia em camada delgada analítica (CCDA) e revelação com reagente específico, mostrou tratar-se de um flavonóide. A análise espectral dos dados de RMN de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e comparação com valores da literatura levaram a identificação estrutural do flavonóide 4',5-dihidroxi-7-metoxi-flavanona.

Palavras-Chave: Mimosaceae, Mimosa tenuiflora, Flavonóide

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE NOVAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS BIOATIVAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA R. E. FRIES: MATRIZES PARA A DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS
Orientando:	ELIDA BATISTA VIEIRA DE SOUSA - Curso de farmácia - elidabvs@hotmail.com
Orientador:	BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - barbara@lff.ufpb.br
Colaboradores:	RODRIGO MOLINA MARTINS, CINTIA SILVEIRA QUEIROGA

Resumo:

O gênero *Rollinia* (Annonaceae) é constituído por 65 espécies, que ocorre, principalmente, na América do Sul e com poucas espécies no México, Caribe e América Central. Dados da literatura demonstram que o gênero produz uma grande variedade de compostos: alcalóides (isoquinolínicos e indólicos), lignóides, terpenóides e acetogeninas. Algumas espécies desse gênero apresentam atividade antitumoral e citotóxica, inibidora da proteína cinase C, etc. Com base nas premissas supracitadas e visto que existem poucos relatos de investigações fitoquímicas sobre este gênero quando comparado com outros gêneros da família, resolvemos estudar *Rollinia leptopetala* R. E. FRIE, espécie conhecida popularmente como pinha brava. Estudos anteriores da planta, foram isolados alcalóides tetrahidroprotoberberínico e aporfínicos, no entanto com o intuito de isolar substâncias químicas bioativas que podem ser usadas como matrizes para a descoberta de novos fármacos, propusemos o reestudo dessa espécie. Caule e folhas da planta foram coletadas no município de Serra Branca, estado da Paraíba e identificada pela Prof^a Dra. Maria de Fátima Agra (exsicata no3567), desidratados em estufa e triturados em moinho mecânico. O pó de ambas as partes foram macerados, separadamente, com etanol a 95%. As soluções extrativas foram concentradas em rotaevaporadores sob pressão reduzida, obtendo-se os extratos etanólicos. Parte do extrato das folhas e caule foram cromatografados em coluna com sílica gel, utilizando como eluentes hexano, diclorometano e metanol em grau crescente de polaridade onde foram isoladas substâncias codificadas como RI-F1 e RL-C1. Os extratos obtidos foram disponibilizadas para ensaios farmacológicos in vivo e ou in vitro para determinar as propriedades antiinflamatórias, analgésicas e ou imunomoduladora. [A realização dos experimentos farmacológicos estão sendo realizados com a colaboração da Professora Dra. Magna Suzana Alexandre Moreira (ICBS, UFAL).

Palavras-Chave: Annonaceae, *Rollinia*, *Rollinia leptopetala*

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE NOVAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS BIOATIVAS DE ROLLINIA EXSUCCA: MATRIZES PARA A DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS
Orientando:	THIAGO GOMES DA SILVA - Curso de Farmácia - tgsfenrir@yahoo.com.br
Orientador:	BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - barbara@lff.ufpb.br
Colaboradores:	CINTIA SILVEIRA QUEIROGA

Resumo:

Introdução: A família Annonaceae é constituída por 112 gêneros e 2150 espécies distribuídas nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas do mundo. No Brasil, a família é representada com 29 gêneros e aproximadamente 260 espécies distribuídas nas florestas atlânticas e amazônicas. A investigação fitoquímica de vários representantes da família Annonaceae tem levado ao isolamento de uma grande variedade de compostos dentre eles: diterpênicos que têm sido isolados predominantemente no gênero *Xylopia*, monoterpenos e triterpenos também muito difundidos por toda a família, alcalóides e óleos essenciais além dos esteróides, lignóides e flavonóides. O gênero *Rollinia* pertencente a essa família consiste, aproximadamente, 65 espécies, sendo que apenas nove delas foram quimicamente investigadas, mostrando compostos do tipo alcalóides, lignóides, terpenóides e acetogeninas. **Objetivos:** no contexto de um programa de pesquisa que visa isolamento e a avaliação farmacológica com ênfase no mecanismo de ação de novas substâncias químicas bioativas que podem ser usadas como matrizes para a descoberta de novos fármacos, propusemos o isolamento e determinação estrutural de compostos da espécie *Rollinia exsucca*. **Metodologia e Resultados:** Caule da planta foi desidratado em estufa e, após trituração, foi macerada, com etanol a 95% obtendo-se o extrato etanólico. Parte do extrato foi cromatografado em coluna com sílica gel, utilizando como eluentes hexano, diclorometano e metanol em grau crescente de polaridade onde foram isoladas 3 compostos codificados como RE H-1, Re HA 1 e RE HA 2. **Conclusão:** Através de técnicas cromatográficas usuais e técnicas espectroscópicas tais como: RMN de ¹H e ¹³C unidimensionais em conjunto com dados da literatura foi possível isolar e identificar compostos da classe dos terpenóides e acetogeninas. No entanto, novas aquisições de espectros de RMN uni e bidimensionais estão sendo confeccionados para uma melhor elucidação estrutural dos compostos.

Palavras-Chave: Annonaceae, *Rollinia*, *Rollinia exsucca*

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE OCOTEA GARDNERI (MEISN.) MEZ
Orientando:	THAISA LEITE ROLIM - Curso de Farmácia - thaisarolim@yahoo.com.br
Orientador:	EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - emidio@lftf.ufpb.br
Colaboradores:	JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO, CELIDARQUE DIAS GAMA DE LACERDA

Resumo:

A família Lauraceae é formada por cerca de 2500 espécies divididas em aproximadamente 50 gêneros, com distribuição pantropical. No Brasil ocorrem 22 gêneros e cerca de 390 espécies. Esta família apresenta grande importância econômica em todo o mundo, sendo usada também na terapêutica como, por exemplo, a cânfora (*Cinnamomum canfora*). Seus representantes são ricos em metabólitos secundários, destacando-se entre eles os terpenóides, principalmente mono e sesquiterpenos, alcalóides e lignóides. *Ocotea gardneri* conhecida popularmente por "louro branco" é uma espécie, pertencente à família Lauraceae, que não apresenta estudos descritos na literatura, sendo este o principal motivo para seu estudo. Do extrato etanólico bruto das folhas de *Ocotea gardneri* foi realizada partição com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase hexânica foi fracionada em coluna cromatográfica de Sílica gel; suas frações foram monitoradas por cromatografia em camada delgada analítica e uma sub-fração foi submetida à purificação em cromatografia em camada delgada preparativa de Sílica gel. A substância foi identificada através de métodos espectroscópicos usuais (RMN1 H e 13C a 500 MHz e 120MHz respectivamente), como sendo o β-sitosterol.

Palavras-Chave: Lauraceae, *Ocotea gardneri*, sitosterol

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE TIBOUCHINA ASPERA AUBL.
Orientando:	RAQUEL BEZERRA DE SÁ DE SOUSA NOGUEIRA - Curso de Farmácia - raquelbssn@hotmail.com
Orientador:	EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - emidio@lftf.ufpb.br
Colaboradores:	ANA CLÁUDIA DE ANDRADE TOMAZ,

Resumo:

Richardia grandiflora (Cham. & Schltl.) Steud., conhecida popularmente como ervanço, poaia ou ipecacurim, é uma espécie pertencente à família Rubiaceae a qual é cosmopolita, formada por plantas de hábito variado e engloba cerca de 650 gêneros e 13.000 espécies. Visando contribuir com o estudo quimiotaxonômico desta família e tendo em vista a ausência de dados na literatura acerca da fitoquímica da espécie, *Richardia grandiflora* foi submetida a um estudo fitoquímico para o isolamento de seus constituintes químicos utilizando-se métodos cromatográficos usuais, partindo-se do extrato etanólico bruto (100,00g), e por meio de processos como extração, filtração sob pressão reduzida, cromatografia em coluna(CC) com sílica gel, sephadex LH-20 e sílica flash e análise e reunião das frações por meio da cromatografia em camada analítica(CFDA) com utilização de diversos eluentes em ordem crescente de polaridade: hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol, bem como posterior identificação estrutural dos mesmos, através de métodos espectroscópicos de RMN 1H e 13C unidimensionais e comparações realizadas com modelos da literatura. Desta forma, foi possível isolar e identificar quatro constituintes: uma mistura dos esteróides sitosterol/estigmasterol, (23,00 mg) o ácido orto-hidroxibenzóico (6,00 mg) e o ácido m-metoxi-p-hidroxi-benzóico (4,00 mg), todos inéditos no gênero *Richardia*.

Palavras-Chave: Rubiaceae, *Richardia grandiflora*, Esteróides

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DAS FOLHAS DE PRADOSIA HUBERI DUCKE (DUCKE) (SAPOTACEAE)
Orientando:	ALINE LIRA XAVIER - Curso de Farmácia - Análises Clínicas - alinelx_farma@yahoo.com.br
Orientador:	MARCELO SOBRAL DA SILVA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - marcelosobral.ufpb@gmail.com
Colaboradores:	ALINE LIRA XAVIER, JOÃO CARLOS LIMA RODRIGUES PITA, MARIANNA VIEIRA BARRETO SILVA, FERNANDO MEDEIROS, JOSEAN FECHINE TAVARES, MARGARETH F. F. MELO DINIZ

Resumo:

Pradosia huberi (Sapotaceae) é usada popularmente para o tratamento de gastrites. Este trabalho teve como objetivo contribuir com o estudo fitoquímico das folhas, avaliar a toxicidade frente Artemia salina e a toxicidade aguda do extrato metanólico das folhas. A parte da planta seca e pulverizada foi extraída com metanol por maceração. Parte do extrato metanólico de P. huberi (EMPH), 10 g, foi acetilado e submetido à cromatografia em coluna com sílica gel obtendo-se 36 frações. A fração 22/26 foi recromatografada resultando no isolamento de PHF-1. A avaliação da bioatividade frente Artemia salina do EMPH foi realizada de acordo com Meyer (1982). A toxicidade aguda foi avaliada em ratos (v.o.), observando-se alterações comportamentais, evolução ponderal e peso dos órgãos. Através de técnicas de RMN 1H e 13C 1D e 2D foi possível identificar PHF-1 como 2,3-dihidromiricetina-3-O-β-L-raminosídeo, substância já isolada das cascas do caule desse vegetal, sugerindo portanto, semelhança na constituição fitoquímica entre as cascas e as folhas. O valor da CL50 obtido para o EMPH foi de 2109,8 mg/mL, indicando baixa toxicidade do extrato. Os ensaios agudos mostraram que o EMPH não apresentou sinais de toxicidade em ratos tratados por v.o. em doses de até 2 g/kg.

Palavras-Chave: Pradosia huberi, Toxicidade, Fitoquímica

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DE EXTRATOS APOLARES DO CAULE DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL. & TUL. (ANNONACEAE)
Orientando:	KARINE FORMIGA QUEIROGA - Curso de Farmácia - karinequeiroga@yahoo.com.br
Orientador:	MARCELO SOBRAL DA SILVA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - marcelosobral.ufpb@gmail.com
Colaboradores:	JOSEAN FECHINE TAVARES

Resumo:

Xylopiya langsdorffiana St. Hil & Tul é conhecida popularmente como pimenteira-da-terra. Pertence à família Annonaceae que é constituída por 2300 espécies e 130 gêneros. Este trabalho teve como objetivo isolar e identificar alguns constituintes químicos dos extratos apolares do caule de X. langsdorffiana. O material botânico foi coletado em Cruz do Espírito Santo – PB, seco em estufa à 40°C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador. O extrato etanólico bruto obtido foi dissolvido em metanol-água (70%) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase hexânica foi cromatografada em coluna de sílica-gel utilizando-se como eluentes hexano/AcOEt/MeOH, fornecendo 61 frações que foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com seus Rf's. O grupo de frações 04-12 apresentou um precipitado que após recristalização com metanol foi codificada como XLC-1. A fração 24-29 foi recromatografada utilizando o mesmo procedimento anterior e após análise em CCDA foi codificada como XLC-2. Através dos dados espectroscópicos de RMN 1H e 13C 1D, 2D, EM e IV foi possível identificar XLC-1 como sendo o ácido ent-7β-acetoxitrachyloban-18-óico, diterpeno este relatado pela primeira vez na literatura e que apresentou atividade citotóxica em linhagens de células leucêmicas, e XLC-2, o sitosterol-3-O-β-D-glicosídeo, que está sendo isolado pela primeira vez nessa espécie. O extrato etanólico bruto apresentou CL50 de 900,3 mg/mL, sendo considerado ativo frente Artemia salina Leach.

Palavras-Chave: Annonaceae, Xylopiya langsdorffiana, diterpeno trachylobano

Título:	ESTUDO HISTOLÓGICO DO REPARO ÓSSEO APÓS O USO DA LUZ LASER NO ESPECTRO INVISÍVEL INFRAVERMELHO.
Orientando:	JULIO MACIEL SANTOS DE ARAÚJO - Curso de Odontologia - juliovagga@hotmail.com
Orientador:	FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR - Depto. de Morfologia - CCS - flimeira@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	ANDRÉA SARMENTO QUEIROGA, GISLAINE SIMÕES PORTELA, SUENNYA DANTAS DOS SANTOS, CAROLINE D'FÁTIMA DE SOUSA, THIAGO CANDEIA QUINTANS

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da Laserterapia na emissão contínua (GaAlAs, 955;780nm-50mW, CW, 952; 0,04cm², Twin Flex®, MM Optics Ltda, São Carlos - SP) sobre o processo de reparo ósseo. Para tal fim, vinte ratos Wistar albinus foram utilizados e separados em dois grupos: I (Controle, n=5) e II (Laserterapia, 955;780nm, CW, n=5). Os grupos irradiados receberam irradiações a cada 48 horas durante duas semanas, sendo a primeira irradiação imediatamente após a cirurgia. A dose aplicada foi de 8J por sessão, dividida em quatro pontos de 2J ao redor da ferida. O período de sacrifício foi de 20 dias, sendo todos os animais sacrificados. As peças ósseas foram fixadas, encaminhadas para processamento laboratorial de rotina e coradas em HE para análise em microscopia de luz. Os resultados mostraram uma maior neoformação óssea na área do defeito cortical no grupo irradiado, tendo ocorrido o reparo total do defeito ao final do período de observação. Além disso, houve uma maior proliferação de fibras colágenas nos defeitos irradiados em relação ao grupo controle. Conclui-se que a Laserterapia produziu um efeito de fotobiomodulação positiva sobre o reparo dos defeitos ósseos, com maior expressão de neoformação óssea nos espécimes irradiados com o laser invisível, o que comprova a eficácia desta terapia em processos de bioestimulação tecidual.

Palavras-Chave: Laserterapia, Reparo ósseo, Comprimento de onda

Título:	ESTUDO QUÍMICO DAS CASCAS DO CAULE DE BOWDICHIA VIRGILIOIDES KUNT (FABACEAE)
Orientando:	KAMYLLA LOPES MARQUES - Curso de Farmácia - kamyllalm@hotmail.com
Orientador:	JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - jbarbosa@lft.ufpb.br
Colaboradores:	GABRIELA LEMOS DE AZEVEDO MAIA; ANA SILVIA SUASSUNA CARNEIRO LÚCIO; DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA

Resumo:

A espécie *Bowdichia virgilioides* (família Fabaceae), é uma árvore comum na região Nordeste do Brasil, sendo conhecida como "sucupira". Em estudos fitoquímicos realizados anteriormente foi relatado a ocorrência de triterpenos, esteróide, alcalóides e flavonóides. Embora esta espécie já tenha sido submetida a vários estudos, sua grande utilização pela população, principalmente no Nordeste para o tratamento de reumatismo, artrite e diabetes, justifica a importância de novos estudos com o propósito de se conhecer detalhadamente a composição química e possibilitar a segurança na utilização desta planta. Diante disso, este trabalho teve por objetivo contribuir para o conhecimento quimiotaxonômico da família Fabaceae, através do isolamento e identificação estrutural dos constituintes químicos de *Bowdichia virgilioides* Kunt. Para isto, utilizaram-se as cascas do caule da planta que foram submetidas aos processos de extração, partição, cromatografia em coluna e cromatografia em camada delgada analítica. A estrutura química da substância isolada foi elucidada mediante o uso de métodos espectroscópicos, tais como: Infravermelho e Ressonância Magnética Nuclear de ¹H e ¹³C (200 e 50 MHz). O resultado foi o isolamento de uma catequina pertencente à classe dos flavonóides conhecida como epicatequina. Este substância está sendo pela primeira vez relatada não só na espécie *Bowdichia virgilioides* como no gênero *Bowdichia*.

Palavras-Chave: *Bowdichia virgilioides* Kunth, Fabaceae, Epicatequina

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE ANISACANTHUS BRASILIENSIS LINDAU
Orientando:	FÁBIO HENRIQUE TENÓRIO DE SOUZA - Curso de Farmácia - fabiotenoriosouza@gmail.com
Orientador:	CELIDARQUE DIAS GAMA DE LACERDA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - celidarquedias@lff.ufpb.br
Colaboradores:	MARCELO DANTAS DE MOURA, SABRINA RIBEIRO MOTA, ANALÚCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL, TÂNIA MARIA SARMENTO SILVA, ANA MARIA GIULIETTI, JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO

Resumo:

A família Acanthaceae Juss possui cerca de 250 gêneros e 2500 espécies, distribuídos por todo o planeta, dos quais 40 gêneros e 542 espécies encontram-se em território brasileiro. Apesar de serem conhecidas como plantas ornamentais, diversas espécies dessa família apresentam atividade farmacológica, sendo utilizadas como plantas medicinais. Diversos trabalhos foram publicados descrevendo os constituintes químicos da família, no entanto, poucos são referentes ao gênero *Anisacanthus* e a espécie *Anisacanthus brasiliensis* Lindau. Esta espécie é um arbusto conhecido como “canudo” que ocorre na região semi-árida do nordeste brasileiro. Diante disso, este trabalho teve por objetivo geral contribuir para o conhecimento quimiotaxonômico da família Acanthaceae Juss, através do isolamento e identificação estrutural dos constituintes químicos de *Anisacanthus brasiliensis* Lindau. Para isto, utilizou-se as partes aéreas da planta que foram submetidas aos processos de extração, partição, cromatografia em coluna e cromatografia em camada delgada analítica e preparativa. A estrutura química da substância isolada foi elucidada mediante o uso de métodos espectroscópicos, tais como: Infravermelho, Espectrometria de Massa e Ressonância Magnética Nuclear de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais (COSY, HMQC, HMBC, NOESY, 200 e 50 MHz). O resultado foi o isolamento de uma substância cujos espectros revelaram picos característicos de feofitina a. A ausência de absorções no espectro de RMN ¹³C típicos dos cinco membros do anel carbocíclico, comumente encontrado em moléculas desta natureza, fez sugerir uma estrutura diferente das que já foram relatadas na literatura. A análise espectral e comparações com a literatura permitiram identificá-la como sendo uma nova feofitina, a 132-etoxifeofitina a-152-metil éster com fórmula molecular C₅₈H₈₂N₄O₆.

Palavras-Chave: Acanthaceae, *Anisacanthus brasiliensis*, Feofitina

Título:	ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA CENTRAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS
Orientando:	MARIA RAQUEL VITORINO DE LIMA - Curso de Farmácia - mraquelvi@bol.com.br
Orientador:	REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - reinaldoan@uol.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Considerando a necessidade de novas alternativas farmacológicas para o alívio da dor, o presente trabalho investigou um possível efeito antinociceptivo central da R-(-)-carvona, o principal componente ativo do óleo de hortelã e a hidroxidiidrocarvona (HC). Para tal, utilizaram-se camundongos Suíços (N=8-10), tratados por via intraperitoneal. Na metodologia do teste das contorções abdominais induzidas por ácido acético, o tratamento com HC 25, 50, 100 e 200 mg/kg, apresentou significativa redução dos valores das contorções (6,7±1,4; 6,0±1,7; 4,5±1,5; 1,6±0,8, respectivamente) em relação ao controle (14,2±1,3), assemelhando-se à morfina 6 mg/kg (1,1±0,3). A R-(-)-carvona 100 e 200mg/kg (2,6±1,1; 0,3±0,1) também diminuiu significativamente as contorções em relação ao controle (14,4±2,7). Na primeira 1ª. fase do teste da formalina, HC 50, 100 e 200 mg/kg, reduziu significativamente o tempo de lambida (69,4±10,1; 46,3±6,1; 24,3±2,9) em relação ao controle (96,5±7,9), semelhante à morfina 10mg/kg (43,9±9,6). Na segunda fase o HC 50, 100 e 200 mg/kg também reduziu de forma significativa o parâmetro avaliado (123,3±33,9; 106,4±32,4; 0,3±0,3) em relação ao controle (285,4±64,2). O tratamento com a R-(-)-carvona nas doses 100 e 200mg/kg mostrou uma diminuição do tempo de lambida tanto na 1ª. Fase (63,5±6,4; 40,7±8,5) em relação ao controle (119,7±9,9) como na 2ª. (83,9±39,4; 16,8±16,6) em relação ao controle (309,8±32,7). No teste da placa quente, o tratamento com HC aumentou significativamente o tempo de latência nas observações aos 30 e 60 minutos, nas doses 100 (16,3±2,1; 16,9±1,4) e 200mg/kg (21,5±2,6; 18,5±1,3) em relação ao controle (8,1±0,7; 11,4±1,0, respectivamente). De acordo com esses dados experimentais é possível concluir que HC 50, 100 e 200mg/kg e R-(-)-carvona 100 e 200 mg/kg apresentam uma atividade antinociceptiva, sendo que apenas a HC parece envolver mecanismo de ação central.

Palavras-Chave: Efeito Antinociceptivo, Hidroxidiidrocarvona, R-(-)-carvona

Título:	ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DAS PLANTAS MEDICINAIS E TÓXICAS DO NORDESTE DO BRASIL
Orientando:	JÉSSICA KARINA DA SILVA MACIEL - Curso de Ciências Farmacêuticas - jessymaciel@gmail.com
Orientador:	MARIA DE FATIMA AGRA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - agramf@ltf.ufpb.br
Colaboradores:	DANILA ARAÚJO BARBOSA

Resumo:

Serjania salzmanniana Schtdl. é uma espécie neotropical com distribuição na América Central e América do Sul. No Brasil, a espécie tem sido encontrada em matas úmidas como as Florestas Atlântica e Amazônica, ocorrendo desde o Maranhão até o Rio de Janeiro. Conhecida popularmente como “Tinguí” ou “Timbó” é uma espécie considerada tóxica. Este trabalho teve como objetivo um estudo morfo-anatômico de folhas de *Serjania salzmanniana*. Realizaram-se morfodiagnoses macroscópicas e microscópicas após estudos morfológicos e anatômicos de folhas. Secções paradermicas (lâminas) e transversais (lâminas e pecíolos) foram efetuadas, à mão livre, posteriormente coradas com safranina e/ou safrablue, analisadas e fotografadas ao microscópio óptico. *Serjania salzmanniana* é uma liana com folhas compostas. As lâminas foliulares são elípticas, membranáceas, inteiras, com a base cuneiforme e o ápice cuspidado. A epiderme é hipostomática com estômatos anisocíticos, em vista frontal, com células de paredes anticlinais sinuosas a ondeadas na face adaxial e sinuosas na abaxial. Em secção transversal, a epiderme é unisseriada, revestida por uma cutícula espessada na face adaxial e delgada na abaxial. Tricomas tectores e glandulares, estipitados, com a porção glandular bisseriada, pluricelular, observados em ambas as faces. O mesofilo é dorsiventral, com o parênquima paliádico unisseriado e o esponjoso 4-6-estratificado. A nervura principal é biconvexa, com dois feixes colaterais: um semi-arqueado, voltado para a face abaxial, e outro circular, voltado para a adaxial, que é circundado por uma bainha esclerenquimática, e pelo colênquima anular, 3-5seriado. O bordo é subagudo a arredondado, levemente revoluto, com um feixe colateral circundado pelo esclerênquima. O pecíolo é biconvexo, com sistema vascular 4-5-seriado com tricomas tectores, em ambas as faces. A morfologia da folha em conjunto com a anatomia dos folíolos são distintivos para o reconhecimento de *Serjania salzmanniana*.

Palavras-Chave: Farmacobotânica, *Serjania*, Plantas tóxicas

Título:	EXIGÊNCIA DE LISINA DIGESTÍVEL PARA FRANGOS DE CORTE DE 36 A 42 DIAS DE IDADE
Orientando:	HERBERTE HUGO DA SILVA ALMEIDA - Curso de Zootecnia - herbertehugo@yahoo.com.br
Orientador:	FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Depto. de Zootecnia - CCA - fperazzo@cca.ufpb.br
Colaboradores:	CLÁUDIA DE CASTRO GOULART, RAUL DA CUNHA LIMA NETO, DENISE FONTANA FIGUEIREDO

Resumo:

Objetivou-se determinar as exigências de lisina para frangos de corte de 36 a 42 dias de idade. O experimento foi desenvolvido no Módulo de Avicultura da Universidade Federal da Paraíba, Areia – PB. Foram utilizados 300 frangos de corte Cobb machos com peso inicial de 1.864,3+/-42,5 g, criados galpão separado até o início da fase experimental. Aos 36 dias de idade as aves foram pesadas, transferidas de galpão e distribuídas nos tratamentos experimentais, em um delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos, cinco repetições, sendo 10 frangos por parcela. Os tratamentos consistiram em uma ração basal suplementada com L-Lisina.HCl em substituição ao amido de milho para alcançar seis níveis de lisina digestível (0,807; 0,867; 0,927; 0,987; 1,047 e 1,107%). As variáveis avaliadas foram: consumo diário de ração (CRD), consumo diário de lisina digestível (CLD), ganho de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA). Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o programa SAEG (Sistema para Análise Estatística e Genética). Realizou-se análise de regressão utilizando-se efeitos lineares e quadráticos para determinação da exigência de lisina digestível. O CRD não sofreu influência dos níveis de lisina digestível da dieta ($P>0,05$), enquanto o CDL sofreu efeito linear e o GPD e a CA foram influenciados quadraticamente ($P<0,01$). As exigências em lisina foram estimadas em 0,960 e 0,958% na dieta, pelo GP e CA, respectivamente ($y = -567,72 + 1364,6x - 710,81x^2$, $R^2=0,72$ e $y = 18,207 - 34,022x + 17,758x^2$, $R^2=0,74$). Utilizando-se a média do CRD e o nível de lisina digestível que atendeu ao máximo desempenho (0,960%), foi estimado um consumo diário de lisina digestível de 1.583 mg ou 1,583 g/ave na fase de crescimento.

Palavras-Chave: aminoácidos, desempenho, proteína ideal

Título:	EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE LISINA DIGESTÍVEL PARA FRANGOS DE CORTE NAS FASES INICIAL E DE CRESCIMENTO
Orientando:	CLEBER FRANKLIN SANTOS DE OLIVEIRA - Curso de Zootecnia - cleberfranklin@bol.com.br
Orientador:	FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Depto. de Zootecnia - CCA - fperazzo@cca.ufpb.br
Colaboradores:	CLAUDIA DE CASTRO GOULART, DENISE FONTANA FIGUEIREDO, RAUL DA CUNHA LIMA NETO

Resumo:

Objetivou-se estimar as exigências nutricionais de lisina digestível para frangos de corte machos de 1 a 42 dias de idade. Foram utilizados 1.950 pintos de corte Cobb, sendo 750 para a fase pré-inicial, 600 para a fase inicial e 600 para a fase de crescimento, com pesos iniciais de 45,1+/-0,6; 160,5+/-2,4 e 746,3+/-10,7 g, respectivamente. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos, cinco repetições, sendo 25 pintos por unidade experimental na fase pré-inicial e 20 nas fases inicial e crescimento. Os tratamentos consistiram em uma ração basal deficiente em lisina, suplementada com L-Lisina HCl para alcançar seis níveis de lisina digestível (1,10; 1,16; 1,22; 1,28; 1,34 e 1,40%; 0,92; 0,98; 1,04; 1,10; 1,16 e 1,22% e 0,815; 0,875; 0,935; 0,995; 1,055 e 1,115% para as fases pré-inicial, inicial e crescimento, respectivamente). As variáveis avaliadas foram: consumo de ração (CR), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA), peso e rendimento de carcaça e cortes nobres, peso absoluto e relativo das vísceras comestíveis e gordura abdominal. Nas três fases foi verificado efeito linear dos níveis de lisina digestível sobre o CR (P<0,01), enquanto o GP e CA responderam de forma quadrática (P<0,01). Não houve efeito significativo (P>0,05) dos níveis de lisina sobre os pesos absolutos da carcaça, coração, gordura abdominal, rendimentos de carcaça, peito, coxa e sobrecoxa e pesos relativos do coração, fígado, moela e gordura abdominal. No entanto, verificou-se efeito quadrático sobre os pesos absolutos do peito (P<0,05), coxa, sobrecoxa e fígado (P<0,01). Recomenda-se para frangos de corte machos 1,286; 1,057 e 1,009 % de lisina digestível para as fases pré-inicial, inicial e crescimento, respectivamente.

Palavras-Chave: Aminoácidos, Desempenho, Proteína ideal

Título:	FATORES ANTINUTRICIONAIS DE FOLHAS DE TALINUM FRUTICOSUM
Orientando:	GIOVANA DE OLIVERIA RIBEIRO CAVALCANTE - Curso de Farmácia - giovannakarla@yahoo.com
Orientador:	TATIANE SANTI GADELHA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - santi.tatiane@gmail.com
Colaboradores:	JOANA FOLOMENA MAGALHAES LEITE, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA, JOSÉ PINTO SIQUIERA JUNIOR

Resumo:

O *Talinum fruticosum* é um vegetal não-convencional da família Portulacaceae. O consumo desse vegetal comumente conhecido por Bredo é tradicional na Semana Santa. Os vegetais em geral fornecem nutrientes essenciais ao organismo, porém, a biodisponibilidade pode estar comprometida pela presença de fatores antinutricionais como lectinas saponinas e hemolisinas. As lectinas são proteínas de origem não imune que possuem pelo menos um sítio de ligação reversível a carboidrato. Hemolisinas são proteínas e saponinas são triterpenos, ambos com capacidade de lisar hemácias. A maior parte destas substâncias parece ser inativada ou inibida quando são utilizados tratamentos térmicos adequados. A fim de demonstrar o seu valor nutritivo e incentivar, desse modo, um aumento no consumo desta espécie, as folhas do Bredo foram investigadas quanto a presença de fatores antinutricionais, como lectina, saponina e hemolisina. As folhas, in natura e após branqueamento e cocção, foram submetidas à extração com NaCl 0,15M. Os extratos totais foram submetidos à detecção das atividades hemaglutinante e hemolítica utilizando-se hemácias de coelho e humanas do sistema ABO. A quantificação de proteínas solúveis foi realizada pelo método de Bradford. O extrato in natura obtido com NaCl 0,5M foi submetido a uma cromatografia em coluna de quitina. Amostras dos picos foram submetidas à eletroforese em PAGE-SDS para verificar o perfil protéico bem como o peso molecular aparente e o grau de pureza do pico ativo. As folhas do *Talinum fruticosum* não possuem saponinas e hemolisinas, pois não se observou hemólise, possuem uma lectina que aglutina hemácias de coelho e hemácias humana A e O, se liga a resíduos de N-acetilglicosamina, pois apresentou um pico retido com AH. Os tratamentos térmicos inativam a lectina. Concluímos que o Bredo possui lectina como fator antinutricional, porém esta é inativada pelo calor podendo assim ser consumido cozido, sem que ocorra nem um tipo de danos à saúde.

Palavras-Chave: Fatores Antinutricionais, Lectina, *Talinum fruticosum*

Título:	FERTILIDADE DO SOLO ADUBADO COM BIOFERTILIZANTE E POTÁSSIO SOB PLANTIO DE MARACUJAZEIRO-AMARELO
Orientando:	STÊNIO ANDREY GUEDES DANTAS - Curso de Agronomia - stenioandrey@bol.com.br
Orientador:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - lofeca@cca.ufpb.br
Colaboradores:	TONY ANDRESON GUEDES DANTAS, VINÍCIUS BATISTA CAMPOS, ADRIANA ARAÚJO DINIZ, JÁRISSON CAVALCANTE NUNES

Resumo:

O trabalho teve como objetivo estudar a ação do biofertilizante comum aplicado ao solo na forma líquida e adubação potássica sobre os componentes da fertilidade. O experimento foi desenvolvido no município de Remígio - PB, entre novembro/2005 e agosto/2006, em delineamento de blocos casualizados, com três repetições usando um esquema fatorial 5x2, concernente a cinco doses de biofertilizante 0, 4, 8, 12 e 16 L planta⁻¹ numa área de 0,8 m², diluído em água numa proporção de 1:4, na ausência e presença de potássio proveniente do cloreto de potássio. O biofertilizante foi produzido por fermentação anaeróbica, fornecido aos 30 dias antes e a cada 90 dias após o plantio até o final do ensaio. Aplicou-se 5, 20 e 25 g de K₂O planta⁻¹ aos 60, 120 e 180 dias após o plantio. A irrigação das plantas foi feita pelo sistema de aplicação localizada por gotejamento, aos níveis de 4 L planta⁻¹ dia⁻¹ nos primeiros 90 dias, a partir dessa idade, 8 L planta⁻¹ dia⁻¹ até o final da colheita. O solo, ao fim do experimento, encontrava-se com teores elevados de fósforo, potássio, magnésio, médios de cálcio e teores baixos de matéria orgânica.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg., nutrientes, bioplasma

Título:	FERTILIDADE DO SOLO EM FUNÇÃO DE BIOFERTILIZANTE SUPERMAGRO E POTÁSSIO CULTIVADO COM MARACUJAZEIRO-AMARELO
Orientando:	JÁRISSON CAVALCANTE NUNES - Curso de Agronomia - jarissonagro@yahoo.com.br
Orientador:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - lofeca@cca.ufpb.br
Colaboradores:	VINÍCIUS BATISTA CAMPOS, ARTENISA CERQUEIRA RODRIGUES, ADRIANA ARAÚJO DINIZ, TONY ANDRESON GUEDES DANTAS

Resumo:

A utilização do biofertilizante na forma líquida para a cultura do maracujazeiro-amarelo tem apresentado viabilidade promissora no controle fitossanitário, nutricional e produtivo quando aplicado via pulverização das plantas, quanto ao seu emprego no solo as informações são ainda incipientes. Neste sentido, objetivou-se avaliar a ação do biofertilizante supermagro aplicado na forma líquida e potássio, sobre os componentes da fertilidade. Para isto, um experimento foi conduzido de março/2005 a fevereiro/2007, no município de Remígio-PB, utilizando o delineamento em blocos casualizados, com três repetições, adotando-se esquema fatorial 5 x 2, referente as doses de supermagro diluído em água na razão de 1:4, equivalente a 20% do insumo, nas doses : 0, 1, 2, 3 e 4 L planta⁻¹ da mistura, na ausência e presença de K₂O, oriundo do cloreto de potássio. O biofertilizante supermagro foi produzido anaerobicamente, onde foram adicionados 20 L de esterco bovino fresco, num recipiente com volume para 200 L, adicionando 100 L de água e a cada três dias um componente químico juntamente com a mistura protéica. Ao adicionar todos os constituintes com duração de aproximadamente 30 dias, manteve-se o sistema em fermentação anaeróbica por mais 30 dias para então proceder à aplicação diretamente no solo. A irrigação foi feita pelo método de aplicação localizada por gotejamento. Pelos resultados, observa-se que, ao final do experimento, o solo apresentou altos teores de P, K, Mg, B e Zn, teores médios de Ca e Mn e baixos de matéria orgânica, H⁺ + Al³⁺, Cu e Fe.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg., adubação organo-mineral, supermagro

Título:	FOLCLORE MÉDICO RURAL - CRENDICES POPULARES SOBRE AS BOUBAS
Orientando:	ANTONIO VASCONCELOS DE LIMA FILHO - Curso de Medicina - antoniovlma@gmail.com
Orientador:	BERTA LUCIA PINHEIRO KLUPPEL - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - bkluppel@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	MARCELO DANTAS TAVARES DE MELO, TEREZA HELENA TAVARES MAURICIO

Resumo:

Este trabalho é parte de uma coletânea de artigos científicos escritos pelo Professor Arnaldo Tavares de Melo (1917-1992). O objetivo geral deste projeto é o resgate de uma vasta obra científica e literária ainda inédita deixada pelo brilhante médico e professor de Patologia Geral da UFPB, visando sua preservação e posterior publicação. Nascido e formado em Pernambuco, exerceu a profissão na Paraíba com a carteira 166 do CRM. Iniciou sua atividade como dermatologista atuando nas Campanhas de Combate à Lepra e à Boubas e, residindo no brejo paraibano tornou-se uma autoridade mundial em Boubas, quando a erradicou da Paraíba, numa época em que havia mais de quinhentos mil boubentos no Brasil e a doença ainda era um flagelo em diversos países pobres do mundo. O texto FOLCLORE MÉDICO RURAL - CRENDICES POPULARES SOBRE AS BOUBAS, escrito em 1951 para um Congresso Nacional de Folclore, é um relato detalhado da treponematose, que contém ainda as nomenclaturas das formas clínicas da doença em diversos idiomas. O texto narra a origem e a epidemiologia da Boubas desde as citações bíblicas até a sua chegada ao Brasil e, passando pela sua história em diversas civilizações, delinea as crendices, superstições e modos de relacionar-se com a doença, incluindo a terminologia usada na descrição do contágio, das formas clínicas e dos tratamentos. O vasto material foi obtido na observação e tratamento de mais de dois mil doentes em três anos de trabalho. O texto transcrito com 20 páginas, adicionado de Resumo e de Abstracts, está aguardando apreciação do Conselho Editorial, que avaliará o material recuperado neste projeto, para decisão sobre o periódico adequado à demanda de sua publicação. Trata-se de uma importante obra de história da medicina, uma vez que aborda uma doença já erradicada do Brasil, cujo conhecimento só persiste nas pessoas mais eruditas, ou como terrível memória nos mais velhos.

Palavras-Chave: Historia da Medicina, Boubas, Arnaldo Tavares de Melo

Título:	FORMAR E QUALIFICAR RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE AVICULTURA, CONTRIBUINDO PARA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARA O SURGIMENTO DE NOVOS CIENTISTAS
Orientando:	JANAINA MARIA BATISTA DE SOUSA - Curso de Bacharelado em Agroindústria - jananasum@yahoo.com.br
Orientador:	JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA - Depto. de Agropecuário - CFT - jvilar@cft.ufpb.br
Colaboradores:	JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA, EDSON LINDOFO DA SILVA, JOSE JORDÃO FILHO, GABRIELA CAMBOI DE BRITO

Resumo:

O trabalho foi realizado com o objetivo de atualizar as exigências de metionina+cistina (M +C) de frangas leves (LV) e semipesadas (SP). Dois experimentos foram realizados nas fases de 5 a 11 e de 12 a 16 semanas de idade, cada um com 420 aves sendo metade da linhagem Dekalb White e metade Bovam Goldline. O delineamento e o experimento foram inteiramente ao acaso com cinco níveis de M+C total (0,50; 0,55; 0,60; 0,65 e 0,70%), duas forma física (farelada e peletizada) e duas linhagens, resultando num fatorial 5x 2 x 2, com vinte tratamentos, cada um três repetições de seis aves. Para estudar o efeito residual das rações na fase de crescimento, 360 poedeiras foram selecionadas 180 em cada fase de crescimento, 90 de cada linhagem por fase, e alimentadas com uma única ração de produção isonutritiva (16% de proteína e 2.850kcal de AMAn/kg), de 22 a 40 semanas, foi subdividido em quatro período de 28 dias .recomenda-se 0,56% e 0,50% de M+C total para frangas LV e SP nas fases de 5 a 11 semanas respectivamente. A peletização de ração melhora a converção alimentar de frangas. As frangas semipesadas têm melhor desempenho na fase de crescimento e pior na fase de postura em comparação com as LV.

Palavras-Chave: conversão alimentar, ganho de peso, genótipo

Título:	FORMAS DE POTÁSSIO EM CLASSES DE SOLOS REPRESENTATIVAS DO ESTADO DA PARAÍBA E SUA DISPONIBILIDADE PARA PLANTAS DE MILHO
Orientando:	JOSIVAN VIANA LEAL - Curso de Agronomia - josivan80@hotmail.com
Orientador:	FABIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - fabio@cca.ufpb.br
Colaboradores:	JANDEILSON ALVES DE ARRUDA, FÁBIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA, JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO JÚNIOR, MOISÉS BARROS DA SILVA

Resumo:

O potássio (K) está presente no solo em quatro formas: K estrutural, K não-trocável, K trocável e K solúvel, sendo as duas últimas as formas imediatamente disponíveis para as plantas. A literatura tem mostrado que em vários solos não há resposta a adubação potássica por parte das culturas, evidenciando uma colaboração de formas não-trocáveis, principalmente nos solos onde há predominância de minerais primários e expansivos, como nos solos menos intemperizados do Estado da Paraíba, que são os de maior ocorrência. Assim, estudos sobre a quantificação de cada uma dessas formas e sua contribuição para a nutrição das plantas pode auxiliar nos programas de adubação do Estado da Paraíba. O objetivo deste trabalho foi avaliar os teores de K não-trocável, trocável, solúvel e disponível por alguns extratores, em solos representativos da Paraíba. Foram utilizadas doze amostras de solos do Banco de Solos Representativos do Estado da Paraíba, sendo seis solos menos intemperizados e seis mais intemperizados. Os solos receberam cinco doses de K (0; 50; 100; 200 e 300 mg dm⁻³) e foram adubados com todos os outros nutrientes, sendo cultivados com milho durante 30 dias. Antes do cultivo foram retirados 0,2 dm⁻³ de solo de cada vaso e determinados o K não-trocável, trocável e o solúvel (em CaCl₂ e H₂O destilada). Após o cultivo as plantas foram colhidas para determinação da massa da matéria seca e do conteúdo de K. O PVe e os solos menos intemperizados apresentam maior capacidade de suprimento de K. Os solos menos intemperizados com maiores teores de argila apresentaram baixos teores de K na solução do solo ao contrário dos solos mais intemperizados que apresentaram mais de 50% de K na solução. A aplicação das doses de K no solo aumentou o crescimento das plantas apenas nos solos mais intemperizados, com exceção do PVe. Possivelmente há grande contribuição de formas não trocáveis para a nutrição das plantas nos solos menos intemperizados.

Palavras-Chave: extratores, fracionamento, Fertilidade do solo

Título:	FORNECIMENTO DE FÓSFORO EM BERINJELA (SOLANUM MELONGENA L) E SEUS REFLEXOS NA PRODUÇÃO DE FRUTOS
Orientando:	ARNALDO NONATO PEREIRA DE OLIVEIRA - Curso de Agronomia - arnaldo_nonato@hotmail.com.br
Orientador:	FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - oliveira@cca.ufpb.br
Colaboradores:	FRANCISCO DE ASSIS P. LEONARDO

Resumo:

O trabalho foi realizado na Universidade Federal da Paraíba, em Areia, em um NEOSSOLO REGOLÍTICO Psamítico típico no período de agosto/2006 a julho/2007, e teve como objetivo avaliar a resposta da berinjela, cultivar Ciça, a doses crescentes de P₂O₅. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados com seis tratamentos (0; 100; 200; 300; 400 e 500 kg ha⁻¹ de P₂O₅), com quatro repetições. Cada parcela continha 40 plantas espaçadas em 1,00 x 0,80 m, sendo 20 plantas centrais consideradas úteis. A altura de plantas e o número de folhas por planta alcançaram valores máximos de 97 cm e de 97 folhas nas doses de 259 e 243 kg ha⁻¹ de P₂O₅, respectivamente, aos 70 dias após o transplante. O comprimento e diâmetro de frutos, peso médio de frutos e teor de fósforo foliar, não sofreram alterações significativas das doses de P₂O₅. As produtividades máximas total (53 t ha⁻¹) e comercial de frutos (51,5 t ha⁻¹) foram obtidas, respectivamente, com 224 e 229 kg ha⁻¹ de P₂O₅. A dose de P₂O₅ que proporcionou maior retorno econômico para a produtividade de frutos comerciais foi de 223 kg ha⁻¹, sendo a receita prevista pela sua aplicação, correspondente a 19,8 t ha⁻¹ de frutos.

Palavras-Chave: Solanum melongena L, adubação fosfatada, rendimento

Título:	FREQUÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR DE UMA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA DO BAIRRO DE MANGABEIRA DO DISTRITO SANITÁRIO III, DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
Orientando:	DANIELLE MARTINS DO NASCIMENTO - Curso de Nutrição - danielle_nut@hotmail.com
Orientador:	MARIA AMELIA AMADO RIVERA - Depto. de Nutrição - CCS - ma.rivera@uol.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Frequência de consumo alimentar de uma população representativa do bairro de Mangabeira do Distrito Sanitário III, do Município de João Pessoa. O objetivo deste trabalho foi estudar a frequência do consumo alimentar de indivíduos adultos de ambos os gêneros, moradores do bairro de Mangabeira, e avaliar o estado nutricional desta população. O consumo alimentar foi medido por meio do Questionário de Frequência Alimentar (QFA), e, para a avaliação do estado nutricional, utilizaram-se medidas antropométricas de peso e altura. Dos indivíduos estudados, 31,0% apresentaram sobrepeso e 20,0% obesidade grau I. Quando calculado os valores de energia consumidos, 24,67% consumiam entre 1500 a 1999kcal totais e calorias excluindo o álcool. Em relação aos valores de ingestão dos macronutrientes, apenas os carboidratos excederam as recomendações propostas pelas DRIS. Também foi observado que 37,34% dos participantes tinham um consumo de doces acima do recomendado para a população adulta e o consumo de bebidas alcoólicas ficou abaixo da média mundial. Quanto aos grupos de alimentos, grande parte da amostra apresentou ingestão abaixo da recomendada pela Pirâmide Alimentar, com exceção para o consumo de óleos, gorduras e doces, em que 82,0% dos indivíduos referiam consumir frequentemente, enquanto 49,33% consumiam moderadamente bebidas alcoólicas. Entre a população estudada, a maioria estava com a ingesta fora das recomendações dietéticas preconizadas, o que pode provocar problemas de saúde. Esses achados sugerem a necessidade da realização de outros estudos, para detectar os problemas de erros alimentares e desenvolver campanhas de educação nutricional visando à melhoria da saúde da população.

Palavras-Chave: frequência, consumo alimentar, população

Título:	FREQUÊNCIA DE OBESIDADE DE UMA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA DO BAIRRO DE MANGABEIRA – DISTRITO SANITÁRIO III, DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS
Orientando:	DAYSE CARVALHO FARIAS - Curso de Nutrição - daysefarias_jp@hotmail.com
Orientador:	LUIZA SONIA ASCIUTTI MOURA - Depto. de Nutrição - CCS - luiza.asciutti@terra.com.br
Colaboradores:	DAYSE CARVALHO FARIAS

Resumo:

O objetivo deste estudo foi determinar as prevalências do sobrepeso e da obesidade, em adultos, em uma amostra representativa da população do bairro de Mangabeira, em João Pessoa – PB, e, a partir dos resultados obtidos, verificar, nesta população a tendência de transição nutricional observada nos países em desenvolvimento. Para a obtenção dos resultados, foram aplicados questionários em que foram estudadas as variáveis: estado nutricional, idade, estado civil, adiposidade, risco de desenvolver complicações metabólicas associadas à obesidade, atividade física, tabagismo, renda familiar, escolaridade e ingestão de álcool. Foram avaliados 244 questionários que correspondem a um percentual de 65,07% da amostra total obtida nas entrevistas. Como conclusões, neste trabalho, a maioria dos indivíduos com excesso de peso, encontravam-se na faixa etária entre 41 e 59 anos, com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos, entre indivíduos sedentários e houve também correlação positiva entre estado nutricional e o hábito de fumo ocasional ou entre ex-fumantes. O excesso de peso foi elevado correspondendo a 45,9% da amostra analisada, sendo parte desse valor, 32,79 de indivíduos com sobrepeso e 13,11% de obesos.

Palavras-Chave: Sobrepeso, Obesidade, Transição Nutricional, Estado Nutricional

Título:	GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MANGABEIRA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES).
Orientando:	ENNE GESSYCAR BARBOSA DE SOUZA - Curso de Ciências Biológicas - ennegessycar@hotmail.com
Orientador:	LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Depto. de Fitotecnia - CCA - landrade@cca.ufpb.br
Colaboradores:	VÍTOR E SILVA MELO; LEONALDO ALVES DE ANDRADE; JULIANO RICARDO FABRICANTE; JOBSON TARGINO DIAS

Resumo:

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) é uma frutífera tropical da família das Apocináceas, com grande potencial econômico, devido ao excelente aroma e seus frutos, sendo uma das mais populares produtoras de matéria-prima para a agroindústria entre as frutíferas nativas do Nordeste. Normalmente, a porcentagem de germinação de sementes de mangaba é baixa devido à presença de inibidores na polpa como também pelo fato de suas sementes serem recalcitrantes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a germinação de sementes de mangabeira. Foram coletados frutos de pé-franco proveniente da EMEPA-PB, utilizando-se 100 sementes, com 4 repetições. As sementes foram postas para germinar em bandeja de plástico com areia autoclavada. Foram feitas leituras diariamente a partir da primeira plântula germinada. Durante os 60 dias de contagem, observou-se apenas 40% de germinação das sementes de mangabeira, sendo não satisfatório o resultado obtido, o que induz a necessidade de tratamentos pré-germinativos para aumento desta taxa.

Palavras-Chave: Mangaba, Germinação, Frutífera Tropical

Título:	HIGIÊNE BUCAL E PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS EM JOÃO PESSOA- PB
Orientando:	RENATA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA CHAVES - Curso de odontologia - adressafeitosa@msn.com
Orientador:	ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA - Depto. de Morfologia - CCS -
Colaboradores:	

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade da higiene bucal apresentada pelos alunos da rede pública de ensino, na faixa etária de 7 a 12 anos, relacionando-a com o IPV, ISG, nível socioeconômico e a escolaridade dos pais ou responsável. Para coleta dos dados, foi utilizado o índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), o índice de biofilme visível (IPV), o Índice de Sangramento Gengival (ISG) e um formulário pré-estabelecido para traçar o perfil sócio-econômico e escolaridade dos pais e/ou responsável pelos escolares. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 261 crianças foram examinadas, no ambiente escolar, e fizeram parte da análise dos dados. Os dados obtidos foram transferidos para um banco de dados informatizado e calculados os parâmetros estatísticos que incluíram valores absolutos e percentuais de média, o desvio padrão e o coeficiente de variância mediante o emprego do programa SPSS, versão 13.0. A prevalência da gengivite correspondeu a 88,1% e a do biofilme visível foi de 95,2%. Após a análise, verificou-se que não existiu correlação significativa entre o gênero e gengivite ($p > 0,05$). No entanto, a gengivite apresentou uma relação estaticamente significativa com o nível de higiene bucal ($p < 0,05$). A maioria das crianças apresentou gengivite leve (90,9%), sendo o nível de higiene bucal regular (41,3%) e insatisfatório (43,9%) os mais freqüentes. A associação foi significativa entre a classe sócio-econômica e o nível de higiene oral ($p < 0,05$). A relação entre a severidade da gengivite e o grau de escolaridade dos responsáveis foi significativa ($p < 0,05$). Porém, não houve relação significativa entre a renda familiar per capita e a gengivite ($p > 0,05$), bem como entre o sangramento gengival e o biofilme dental visível ($p > 0,05$). Observou-se, também que houve associação entre a gengivite e freqüência de escovação, bem como entre o biofilme visível e o uso do fio dental ($p < 0,05$), no entanto, não houve associação entre a gengivite e o uso do fio dental e nem entre a presença do biofilme e escovação ($p > 0,05$). Foi encontrada uma correlação positiva e significativa entre o ISG e IPV ($r = 0,384$, $p < 0,01$), bem como entre ISG e IHO-S ($r = 0,358$, $p < 0,01$) e IPV e IHO-S ($r = 0,297$, $p < 0,01$). Assim, pode-se concluir que a alta prevalência de gengivite, associada a altos índices de sangramento gengival e biofilme visível, devem ser consideradas quando forem ser implementados programas educativo-preventivos voltados para crianças na rede pública e privada de saúde.

Palavras-Chave: Higiene bucal, gengivite, qualidade

Título:	IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA FÚNGICA DO SOLO E AR ATMOSFÉRICO DA MESOREGIÃO DA BORBOREMA – PARAÍBA.
Orientando:	FILLIPE DE OLIVEIRA PEREIRA - Curso de Farmácia-bioquímica - fillipepop@yahoo.com.br
Orientador:	EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - edelolima@yahoo.com.br
Colaboradores:	ASSUERO SILVA MEIRA

Resumo:

O solo e o ar atmosférico constituem o grande habitat fúngico, sendo considerados as principais fontes de infecções dos mesmos. A região da Borborema encontra-se situada no centro do estado da Paraíba e possui clima semi-árido quente e seco. Os fungos de meio ambiente em geral, atuam como patógenos oportunistas ou em processos alérgicos por inalação dos esporos o que vem fazendo com que a micologia tenha adquirido um importante papel, contribuindo de maneira relevante na área médica. Dessa maneira, o presente trabalho teve como objetivos isolar, quantificar e identificar espécies do solo e do ar atmosférico da região da Borborema-Paraíba, relacionando-as com fatores climáticos referentes à região em estudo. Foram coletadas 4 amostras em 11 diferentes cidades da mesorregião Borborema-PB. No caso das amostras do solo, foram feitas suspensões dos materiais e inoculadas alíquotas do sobrenadante com estruturas de propagação dos fungos na superfície de meios de cultura para contagem, isolamento e identificação dos mesmos. Para amostras do ar, foi utilizada a técnica de exposição de placas de Petri com meio de cultura. Em ambos os casos, utilizou-se o meio de cultura Agar Sabouraud Dextrose e o sistema foi incubado em temperatura ambiente por 7 a 14 dias. Os fungos predominantes no ar atmosférico foram: *Penicillium* sp. (21,07%), Fungos não esporulados – FNE - (17,74%) e *Aspergillus niger* (10,54%). No solo, foram predominantes: *A. flavus* (21,92%), *Acremonium* sp (21,50%) e FNE (14,85%). A região da Borborema possui condições bioclimáticas que favorecem o aparecimento de fungos causadores de uma grande variedade de doenças, com quadros clínicos bem diversificados. Esses fungos isolados podem ser patogênicos às plantas, aos animais e seres humanos, podendo causar infecções na pele, pêlos, pêlos, unhas, mucosas, tecido subcutâneo, órgãos e sistemas em variáveis níveis de complexidade, ocupando lugar de destaque dentro do panorama das doenças tropicais de variáveis.

Palavras-Chave: fungos, meio ambiente, borborema

Título:	IDENTIFICAÇÃO DE DADOS ESSENCIAIS DE ENFERMAGEM PARA INSERÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL
Orientando:	MICAELE CRISTINA DE LIMA - Curso de Enfermagem - micacipe@hotmail.com
Orientador:	MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - miriam@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	ARAÚJO, R. T. M.; TRIGUEIRO, E. V.; GARCIA, T. R.

Resumo:

Este estudo foi realizado com os objetivos de identificar, na literatura e em outras terminologias de enfermagem, o significado dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®, identificados e mapeados nas Clínicas do Hospital Universitário/UFPB; desenvolver definições conceituais dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE® e classificados nos eixos Foco e Julgamento; e confirmar, por meio de grupos de peritos, o significado e utilização destes termos na prática profissional. Na primeira etapa do estudo, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para os termos. Em seguida, fizeram-se as afirmações das definições teóricas dos termos, por um grupo de Enfermeiras, mestrandas em enfermagem, e de alunas de graduação em enfermagem, que participam do Grupo de Estudos e Pesquisa em Fundamentação da Assistência de Enfermagem – GEPFAE. Por fim, estes termos foram introduzidos em um instrumento que foi aplicado aos enfermeiros, docentes e assistenciais, que trabalham nas Clínicas do HULW/UFPB, para verificar a confirmação do significado e da utilização efetiva dos termos na prática profissional. Foram aplicados 47 instrumentos dos quais recebemos 37 (78,7%). Na confirmação da definição teórica obtivemos como resultado que dos 76 termos atribuídos ao eixo Foco 74 (97,4%) atingiram índice de concordância $\geq 0,80$ e 2 (3,6%) $< 0,80$, e os 48 atribuídos ao eixo Julgamento alcançaram IC $> 0,80$. Na confirmação da utilização dos termos observa-se que dos 76 termos atribuídos ao eixo Foco 75 obtiveram IC $\geq 0,80$ e um termo alcançou IC $< 0,80$, já os 48 termos atribuídos ao eixo Julgamento, todos alcançaram IC $> 0,80$. Esses resultados nos levam a inferir que os profissionais das Clínicas do HULW/UFPB, concordam com as definições atribuídas aos termos e os utilizam na sua prática profissional.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Fenômenos enfermagem, Registro de enfermagem

Título:	IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM PROFISSIONAIS DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB
Orientando:	GISELE SANTANA PEREIRA CARREIRO - Curso de Enfermagem - giselespc@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - marfilha@yahoo.com.br
Colaboradores:	RODRIGO PINHEIRO TOLEDO DE VIANNA

Resumo:

A OMS aponta que cerca de 45% da população mundial e cerca de 58% da população acima de 10 anos de idade faz parte da força de trabalho. O trabalho desta população sustenta a base econômica e material das sociedades que são dependentes da sua capacidade de trabalho. Este estudo é uma continuação do projeto iniciado em 2003 e tem como objetivos realizar um levantamento epidemiológico no que diz respeito ao risco para adoecimento mental entre profissionais de Unidades de Saúde da Família do município de João Pessoa; traçar o perfil sócio demográfico daqueles que apresentaram o risco; identificar situações que se constituem como fatores de risco para o sofrimento mental e correlacionar o uso de medicamentos psicotrópicos. Embasa-se no método observacional e estrutura-se no conceito epidemiológico de risco e fator de risco. Os dados foram sendo coletados através dos questionários CAGE, SRQ-20 e um terceiro questionário de fatores de risco para o sofrimento mental. Para a análise utilizamos o software SPSS 8.0 for windows. Os resultados evidenciaram que da população que apresentou risco para Depressão e Ansiedade 85,7% era do sexo feminino, 63,3% estavam na faixa etária de 21 a 40 anos, 59,2% conviviam com um companheiro, 51% desempenhavam a função de ACS e 61% recebiam de 1 a 3 salários mínimos. Com relação à população que apresentou o risco para Alcoolismo, os sexos masculino e femininos surgiram na mesma proporção, 85,7% estavam na faixa etária entre 21 e 40 anos, 78,6% eram ACS e 61% recebiam entre 1 e 3 salários mínimos. A prevenção do sofrimento mental requer uma ação integrada, articulada entre os setores assistenciais e da vigilância. O atendimento deve ser feito por uma equipe multiprofissional, com abordagem interdisciplinar, capacitada a lidar e dar suporte ao sofrimento psíquico do trabalhador e aos aspectos sociais e de intervenção nos ambientes de trabalho, assim é possível evitar que o trabalho se torne fonte de alienação e despersonalização.

Palavras-Chave: risco, adoecimento mental, profissionais de saúde de USF

Título:	IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM VENDEDORES FORMAIS E INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB
Orientando:	GIOVANNA FERNANDES DE OLIVEIRA - Curso de Enfermagem - giovannafernandes@gmail.com
Orientador:	MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - marfilha@yahoo.com.br
Colaboradores:	RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA

Resumo:

A OMS aponta que 45% da população mundial e 58% da população acima de 10 anos de idade faz parte da força de trabalho. Revela que os transtornos mentais menores acometem 30% dos trabalhadores ocupados e os transtornos mentais graves, 5 a 10%. Este estudo objetivou: averiguar o risco para adoecimento mental nos vendedores formais e informais do município de João Pessoa - PB, identificar o perfil sócio-demográfico e as situações de risco para adoecimento mental dos entrevistados. Trata-se de um estudo de corte transversal, estruturado no conceito epidemiológico de risco e de fator de risco. A amostra foi constituída por 172 vendedores, sendo 86 do setor formal e 86 do setor informal. Os dados foram obtidos através dos questionários SRQ-20, CAGE e um questionário sobre fatores de risco para o sofrimento mental. Para a análise, utilizou-se o software SPSS 8.0 for Windows. Este estudo obedece aos princípios éticos estabelecidos pela resolução nº. 196/96 do CNS. Os resultados constataram que o risco para depressão e ansiedade foi apresentado por 33,1% dos entrevistados, sendo que predominou nos vendedores formais. O risco para alcoolismo esteve presente em 19,2% da amostra total, prevalecendo nos vendedores informais. Os dados sócio-demográficos comuns aos dois riscos apresentados pelos entrevistados foram: idade de 21 a 40 anos e renda mensal de um a três salários mínimos. Os principais fatores de risco relacionados aos dois riscos apresentados pela amostra foram: situação de sofrimento, sentimento de abandono e tempo insuficiente para lazer. Os dados revelam a grande necessidade de ações de saúde mental na atenção básica, de forma que abranjam os vendedores formais e informais, pois o horário de funcionamento das unidades básicas de saúde é incompatível com o do trabalho desses profissionais. No atual contexto do SUS, essas ações precisam compreender a complexidade do processo saúde-doença mental, além de promover a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-Chave: risco/fatores de riscos, adoecimento mental, vendedores formais e informais

Título:	IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DAS ESPONJAS DO PROJETO ALGAS-PB DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS
Orientando:	JOÃO GUILHERME BARRETO DE MARCHI - Curso de Biologia - barretodemarchi@yahoo.com.br
Orientador:	CARMEN ALONSO SAMIGUEL - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - carmen@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Se realizou o estudo taxonômico dos poríferos da costa paraibana coletados pelo Projeto Algas – PB, realizado em 1981, pela superintendência de desenvolvimento do nordeste (SUDENE). As amostras foram coletadas no período de janeiro a junho daquele ano, em 23 transectos perpendiculares à costa entre as coordenadas geográficas de 07°34'S 34°45'W e 06°26'S 34°52'W variando entre 09 a 38 metros de profundidade. Foram classificadas 107 exemplares nas classes Calcarea e Demospongiae. Sendo a classe Demospongiae a mais abundante com espécimes pertencentes às ordens Hadromerida, Halichondrida, Haplosclerida, Verongida, Dictyoceratida, Agelísida, Homoscleromorpha, Lithistida, Poecilosclerida, Astrophorida e Spirophorida, Foram registradas 6 novas ocorrências para o litoral paraibano das seguintes espécies Cinachyrella apion, Cinachyrella aff. alloclada, Agelas dispar, Aplysina fistularis, Aplysina pseudolacunosa, Petromica cf. ciocalyptoides) e 5 novos registros de gênero para o estado Topsentia sp., Timea sp., Polymastia sp., Axinella sp., Stelletta sp.

Palavras-Chave: Porífera, Demospongiae, Calcarea, Novos Registros, Paraíba

Título:	IDENTIFICAR AS DEMANDAS ASSISTENCIAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Orientando:	CATARINA DE MELO GUEDES - Curso de Enfermagem - catacatamg@hotmail.com
Orientador:	MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - graacafernandes@hotmail.com
Colaboradores:	MARCELA C. SOUTO, WÍTTALA MEIRELLES G. CARDOSO

Resumo:

Demandas assistenciais de idosos devem ser conhecidas pelos profissionais que lidam com esses indivíduos, pois possibilitam a individualização do seu cuidado. Assim, este estudo exploratório objetivou investigar demandas assistenciais de idosos atendidos no Programa Saúde da Família. Foi realizado em Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários III e IV do município de João Pessoa – PB, envolvendo 127 idosos. Os dados foram coletados por meio de inquérito domiciliar com roteiro de entrevista estruturado, nos meses de Outubro e Novembro de 2006, sendo analisados quantitativamente através do software EPI INFO, 6.04d e apresentados por meio de quadros, figuras e tabelas. Os resultados apontam que 9% dos idosos fumam; 10% usam bebidas alcoólicas; 87% são sedentários; 49% possuem sobrepeso; 36% possuem adesão terapêutica ineficaz; 43% não mensuraram a pressão arterial nos últimos seis meses; 41% não realizou dosagem de colesterol; 40% das mulheres não realizaram mamografia nos últimos dois anos; 47% das mulheres não efetivaram exame papanicolau no último ano; 28% dos homens não realizaram toque retal para avaliação da próstata nos últimos dois anos; 91% não recebem sistematicamente todos os medicamentos que necessitam e 10% precisa de instrumento de auxílio para funcionalidade física. Estes dados indicam que os idosos necessitam de uma política cuidativa individualizada do sistema de saúde e da família.

Palavras-Chave: Idosos, Demandas Assistências, Programa de Saúde da Família

Título:	IMPACTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL
Orientando:	TÚLIO NEVES DE ARAÚJO - Curso de Odontologia - tulio_ufpb@yahoo.com.br
Orientador:	LUCIANA BARBOSA SOUSA DE LUCENA - Depto. de Morfologia - CCS - lucianadoc@uol.com.br
Colaboradores:	IVALDO SALES HONFI JÚNIOR

Resumo:

Objetivou-se avaliar o impacto da Disfunção Temporomandibular(DTM) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, em pacientes do Serviço de Controle da Dor Orofacial do HULW/UFPB. Metodologicamente foi realizado estudo transversal com abordagem indutiva. A amostra consistiu em indivíduos de ambos os sexos com DTM, no período de Agosto/2006 a Julho/2007. Para coleta de dados utilizaram-se os questionários: índice anamnésico DMF, para diagnóstico da DTM e Critérios Diagnósticos de Pesquisa em DTM (RDC/TMD:Eixo II), para avaliação psicológica. A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi obtida pelos instrumentos: Impacto da Saúde Bucal nas Atividades Diárias(OIDP) e Perfil do Impacto da Saúde Bucal(OHIP-14), que medem a percepção das pessoas em relação ao impacto físico, social e psicológico de desordens bucais no seu bem-estar. Os resultados mostraram que dos 20 pacientes, 17 eram do sexo feminino e três do masculino, com idades variando de 18 a 65 anos, sendo mais prevalente a faixa etária de 31 a 50 anos. Com relação ao RDC/TMD:Eixo II, a maioria apresentaram envolvimento severo com relação ao estado psicológico (depressão e somatização com e sem dor). No OIDP encontrou-se que no impacto físico, a atividade mais afetada foi do ato de comer. Quanto ao impacto social, não houve predominância entre as atividades envolvidas e no âmbito psicológico, manter o estado emocional foi o mais afetado. O OHIP-14 revelou, na dimensão física, a dor na face e ao comer presentes em todos os pacientes, porém em diferentes graus de severidade. No impacto social, a metade dos pacientes foram afetados, com a dificuldade para realizar atividade diária ou de lazer com grau de severidade moderada. Já no psicológico, a maior dificuldade foi em relaxar sem predomínio de severidade. Concluiu-se a constatação da associação e o real impacto da DTM na qualidade de vida de seus portadores, interferindo negativamente com significativo grau de envolvimento psicológico.

Palavras-Chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular, Impacto da doença na qualidade de vida, Impacto Psicossocial

Título:	IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS NO SEMI-ÁRIDO
Orientando:	CLARISSA GONÇALVES MOREIRA - Curso de Zootecnia - clarissa_zootec@yahoo.com.br
Orientador:	ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Depto. de Zootecnia - CCA - medeiros@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho foi realizado com o objetivo de estimar a produtividade média do rebanho caprino leiteiro explorado na região do semi-árido paraibano, e a partir da identificação de reprodutores e matrizes com maior capacidade produtiva, aumentar a produção de leite, visando um futuro melhoramento genético. Inicialmente, foi realizada a escrituração zootécnica, identificação do sistema de produção adotado e a produtividade do rebanho antes e após o início do trabalho. O rebanho estudado é composto por animais mestiços, que são mantidos em regime semi-extensivo e submetidos a uma suplementação diferenciada a base de concentrado. O controle leiteiro foi realizado a cada 28 dias, durante sete meses, através da pesagem da produção individual de leite das cabras em lactação. O leite coletado foi acondicionado em balde e pesado em balança automática. As pesagens foram anotadas em fichas individuais, onde foram calculadas as médias diárias e a produção total de leite. Em seguida, foi editado um arquivo de dados, os quais foram analisados estatisticamente. A partir dos resultados estatísticos foi possível verificar que as cabras que haviam recebido suplementação concentrada por mais tempo tiveram um melhor desempenho produtivo, mesmo não estando em início de lactação.

Palavras-Chave: caprinocultura, sistemas de produção, controle leiteiro, melhoramento genético

Título:	IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO
Orientando:	JAQUELINE DA SILVA TRAJANO - Curso de Zootecnia - jakezootecnia@yahoo.com.br
Orientador:	ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Depto. de Zootecnia - CCA - medeiros@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho objetivou-se avaliar a produção de caprinos leiteiros, com a finalidade de promover o aumento da produtividade média dos rebanhos explorados no semi-árido paraibano. Nos últimos anos a Caprinocultura apresenta um crescimento bem considerável, e com isso mostra-se a necessidade de introduzir programas de controle leiteiro e definir bem os sistemas de produção, trazendo informações que auxiliarão na seleção dos animais com melhor produtividade. Este trabalho foi desenvolvido no município de São Sebastião do Umbuzeiro - PB, localizado na microrregião do Cariri Ocidental. Alguns produtores foram selecionados através da aplicação de questionários sócio-econômicos, e posteriormente o rebanho foi submetido a uma escrituração zootécnica para o acompanhamento dos animais e do controle leiteiro. Foram realizadas pesagens do leite a cada 28 dias, com o auxílio de ADRs e depois avaliou-se a média da produção em kg/dia. A fonte de variação utilizada foi o lote em que os animais estavam inseridos (1 e 2). As médias por controle foram analisadas utilizando o procedimento GLM (SAS, 1986). Para as médias de produção de leite, os animais que foram explorados em sistema semi-intensivo demonstraram superiores em todos os controles realizados, além de apresentar melhores valores para a produção mínima e máxima de leite.

Palavras-Chave: Cabras, Cariri, Controle leiteiro, Sistemas de produção

Título:	IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO
Orientando:	CLARISSA GONÇALVES MOREIRA - Curso de zootecnia - clarissa_zootec@yahoo.com.br
Orientador:	EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO - Depto. de zootecnia - CCA - edgard@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho foi realizado com o objetivo de estimar a produtividade média do rebanho caprino leiteiro explorado na região do semi-árido paraibano, e a partir da identificação de reprodutores e matrizes com maior capacidade produtiva, aumentar a produção de leite, visando um futuro melhoramento genético. Inicialmente, foi realizada a escrituração zootécnica, identificação do sistema de produção adotado e a produtividade do rebanho antes e após o início do trabalho. O rebanho estudado é composto por animais mestiços, que são mantidos em regime semi-extensivo e submetidos a uma suplementação diferenciada a base de concentrado. O controle leiteiro foi realizado a cada 28 dias, durante sete meses, através da pesagem da produção individual de leite das cabras em lactação. O leite coletado foi acondicionado em balde e pesado em balança automática. As pesagens foram anotadas em fichas individuais, onde foram calculadas as médias diárias e a produção total de leite. Em seguida, foi editado um arquivo de dados, os quais foram analisados estatisticamente. A partir dos resultados estatísticos foi possível verificar que as cabras que haviam recebido suplementação concentrada por mais tempo tiveram um melhor desempenho produtivo, mesmo não estando em início de lactação.

Palavras-Chave: caprinocultura, controle leiteiro, melhoramento genético, sistemas de produção

Título:	IMPLANTAÇÃO DE BASES PARA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE CAPRINOS LEITEIROS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO
Orientando:	JAQUELINE DA SILVA TRAJANO - Curso de zootecnia - jakezootecnia@yahoo.com.br
Orientador:	EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO - Depto. de zootecnia - CCA - edgard@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho objetivou-se avaliar a produção de caprinos leiteiros, com a finalidade de promover o aumento da produtividade média dos rebanhos explorados no semi-árido paraibano. Nos últimos anos a Caprinocultura apresenta um crescimento bem considerável, e com isso mostra-se a necessidade de introduzir programas de controle leiteiro e definir bem os sistemas de produção, trazendo informações que auxiliarão na seleção dos animais com melhor produtividade. Este trabalho foi desenvolvido no município de São Sebastião do Umbuzeiro - PB, localizado na microrregião do Cariri Ocidental. Alguns produtores foram selecionados através da aplicação de questionários sócio-econômicos, e posteriormente o rebanho foi submetido a uma escrituração zootécnica para o acompanhamento dos animais e do controle leiteiro. Foram realizadas pesagens do leite a cada 28 dias, com o auxílio de ADRs e depois avaliou-se a média da produção em kg/dia. A fonte de variação utilizada foi o lote em que os animais estavam inseridos (1 e 2). As médias por controle foram analisadas utilizando o procedimento GLM (SAS, 1986). Para as médias de produção de leite, os animais que foram explorados em sistema semi-intensivo demonstraram superiores em todos os controles realizados, além de apresentar melhores valores para a produção mínima e máxima de leite

Palavras-Chave: Cabras, Cariri, Controle leiteiro, Sistemas de produção

Título:	IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO DE ARMAZENAMENTO/TRANSFERÊNCIA DE DADOS DO SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO ARENA
Orientando:	BRUNO NEIVA MORENO - Curso de Engenharia Civil - brunoneiva@gmail.com
Orientador:	ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS - Depto. de Engenharia Civil - CT - alainsilans@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este relatório apresenta um resumo do que foi trabalhado no presente projeto de pesquisa, no período de Agosto de 2006 a Agosto de 2007. Neste projeto, foi dado continuidade ao desenvolvimento de um Sistema de Suporte à Decisão Espacial (SSDE) denominado ARENA, onde teve como objetivo principal a criação de um modelo de armazenamento e transferência de dados deste SSDE baseado em tecnologias livres. Desta forma foram utilizados Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD's) livres: PostgreSQL e MySQL, paradigma de Orientação a Objetos, e formatação e descrição dos dados em XML. A linguagem de programação utilizada foi Java. Foram feitos estudos a cerca da padronização adotada para as informações bem como de que forma as mesmas seriam armazenadas no banco de Dados.

Palavras-Chave: sistema de suporte à decisão espacial, banco de dados geográfico, programação

Título:	IMUNOTERAPIA DO CÂNCER DE MAMA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE TRATAMENTO
Orientando:	NATHÁLIA MARTINS BESERRA - Curso de Farmácia - nathy_pet_pb@yahoo.com.br
Orientador:	SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - sandramascarenhas@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O câncer caracteriza-se por um alta taxa de proliferação e disseminação descontrolada de clones de células transformadas devido a alterações no material genético. No Brasil, o câncer que mais causa mortes entre as mulheres é o de mama. Este tipo de câncer é o mais temido por indivíduos do sexo feminino, devido à sua alta frequência e, sobretudo, pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. O tratamento dessa patologia é atualmente confiado a cirurgias, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. Porém, a probabilidade de uma cura completa é muito reduzida. Dentro deste contexto, insere-se a imunoterapia, como uma possibilidade de tornar o tratamento contra o câncer mais eficaz. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância e a viabilidade da Imunoterapia como um novo recurso para o tratamento do câncer de mama. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando periódicos internacionais indexados, livros e sites na temática do câncer de mama. Os resultados demonstraram que os tipos de imunoterapia empregados para o tratamento do câncer de mama consistem na utilização de vacinas, anticorpos específicos contra o tumor, na transferência de células T adotivas e de genes de receptores de células T. Algumas destas estratégias, como o uso do anticorpo monoclonal "trastuzumab", já estão em fase de uso clínico, com resultados promissores, incluindo a regressão significativa de massa tumoral. Inúmeras vacinas utilizando células dendríticas e antígenos tumorais têm sido desenvolvidas e encontram-se em fase de testes clínicos. No entanto, concluiu-se que, apesar das inovações e do progresso da imunologia de tumores, novos estudos precisam ser realizados para se atingir a eficácia total deste tratamento.

Palavras-Chave: Câncer de mama, Imunoterapia, Tratamento

Título:	INCIDÊNCIA, PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SAÚDE-SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA
Orientando:	KERLE DAYANA TAVARES DE LUCENA - Curso de Enfermagem - kerledayana@yahoo.com.br
Orientador:	ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - anatmc8@yahoo.com.br
Colaboradores:	ANA PAULA TEIXEIRA COSTA

Resumo:

A violência contra a mulher é um tema que tem despertado cada vez mais interesse aos profissionais da área da saúde, como a enfermagem, e, sua interface como temática da saúde mental aproxima o âmbito de interesse da pesquisadora. O recorte deste estudo refere-se à situação epidemiológica sobre agravos à saúde/saúde mental produzidos por violência doméstica contra as mulheres. Pesquisa de abordagem quantitativa que busca apreender a distribuição e os elementos epidemiológicos associados à violência doméstica praticada contra a mulher. Ao final, espera-se poder subsidiar o planejamento de ações e intervenções de saúde e de enfermagem voltadas para a prevenção e/ou minimização de agravos à saúde/saúde mental da mulher contra quem foi perpetrada alguma forma de violência doméstica. A violência contra a mulher pode ser explicada como um fenômeno que se constitui a partir da naturalização da desigualdade entre os sexos. Esta se assenta nas categorias hierárquicas, historicamente construídas, como um dos mecanismos ideológicos capaz de legitimar o status quo, entre os quais encontram-se as classificações sociais e nesta a classificação sexual.

Palavras-Chave: violência doméstica, saúde mental, Enfermagem

Título:	ÍNDICE DE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB): ESTUDO COMPARATIVO DOS NÍVEIS EM MULHERES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO
Orientando:	LIZIANNY LEITE DAMASCENA - Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - lizianny_leite@hotmail.com
Orientador:	MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Depto. de Educação Física - CCS - helpcirilo@yahoo.com.br
Colaboradores:	GIGLIOLA CIBELE CUNHA DA SILVA

Resumo:

Encontrada na sociedade atual, a DAOMI atinge grande parte da população, independente de sexo, classe sócio-econômica, raça, entre outros. Para detecção de tal doença, tem-se utilizado um método não-invasivo na prática clínica, simples e fácil que se baseia na medida das pressões arteriais do tornozelo e dos braços, o ITB. Objetivo: Analisar os níveis de ITB em mulheres praticantes e não praticantes de um programa de treinamento físico (TF) neuromuscular com controle alimentar. Decorre de um estudo experimental, longitudinal, realizado em uma amostra de 18 mulheres com média de idade 38,56 + 12,58 anos, distribuídas em 2 grupos: Experimental (GE), praticantes do programa de TF neuromuscular e com controle alimentar; e Controle(GC), destreinadas e com controle alimentar. Submetidas individualmente à assinatura dos TCLE, preenchimento de questionários de anamnese e de inquérito alimentar, e a avaliação física com a mensuração das pressões arteriais (PA), equacionou-se o ITB. O programa TF durou cerca de 4 meses, constou de exercícios em máquinas de musculação utilizando o método alternado por segmentos para o GE, e o GC permaneceu sem atividades físicas regulares. Utilizou-se de um programa estatístico, para retirada da estatística descritiva, testes de normalidade, e testes "t" de Student e o coeficiente de correlação "r" de Pearson, com confiança de 5 %. Analisando os ITB, no GE encontrou-se apenas uma correlação significativa no membro direito ($r=0,786$) quando comparados os níveis antes e após 4 meses do programa de TF; para o GC obteve-se uma correlação significativa ($r=0,984$), no membro direito. Os níveis de ITB encontrados foram considerados dentro das normalidades, com exceção para os níveis antes do TF do GE. O tempo do TF não foi suficiente para demonstrar diferenças entre as pessoas do GE e do GC, levando a crer que a alimentação controlada é um fator preponderante para manutenção dos índices avaliados. Sugerem-se novos estudos nessa linha de pesquisa.

Palavras-Chave: Índice de tornozelo braquial, treinamento físico, Controle alimentar

Título:	INFLUÊNCIA ÁRABE NA MEDICINA
Orientando:	MARCELO DANTAS TAVARES DE MELO - Curso de Medicina - marcelo_dtm@yahoo.com.br
Orientador:	BERTA LUCIA PINHEIRO KLUPPEL - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - bkluppel@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	ANTONIO VASCONCELOS DE LIMA FILHO, TEREZA HELENA TAVARES MAURICIO

Resumo:

Este trabalho é parte de uma coletânea de artigos escritos pelo Professor Arnaldo Tavares de Melo (1917-1992). O material objeto deste projeto reflete uma vida dedicada ao estudo, à pesquisa e à catalogação de informações, reproduzidos em textos que abrangem etno-botânica, etno-medicina, fitoterapia, genética humana, história da medicina, lingüística e ainda poesias e crônicas. Este subprojeto visa recuperar uma pesquisa sobre a história da medicina árabe e a sua influência na medicina da Península Ibérica e do Brasil colonial, intitulado: A INFLUÊNCIA ÁRABE NA MEDICINA. O material consta de um livro datilografado, originalmente com 93 páginas dispostas em nove capítulos, sobre a história de personagens célebres da medicina moura e da influência árabe na medicina ocidental; que após digitação resultou em 54 páginas, incluindo o Prefácio de três páginas do antropólogo Luis da Câmara Cascudo. Faz parte também desta pesquisa um dicionário, manuscrito com 83 páginas, de termos médicos, farmacêuticos e terapêuticos de origem árabe, incorporados à língua portuguesa e a "voz árabe", sistemática e significado descritivo das palavras, com 150 páginas. No período 2006 - 2007 os textos foram digitados pelo aluno voluntário e todo o conteúdo passa agora por correção e revisão, contando com a ajuda do outro aluno vinculado ao projeto. Uma vez que se trata de material de cunho científico são conferidos, rigorosamente, a fidelidade ao texto original, os termos técnicos e as referências bibliográficas. Após a revisão pelos alunos todo o material é revisado pela orientadora. Concluiu-se que os textos recuperados são de enorme valor pela sua riqueza de detalhes, originalidade e resgate histórico; sendo de extrema importância a sua divulgação, principalmente no meio acadêmico, visto que inserem, numa formação voltada ao cientificismo e à especialização, conteúdos de história e humanismo, ao mesmo tempo em que se resgata a memória de um grande mestre da UFPB.

Palavras-Chave: História da Medicina, Medicina Árabe, Arnaldo Tavares de Melo

Título:	INFLUENCIA DA COR E DA POLIMERIZAÇÃO SOBRE A MICRODUREZA
Orientando:	SUÉLLEN PEIXOTO - Curso de Odontologia - suellenpeixoto@hotmail.com
Orientador:	ROSANGELA MARQUES DUARTE - Depto. de Odontologia Restauradora - CCS - rosemarquesd@yahoo.com
Colaboradores:	FÁBIA DANIELLE SALES CUNHA M. E SILVA; KLÊNIA AUDA CHIANCA; TALITHA RIBEIRO

Resumo:

Os cimentos resinosos duais têm sido amplamente utilizados na cimentação de restaurações indiretas estéticas como inlays, onlays, facetas laminadas e coroas cerâmicas livres de metal, sendo preferidos devido à sua capacidade de polimerizar tanto na presença como na ausência de luz. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da polimerização indireta, da cor e do tipo de polimerização na dureza do cimento resinoso de dupla ativação (Enforce). Para cada grupo foram confeccionados 10 corpos-de-prova, conforme cor utilizada, tipo de ativação e interposição do compósito. O grupo controle foi obtido somente com o cimento resinoso, sem interposição do compósito. Para a polimerização indireta, foram confeccionados 10 cilindros em compósito Filtek P60 (3M/ESPE) com 8.0 mm de diâmetro e com espessura de 2.0 mm. Para confecção dos corpos-de-prova utilizou-se uma matriz com cavidade central de 5.0 mm de diâmetro por 1.0 mm de espessura, que permitia a adaptação dos discos de compósito sobre o cimento resinoso, possibilitando a polimerização indireta. Após a inserção do cimento na cavidade da matriz e colocação da tira matriz de poliéster, posicionou-se o disco de compósito e realizou-se fotopolimerização. Os corpos-de-prova foram armazenados em frascos plásticos pretos por 24 horas, portanto, livre de incidência de luz até a realização do teste de microdureza. Para os grupos onde não seria realizada a fotoativação (ativação química), os corpos-de prova foram removidos da matriz após 10 minutos e armazenados, conforme descrito. As medidas de dureza foram realizadas após 24 horas, contadas a partir da obtenção dos corpos-de-prova, em microdurômetro Carl Zeiss (Carl Zeiss SA, Germany). Os resultados mostraram a seguinte ordem de dureza: cimento fotoativado > cimento com interposição > cimento quimicamente ativado. Não houve diferenças entre os grupos de acordo com a cor do cimento (Teste de Tukey, p<0,05).

Palavras-Chave: cimentos resinosos, microdureza, polimerização de compósitos

Título:	INFLUENCIA DA VITAMINA ADE NO DESEMPENHO E NAS CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE CABRITOS MESTIÇOS DA RAÇA SAANEN
Orientando:	MANOEL JOSÉ DA SILVA - Curso de Bacharelado em Agroindústria - manosilva9001@yahoo.com.br
Orientador:	RICARDO TARGINO MOREIRA - Depto. de Tecnologia Rural - CFT - motari@ig.com.br
Colaboradores:	RICARDO TARGINO MOREIRA; SANDRA E. BELTRÃO SANTA CRUZ; JERÔNIMO GALDINO DOS SANTOS; HUMBERTO BARBOSA CABRAL; JOZIAS UMBELINO LEITE; IVANILSON FAUSTINO DE LIMA

Resumo:

Com base no interesse dos produtores em aumentar a precocidade do animal e seu rendimento de carcaça, a baixos custos, este trabalho objetivou avaliar a influência do complexo vitamínico ADE no desempenho, no rendimento de carcaça, na composição centesimal e aceitação sensorial da carne de caprinos. Os animais da primeira e segunda fase, distribuídos em dois tratamentos. T1 = COMVIT (caprinos mestiços da raça Saanen, com idade de 196 a 202 dias na primeira fase e 166 dias na segunda, com 22 a 24 kg de peso vivo na primeira fase e 15 a 18 kg de peso vivo na segunda, que receberam duas aplicações intramusculares de 1 mL de complexo vitamínico ADE com intervalo de trinta dias, ambas aplicadas na fase de terminação, segundo recomendações do fabricante). T2 = SEMVIT (caprinos nas mesmas condições descritas anteriormente, mas que não receberam a aplicação de complexo vitamínico). Posterior ao abate armazenou-se as carcaças em câmara fria a 2°C-4°C por 48 horas, onde se realizou as leituras de pH, Temperatura, cor (L*,a*,b*) e perda de exsudato. Em seguida, avaliou-se: rendimento dos cortes básicos, comprimento da carcaça, área de olho de lombo e o teor de: proteína bruta (%), umidade (%), lipídios (%), cinzas (%), % de ácidos graxos (oléico, láurico e palmítico), capacidade de retenção de água (CRA) e avaliação sensorial dos atributos de sabor, cor, odor e maciez. Quanto ao desempenho os animais não apresentaram diferença significativa, no entanto, T2 atingiu maior peso que T1 na primeira fase. Quanto aos parâmetros barométricos, os animais apresentaram diferença estatística ao nível de 5% de significância apenas durante a segunda fase com relação à altura, onde COMVIT apresentou uma média de 60,00 cm e SEMVIT de 57,17 cm respectivamente e quanto às características de carcaça T1 apresentou diferença significativa com peso de carcaça quente e fria superior a T2, adquirindo maior preferência sensorial em alguns atributos, dentre eles a maciez.

Palavras-Chave: Carne caprina, Carcaça caprina, Análise sensorial

Título:	INFLUÊNCIA DE RADIAÇÃO DE FORNO MICRO-ONDAS E COPIADORA NO COMPORTAMENTO DA ABELHA AFRICANIZADA (APIS MELLIFERA SCUTELLATA L.)
Orientando:	MICHELI CARLA DE OLIVEIRA - Curso de AGROINDÚSTRIA - italo.aquino@pq.cnpq.br
Orientador:	ITALO DE SOUZA AQUINO - Depto. de AGROPECUÁRIO - CFT - italo.aquino@pesquisador.cnpq.br
Colaboradores:	CHARLES I. ABRAMSON

Resumo:

A utilização de condicionamento clássico (cc) em abelhas através de bio-ensaios tem sido ampla em estudos comportamentais. Os efeitos nocivos de produtos químicos ou emissores de radiação podem ser mensurados através da técnica de cc. O objetivo deste estudo foi verificar a influência de radiação de forno micro-ondas e copiadora no comportamento da abelha africanizada (*apis mellifera scutellata l.*). Os testes foram realizados no laboratório apícola (LAd) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Utilizou-se 100 (cem) para os testes com radiação de forno micro-ondas. Estas abelhas foram cedidas pelo apiário do LA. Essas abelhas foram coletadas as 17:00 horas do dia anterior ao experimento. Foi utilizado um forno micro-ondas, panasonic, modelo nn-6372awm com 12 (doze) anos de uso e um estabilizador foi acoplado ao forno, para uma melhor performance do aparelho. As abelhas foram divididas em cinco grupos (20 abelhas cada). Cada grupo foi colocado numa posição diferente em relação à porta do forno de micro-ondas. Grupo 1: lado esquerdo; grupo 2: lado direito; grupo 3: em cima; grupo 4: em baixo; e grupo 5: testemunha (sem radiação). As abelhas foram acondicionadas em tubos de metal (antena de Tv) [3,5cm de altura x 1,0cm de diâmetro], afixadas com fita adesiva (3,5mm) duck® tape, na região intermediária entre a cabeça e o tórax, alimentadas com solução de água e açúcar (1:1) até saciamento e testadas as 7:00 horas da manhã. Os dados revelam que há diferenças distintas nas respostas das abelhas após exposição a possível vazamento de radiação do forno micro-ondas. As abelhas expostas à radiação nos lados direito e superior da porta do forno de micro-ondas apresentam menor probabilidade de resposta através do per. Provavelmente, as fitas de vedação dos lados direito e superior da porta do forno de micro-ondas não vedam de forma apropriada após anos de uso do aparelho, provocando vazamento de radiação durante o uso.

Palavras-Chave: CONDICIONAMENTO CLÁSSICO, BIOENSAIO, ABELHA

Título:	INFLUÊNCIA DE RADIAÇÃO DE FORNO MICRO-ONDAS E COPIADORA NO COMPORTAMENTO DA ABELHA AFRICANIZADA (APIS MELLIFERA SCUTELLATA L.)
Orientando:	MICHELI CARLA DE OLIVEIRA - Curso de Agroindústria - italo.aquino@pq.cnpq.br
Orientador:	ITALO DE SOUZA AQUINO - Depto. de Agropecuário - CFT - italo.aquino@pesquisador.cnpq.br
Colaboradores:	

Resumo:

A utilização de condicionamento clássico (CC) em abelhas através de bio-ensaios tem sido ampla em estudos comportamentais. Os efeitos nocivos de produtos químicos ou emissores de radiação podem ser mensurados através da técnica de CC. O objetivo deste estudo foi verificar a influência de radiação de forno micro-ondas e copiadora no comportamento da abelha africanizada (*Apis mellifera scutellata l.*). Os testes foram realizados no Laboratório Apícola (LA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Utilizou-se 100 (cem) para os testes com radiação de forno micro-ondas. Estas abelhas foram cedidas pelo apiário do LA. Essas abelhas foram coletadas as 17:00 horas do dia anterior ao experimento. Foi utilizado um forno micro-ondas, Panasonic, Modelo NN-6372AWM com 12 (doze) anos de uso e um estabilizador foi acoplado ao forno, para uma melhor performance do aparelho. As abelhas foram divididas em cinco grupos (20 abelhas cada). Cada grupo foi colocado numa posição diferente em relação à porta do forno de micro-ondas. Grupo 1: lado esquerdo; Grupo 2: Lado direito; Grupo 3: Em cima; Grupo 4: Em baixo; e Grupo 5: Testemunha (sem radiação). As abelhas foram acondicionadas em tubos de metal (antena de TV) [3,5cm de altura x 1,0cm de diâmetro], afixadas com fita adesiva (3,5mm) Duck® Tape, na região intermediária entre a cabeça e o tórax, alimentadas com solução de água e açúcar (1:1) até saciamento e testadas as 7:00 horas da manhã. Os dados revelam que há diferenças distintas nas respostas das abelhas após exposição a possível vazamento de radiação do forno micro-ondas. As abelhas expostas à radiação nos lados direito e superior da porta do forno de micro-ondas apresentam menor probabilidade de resposta através do PER. Provavelmente, as fitas de vedação dos lados direito e superior da porta do forno de micro-ondas não vedam de forma apropriada após anos de uso do aparelho, provocando vazamento de radiação durante o uso.

Palavras-Chave: CONDICIONAMENTO CLÁSSICO, BIOENSAIO, ABELHA

Título:	INFORMATIZANDO O REGISTRO DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO GERENCIAL E ASSISTENCIAL
Orientando:	RAPHAEL FREIRE DE ARAÚJO PATRÍCIO - Curso de Ciências da Computação - raphaeljb@gmail.com
Orientador:	SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - srsantos@jpa.neoline.com.br
Colaboradores:	CLAÚDIA PEREIRA DE FREITAS

Resumo:

A prática de enfermagem pode atingir níveis qualitativos mais altos através do uso de sistemas de informação, sendo estes, elementos integrantes do contexto da assistência de enfermagem como uma ferramenta aliada para a obtenção de dados, geração de novas informações e conhecimento. O SisEnf – Sistema de Informação em Enfermagem desenvolvido – atua na admissão, internação de pacientes e gerenciamento do serviço de enfermagem na Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Conforme esperado, o produto foi avaliado, testado, verificado, validado, e posteriormente, adequado às necessidades presentes naquele ambiente de trabalho. O software desenvolvido é composto pelo módulo assistencial que atua na admissão e plano de cuidados de pacientes, e, pelo módulo gerencial, composto de ferramentas, como, escala de serviço, sistema de classificação de pacientes, dimensionamento do pessoal de enfermagem e absenteísmo, auxiliaadoras na gestão do serviço. Tendo em vista a necessidade de aproximação entre usuário e desenvolvedor e a constante mudança de requisitos funcionais durante o processo iterativo foi adotado o método do Processo Unificado. O SisEnf foi desenvolvido sobre plataforma WEB e com emprego de Software Livre. Portanto, o trabalho desenvolvido atua como auxiliador no processo de enfermagem feito, atualmente de forma manual, pelo profissional da área.

Palavras-Chave: sistema de informação, software livre, informática em saúde

Título:	INTERAÇÃO ALUNO-PACIENTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA MÉDICA: A EXPERIÊNCIA DO ALUNO
Orientando:	MARIANA HONÓRIO DE AZEVEDO - Curso de Medicina - marianahazevedo@hotmail.com
Orientador:	RILVA LOPES DE SOUSA - Depto. de Medicina Interna - CCS - rilvalopes@hotmail.com
Colaboradores:	DJALMA FELIPE DA SILVA MENÉNDEZ, ADENYLZA FLÁVIA ALVES DE PAIVA, LUANA DIAS SANTIAGO, BRUNA NADIELY VICTOR DA SILVA, PÂMELA VALYSSA PACHECO LIRA, RILVA LOPES DE SOUSA MUÑOZ, ISABEL BARROSO AUGUSTO SILVA, JOSÉ LUIS SIMÕES MAROJA

Resumo:

A Disciplina de Semiologia Médica (Departamento de Medicina Interna) constitui a introdução na fase clínica da graduação e, portanto, o contato inicial do aluno de Medicina com o paciente, o que representa um momento crítico do curso. O programa prático da disciplina requer aulas de iniciação ao exame clínico à beira-do-leito e treinamento do aluno examinando pacientes internados na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Objetivos: Identificar a percepção discente sobre a relação estudante-paciente na sua fase de aprendizado prático inicial do exame clínico nas enfermarias do HULW. Métodos: Pesquisa observacional e descritiva, envolvendo alunos da Semiologia Médica no período 2006.2. A técnica de coleta de dados foi a entrevista direta, com auto-aplicação de um questionário semi-estruturado elaborado pelos autores e pré-testado. Resultados: Participaram do estudo 46 alunos (92% dos alunos matriculados), com idade entre 20 e 27 anos ($21,8 \pm 1,8$), 25 (54,3%) do sexo masculino. A grande maioria relatou dificuldade na abordagem clínica inicial do doente (39/84,8%), 32 (69,5%) referiram insegurança ou medo. A maior parte dos pacientes foi considerada receptiva (43/93,5), mas 29 (63%) ponderaram que o doente não é obrigado a cooperar com o ensino por estar internado em um hospital-escola. A maior parte dos alunos relatou que costuma visitar os pacientes que participaram de seu treinamento (30/65,2%), apesar de não ser determinado o acompanhamento do doente pelo programa da disciplina. Conclusão: Estes dados sugerem que na fase inicial do treinamento clínico o aluno já começa a apreender princípios da relação médico-paciente e de ética clínica, mas deve receber apoio nessa experiência de aprendizagem, indicando a necessidade de conteúdos de Psicologia Médica concomitantes ao programa de Iniciação ao Exame Clínico.

Palavras-Chave: Educação Médica, Observação Clínica, Estudantes de Medicina

Título:	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ASSOCIADA À NEURÓLISE COM TOXINA BOTULÍNICA A EM PACIENTES ESPÁSTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO COMPARATIVO DA REABILITAÇÃO NOS MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES
Orientando:	SUELLEN MARY MARINHO DOS SANTOS ANDRADE - Curso de Fisioterapia - suellenandrade@gmail.com
Orientador:	KAREN LUCIA DE ARAUJO FREITAS - Depto. de Fisioterapia - CCS - karenfisio2004@yahoo.com.br
Colaboradores:	CRISTINA KATYA DANTAS TORRES; MAYARA DINAMINE FRANÇA DANTAS; AMANDA CRISTINA L. NASCIMENTO; SUSELENE DE JESUS NÓBREGA

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a principal causa de incapacidades físicas e cognitivas no Brasil. Os pacientes podem apresentar graves seqüelas como perturbações na marcha, espasticidade, incapacidade funcional e diminuição na sua qualidade de vida. A toxina botulínica A (TBA) é o atual tratamento farmacológico de escolha contra a espasticidade. Associada à fisioterapia, sua ação é potencializada na medida em que gera a criação de novos padrões de movimento, levando a uma melhora funcional dos pacientes tratados. Neste sentido, a presente pesquisa objetivou correlacionar a neurólise com TBA e a fisioterapia na evolução funcional observada em pacientes espásticos, utilizando para isso parâmetros como amplitude de movimento, nível de espasticidade, marcha, independência funcional e resposta subjetiva ao tratamento. No período de agosto de 2006 a julho de 2007 foram selecionados 14 pacientes, atendidos na Clínica-Escola de Fisioterapia para tratamento de seqüelas de AVE. Os pacientes foram alocados em dois grupos para análise do grau de reabilitação apresentado: grupo I constituído por pacientes que apresentavam espasticidade dos membros superiores (MMSS) e grupo II onde os indivíduos possuíam espasticidade nos membros inferiores (MMII). Realizaram-se 4 aplicações de TBA e o número total de sessões fisioterapêuticas foi igual a 111 atendimentos, sendo os pacientes submetidos ao mesmo protocolo de tratamento, para correta mensuração dos dados. Pôde-se observar que houve disparidade nos resultados entre os grupos, quanto aos parâmetros arrolados à espasticidade, independência funcional, marcha e resposta subjetiva, interligados ao tamanho dos músculos tratados, severidade da espasticidade e autopercepção dos indivíduos sobre seu processo evolutivo. A associação da fisioterapia à toxina botulínica A mostrou-se uma modalidade terapêutica segura e eficaz no combate às seqüelas do acidente vascular.

Palavras-Chave: acidente vascular encefálico, toxina botulínica A, fisioterapia

Título:	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR DA 6-[(E)-ESTIRIL]-PIRAN-2-ONA (PIRONA) EM RATOS
Orientando:	JOSÉ COURAS DA SILVA FILHO - Curso de Farmácia - zecouras@ibest.com.br
Orientador:	ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - isac@lf.ufpb.br
Colaboradores:	THAIS JOSY CASTRO DE ASSIS; ABRAHÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO; VALÉRIA LOPES DE ASSIS; JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO

Resumo:

A 6-[(E)-estiril]-piran-2-ona (pirona) é uma estiril-pirona isolada do extrato clorofórmico dos frutos da Aniba panurensis (Lauraceae). O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da pirona em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato. Os anéis mesentéricos eram mantidos em cubas contendo solução de Tyrode (T= 37 °C; pH= 7,4) e gaseificados com mistura carbogênica, e eram suspensos por linhas de algodão para o registro das tensões isométricas, mantidos a uma tensão de 0.75g. Nos anéis pré-contraídos com Fenilefrina (10 µM), a administração cumulativa de pirona (10-10-10-3 M) induziu um relaxamento dependente de concentração, tanto na presença (CE50 = 1,1±0,6 x 10⁻⁵ M; Emáx= 96,2± 2,1 %, n=7) quanto na ausência do endotélio funcional (CE50= 1,5±0,3 x 10⁻⁵ M; Emáx= 96,3±1,9 %, n=7). Este efeito não foi significativamente alterado em solução de KCl 20 mM, na presença (CE50= 1,2±0,5 x 10⁻⁵ M; Emáx= 96,5±2,9 %, n=6) e ausência de endotélio funcional (CE50= 3,2±1,1 x 10⁻⁵ M; Emáx= 100±0 %, n=6). Em solução de KCl 80 mM, pirona induziu um efeito relaxante, na presença (CE50= 1,2±0,1 x 10⁻⁴ M; Emáx= 97,9±2,0 %, n=6) e ausência (CE50 = 2,0±0,38 x 10⁻⁴ M; Emáx= 92,0±3,9 %, n=6) do endotélio funcional. Pirona, em sua maior concentração (10-3M), foi capaz de diminuir significativamente (Emáx= 22,4±4,5 %, n=6) as curvas concentração-resposta induzidas por CaCl₂. Em um meio livre de cálcio, pirona antagonizou a mobilização de cálcio dos estoques intracelulares induzidas por Fenilefrina (10 µM) e cafeína (20 µM) nas concentrações de (10-8-10-3 M) e (10-4-10-3 M), respectivamente. Estes resultados mostram que pirona exerce um efeito relaxante independente do endotélio funcional, sugerindo envolver a inibição da mobilização de Ca²⁺ dos canais para cálcio operados por voltagem e intracelularmente interferindo nos estoques sensíveis a IP₃ e a rianodina.

Palavras-Chave: PIRONA, ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR DE RATO, VAORELAXAMENTO

Título:	INVESTIGAÇÃO DO EFEITO VASORELAXANTE DOS EXTRATOS ETANÓLICO BRUTO DE DUAS ESPÉCIES DE PLANTAS DA FLORA BRASILEIRA: SOLANUM PALINACANTHUM DUNAL E ROLLINIA LEPTOPETALA, R.E. FRIES SOBRE AORTA ISOLADA DE RATO
Orientando:	MÔNICA MOURA DE ALMEIDA - Curso de Farmácia - monika_teclado@yahoo.com.br
Orientador:	JACICARLOS LIMA DE ALENCAR - Depto. de Medicina Interna - CCS - jacicarlos@lff.ufpb.br
Colaboradores:	BÁRBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS; TÂNIA MARIA SARMENTO DA SILVA

Resumo:

Solanum palinacanthum Dunal (SPD) e Rollinia leptopetala, R.E. Fries (ROL) são duas espécies de plantas encontradas na flora brasileira. A primeira pertence à família Solanaceae. ROL pertence à família Annonaceae. Espécies da família Solanaceae têm sido relatadas como hipotensoras em ratos, tais como S. melongena e S. stipulaceum. Outras espécies apresentaram efeito espasmolítico significativo, como exemplo: S. agrarium e S. jabrense. De espécies da família Annonaceae foram isolados algumas substâncias que apresentaram efeito sobre o sistema cardiovascular como, por exemplo, o labdano-302, isolado de Xilopia langdorffiana Saint-Hilaire and Tulasne Ann, que bloqueou canais de cálcio operados por voltagem (Cav); A Squamicina, apresentou efeito sobre os (Cav) em artéria coronária humana; ciclosquamisina B, apresentou atividade vasorrelaxante. Visto que algumas espécies da família Solanaceae e Annonaceae apresentam atividade vasorelaxante em aorta isolada de rato, decidiu-se investigar esta atividade com os extratos etanólico bruto de SPD e ROL. Os experimentos foram feitos in vitro com aorta isolada de ratos (250-300 g), sendo avaliado a presença ou ausência de endotélio para testar os extratos etanólico bruto obtidos das partes aéreas de SPD e das folhas de ROL. Apenas ROL apresentou efeito relaxante sobre a aorta pré-contraída com fenilefrina (FEN), tanto na presença como na ausência de endotélio funcional de forma dependente de concentração e equipotente (CE50 = 19,0 ± 2,7 e 12,8 ± 1,4 µg/mL, respectivamente) e seu mecanismo de ação foi verificado utilizando-se os protocolos com solução de KCl nas concentrações de 20 e 80 mM, através do qual foi sugerido que o efeito vasorelaxante seja devido a ativação dos canais de potássio, uma vez que a curva de KCl 20 mM foi desviada para a esquerda, apresentando diferença significativa (CE50. = 9,7 ± 2,2 µg/mL) em relação ao KCl 80 e à FEN (CE50 = 31,1 ± 0,5 e 12,8 ± 1,4 µg/mL, respectivamente).

Palavras-Chave: aorta de rato, extrato etanólico bruto, vasorrelaxamento

Título:	INVESTIGAR O CUIDADO PRESTADO AS MULHERES DURANTE O PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO EM DOMICILIO PELAS PARTEIRAS TRADICIONAIS
Orientando:	ARIELLA MONIQUE DANTAS NÓBREGA - Curso de Enfermagem - ariella_nobrega@hotmail.com
Orientador:	MARIA DJAIR DIAS - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - mariadjair@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Parteira tradicional é a mulher que assiste socorre a parturiente. No Brasil existe, cerca de sessenta mil parteiras, sendo quarenta mil no Norte e Nordeste. As parteiras tradicionais assistem às mulheres nos períodos de pré-natal, parto e puerpério. Este estudo teve como objetivo: revelar o significado para a mulher da experiência do parto e nascimento em domicílio. É uma pesquisa que tem como metodologia a História Oral Temática. Nesta perspectiva a formação da colônia se deu com todas as mulheres da cidade de Pitimbu-PB que foram cuidadas durante o processo de parto e nascimento domiciliar pelas parteiras tradicionais capacitadas pelo MS e cadastradas pela Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba. A rede foi formada por mulheres que atenderam aos critérios e que concordaram em participar desta pesquisa. A construção do material empírico se deu através de entrevistas com as colaboradoras que foram conduzidas por questões de corte. Após a gravação, o relato oral foi transformado em texto. Para tanto, foram necessárias as etapas de transcrição, textualização, transcrição e conferência do relatório final. Os resultados parciais mostram que na experiência destas colaboradoras a gestante assistida por parteira tradicional sente-se segura com uma pessoa de sua confiança, com a qual ela tem vínculo e se sente amparada, pois encontra-se em casa, em ambiente familiar que proporciona conforto e segurança, além de autonomia para escolher onde e como quer ganhar seu filho. O presente estudo vem resgatar a presença histórica das parteiras tradicionais no processo de cuidado à mulher durante a gravidez, parto, nascimento e puerpério. E ainda, contribuir de maneira efetiva para a formulação de novas políticas públicas de saúde. Enfim, para um povo que tem sérias dificuldades em preservar e valorizar sua história este estudo contribui no fortalecimento, resgate e preservação de uma prática milenar.

Palavras-Chave: Parteiras leigas, Cuidado, Domicílio

Título:	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE APLYSINA FISTULARES
Orientando:	RICARDO CARNEIRO MONTES - Curso de Farmácia - ricsony_79@yahoo.com.br
Orientador:	CELIDARQUE DIAS GAMA DE LACERDA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - celidarquedias@lff.ufpb.br
Colaboradores:	JOÃO GUILHERME BARRETO MARCHI, RUBENS L. DO MONTE, NARLIZE SILVA LIRA, ULISSES PINHEIRO, DANIEL ESDRAS DE ANDRADE UCHOA, EMÍDIO LEITÃO DA CUNHA, RAIMUNDO BRAZ FILHO, JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO

Resumo:

O gênero *Aplysina* é constituído por várias espécies de importância para química de produtos naturais. Assim como outros gêneros da família *Aplysinidae*, esse gênero possui alcalóides isoxazolinicos com resíduos de tirosina bromados que demonstram atividade farmacológica antitumoral, antimicrobiana e citotóxica. Isso implica vários fatores para se estudar a sua natureza química, entre eles a importância na indústria farmacêutica. No intuito de obter maior conhecimento sobre compostos dessa espécie, o material foi coletado no litoral paraibano. Logo depois, dessecado, pulverizado e submetido a maceração. O Screening químico do extrato etanólico bruto apresentou, de maneira qualitativa, a presença de alcalóides, direcionando o processo de extração. A partir da marcha clássica para alcalóides, obteve-se a fase aquosa alcalinizada que foi submetida a tratamento com ácido picrico e resina iônica, Amberlite, obtendo-se os alcalóides quaternários totais. Através de processos cromatográficos analíticos e de purificação, isolou-se a substância codificada de Af-1. Este composto foi identificado por métodos espectroscópicos de IV, RMN de ¹H e ¹³C, COSY, NOESY, HMQC e HMBC, como sendo um alcalóide quaternário de estrutura 1-N,N,N-trimetiletanamina-2-metoxi furano ainda não relatado na literatura.

Palavras-Chave: *Aplysinidae*, *Aplysina fistulares*, Alcalóide quaternário

Título:	LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ALDEIAS INDÍGENAS POTIGUARA DO MUNICÍPIO DE MARCAÇÃO, PB
Orientando:	GISELE BEZERRA DE FREITAS - Curso de Ciências Biológicas - gibezerra@yahoo.com.br
Orientador:	RITA BALTAZAR DE LIMA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - ritalima_ufpb@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O Município de Marcação, localizado no Litoral Norte do Estado da Paraíba possui cerca de 123 km² inseridos em Área Indígena, onde habitam índios da tribo Potiguara, distribuídos em 11 Aldeias. A crescente urbanização e a expansão da cultura de cana-de-açúcar na região muito contribuíram para a redução da cobertura vegetal, restando atualmente apenas pequenas manchas isoladas de vegetação nativa. Os trechos remanescentes consistem predominantemente em formações arbóreo-arbustivas, pouco densas, denominadas localmente de Tabuleiros. O trabalho buscou realizar um levantamento florístico nas Aldeias Indígenas, de modo a informar sobre a diversidade florística ali ainda existente e contribuir para subsidiar pesquisas que busquem minimizar a pressão sobre os recursos naturais. As pesquisas tiveram início em Agosto de 2006, com visita ao campo para reconhecimento das áreas a serem inventariadas, priorizando os pontos ainda representativos da vegetação original. Foram feitas coletas mensais de material botânico fértil, para posterior estudo em Laboratório, seguindo-se os métodos usuais praticados em taxonomia. Foi elaborado um checklist das espécies estudadas, organizado por ordem alfabética de famílias, gêneros e espécies. O estudo possibilitou o reconhecimento de 52 famílias, 87 gêneros e 103 espécies. Os resultados, embora ainda preliminares, consistem nas primeiras informações, de cunho científico, referentes à flora das Aldeias Indígenas do Município de Marcação, PB.

Palavras-Chave: Florística, Bioma Mata Atlântica, Reserva Indígena da Paraíba

Título:	LIMITAÇÕES NA FERTILIDADE DOS SOLOS CULTIVADOS COM ABACAXI NAS MICRORREGIÕES DE SAPÉ E DO LITORAL PARAIBANO
Orientando:	LUIZ PAULO FERREIRA DE LIMA - Curso de Agronomia - luizpaulopp@yahoo.com.br
Orientador:	ALEXANDRE PAIVA DA SILVA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - ATUALIZAR
Colaboradores:	ADAILSON PEREIRA DE SOUZA

Resumo:

As recomendações de adubação para o abacaxizeiro realizada sem orientação técnica podem resultar em desequilíbrios nutricionais, redução da produtividade, elevação dos custos de produção e comprometimento da qualidade, sendo a análise química de solo ferramenta importante para otimizar as doses recomendadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as limitações na fertilidade dos solos cultivados com abacaxi nas microrregiões de Sapé e do Litoral Paraibano. O trabalho foi realizado durante o ano de 2005 em áreas de agricultura familiar e constou da coleta e análise de 182 amostras compostas, formadas a partir de 15 amostras simples, coletadas na profundidade de 0-0,20 m nos municípios das microrregiões de Sapé (n = 76) e do Litoral Paraibano (n = 106). As características químicas avaliadas nas amostras constaram de: pH, teores de matéria orgânica, P disponível, Ca, Mg, K e Al trocáveis; além dos micronutrientes B, Cu, Fe, Mn e Zn. Os resultados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e agrupados em classes de fertilidade (alta, média e baixa). Os valores de pH e os teores de Al, matéria orgânica e P foram classificados como baixos nas duas microrregiões. Na microrregião do Litoral os teores de Ca, Mg e K foram classificados em sua maioria como baixos, predominando na microrregião de Sapé teores altos de Ca e Mg e médios de K. Os valores de CTC em ambas as microrregiões foram classificadas como médios, enquanto que os valores de saturação por bases foram classificados como médios em Sapé e baixos no Litoral. Em relação aos micronutrientes, observou-se que na microrregião de Sapé predominaram teores médios de B e altos de Cu, Fe, Mn e Zn, enquanto que no Litoral prevaleceram teores baixos de B, médios de Cu, Mn e Zn e altos de Fe. Conclui-se que ambas as microrregiões têm como fatores limitantes à sua fertilidade a acidez e os baixos teores de matéria orgânica e P, havendo também, na microrregião do Litoral, limitações para Ca, Mg e K.

Palavras-Chave: fertilidade do solo, análise química, agricultura familiar

Título:	LIMITAÇÕES NA FERTILIDADE DOS SOLOS CULTIVADOS COM ABACAXI NAS MICRORREGIÕES DE SAPÉ E DO LITORAL PARAIBANO
Orientando:	LUIZ PAULO FERREIRA DE LIMA - Curso de Agronomia - luizpaulopp@yahoo.com.br
Orientador:	ALEXANDRE PAIVA DA SILVA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - ATUALIZAR
Colaboradores:	ADAILSON PEREIRA DE SOUZA

Resumo:

As recomendações de adubação para o abacaxizeiro realizada sem orientação técnica podem resultar em desequilíbrios nutricionais, redução da produtividade, elevação dos custos de produção e comprometimento da qualidade, sendo a análise química de solo ferramenta importante para otimizar as doses recomendadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as limitações na fertilidade dos solos cultivados com abacaxi nas microrregiões de Sapé e do Litoral Paraibano. O trabalho foi realizado durante o ano de 2005 em áreas de agricultura familiar e constou da coleta e análise de 182 amostras compostas, formadas a partir de 15 amostras simples, coletadas na profundidade de 0-0,20 m nos municípios das microrregiões de Sapé (n = 76) e do Litoral Paraibano (n = 106). As características químicas avaliadas nas amostras constaram de: pH, teores de matéria orgânica, P disponível, Ca, Mg, K e Al trocáveis; além dos micronutrientes B, Cu, Fe, Mn e Zn. Os resultados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e agrupados em classes de fertilidade (alta, média e baixa). Os valores de pH e os teores de Al, matéria orgânica e P foram classificados como baixos nas duas microrregiões. Na microrregião do Litoral os teores de Ca, Mg e K foram classificados em sua maioria como baixos, predominando na microrregião de Sapé teores altos de Ca e Mg e médios de K. Os valores de CTC em ambas as microrregiões foram classificadas como médios, enquanto que os valores de saturação por bases foram classificados como médios em Sapé e baixos no Litoral. Em relação aos micronutrientes, observou-se que na microrregião de Sapé predominaram teores médios de B e altos de Cu, Fe, Mn e Zn, enquanto que no Litoral prevaleceram teores baixos de B, médios de Cu, Mn e Zn e altos de Fe. Conclui-se que ambas as microrregiões têm como fatores limitantes à sua fertilidade a acidez e os baixos teores de matéria orgânica e P, havendo também, na microrregião do Litoral, limitações para Ca, Mg e K.

Palavras-Chave: fertilidade do solo, análise química, agricultura familiar

Título:	MANUFATURA DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS ALTERNATIVOS
Orientando:	JACOB SOARES PEREIRA NETO - Curso de Licenciatura em de Ciências Agrárias - jacob_sp_pibic@yahoo.com.br
Orientador:	ALEXANDRE JOSE SOARES MINA - Depto. de Tecnologia Rural - CFT - alexminah@gmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

A topografia é uma das habilidades dos graduados em Licenciatura em Ciências Agrárias, assim como dos técnicos em Agropecuária, ambos formados no Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB, em Bananeiras. No campo de atuação desses profissionais, em geral, não estão disponíveis equipamentos topográficos sofisticados. Para esses profissionais seria de grande importância a possibilidade de construir os próprios equipamentos para solucionar problemas topográficos práticos e de natureza simples. Além disso, o desempenho dessa função poderia se tornar uma nova fonte de renda para esses profissionais. O objetivo desse trabalho foi o desenvolvimento de equipamentos topográficos alternativos, fabricados ou adaptados com o uso de materiais reciclados, ou facilmente encontrados no mercado a um custo baixo. Foram desenvolvidos os seguintes equipamentos: esquadro de agrimensor, pantômetro de garrafa, pantômetro de lata, mesa para determinação do Norte Geográfico, Nível de Borracha e esquadro para demarcação de curvas de níveis. Os equipamentos desenvolvidos foram comparados com equipamentos mais sofisticados, durante a realização de alguns trabalhos topográficos. Os resultados obtidos mostraram que todos os equipamentos desenvolvidos apresentaram desempenho satisfatório, podendo ser usados na execução de trabalhos topográficos simples.

Palavras-Chave: Topografia, Equipamentos alternativos, Ciências agrárias

Título:	MARKETING NUTRICIONAL E ROTULAGEM DOS ALIMENTOS
Orientando:	POLLYANA SOARES ALVES - Curso de Nutrição - pollysoarys@yahoo.com.br
Orientador:	LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Depto. de Nutrição - CCS - laineguerra@ig.com.br
Colaboradores:	SAMARA PEREIRA, EMANUELLY LIMA DE SOUZA, JULIANA TAVARES, POLLYANA SOARES ALVES, LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE

Resumo:

O marketing refere-se ao planejamento e a execução de todos os aspectos de um produto (ou serviços), em função do consumidor, visando sempre maximizar o consumo e minimizar os preços, resultando em lucros contínuos (PINHO, 2002). Dentre os vários segmentos do marketing, inclui-se o marketing nutricional que engloba a diferenciação fixa do produto, a abordagem nutricional na divulgação, legislação de alimentos, desenvolvimento de rotulagem, desenvolvimento de produtos alimentícios com fins de tratamento ou prevenção de doenças e patologias especiais. A abordagem nutricional de rotulagem possibilita um melhor julgamento do consumidor em relação às propriedades nutritivas dos produtos, pois no rótulo constam dados que orientam a aquisição e utilização adequada dos mesmos. De acordo com as Resoluções nº. 359/2003 e nº. 360/2003 (ANVISA), obrigatoriamente os rótulos devem declarar: valor energético (Calorias e Joule) com base em uma dieta se 2000 Kcal ou Kj, proteínas, carboidratos, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans-isômeras, fibra alimentar e sódio, sendo dispensável o ferro, cálcio e o colesterol. O presente estudo tem o objetivo de analisar o efeito do marketing nutricional na rotulagem de produtos alimentícios, tendo uma amostra aleatória de produtos e marcas distintas. Dentre os produtos analisados verificou-se que os mesmos encontravam-se de acordo com as Resoluções que disciplinam sobre a rotulagem de alimentos, exceto o café em pó a vácuo, que não apresentou informações adequadas e explícitas sobre o produto, contrariando inclusive a Lei nº. 8.078/1990 (CDC). Conclui-se da necessidade de adequação à legislação pertinente de produtos típicos da alimentação dos brasileiros, destacando-se a importância da conscientização do consumidor em relação à segurança alimentar dos produtos disponíveis no mercado.

Palavras-Chave: MARKETING NUTRICIONAL, ROTULAGEM, ALIMENTOS

Título:	MATURAÇÃO DE FRUTOS DA UMBUGUELEIRA ORIUNDOS DO BREJO PARAIBANO E DA MICROREGIÃO DA SERRA DO TEXEIRA
Orientando:	ANA DE OLIVEIRA LIMA NETA - Curso de Agronomia - ana_neta@yahoo.com.br
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	SILVA, SILVANDA DE MELO; SILVA SOBRINHO, RENATO DANTAS; AZEVEDO, NATÁLIA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de frutos da umbugueleira como primeira etapa no estabelecimento de índices de maturidade e do ponto de colheita visando o armazenamento ou industrialização. O trabalho foi conduzido no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), sendo avaliadas plantas matrizes de umbugueleira situadas na região do Brejo Paraibano e na microrregião da Serra do Teixeira. Foram analisadas a partir da antese ao desenvolvimento completo do fruto mediante avaliações de comprimento, diâmetro, peso fresco, volume, densidade, evolução da coloração da casca, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), pH e relação SS/AT. Os frutos foram colhidos a partir de 50 dias após a antese e transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia de Pós Colheita, tomando-se quatro repetições de nove frutos/rep. O volume e a massa fresca aumentaram continuamente durante o desenvolvimento dos frutos para todos os genótipos avaliados. A coloração dos frutos evoluiu rapidamente durante a maturação. Os SS aumentaram à medida que AT diminuía; O ciclo da umbugueleira, desde a antese até o seu desenvolvimento pleno na planta é atingido, em média, aos 146 dias após a antese. A partir do início da maturação até a completa maturação do fruto foi possível estabelecer seis estádios de maturação.

Palavras-Chave: Spondias, Maturação, Desenvolvimento

Título:	MEDIÇÃO DA EVAPORAÇÃO DO SOLO E ESTIMATIVA DA TRANSPIRAÇÃO DA MAMONA NO BREJO PARAIBANO
Orientando:	GILBERTO DA CRUZ GOUVEIA NETO - Curso de Agronomia - neto_gouveia@hotmail.com
Orientador:	JOSE ROMUALDO DE SOUSA LIMA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - romualdo_solo@yahoo.com.br
Colaboradores:	JOSÉ ROMUALDO DE SOUSA LIMA; IANE ANDRADE DE OLIVEIRA; CÍCERO DE SOUZA; IVANDRO DE FRANÇA DA SILVA; JOSÉ MADSON DA SILVA

Resumo:

O trabalho teve como objetivo avaliar a evapotranspiração e seus componentes em um solo cultivado com mamona no Brejo Paraibano. Para tal, instalou-se, numa área de 4 ha da Fazenda Chã de Jardim, pertencente ao CCA da UFPB, Areia – PB, uma torre micrometeorológica contendo um pluviógrafo, um saldo radiômetro e sensores para medida da temperatura e da umidade relativa do ar, em dois níveis acima do dossel da cultura; além de um sensor destinado à medida do fluxo de calor no solo, a 5,0 cm de profundidade. Essas medidas foram armazenadas a cada 30 min, num sistema de aquisição de dados. A evapotranspiração (ET) foi obtida pelo método do balanço de energia – razão de Bowen; a evaporação (E) foi obtida por pesagens diárias de seis microlisímetros instalados entre as filas da mamona, sendo a transpiração (T) obtida pela diferença entre ET e E. Verificou-se que a evapotranspiração seguiu as variações da precipitação pluvial. Na fase de emergência, a evapotranspiração média foi de 2,18 mm d⁻¹, e na fase de enchimento de bagas foi de 3,14 mm d⁻¹. Na fase de enchimento de bagas a evapotranspiração foi utilizada como 12,3% e 87,7%, em evaporação do solo e transpiração das plantas, respectivamente.

Palavras-Chave: biodiesel, balanço de energia, microlisímetro

Título:	MEDIDAS DE CARÇAÇA DE CAPRINOS DA RAÇA MOXOTÓ SUPLEMENTADOS A PASTO NO CARIRI PARAIBANO
Orientando:	AGENOR CORREIA DE LIMA JÚNIOR - Curso de Zootecnia - agenorzootec@hotmail.com
Orientador:	PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Depto. de Zootecnia - CCA - azevedo@cca.ufpb.br
Colaboradores:	PAULO SÉRGIO DE AZEVEDO, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS, CARLO ALDROVANDI TORREÃO MARQUES, JACIRA NEVES DA COSTA TORREÃO, MARCOS JÁCOME DE ARAÚJO, VALDI DE LIMA JÚNIOR

Resumo:

Para avaliar o efeito da suplementação protéico:energética sobre as perdas de peso ao jejum, rendimento biológico, peso de carcaça quente, peso de carcaça fria, rendimento de carcaça quente, rendimento de carcaça fria e perdas ao resfriamento, foram utilizados 36 cabritos da raça Moxotó, castrados, com peso vivo (PV) inicial de 15 kg, distribuídos num delineamento inteiramente casualizado. Foram testados quatro níveis de suplementação: 0%, 0,5%, 1% e 1,5% do PV. A dieta foi estimada de acordo com as recomendações do AFRC (1998), para um ganho esperado de 150 g/dia, e o consumo de água ad libitum. Os animais eram pesados semanalmente para ajuste da ingestão do suplemento. Os animais permaneciam, durante o dia, em dois piquetes de pastagem nativa (Caatinga) e no final da tarde eram recolhidos em baias individuais onde recebiam a suplementação alimentar. Quando os animais que recebiam o maior nível de suplementação atingiram 25 kg de PV, os demais pertencentes aos outros tratamentos eram abatidos. Após o abate foi retirado o conteúdo do trato gastrointestinal (TGI) para determinação do peso de corpo vazio (PCV), e o rendimento biológico (RB), sendo as carcaças pesadas, para obtenção do peso de carcaça quente (PCQ) e o rendimento de carcaça quente (RCQ). Posteriormente as carcaças foram resfriadas por 24 horas e, após este período foram novamente pesadas para obtenção dos pesos de carcaça fria (PCF), e o rendimento de carcaça fria (RCF). Exceto a perda ao resfriamento (PR) e perda de peso ao jejum (PPJ), as características de rendimento da carcaça apresentaram um efeito linear crescente ($P < 0,05$) em relação ao aumento da suplementação. A utilização da suplementação protéico:energética pelos animais em regime de pasto na caatinga influenciou nas características quantitativas da carcaça, apresentando melhor rendimento de carcaça fria.

Palavras-Chave: abate, caatinga, rendimentos

Título:	MICROBIOTA ASSOCIADA ÀS ESPONJAS (PORIFERA, DESMOPONGIAE) DA PRAIA DE CABO BRANCO, JOÃO PESSOA, PB
Orientando:	PALOMA DE LUCENA COSTA - Curso de Ciências Biológicas - paloma_dlc@hotmail.com
Orientador:	ROBERTO SASSI - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - sassi_rs@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Neste trabalho procurou-se caracterizar o ciclo anal dos microssimbiontes de *Siderastrea stellata* dos recifes costeiros do Cabo Branco, João Pessoa, PB, através da análise da densidade celular, índice mitótico, diâmetro celular e concentração de clorofila-a das zooxantelas, bem como identificar a diversidade dos outros microssimbiontes hospedados por esta espécie de coral. As coletas foram efetuadas no infralitoral e cobriram o período de outubro/2006 a julho/2007. Em cada ocasião foram estudados fragmentos de 4 colônias coletados com martelo e ponteira. Em laboratório procedeu-se a extração dos tecidos com jatos de compressão a ar os quais foram examinados microscopicamente. Dados hidrológicos e climatológicos do período de estudo foram determinados visando a correlação com os parâmetros biológicos medidos. A maior densidade das zooxantelas ocorreu em junho e em julho; os valores mais altos do índice mitótico foram registrados em janeiro e fevereiro e os menores diâmetros ocorreram em junho. Temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido e material em suspensão mostraram amplas variações ao longo do período estudado, com valores dentro do que já é conhecido para a área. O estudo qualitativo dos outros microssimbiontes evidenciou, além das zooxantelas, diversas cianobactérias, vermes, foraminíferos e diatomáceas, sendo estas últimas as mais frequentes.

Palavras-Chave: *Siderastrea stellata*, Zooxantelas, Microssimbiontes

Título:	MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS
Orientando:	DOUGLAS PORTO MARQUES - Curso de Educação Física - douglasportomarques@yahoo.com.br
Orientador:	AMILTON DA CRUZ SANTOS - Depto. de Educação Física - CCS - amilton@pesquisador.cnpq.br
Colaboradores:	

Resumo:

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que o treinamento físico aeróbio (TFA) pode melhorar a função autonômica cardíaca em crianças asmáticas. Foram selecionadas 20 crianças portadoras de asma brônquica e 07 controles normais (08-12anos). Foi realizada Avaliação da Função Pulmonar; b) Avaliação da Variabilidade da Frequência Cardíaca e foi aplicado um protocolo TFA durante quatro meses. Os resultados demonstraram que os dados basais de frequência cardíaca, balanço autonômico e da alta e baixa frequência do grupo asmático foram significativamente diferente daqueles observados nos indivíduos normal controle. Os valores médios da baixa frequência diminuíram significativamente (62 ± 6 ms² vs. 33 ± 2 ms², $p = 0,005$) e os da alta frequência aumentaram (29 ± 4 ms² vs. 45 ± 2 ms², $p = 0,009$), após o programa de TFA. Deste modo podemos concluir que os valores basais de frequência cardíaca das crianças asmáticas são maiores do que os do controle normal. As crianças asmáticas apresentam atividade simpática aumentada e atividade parassimpática reduzida quando comparada ao grupo controle normal. O programa de TFA foi capaz de reduzir a atividade simpática e elevar parassimpática cardíaca, com conseqüente redução do balanço autonômico para o coração.

Palavras-Chave: modulação autonômica cardíaca, asma brônquica, capacidade aeróbia, crianças asmáticas.

Título:	MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE E POTÁSSIO
Orientando:	TONY ANDRESON GUEDES DANTAS - Curso de Agronomia - tagdantas@yahoo.com.br
Orientador:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - lofeca@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE; JOSE ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO; ADRIANA ARAÚJO DINIZ; STÊNIO ANDREY GUEDES DANTAS; ALEX MATHEUS REBEQUI

Resumo:

Em função dos altos custos de produção e da necessidade de conservação dos recursos naturais, o homem vem repensando e buscando alternativas de produzir mais, agredido menos o meio ambiente. Neste contexto, foi desenvolvido um trabalho que teve como objetivo avaliar a ação de cinco doses de biofertilizantes líquido aplicado ao solo, na ausência e presença de potássio sobre o crescimento e produção do maracujazeiro-amarelo. O experimento, aconteceu no período de dezembro de 2005 a janeiro de 2007, no município de Remígio-PB, em blocos casualizados, adotando um esquema fatorial 5x2. Os biofertilizantes foram diluídos em água na proporção de 1:4 e aplicados nas respectivas doses um mês antes do plantio e a cada três meses. O aumento das doses de biofertilizantes na ausência de potássio inibiu o diâmetro do caule, a massa média dos frutos e a produção por planta, já na presença do potássio o aumento das doses de biofertilizante estimulou o crescimento das plantas em altura, diâmetro do caule e massa média dos frutos. A massa média dos frutos foi reduzida da primeira para segunda safra, o inverso aconteceu com o número de frutos por planta, o que acabou se refletindo em uma maior produtividade para a mesma.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg, Potássio, Biofertilizantes

Título:	MORFOLOGIA DAS GLÂNDULAS TEGUMENTARES DO ABDÔMEN DE ABELHAS CENTRIDINI (HYMENOPTERA, APOIDEA APIFORMES)
Orientando:	GIORDANNI CABRAL DANTAS - Curso de Ciências Biológicas - giordanni_cabral@yahoo.com.br
Orientador:	CELSO FEITOSA MARTINS - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - cmartins@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Glândulas tegumentares são amplamente conhecidas em abelhas sociais e responsáveis por diversas funções nestes insetos. Entretanto, pouco se conhece sobre estas glândulas em abelhas solitárias. No presente trabalho foi estudada a ocorrência, distribuição e morfologia de glândulas tegumentares do abdome em abelhas da tribo Centridini. Os resultados mostraram a ocorrência de glândulas epiteliais (classe I) e unicelulares (classe III) com distribuição dorsal (tergais) e ventral (esternais) em *Centris tarsata*, *Centris caxienseis* e *Centris fuscata*. Os resultados obtidos, ainda que prévios, indicam que em *Centris caxienseis* ocorrem glândulas tegumentares que, pelas características histológicas e comparações com a literatura, podem ser produtoras de feromônios. Estudos mais detalhados precisam ser realizados, inclusive sobre o comportamento dessas abelhas, para se esclarecer a composição química e função dessas glândulas.

Palavras-Chave: tegumento, glândula epitelial, glândula unicelular

Título:	MORFOLOGIA DE MEMBRACIDAE (HEMIPTERA, AUCHENORRHYNCHA)
Orientando:	TATYANE NADJA MARTINS DE MENDONÇA - Curso de Ciências Biológicas - tatyaneartinn@hotmail.com
Orientador:	ANTONIO JOSE CREA DUARTE - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - creaoduarte@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

A morfologia geral de Membracoidea está de certa forma bem estabelecida, com uma nomenclatura mais ou menos padronizada e um razoável nível de entendimento. Entretanto, as relações de parentesco entre táxons, das mais diversas categorias, carecem de maior compreensão, tendo em vista a posição que Darninar (Membracidae) assume em determinadas classificações, ora como grupo irmão de Heteronotinae ora como grupo-irmão de Smilliinae. Uma vez que é preciso esclarecer a generalidade de alguns caracteres e separar os diferentes tipos de semelhança são necessários estudos morfológicos mais amplos dos grupos mais basais desta superfamília. Foram utilizados neste estudo exemplares das espécies *Aetalion reticulatum*, *Biturritia cristata* e *Tolania armata* pertencentes ao acervo da Coleção Entomológica do DSE/UFPB. A dissecação foi feita em banho-maria com KOH 10% e em seguida com álcool 70% por 10 e 5 minutos, respectivamente. Para obtenção de peças mais claras, foi utilizado hipoclorito de sódio a 5%, onde as peças foram mergulhadas por tempo variado dependendo da coloração desejada. Para observação as peças foram imersas em gel K-Y® da Johnson & Johnson. Os desenhos foram feitos sob câmara-clara Leica e retocados no Photoshop 5.0. Como em todos os Auchenorrhyncha a cabeça é opistognata, mas em *T. armata* há uma deflexão muito acentuada que determina uma separação entre fronto-clípeo e pós-clípeo, como em *Ceresa bubalus* (Fabricius) e parece ser um atributo de Membracidae que a separa de Melizoderidae e Aetalionidae. O pronoto apresenta um processo anterior em *B. cristata* e processos supra umerais em *T. armata*, sendo desarmado em *A. reticulatum*. As asas (tégminas) têm como diferença básica o número de células apicais e a posição da veia Média ora fundida com a Rádio, *B. cristata* e *A. reticulatum*, ora com a Cúbito, *T. armata*. O abdome é deprimido em *A. reticulatum* e *T. armata* e os pigóros tem forma diferente que determinam posições distintas para o epistômero.

Palavras-Chave: Aetalioninae, Biturritinae, Nicominae

Título:	MORFOLOGIA E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE OITO TIPOS DE FAVA (PHASEOLUS LUNATUS L.) CULTIVADAS NO ESTADO DA PARAÍBA, CONSORCIADO COM MILHO
Orientando:	LUIS MAXIMINO DOS SANTOS - Curso de Ciências Agrárias - luisdelosantos@bol.com.br
Orientador:	FRANCISCO MARINALDO FERNANDES CORLETT - Depto. de Agropecuário - CFT - corlett@bol.com.br
Colaboradores:	RAUNIRA DA COSTA ARAÚO; VÊNIA CAMELO DE SOUZA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade da fava (*Phaseolus lunatus* L.) e descrever a morfologia de suas vagens e sementes. Oito variedades de fava (Amarela-Cearense, Boca-de-Moça, Eucalipto, Cancão, Olho-de-Peixe, Lavandera, Fava Feijão e Raio-de-Sol). Foram avaliadas em experimento de campo no período de agosto de 2006 a julho de 2007, em Bananeiras - PB. Todas as variedades apresentaram hábito de crescimento indeterminado trepador, tipo IV e vagens compridas, de forma oblonga e recurvada, com número de sementes variando de duas a quatro. A variedade com vagens de maior comprimento (7,9cm) e maior peso de 100 sementes foi o tipo cultivado Lavandera. As variedades Raio de Sol e Eucalipto apresentaram a maior e menor produtividade total de 1087,1 e 181,2 t/ha de sementes, respectivamente. Com base na variação do número de dias para florescimento e colheita, as variedades foram classificadas em precoce (Amarela-Cearense, Olho-de-Peixe e Eucalipto), intermediária (Boca-de-Moça, Cancão e Lavandera) e tardia (Raio-de-Sol e Fava Feijão). Os tipos cultivados: Raio de Sol, Cancão, Boca-de-Moça, Amarela-Cearense, Lavandera e Fava Feijão são as mais promissoras para cultivos de sequeiro, com irrigação suplementar.

Palavras-Chave: Produtividade, Morfologia, Hábito de crescimento

Título:	NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DOS RESTAURANTES SELF-SERVICE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
Orientando:	GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS - Curso de Nutrição - gra_nut2@yahoo.com.br
Orientador:	LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Depto. de Nutrição - CCS - laineguerra@ig.com.br
Colaboradores:	FRANCILANE DE LIMA RODRIGUES, ANA SILVIA GOUVEIA DE ANDRADE VELOSO

Resumo:

Os restaurantes self-service funcionam como um fast food aonde come-se rápido e com baixo custo. O estudo foi conduzido em cinco estabelecimentos com o modelo de self-service ao quilo situados no Campus-I da UFPB, em intervalo programado com consentimento dos proprietários e comensais sendo garantida o sigilo das partes envolvidas. O instrumento de pesquisa foi um questionário, com critérios de avaliação em questões de atendimento dos hábitos alimentares dos comensais, variedade e quantidade oferecida, aroma, sabor e textura agradáveis, temperatura dentro dos hábitos dos respondentes, condições de higiene dos utensílios, do local de distribuição e do ambiente, além de uma ambientação agradável, atendimento dos funcionários e um fluxo acessível durante o porcionamento, com respostas possíveis de Concordo, Discordo ou Concordo em Parte. Com uma amostra aleatória da coletividade de 191 respondentes entre alunos, professores e funcionários. Foi encontrado percentual médio de aproximadamente 67% (concordo) de aceitação, considerando-se um resultado bom. Contudo, numa interpretação individual dos critérios observam-se percentuais abaixo da média global de concordância em pontos considerados importantes como: higiene do ambiente. Recomenda-se aos estabelecimentos aprimoramento técnico dos funcionários, adotar medidas eficazes de higiene do ambiente e adequar a estrutura física às especificidades de cada unidade de alimentação.

Palavras-Chave: Self-service, Satisfação, Unidade de alimentação

Título:	O CIRURGIÃO-DENTISTA PROGRAMANDO NA ATENÇÃO BÁSICA: DO CUIDAR TRADICIONAL AO CUIDAR INTEGRAL.
Orientando:	AMANDA ARAÚJO DE LIMA - Curso de Odontologia - amanda_odonto_2004@yahoo.com.br
Orientador:	WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Depto. de Odontologia Social - CCS - wilpad@terra.com.br
Colaboradores:	GRACIELLE RODRIGUES TAVARES, ANDREY LINS TAVARES BEZERRA

Resumo:

Objetivou-se implantar e avaliar o processo de implantação e resultados de uma proposta de atenção em saúde bucal no PSF, apoiada em rotinas de avaliação informatizada. Utilizou-se uma abordagem qualitativa com a técnica da pesquisa-ação. Buscou-se modificar a realidade diagnosticada no município de Alhandra-PB relatando e avaliando as etapas da mudança e resultados obtidos, bem como produzindo material para replicação da experiência, de acordo com a proposta de Zanetti (UnB, 2000). Primeiramente observou-se falhas nas atividades de planejamento, programação e avaliação das ações. Propusemos reuniões semanais com a equipe de saúde bucal, levantamento epidemiológico (índice CPO-D) e atividades educativo-preventivas nas creches e ART. Realizamos treinamento e qualificação dos atores envolvidos nos diversos temas de saúde bucal e atribuições de cada profissional com a equipe e comunidade. Trabalhou-se a educação em saúde, junto aos ACSs, nas visitas domiciliares, através de orientações sobre saúde bucal. Concluiu-se que existe identificação de alguns profissionais com o trabalho do PSF, onde o trabalho em equipe é realizado, modificando a organização da atenção em saúde e interferindo na realidade social da comunidade; houve resposta positiva da população frente ao atendimento diferenciado, contrário ao tradicional, integrando-o à população e ao meio em que vive.

Palavras-Chave: Cirurgião-dentista, Saúde bucal, Programa de Saúde da Família

Título:	O CUIDAR HUMANIZADO AO USUÁRIO ASSISTIDO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: DISCURSO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
Orientando:	ALANA TAMAR OLIVEIRA DE SOUSA - Curso de Enfermagem - alanatamar@gmail.com
Orientador:	SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - solangefgc@gmail.com
Colaboradores:	PATRICIA SERPA DE SOUSA BATISTA

Resumo:

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem contribuído de modo significativo para o fortalecimento do vínculo profissional-usuário/família. Desse modo, proporcionando a promoção do cuidar humanizado aos usuários assistidos no Programa Saúde da Família (PSF). Esta pesquisa teve como objetivo: investigar estratégias adotadas por ACS para proporcionar o cuidar humanizado ao usuário do PSF. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, realizada em Unidades Básicas de Saúde - UBS, localizadas no Distrito Sanitário III do município de João Pessoa – PB. Participaram da pesquisa 30 (trinta) ACS do PSF. Cumpre assinalar que as pesquisadoras levaram em consideração as observâncias éticas para pesquisa envolvendo seres humanos, contempladas na Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo questões pertinentes ao objetivo proposto para investigação, e analisados qualitativamente a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Desse modo, foi possível vislumbrar três idéias centrais a partir do DSC dos profissionais inseridos no estudo: prestando uma assistência pautada no respeito à singularidade do usuário e na valorização da relação empática; visita domiciliar, orientações, acompanhamentos, encaminhamentos e resolutividade das necessidades do usuário; fortalecimento do vínculo entre a comunidade e a equipe e planejamento de ações. O DSC dos participantes envolvidos na pesquisa da prática do cuidar humanizado teve como cerne o respeito, a dignidade com o ser cuidado, priorizando suas reais necessidades e valorizando o trabalho multidisciplinar. Esta investigação possibilita refletir a valorosa contribuição dos ACS para promoção do cuidar humanizado a partir das estratégias referenciadas.

Palavras-Chave: Cuidar, Humanização, Agente Comunitário de Saúde

Título:	O CUIDAR HUMANIZADO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: COMPROMISSO ÉTICO DE ENFERMEIROS
Orientando:	MICHELLE PAULINE CABRAL PEREIRA - Curso de Enfermagem - michelle.ufpb@gmail.com
Orientador:	SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - solangefgc@gmail.com
Colaboradores:	PATRICIA SERPA DE SOUZA BATISTA

Resumo:

A humanização na prática do cuidar reflete a defesa dos valores do ser doente, principalmente no que diz respeito às suas expectativas e necessidades no campo da saúde. O estudo proposto teve como objetivos: investigar o significado do cuidar humanizado ao usuário do Programa Saúde da Família - PSF; identificar as observâncias éticas adotadas por enfermeiros para humanizar o cuidar ao usuário no referido programa; e analisar os discursos dos participantes à luz da bioética. A pesquisa é do tipo exploratória de natureza qualitativa, realizada em Unidades Básicas de Saúde, localizadas no Distrito Sanitário III do município de João Pessoa – PB. Participaram da pesquisa 30 enfermeiras do PSF. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e analisados qualitativamente a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Desse modo, foi possível vislumbrar três idéias centrais: acolher o usuário em uma perspectiva holística; garantir os direitos dos usuários como cidadão, respeitando-o na sua singularidade; e ser ético na relação profissional e paciente. Esta investigação propicia uma reflexão no campo da bioética no que concerne a valoração da humanização na prática do cuidar em enfermagem no PSF, tendo como referencial os princípios da bioética, ou seja, autonomia, beneficência e justiça.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, Programa Saúde da Família, BIOÉTICA

Título:	O CUIDAR HUMANIZADO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE
Orientando:	MANUELA MARTINS DE FREITAS - Curso de Enfermagem - manuela_martinsenf@hotmail.com
Orientador:	SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - solangefgc@gmail.com
Colaboradores:	PATRICIA SERPA DE SOUZA BATISTA

Resumo:

A relação médico-usuário é um tema bastante relevante para a prática do cuidar humanizado na atenção básica de saúde. O estudo proposto teve como objetivo: Investigar a relação - médico paciente no que diz respeito ao cuidar humanizado ao usuário assistido do Programa Saúde da Família-PSF. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, realizada em Unidades Básicas de Saúde, localizadas no Distrito Sanitário III do município de João Pessoa – PB. Participaram da investigação 15 (quinze) médicos inseridos no PSF. Vale salientar que as pesquisadoras levaram em consideração as observâncias éticas para pesquisa envolvendo seres humanos, contempladas na Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados a partir de um roteiro de entrevista contemplando questões subjetivas relacionadas aos objetivos do estudo. Estes foram analisados qualitativamente por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DDC). Desta análise derivaram três idéias centrais: promoção de uma assistência holística; valorização do acolhimento, comunicação e necessidades do usuário; uma prática assistencial pautada na ética. O DSC dos entrevistados participantes da investigação deixa transparecer de modo enfático a valoração da relação – médico paciente para propiciar um cuidar humanizado ao usuário assistido no PSF. Este trabalho possibilita uma reflexão no campo da bioética no que diz respeito aos direitos dos usuários da rede básica de saúde, em receber uma assistência médica humanizado tendo como foco central uma relação pautada no respeito à dignidade do ser humano.

Palavras-Chave: Programa Saúde da Família, Cuidar, Humanização

Título:	O GÊNERO BORRERIA G.MEY NA MATA DO BURQUINHO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL.
Orientando:	ALENA SOUSA DE MELO - Curso de Ciências Biológicas - alena_sousa@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - mregina@dse.ufpb.br
Colaboradores:	RIVETE SILVA DE LIMA

Resumo:

A família Rubiaceae ocorre nos mais diversos tipos de ambiente sendo bastante freqüente na Mata Atlântica brasileira. Rubiaceae compreende cerca de 640 gêneros e aproximadamente 10.700 espécies dos quais ocorrem no Brasil cerca de 100 gêneros e mais de mil espécies. No Nordeste são reconhecidos 66 gêneros e 309 espécies da família, e na Paraíba foram registrados 37 gêneros e cerca de 70 espécies. Psychotria, Borreria, Guettarda, Diodia e Mitracarpus são os gêneros de maior diversidade no estado da Paraíba. Este trabalho visa a caracterização morfológica e anatômica das espécies do gênero Borreria que ocorrem na Mata do Buraquinho, importante remanescente de Mata Atlântica localizado no município de João Pessoa, Paraíba, buscando contribuir para um melhor conhecimento da flora local e subsidiar o estudo da família no estado. Para tanto, foram realizadas coletas aleatórias na Mata do Buraquinho e no Campus da UFPB em João Pessoa. Os remanescentes de Mata Atlântica do Campus da UFPB são contíguos a Mata do Buraquinho e na década de sessenta faziam parte da mesma mata. Para estudos anatômicos foram coletadas folhas provenientes do 3º e 4º nós de três indivíduos por espécie. Fragmentos das folhas foram fixados em FAA 50 e após 24 horas conservados em álcool a 70%. Secções transversais foram realizadas à mão livre, coradas em azul de astra e safranina e montadas em lâminas com glicerina segundo técnicas usuais em anatomia vegetal. A epiderme foi dissociada pelo reagente de Jeffrey. As espécies estudadas foram: Borreria verticillata (L.) G.F.W.Meyer; Borreria humifusa Mart. e Borreria ocymifolia (Roem. & Schult.) Bacigualupo & E.L.Cabral. Estas foram analisadas, fotografadas, descritas, ilustradas e herborizadas, permitindo a elaboração de uma chave dicotômica para a identificação das mesmas.

Palavras-Chave: Rubiaceae, Borreria, Mata Atlântica

Título:	O SIGNIFICADO DO IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SAÚDE-SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO ESTADO DA PARAÍBA.
Orientando:	ANA PAULA TEIXEIRA COSTA - Curso de Enfermagem - anapaulacosta_enf@hotmail.com
Orientador:	ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - anatmc8@yahoo.com.br
Colaboradores:	KERLE DAYANA TAVARES DE LUCENA

Resumo:

A violência é um fenômeno complexo que tem em suas raízes relação com fatores biológicos, sociais, econômicos e políticos. Por apresentar interfaces com diferentes áreas e, por manifestar efeitos objetivos e subjetivos é um tema de difícil definição, porque a noção de comportamento aceitável/inaceitável e do que constitui um dano psicológico está influenciada pela cultura e submetida às mudanças à medida que valores e normas sociais assumem novos significados na sociedade em cada momento. Assim, o objeto deste estudo compreende um recorte sobre o significado que a violência doméstica representa para as mulheres vitimadas. Pesquisa de abordagem qualitativa porque busca apreender o significado cultural e ideológico da violência contra a mulher, bem como suas decorrências para a saúde/saúde mental da população em foco. Pressupomos que a violência doméstica tem fundamentos nas desigualdades de gênero, sendo praticada por pessoas significativas do contexto familiar/social mais imediato, resultando em agravos à saúde/saúde mental da mulher. O desenvolvimento deste trabalho mostrou-se relevante, por permitir ao enfermeiro a compreensão da realidade vivenciada pelas mulheres vítimas de violência doméstica no município investigado, podendo subsidiar o plano das intenções e práticas da política de saúde da mulher.

Palavras-Chave: Violência doméstica, saúde mental, Enfermagem

Título:	O USO DE TERAPIA FLORAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO PARA MINIMIZAR SUAS QUEIXAS
Orientando:	YANA BALDUINO DE ARAÚJO - Curso de Enfermagem - yanabalduino@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DO SOCORRO SOUSA - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - marisousa@terra.com.br
Colaboradores:	LUTÉRCIA SANTOS DA SILVA

Resumo:

A Terapia floral criada pelo médico Edward Bach tem como premissa que as vibrações das flores correspondem às diversas características da personalidade humana e que as enfermidades não são apenas provocadas por agentes físicos, mas sim resultantes de desarmonias provenientes de conflitos entre elementos da personalidade e os estados profundos da psique. A eficácia dos florais está na transformação do paradigma comportamental ou do estilo de vida, na promoção do bem-estar, do equilíbrio e na melhora da qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a contribuição da terapia floral do sistema Saint Germain nas queixas mais freqüentes entre estudantes da área de saúde. Foi realizado um levantamento nas fichas de atendimento, com florais, de trinta e dois estudantes de ambos os sexos, com idade entre dezenove e trinta e quatro anos, do Centro de Ciências da Saúde/UFPB - Campus I, no período letivo 2007.1. As queixas relatadas foram agrupadas em doze categorias, sendo consideradas as do primeiro atendimento e as do retorno. Os resultados revelaram que os problemas familiares e cansaço físico ocuparam 17,8% das queixas, sono excessivo 12,2%, problemas afetivos 11,1% e ansiedade 8,9% . Relacionando os dados do primeiro atendimento e os do retorno, verificou-se que houve uma diminuição significativa de queixas como cansaço físico e problemas familiares e as outras queixas diminuíram ou desapareceram. Os resultados apóiam as expectativas de que o uso de florais minimizam efeitos relativos ao corpo físico além de possibilitar o resgate de transtornos emocionais levando a uma melhoria na qualidade de vida como um todo.

Palavras-Chave: florais, queixas, estudantes

Título:	OBTENÇÃO DE EXTRATOS E EXSUDADOS RADICULARES DO FEIJOEIRO (PHASEOLUS VULGARIS L.) COM ATIVIDADE LECTÍNICA
Orientando:	LÚCIA RAQUEL RAMOS BERGER - Curso de Ciências Biológicas - quelberger@hotmail.com
Orientador:	COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - cosme@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	ALLAN DE JESUS DOS REIS ALBUQUERQUE

Resumo:

Foram testados métodos de germinação e concentrações de hipoclorito de sódio (0,0 a 2,0 %, v/v) para a esterilização superficial das sementes e grãos de *Phaseolus vulgaris* L. Walp. (variedade local e "Princesa", respectivamente). Os efeitos do tamanho do inoculo (10⁹, 10⁷ e 10⁵ bactérias/ml-1) com *Rhizobium tropici* (CIAT 899) exposto, ou não, as lectinas de leguminosas (*Vicia macrocarpa*, VML e *Canavalia brasiliensis*, CnBr) na nodulação e crescimento das plantas foram avaliadas. O método de germinação "box vertical-seed" foi mais adequado ao sistema de cultivo das plantas. A concentração de 1% (v/v) de hipoclorito de sódio foi selecionada. As sementes da variedade "Princesa" mostraram ser mais produtivas e mais homogêneas quanto aos parâmetros mensurados. Não foram detectados efeitos significativos nos fatores tamanho de inoculo e tipos de lectinas (VML e CnBr) para os tratamentos testados na variedade "Princesa" de feijão.

Palavras-Chave: Lectinas, *Rhizobium*, *Phaseolus*

Título:	OS DRIBLES DOS JOGADORES NAS COPAS E A INTELIGÊNCIA CINESTÉSICA E COMUNICATIVA DOS BRASILEIROS
Orientando:	RODRIGO WANDERLEY DE SOUZA CRUZ - Curso de Educação Física - rodrigowcruz@ig.com.br
Orientador:	PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Depto. de Educação Física - CCS - pierrenormandogomesdasilva@gmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

A questão-problema do Projeto de Pesquisa - Em que aspecto o jogo de futebol revela a corporeidade do brasileiro? – esteve desdobrada neste segundo plano de trabalho com a seguinte questão de estudo: Em que medida os dribles dos principais jogadores de futebol da seleção brasileira, apresentam inteligência cinestésica e capacidade comunicativa? Portanto, o objetivo desta investigação foi interpretar a tendência dos gestos nos diversos dribles, dos principais jogadores, em diferentes épocas, em sua cognição e emoção. Elegemos como abordagem metodológica, a fenomenologia, para dar conta das nuances implícitas do vivido, tais como, a inteligência cinestésica da ação motora e os vínculos comunicativos-emocionais expressos na jogada. Os dados (material fotográfico e filmográfico) foram tratados de maneira qualitativa, do tipo descritiva do sub-tipo documental. O instrumento de análise que utilizamos foi a semiótica peirceana. Como resultado após a análise dos dribles dos principais jogadores da seleção brasileira e nos determos apenas no driblador mais talentoso, o Garrincha. O somatório e cruzamento das análises nos mostram a riqueza motriz, estética, tática e comunicativa dos dribles de Garrincha. Os dribles analisados em si mesmos mostram possuir a qualidade do ímpeto vital, a singularidade de mostrar a superioridade, a generalidade de provocar sempre jogo competitivo particular de força e habilidade. A conclusão deste trabalho diz das suas realizações em termos da produção de um construto teórico-metodológico de um olhar semiótico do futebol, inaugurador para a educação física brasileira.

Palavras-Chave: Corporeidade, Drible, Inteligência cinestésica

Título:	PARÂMETROS POPULACIONAIS DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA
Orientando:	EUGENIO PACELLI N. P. JÚNIOR - Curso de Ciências Biológicas - eugeniobiologo@hotmail.com
Orientador:	IERECE MARIA DE LUCENA ROSA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - ierecerosa@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

A história de vida da maioria das espécies de cavalos-marinhos é desconhecida. Estudos com populações silvestres ainda são escassos, sendo urgente gerar dados a fim de subsidiar um plano de conservação e manejo. Neste sentido, este estudo objetivou fornecer dados biológicos de Hippocampus reidi no estuário do rio Mamanguape, Paraíba. De janeiro/2006 a fevereiro/2007, foram realizados censos visuais subaquáticos por meio de transectos (50x2m) e buscas intensivas em duas áreas do rio. Registraram-se altura, sexo, estágio de vida, estado reprodutivo, e cor de base dos cavalos-marinhos encontrados, e do ambiente (salinidade, profundidade e microhabitat). Foram feitas 585 avistagens de H. reidi, apresentando densidade de 0,018 ind/m². A altura média dos indivíduos foi de 14,1±2,91cm e encontrados numa profundidade média de 0,24m±0,25m. A salinidade da água variou de 21 a 40, obtendo média de 32,3±4,1. Aproximadamente 80% dos indivíduos foram avistados apoiados em substratos, principalmente em raízes de Rhizophora mangle. As cores de base visualizadas foram: laranja, marrom, amarelo, cinza, vermelho, preto, branco e verde. A baixa densidade encontrada para esta população requer maiores esforços de pesquisa na área. A APA Barra do rio Mamanguape apresenta condições favoráveis para a implementação de ações de conservação e manejo das populações de cavalos-marinhos.

Palavras-Chave: cavalo-marinho, População silvestre, Conservação

Título:	PERDAS PÓS-COLHEITA DE UVA ISABEL COMERCIALIZADA EM CAMPINA GRANDE-PB
Orientando:	TACIANO PESSOA - Curso de Agronomia - pessoat@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MAÍRA FELINTO LOPES

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as perdas pós-colheita de uva "Isabel" na rede varejista de Campina Grande-PB. Os frutos obtidos foram transportados para o laboratório de Bioquímica e Pós-Colheita do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia-PB. As características físico-químicas observadas para os frutos perfeitos foram sólidos solúveis totais SST 11,29%, 3,56 pH e 1,51% de acidez titulável em ácido tartárico; e para os deteriorados, SST 10,80%, pH 3,58 e 1,44% de ácido tartárico. Verificou-se que a proporção de perdas da uva que é disponibilizada para a aquisição pelo consumidor foi da ordem de 19,33%, sendo a maior parte destas perdas devido a danos mecânicos (39,2%). Quanto à perda de turgidez do engaço e desgrane o resultado obtido foi de 29,9% e 17,84%, respectivamente. A perda do fornecedor ao varejo foi de 6,67%. Com relação à conservação das embalagens, foi observado o seguinte resultado: excelente (13%), bom (69%), regular (13%) e péssimo (5%). Rotulagem: 100% atenderam à legislação. Data de validade: 91,3% atenderam e 8,7% não atenderam à legislação. Conservação do produto: bom (52,2%), regular (39,4%) e ruim (8,4%). Quanto à presença de pragas 21,8% estavam doentes. Esses resultados indicam que a embalagem do fruto recebido por este supermercado é adequada ao para armazenamento, proporcionando boa qualidade à uva comercializada.

Palavras-Chave: Uva, conservação, perdas pós-colheita

Título:	PERFIL DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS FARMÁCIAS COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB
Orientando:	JAIME RIBEIRO FILHO - Curso de Farmácia - jaimeribeirofilho@hotmail.com
Orientador:	LEONIA MARIA BATISTA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - leoniab@uol.com.br
Colaboradores:	ROBERTA MAYRIELLE SOUZA DA SILVA

Resumo:

As farmácias comerciais brasileiras surgiram no período colonial e eram denominadas boticas. A atividade farmacêutica, inicialmente desenvolvida pelos boticários, evoluiu ao longo da história, resultando no surgimento da atenção farmacêutica no âmbito da farmácia clínica. A atenção farmacêutica é a provisão responsável da farmacoterapia com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos usuários. Através desta prática é possível prevenir, identificar e solucionar os problemas relacionados ao tratamento farmacológico. A atenção farmacêutica pode ser desenvolvida de forma global ou para grupos de risco, contribuindo, desta forma, para o uso seguro e racional de medicamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil da atenção farmacêutica nas farmácias comerciais no município de João Pessoa - PB. A metodologia utilizada neste trabalho foi a aplicação de questionários com perguntas objetivas, cujo critério foi contemplar farmácias nos diferentes distritos deste município, o equivalente a 10% do número total, ou seja, 17 farmácias. Com base nos dados obtidos foi possível constatar que 59% dos profissionais entrevistados afirmaram realizar atenção farmacêutica. Destes, 80% afirmaram realizar atenção do tipo global e 20% atenção para grupos de risco. Daqueles que afirmaram realizar atenção global 87,5% o fazem para todos os tipos de medicamentos, enquanto os 12,5% restantes realizam atenção para grupos de fármacos. As doenças abordadas por aqueles que realizam atenção farmacêutica para grupos de risco foram o diabetes e a hipertensão. Apesar de a maioria dos entrevistados afirmarem realizar atenção farmacêutica é preciso considerar que esta é uma prática relativamente recente e que a mesma deve obedecer a critérios como capacitação profissional, ambiente adequado, controle de dados e muitas outras ações, indispensáveis a um serviço de qualidade.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica, Farmácia Comerciais, Farmacoterapia

Título:	PLANO
Orientando:	ALICE IANA TAVARES LEITE - Curso de enfermagem - dani_doulavince@yahoo.com.br
Orientador:	RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA - Depto. de Nutrição - CCS - vianna@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	ANA HÉVILA MARINHO, DANIELA DOULAVINCE AMADOR, REBECCA CABRAL DE FIGUEIREDO GOMES PEREIRA, ROSENMYLDE DUARTE DA NOBREGA

Resumo:

Este estudo relata a importância da Oficina de Acolhimento sob a ótica dos extensionistas do Projeto Valentina: Apoio Social, Saúde e Educação Popular, vinculado à Universidade Federal da Paraíba, Campus I. A oficina é um encontro dos estudantes do projeto realizado na instituição supracitada, com oito horas de duração. Nesse espaço, são realizadas dinâmicas de grupos; exposição de filmes e vídeos adequados à realidade do Projeto; discussão de idéias e propostas de cada membro; e a formação de duplas para atuação na comunidade. Objetivou-se analisar as impressões dos graduandos após a realização da mesma. Os dados foram obtidos a partir de um questionário não estruturado e de uma redação individual, realizados por quinze pessoas integrantes do projeto. Do universo composto pelos alunos participantes do Projeto, quinze dos vinte e dois extensionistas participaram da pesquisa. Os resultados revelam que os estudantes sentem-se mais livres para expor suas idéias e conhecerem os demais membros, além de debaterem sobre ações para promover mudanças na comunidade através da extensão. A Oficina proporciona uma maior interação entre os participantes acoplada à construção do conhecimento. Neste contexto, o acolhimento consiste não somente numa maior interação entre os membros, mas também na oportunidade de exposição e discussão das percepções individuais e coletivas.

Palavras-Chave: acolhimento, saúde coletiva, extensão

Título:	POLINIZAÇÃO ENTOMÓFILA EM ERVA-DOCE(FOENICULUM VULGARE MILL) E ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS L.) E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO
Orientando:	ELISÂNGELA NUNES MELO DE MACÊDO - Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - elis_angelmacedo@yahoo.com.br
Orientador:	PAULO ALVES WANDERLEY - Depto. de Agropecuário - CFT - wander863@gmail.com
Colaboradores:	PAULO ALVES WANDERLEY; MARIA JOSÉ ARAÚJO WANDERLEY; DAYANA SILVA DE MEDEIROS; ELAINE CRISTINE SOUZA DA SILVA

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivos avaliar a frequência de insetos polinizadores, em agroecossistemas ocupados por cultivos de erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mill) e endro (*Anethum graveolens* L). Foi observada também, a cultura do endro em relação aos parâmetros de crescimento, fisiologia e produção de plantas nos municípios de Solânea, Esperança, Areial e Montadas. Outro ensaio foi realizado para avaliar a infestação de pulgões e joaninhas nessas culturas. As pesquisas foram realizadas em área experimental do Setor de Agricultura do CFT/UFPB e nos municípios acima discriminados. Foram medidas as influências desses polinizadores sobre a produção dessas culturas solteiras e consorciadas. Utilizou-se a técnica do pano e jatos de hipoclorito de sódio a 2% para retirada dos pulgões das inflorescências e posterior contagem. Ainda contou-se o número de posturas, pupas e adultos de joaninhas. As sementes das culturas do endro e erva-doce foram submetidas à análise físico-química, e levadas ao laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos do CFT/UFPB, onde foram analisadas a cor, pH, acidez titulável em solução normal e proteínas. Em relação aos resultados obtidos observou-se que plantas consorciadas tenderam a atrair mais polinizadores. As plantas oriundas dos municípios de Areial e Montadas obtiveram maiores produções em relação às demais. Ainda com relação às plantas de endro, essas foram mais atacadas por pulgões que plantas de erva-doce que por sua vez atraíram mais joaninhas que atuam no controle biológico de insetos pragas. As sementes de endro provenientes dos Sítios Velho Esperança (Esperança-PB), Areial e Pedra Grande obtiveram maior acidez, enquanto que as sementes provenientes de Pedra Grande obtiveram maior amarelecimento.

Palavras-Chave: polinização, erva-doce, endro

Título:	PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA CAATINGA
Orientando:	PABLO RADAMÉS CABRAL DE FRANÇA - Curso de Agronomia - pabloradamés@hotmail.com
Orientador:	EDILMA PEREIRA GONÇALVES - Depto. de Fitotecnia - CCA - edilmapg@hotmail.com
Colaboradores:	EDNA URSULINO ALVES;RISELANE DE LUCENA ALCÂNTARA BRUNO; KELINA BERNARDO DA SILVA;COSMO RUFINO DE LIMA; SEVERINO DO RAMO NASCIMENTO DOS SANTOS

Resumo:

O experimento foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Fitotecnia da UFPB/CCA com sementes de mulungu *Erythrina velutina* Willd., objetivando definir a melhor embalagem e ambientes para a conservação das sementes dessa espécie. As sementes foram acondicionadas nas embalagens de papel, pano e vidro e armazenadas nos ambientes de laboratório, geladeira e câmara fria, por um período de 225 dias. Antes e após os intervalos de 45 dias foram retiradas amostras de cada embalagem e ambientes de armazenamento para realização das determinações e testes. Foram avaliados: o teor de água das sementes, emergência das plântulas, índice de velocidade de emergência (IVE), comprimento do epicótilo, hipocótilo e raiz. Quando as sementes foram acondicionadas em embalagens de vidro e armazenadas no ambiente de laboratório houve uma redução no epicótilo das plântulas. Os ambientes com controle de temperatura (geladeira e câmara fria), associado à embalagem vidro, permitiram maior manutenção do vigor das sementes de mulungu. As sementes de mulungu são ortodoxas e acondicionando-as em embalagens de pano, papel ou vidro podem ser armazenadas nos ambientes de laboratório, geladeira e câmara fria durante 225 dias, sem perdas significativas de sua viabilidade.

Palavras-Chave: mulungu, ambiente, embalagem

Título:	PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA CAATINGA
Orientando:	SEVERINO DO RAMO NASCIMENTO DOS SANTOS - Curso de Agronomia - santosagronomia@bol.com.br
Orientador:	RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - lane@cca.ufpb.br
Colaboradores:	RISELANE DE LUCENA ALCÂNTARA BRUNO, EDNA URSULINO ALVES, EDILMA PEREIRA GONÇALVES, COSMO RUFINO DE LIMA, PABLO RADAMÉS CABRAL DE FRANÇA, JOEL MARTINS BRAGA JÚNIOR

Resumo:

Este trabalho foi conduzido na Universidade Federal da Paraíba/CCA/Areia-PB com o objetivo de estudar diferentes substratos e temperaturas para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de faveleira e recomendar o substrato e/ou combinação mais adequada para avaliação da germinação e vigor. Os substratos testados foram: papel germitest, areia, vermiculita, bioplant e plantmax, combinados com as temperaturas constantes de 25°C, 30°C e alternada de 20-30°C. O teste de germinação foi conduzido em germinador tipo B.O.D., com quatro repetições de 25 sementes. Para as temperaturas constantes foi utilizado o fotoperíodo de oito horas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O substrato papel germitest combinado com as temperaturas 25, 20-30 e 30°C ou areia na temperatura de 20-30°C, proporcionaram maior índice de velocidade de germinação das sementes. O comprimento da parte aérea e a massa seca da parte aérea e raiz das plântulas foram influenciados pelos substratos e temperaturas estudadas. No teste de germinação de sementes de faveleira, podem-se utilizar as combinações dos substratos: papel germitest nas temperaturas 25°C, 20-30°C e 30°C; areia na temperatura 25°C e 20-30°C; vermiculita, bioplant e plantmax na temperatura de 20-30°C.

Palavras-Chave: substrato, temperatura, qualidade fisiológica

Título:	PREVALENCIA DA INFECÇÃO POR HTLV-1 EM NUTRIZES DA PARAIBA, NORDESTE DO BRASIL
Orientando:	ANDRÉ CUNHA PEREIRA DE OLIVEIRA - Curso de Farmácia
Orientador:	MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - margareth@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O vírus linfotrópico de células T humano tipo 1(HTLV-1) foi o primeiro retrovírus reconhecido como agente causal direto de uma doença maligna denominada Leucemia de células T do adulto(ATL-L), doença diretamente causada por este vírus e até hoje incurável mesmo com a popularização de transplante medular no país. A transmissão vertical, especialmente pela amamentação, é a forma mais frequente de contaminação por este vírus e está relacionada com a ocorrência de ATL-L. O estudo atual foi conduzido em nutrizes no período de Janeiro de 2004 a Julho 2006, quando amostras sanguíneas de 1033 mulheres nutrizes procedentes e residentes no Estado da Paraíba, foram avaliadas para presença de anticorpos anti-HTLV-1 utilizando teste ELISA; a confirmação da partícula viral foi realizada utilizando Reação em Cadeia da Polimerase(PCR). Anticorpos anti HTLV foram detectados em sete mulheres. A taxa de contaminação foi de 0,68% e a seqüência do HTLV-1 foi confirmada por PCR em duas mulheres. Este estudo preliminar sugere que testes de screening devem ser introduzidos como mandatórios previamente a amamentação e doação de leite materno na Paraíba, Brasil. Adicionalmente programa de esclarecimento deve ser realizado para reduzir a prevalência de indivíduos infectados por HTLV-1 na população brasileira.

Palavras-Chave: HTLV-1, ATL-L, TRANSMISSÃO HTLV-1, RETROVÍRUS

Título:	PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS E SIALOMETRIA EM PACIENTES HIV POSITIVOS
Orientando:	MARCUS SETALLY AZEVEDO MACENA - Curso de odontologia - marcus.sete@hotmail.com
Orientador:	MARIA SUELI MARQUES SOARES - Depto. de Odontologia Social - CCS - bessa@mixmail.com
Colaboradores:	

Resumo:

Analisar a prevalência de lesões bucais e determinar a sialometria em pacientes HIV positivos. Metodologia: Selecionou-se 40 pacientes adultos, de ambos os sexos, atendidos no hospital Clementino Fraga/João Pessoa. Realizou-se anamnese e exame clínico bucal em todos os pacientes e consultou-se o prontuário médico para registro da carga viral, contagem de linfócitos e medicação anti-retroviral. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva e aplicado teste qui-quadrado, considerando significativo $p < 0,05$. 48% dos pacientes apresentaram ao menos uma lesão intrabucal, sendo a candidose a mais prevalente (17,5%), leucoplasia pilosa e Ulceração Aftosa Recorrente (7,5%) cada. A maioria dos pacientes tinha fluxo salivar em repouso normal (72%). A xerostomia foi referida em 35% dos casos. Não houve correlação estatisticamente significativa entre as taxas de fluxo salivar em repouso ou estimulado com a presença de xerostomia, sendo $p = 0,354$ e $p = 0,470$, respectivamente. A contagem de linfócitos TCD4+ apresentou correlação estatisticamente significativa com a presença de lesões bucais ($p = 0,000$) e com a presença de candidose bucal ($p = 0,029$). A carga viral tem forte associação com o aumento de lesões intrabucais ($p = 0,000$). De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que: Houve elevada prevalência de lesões bucais; Os pacientes HIV positivos apresentaram fluxo salivar normal e elevada prevalência de xerostomia; O estado imunológico do paciente HIV-positivo teve correlação estatisticamente significativa com lesões bucais e presença de candidose bucal; A carga viral do paciente HIV-positivo teve correlação estatisticamente significativa com lesões bucais e com a presença de leucoplasia pilosa, ulceração aftosa recorrente e candidose; Ressaltamos a importância da avaliação bucal na preservação e monitoramento da condição sistêmica imunológica do paciente HIV positivo.

Palavras-Chave: lesões bucais, AIDS, sialometria

Título:	PREVALÊNCIA DE LESÕES DE TECIDO MOLE EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE
Orientando:	ISABELITA PESSOA RAFAEL BOMFIM - Curso de odontologia - isabelitapessoa@yahoo.com.br
Orientador:	TULIO PESSOA DE ARAUJO - Depto. de Odontologia Social - CCS - tulio.tln@terra.com.br
Colaboradores:	DIANA GABRIELA DE SOUZA SOARES, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA

Resumo:

Este estudo objetivou identificar e descrever os vários tipos de lesões na cavidade bucal relacionadas ao uso de prótese em pacientes atendidos na Clínica Protética/ DOR/ UFPB e no Serviço de Prótese de Cruz das Armas/ João Pessoa – PB. Foram examinados 94 pacientes de ambos os gêneros portadores de prótese dentária. Os dados foram coletados, por meio de exame clínico semiológico que foi realizado nas dependências da clínica, em consultório próprio, por um examinador previamente calibrado. Os dados foram anotados em uma ficha clínica, desenvolvida especificamente para a pesquisa, que abrange o tipo de prótese, sua higienização e armazenamento; espaço para anotação sobre o exame inspeccional e a presença de lesão, bem como localização e descrição da mesma. Os resultados demonstraram que 58,6% dos examinados pertenciam ao sexo feminino, 69,1% apresentaram lesão na cavidade oral, a Estomatite Protética esteve presente em 44,6% dos casos, seguida pela Hiperplasia Fibrosa Inflamatória com 42,5%. Foram Também diagnosticadas outras lesões como a Queilite Angular (12,7%), Área de Compressão (7,4%), Úlcera Traumática (2,1%), Fibroma (2,1%), Líquen Plano (3,2%) e Língua Geográfica (2,1%). Concluiu-se que a Estomatite Protética foi a lesão mais prevalente, estando associada a vários fatores como má higienização, o hábito de dormir com a prótese, o fato de muitas serem mal adaptadas traumatizando o rebordo alveolar, e o tempo de uso.

Palavras-Chave: Prótese dentária, estomatite, mucosa bucal

Título:	PREVALÊNCIA E GRAU DE SEVERIDADE DA FLUOROSE DENTAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB
Orientando:	CALINA DE ALMEIDA JAPIASSU ALVES - Curso de Odontologia - calinajapiassu@hotmail.com
Orientador:	MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Depto. de Odontologia Social - CCS - marize_rosa@yahoo.com.br
Colaboradores:	JOÃO PAULO LIMA ARAÚJO SALES; ANA MARIA GONDIM VALENÇA

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo clínico para identificar-se a prevalência e o grau de severidade da fluorose dental, em escolares da rede pública estadual da cidade de João Pessoa (PB). Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal e quantitativa, sendo que as variáveis estudadas foram: a prevalência em relação ao grau de severidade, ao gênero e faixa etária mais prevalente, a arcada e os dentes mais atingidos. A população do estudo envolveu escolares devidamente matriculados nas Instituições de ensino e foi escolhida aleatoriamente dentre oito escolas estaduais sorteadas para pesquisa. Foram encaminhados 415 termos de consentimento livre e esclarecido para participação na pesquisa, dos quais 205 foram devolvidos. Dos 205 escolares examinados, na faixa etária de 10 a 12 anos, encontrou-se uma prevalência de fluorose dental em 6%. Os dados obtidos foram devidamente tabulados através do programa SPSS versão 13.0, e analisados por estatística descritiva e analítica. Concluiu-se que: a prevalência foi considerada baixa; o gênero mais afetado foi o feminino (estatisticamente não significativo, $H_0=17,85\%$; $p>0,05$), na idade dos 10 anos (estatisticamente significativo, $H_0=0,36\%$; $p<0,01$); o ITF 1 foi o grau de fluorose mais prevalente; a arcada dental mais atingida foi a superior, sendo os pré-molares e molares mais acometidos.

Palavras-Chave: fluorose dentária, prevalência, fluoretos

Título:	PRIMEIRA NEOLIGNANA DE CORDIA EXALTATA
Orientando:	TIAGO BEZERRA DE SÁ DE SOUSA NOGUIERA - Curso de Farmácia - tiagobssn@ibest.com.br
Orientador:	MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - mfvanderlei@lff.ufpb.br
Colaboradores:	JOSEAN FECHINE TAVARES, FERNANDO ANTONIO DE MEDEIROS

Resumo:

A família Boraginaceae, é constituído por aproximadamente 320 espécies, encontradas principalmente na América do Sul. O objetivo deste trabalho fundamenta-se em contribuir com a quimiosistemática e etnofarmacologia desta família, através do estudo da espécie *Cordia exaltata*. O material botânico de *Cordia exaltata*: folhas, caule e frutos, foram coletados no município de Porto Grande/AP, desidratados em estufa a 40°C durante 72 horas, e em seguida triturados em moinho mecânico, obtendo-se os pós: 847,5 g (folhas), 906,0 g (caule) e 281,0 g (frutos). Estes foram submetidos à maceração com metanol até a completa extração dos constituintes químicos. As soluções extrativas foram concentradas em rotaevaporador, obtendo-se 111,5 g, 22,5 g e 15,0 g dos extratos metanólicos brutos de folhas, caule e frutos, respectivamente. 12,00g do extrato metanólico bruto dos frutos de *Cordia exaltata* foram submetidos a uma filtração a pressão reduzida com sílica gel, em uma funil de placa porosa, empregando-se como sistemas de solventes Hexano, Hex:AcOEt, AcOEt e AcOEt:MeOH em ordem crescente de polaridade. As soluções foram concentradas em rotaevaporador, obtendo-se suas respectivas frações. A fração Hexânica forneceu um sobrenadante e um precipitado. 847,2 mg do precipitado foi cromatografado em Coluna com sílica gel. Por este processo foi isolada 200,0mg de uma substância em forma de cristais prismáticos, cuja estrutura foi definida por métodos espectroscópicos: IV, RMN1H e RMN13C, além de comparações com dados da literatura, como sendo otobanona.

Palavras-Chave: *Cordia exaltata*, Métodos Cromatográficos, Métodos Espectroscópicos

Título:	PROCEDÊNCIA E PERDAS PÓS-COLHEITA DE ROSA DE CORTE
Orientando:	DIEGO ALVES DE ANDRADE - Curso de AGRONOMIA - diegoalvesagro@hotmail.com
Orientador:	JOSE ALVES BARBOSA - Depto. de CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - JOTABARBOSA2000@YAHOO.COM.BR
Colaboradores:	FLÁVIO FARIAS GURJÃO, RAFFAEL ALVES ROCHA DA SILVA, ARTHUR HENNYS DINIZ BARBOSA, MARCELO SANTOS SILVA, WALTER ESFRAIN PEREIRA

Resumo:

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a procedência e as perdas pós-colheita de rosas de corte comercializadas nos estabelecimentos de Campina Grande no período de junho a dezembro de 2005. As rosas foram avaliadas no momento da recepção nos estabelecimentos, levando-se em consideração a procedência, o aspecto visual e físico, através da coloração, comprimento, diâmetro e defeitos das hastes. As rosas aptas para a comercialização e os descartes, foram acondicionados em caixas de poliestireno expandido levadas ao laboratório de biologia e tecnologia pós-colheita, do centro de ciências agrárias – CCA- Campus ii, da universidade federal da Paraíba em Areia - PB. Os dados de procedência e perdas pós-colheita foram avaliados através de análise de distribuição de frequência, considerando 100% das hastes recebidas. Os dados referentes à avaliação da qualidade das flores foram obtidos através das características físicas, e foram submetidos à análise de variância, sendo os resultados submetidos à regressão polinomial. A seleção dos modelos foi com base na significância do teste f e também, pelo coeficiente de determinação (r^2), sendo utilizadas curvas com r^2 mínimo de 0,60. A cidade de Holambra –SP supre mais de 90% da demanda de rosas comercializada no estabelecimento i. nos estabelecimentos ii e iii as maiores das rosas comercializadas foram procedentes do estado de Pernambuco. As rosas procedentes de Holambra –SP, apresentaram-se com comprimentos hastes com e diâmetros vida útil pós-colheita superiores as das produzidas no estado de Pernambuco. O manuseio e conservação pós-colheita mais eficientes foi observada no estabelecimento i, em relação aos empregadas pelos estabelecimentos ii e iii; as perdas mais significativas em rosas estão relacionadas a danos fisiológicos, principalmente os causados por estresses hídricos.

Palavras-Chave: ROSAS SP., PERDAS, DETERIORAÇÃO

Título:	PROCESSAMENTO DE NUGGETS ELABORADO COM CARNE DE RÃ (RANA CATESBEIANA) MECANICAMENTE SEPARADA
Orientando:	ALANNE TAMIZE DE MEDEIROS SALVIANO - Curso de Bacharelado Agroindústria - salvianotamize@gmail.com
Orientador:	RICARDO TARGINO MOREIRA - Depto. de Tecnologia Rural - CFT - motari@ig.com.br
Colaboradores:	DR. RICARDO TARGINO MOREIRA, DR. ONOFRE MAURRÍCIO DE MOURA, JERÔNIMO SANTOS

Resumo:

Este trabalho foi realizado com o objetivo de elaborar produtos empanados tipo nuggets, utilizando como matéria-prima dorso mecanicamente separado de rã (DMS). Utilizaram-se para a elaboração de formulações teste de “nuggets” DMS de rãs albinas e pigmentadas fornecidos pelo Setor de Ranicultura do CFT/UFPB. Variou-se a quantidade de extrato de resíduo e em seguida a origem do óleo (vegetal e de rã) e seus percentuais (6% e 8%) verificando-se as características da massa e do produto. Os produtos foram analisados quanto sua composição centesimal e valor calórico. Foi realizada uma análise sensorial, utilizando testes de aceitação e de intenção de compra com as duas melhores formulações obtidas (6% óleo de rã e 8% de óleo vegetal) e uma terceira com 7% de óleo (3,5% óleo rã mais 3,5% óleo vegetal). O valor calórico dos produtos variou de 151,7 Kca/100g a 176,4 Kcal/100g. Não foram encontradas diferenças ($p > 0,05$) na aceitação sensorial nem na intenção de compra entre os três diferentes produtos avaliados. Concluiu-se que a elaboração de produtos empanados pode representar uma boa alternativa para a utilização de DMS, agregando maior valor a esta matéria-prima.

Palavras-Chave: carne rã, nuggets, análise sensorial

Título:	PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA
Orientando:	OSVALDO GÓES BAY JÚNIOR - Curso de Enfermagem - osgobaenf@yahoo.com.br
Orientador:	NEUSA COLLET - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - ncollet@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

A dinâmica da conjuntura sociopolítico-econômico e seus acontecimentos nas sociedades em geral, são determinantes para a sua transformação, assim como, da própria organização do trabalho em enfermagem pediátrica. Dessa forma, a assistência à criança hospitalizada, no decorrer de sua história, principalmente a partir de fins do século XIX, vem sofrendo transformações significativas desde a prática médica clínica, individualizada, com abordagem meramente microbiológica até a proposta do alojamento conjunto pediátrico, que tendo como foco da assistência o binômio criança-família. Essas transformações determinam mudanças na forma de organização do processo de trabalho e nas relações que se estabelecem entre os agentes envolvidos na assistência à criança hospitalizada. Estudos recentes identificaram que tais mudanças desencadeiam o sofrimento psíquico nesses sujeitos e que para minimizá-lo é necessário transformações na forma de organização do processo de trabalho da equipe. Tal situação nos motivou a realização dessa pesquisa do tipo bibliográfica de natureza qualitativa acerca do processo de trabalho da enfermagem na assistência à criança em unidades de alojamento conjunto pediátrico. Diante dos resultados expostos, apreendemos que a enfermagem tem a finalidade do seu processo de trabalho em pediatria totalmente desarticulado com o atual objeto de trabalho, e que para desenvolver um cuidado integral e humanizado terá que apreender e consolidar como seu objeto de trabalho o binômio mãe-filho, inserindo, assim, como uns dos seus instrumentos de trabalho a interação e a comunicação/diálogo de forma efetiva e abrangente.

Palavras-Chave: Processo de trabalho, Enfermagem pediátrica, Criança hospitalizada

Título:	PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA
Orientando:	ALINE SOARES DE LIMA - Curso de Enfermagem - alinelimajp@hotmail.com
Orientador:	NEUSA COLLET - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - ncollet@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho objetivou apreender como tem se organizado o processo de trabalho dos enfermeiros em uma unidade de alojamento conjunto pediátrico de uma instituição hospitalar de ensino no cotidiano da assistência à criança, bem como analisar como este se processa na assistência à criança hospitalizada; identificando a finalidade, o objeto e os instrumentos/meios de trabalho da enfermagem. Optamos pela metodologia qualitativa, tendo como referencial teórico-metodológico estudos acerca do processo de trabalho em saúde. Os dados empíricos foram coletados com enfermeiros num hospital público em João Pessoa - Paraíba, utilizando-se a técnica da observação participante. Os aspectos observados refletem uma prática assistencial cuja abordagem está centrada na patologia da criança, uma vez que o objetivo do cuidado é a cura da doença, através de medidas terapêuticas, enfatizando a execução de técnicas e procedimentos em detrimento das necessidades emocionais da criança e da família. Além disso, a forma de abordagem é objetiva, sucinta, formal e unilateral, com predominância do elemento da enfermagem, o que aponta a necessidade de mudanças nas funções e papéis desempenhados pelo enfermeiro em seu ambiente de trabalho, devendo, este, portanto, estar preparado para prestar uma assistência integral e humanizada aos atores envolvidos neste processo.

Palavras-Chave: processo de trabalho, assistência à criança, criança hospitalizada

Título:	PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA REDE BÁSICA
Orientando:	LUANA PINHEIRO DE SOUSA - Curso de Graduação em Enfermagem - luannapinheiro@yahoo.com.br
Orientador:	TERESA NEUMANN ALCOFORADO COSTA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - teresalcoforado@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Esta pesquisa foi realizada no intuito de abarcar a problemática do processo de trabalho dos enfermeiros na assistência à criança na atenção básica. Teve como objetivo apreender como tem se organizado o processo de trabalho dos enfermeiros em unidades de saúde da família no cotidiano da assistência à criança para alcançá-lo buscou-se analisar o processo de trabalho dos enfermeiros na assistência à criança em Unidades de Saúde da Família; identificar a finalidade, o objeto e os instrumentos/meios de trabalho dos enfermeiros na assistência à criança em Unidades de Saúde da Família; apreender as concepções dos enfermeiros sobre seu processo de trabalho no cotidiano da assistência. Caracterizou-se como uma pesquisa de natureza qualitativa acerca do processo de trabalho dos enfermeiros na assistência à criança. A pesquisa de campo foi realizada em Unidades de Saúde da Família, no município de João Pessoa-PB, pertencentes ao Distrito Sanitário III. Para a coleta de dados empíricos utilizou-se a técnica de observação participante. Os registros da observação foram efetuados em diário de campo e contemplaram duas partes, uma descritiva e outra reflexiva. A análise dos dados foi realizada a partir de organização das informações levando em conta a importância e evidência dos dados coletados em relação aos objetivos da pesquisa. Como resultados observou-se que o processo de trabalho dos enfermeiros, possui uma assistência à criança bem próximo do enfoque biológico, porém é visível um atendimento que valoriza a formação de vínculo

Palavras-Chave: Processo de trabalho, Enfermagem pediátrica, Saúde da família

Título:	PROCESSO DE TRABALHO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA
Orientando:	CINTIA DE CARVALHO SILVA - Curso de Graduação em Enfermagem - cintianegotita@yahoo.com.br
Orientador:	TERESA NEUMANN ALCOFORADO COSTA - Depto. de Enfermagem da Saúde Pública Psiquiatria - CCS - teresalcoforado@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Nesta pesquisa objetivou-se apreender como tem se organizado o processo de trabalho de técnicos e auxiliares de enfermagem em unidade de alojamento conjunto pediátrico de uma instituição hospitalar de ensino no cotidiano da assistência à criança hospitalizada, buscando identificar a finalidade, o objeto e os instrumentos/meios de trabalho desses profissionais na assistência à criança hospitalizada; apreender as concepções dos técnicos e auxiliares de enfermagem sobre seu processo de trabalho no cotidiano da assistência. É uma pesquisa de natureza qualitativa, acerca do processo de trabalho em saúde. A pesquisa de campo foi realizada na unidade de internação pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) na cidade de João Pessoa – PB. Para a coleta de dados empíricos utilizamos a técnica de observação participante. Os registros da observação foram efetuados em diário de campo. Os resultados demonstraram que nesse processo de cuidar, a finalidade da assistência contemplava um modelo biomédico centrado na patologia. O objeto era o corpo enfermo da criança e os instrumentos eram usados na realização de técnicas e procedimentos na criança enferma, em suas necessidades biológicas, em detrimento aos aspectos afetivos e emocionais. Resultando em déficits na assistência à criança pelos técnicos e auxiliares de enfermagem nesse processo de trabalho.

Palavras-Chave: Processo de trabalho, Criança hospitalizada, Enfermagem Pediátrica

Título:	PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE FRANGOS DE CORTE: DA INCUBAÇÃO À PRODUÇÃO DE OVOS
Orientando:	MIGUEL ANGELLO DA SILVA FERNANDES CAMPOS - Curso de Zootecnia - miguelcampos@hotmail.com
Orientador:	PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ - Depto. de Zootecnia - CCA - patricia@cca.ufpb.br
Colaboradores:	GUILHERME SARAIVA GONÇALVES BACH, CLÉBER FRANKLIN SANTOS DE OLIVEIRA, PATRÍCIA EMÍLIA NAVES GIVISIEZ

Resumo:

Incubadoras artificiais foram montadas em estrutura de madeira coberta com isopor ou embalagens laminadas de caixa de leite. O aquecimento foi conseguido através do uso de lâmpadas de 15 W controladas por um "dimmer" que possibilita aumentar ou diminuir o calor no interior das incubadoras. A mensuração da temperatura foi feita a cada seis horas, utilizando-se termo-higrômetros digitais (Oregon Scientific). Os valores foram anotados em tabela apropriada e as temperaturas médias diárias foram calculadas. Trinta e dois ovos de uma linhagem comercial de frangos de corte e 32 ovos de uma linhagem de frangos caipira foram incubados em cada incubadora. Aos dez dias de incubação, os ovos foram submetidos à ovoscopia para retirada de ovos brancos (não galados) e mortos. A grande maioria dos ovos apresentava embriões vivos. Os ovos mortos retirados na ovoscopia apresentaram, à necropsia, idade compatível com a primeira semana de incubação, classificando-se, então, como mortalidade precoce. Esperou-se até 23 dias completos de incubação, quando apenas quatro pintinhos tinham nascido normalmente. Os demais ovos não apresentavam sinal de bicadas e a incubação foi considerada como terminada. Ao serem abertos, a maioria dos embriões estava viva, mas apresentava atraso evidente no desenvolvimento (15 dias). A umidade e temperatura apresentaram variação muito marcante nos últimos dias de incubação. Provavelmente esses fatos comprometeram todo o restante da incubação, impedindo que o peso de pintinhos, a eclodibilidade total e a eclodibilidade fértil fossem avaliados. Concluindo, os resultados observados indicam a viabilidade das incubadoras artificiais. Não houve comprovação experimental, pois não houve nascimento dos animais. Assim, a viabilidade das incubadoras não foi comprovada e deverá ser avaliada em outros experimentos.

Palavras-Chave: chocadeiras alternativas, embalagem laminada, isopor

Título:	PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS INDICA MILL).
Orientando:	ANNY GRAYCY VASCONCELOS DE OLIVEIRA LIMA - Curso de Zootecnia - annygraycy@hotmail.com
Orientador:	ROBERTO GERMANO COSTA - Depto. de Agropecuário - CFT - betogermano@hotmail.com
Colaboradores:	ROBERTO GERMANO COSTA, EDVALDO MESQUITA BELTRÃO FILHO, JOSY KARLLA PINTO ROCHA

Resumo:

O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da substituição do milho por palma forrageira na dieta de cabras leiteiras e verificar o comportamento ingestivo destes animais. Foram utilizadas 10 cabras (40 kg) em lactação, em um delineamento em quadrado latino duplo, onde os tratamentos foram de 0; 25; 50; 75 e 100% de substituição de milho por palma. As observações referentes ao comportamento ingestivo dos animais foi realizada no décimo dia de cada período, de forma visual pelo método de varredura instantânea, a intervalos de cinco minutos, por cinco períodos integrais de 24 horas, As variáveis comportamentais observadas e registradas foram: ócio em pé (OEP), ócio deitado (OD), em pé comendo (EPC), em pé bebendo (EPB), em pé ruminando (EPR) e deitado ruminando (DR); também foram anotados o número de vezes e o horário exato em que cada animal defecou, urinou ou procurou água. Os valores médios encontrados para produção de leite-PL, consumo de matéria natural-CMN, consumo de água-C. ÁGUA e ganho de peso-GP foram 1,75; 7,59; 2,35 e 0,51 Kg. A substituição do milho por palma forrageira para alimentação de cabras leiteiras, não influenciou significativamente a produção de leite nem o ganho de peso dos animais. Para o comportamento ingestivo, à medida que aumentou a inclusão de palma na dieta os animais permaneceram grande parte do tempo em pé comendo (EPC) com efeito significativo ($P < 0,05$) entre os tratamentos. O consumo de água foi reduzido com efeito significativo ($P > 0,05$) entre os tratamentos, onde a adição de palma à dieta proporcionando grande economia deste recurso natural.

Palavras-Chave: desempenho, Comportamento ingestivo, Consumo de água

Título:	PRODUÇÃO DE PALHADA COM GRAMÍNEAS PARA COBERTURA DO SOLO, VIABILIZANDO O PLANTIO DIRETO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA – PB.
Orientando:	RICHARDSON SOARES DE SOUZA MELO - Curso de Agronomia - richardsonsoares@hotmail.com
Orientador:	ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - albericio@uol.com.br
Colaboradores:	IVANDRO DE FRANÇA DA SILVA; MAYARA ANDRADE SOUZA; CICERO DE SOUZA

Resumo:

O sistema cultivo na palha apresenta-se como alternativa merecedora de estudos para região Nordeste, face as contribuições em termos de melhoria da umidade do solo, redução da taxa de evaporação da água do solo e na elevação dos teores de matéria orgânica da camada superficial do solo. Objetiva-se Avaliar o comportamento do sistema de cultivo plantio direto, na microrregião de Guarabira - PB, tendo como cultura explorada, o milho na presença e ausência de restos culturais de gramínea (Braquiária MG5) e em área com e sem adubação mineral. A instalação do experimento foi realizada no ano de 2000, e a partir de 2005 foi dado continuidade seguindo os seguintes tratamentos: (a) plantio direto na palha; (b) plantio direto na palha com inclusão do guandu entre fileiras alternadas de milho; (c) e plantio direto na palha consorciado com fava. Na presença e ausência de mucuna preta e adubação mineral com NPK. Obedecendo ao delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. Dos resultados, verifica-se que para cobertura do solo, não há diferença significativa entre as médias dos sistemas de cultivo; com relação à produtividade, a adubação mineral com mucuna proporcionou um aumento de 612 kg/ha, enquanto que na ausência da mesma essa diferença foi de 1.090 kg/ha. Já com relação ao tamanho de agregados e estabilidade estrutural do solo sob os diferentes tratamentos, não se constatou modificações.

Palavras-Chave: Semeadura direta, Produtividade, Milho

Título:	PRODUÇÃO DE SURFACTANTES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DOS AMBIENTES CONTAMINADOS POR PETRÓLEO
Orientando:	JUCIANE VANESSA FIGUEIRÔA - Curso de Ciências Biológicas - vanessa-biologia@hotmail.com
Orientador:	KRYSTYNA GORLACH LIRA - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - krysgl@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Os compostos de origem microbiana que possuem as propriedades surfactantes são denominados biosurfactantes e constituem um grupo heterogêneo de moléculas superfície ativas. Os biosurfactantes são produtos biotecnológicos que são amplamente utilizados em várias indústrias e na agricultura devido seu modo de ação e baixa toxicidade. Este trabalho visou analisar a produção de biosurfactantes por bactérias isoladas de um aterro de resíduos sólidos derivados de petróleo e de uma lagoa artificial utilizada no descarte de águas produzidas por uma indústria petrolífera, assim como comparar a eficiência de diferentes métodos utilizados na detecção de produção de biosurfactantes. O crescimento de bactérias e produção de biosurfactantes foi avaliado no meio mineral de Bushnell e Haas com adição de diferentes substratos (óleo diesel sem e com aditivos, óleo cru e extrato de levedura). Para detectar a produção de biosurfactantes por bactérias foram utilizadas as seguintes técnicas: método de emulsificação do óleo diesel, o método de dispersão do óleo diesel e atividade hemolítica. Entre as linhagens testadas predominaram bactérias Gram positivas em forma de bastonete, móveis, oxidase e catalase positivas. A produção dos surfactantes variou nos diferentes substratos adicionados ao meio mineral. Entre as 24 linhagens testadas nove apresentaram resultados positivos em todos os testes utilizados (emulsificação, dispersão e hemólise). A técnica de dispersão do óleo diesel revelou maior número de linhagens capazes de produzir biosurfactantes em comparação com o teste de emulsificação e análise de atividade hemolítica. Maior número de linhagens produtoras de surfactantes extracelulares foi observado no meio com óleo diesel sem aditivos e com óleo cru.

Palavras-Chave: biosurfactantes, petróleo, bactérias

Título:	PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE GRAVIOLEIRA EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL
Orientando:	VALÉRIO DAMÁSIO DA MOTA SILVA - Curso de Graduação em Ciências Agrárias (Licenciatura Plena) - valrio_agri@yahoo.com.br
Orientador:	RAUNIRA DA COSTA ARAUJO - Depto. de Agropecuário - CFT - arinuar@hotmail.com
Colaboradores:	VALÉRIO DAMÁSIO DA MOTA SILVA, RAUNIRA DA COSTA ARAÚJO, PAULO ALVES WANDERLEY, SOLANGE SOUSA, MARIA JOSÉ ARAÚJO WANDERLEY, JERÔNIMO GALDINO DOS SANTOS

Resumo:

O Brasil é um dos três maiores produtores de frutas do mundo. A gravioleira (*Annona muricata* L.) vem se destacando como uma das espécies que apresenta grande potencial de exploração econômica para a fruticultura regional. O experimento foi conduzido em um pomar de gravioleira pertencente a Universidade Federal da Paraíba, campus III, Bananeiras - PB. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da adubação orgânica e mineral na produção e qualidade de frutos de gravioleira da cultivar Morada. O delineamento experimental foi o blocos casualizados, com 7 tratamentos e 3 repetições. Os fatores em estudo foram: adubação orgânica (esterco bovino e esterco de aves) e adubação mineral (NP + K+ em doses crescentes). A unidade experimental foi constituída por duas plantas, espaçadas de 5 m x 5 m. As doses utilizadas foram definidas de acordo com os resultados da análise do solo e seguindo as recomendações do Laboratório de Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas do CCA/UFPB. Como as respostas à adubação em plantas perenes acontecem de forma lenta e irregular, principalmente quando as plantas são velhas, até o momento os tratamentos não exerceram efeitos significativos sobre a altura de plantas, circunferência do caule, percentual de flores fechadas, percentual de flores abortadas, acidez total titulável, brix, relação sólidos solúveis totais/acidez total titulável, açúcares redutores e totais. O percentual de flores abertas, frutos vingados, frutos abortados, peso médio de frutos, pH, percentual de umidade, vitamina C e açúcares redutores foram influenciados pelos tratamentos. O percentual de umidade, o teor de vitamina C e o percentual de açúcares redutores tenderam a ser maiores no tratamento que recebeu a maior dose de potássio.

Palavras-Chave: *Annona muricata*, Nutrição Mineral, Qualidade de Frutos

Título:	PRODUÇÃO E QUALIDADE DE SEMENTES DE ERVA-DOCE EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL
Orientando:	ELAINE CRISTINE SOUZA DA SILVA - Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - lailayec@yahoo.com.br
Orientador:	PAULO ALVES WANDERLEY - Depto. de Agropecuário - CFT - wander863@gmail.com
Colaboradores:	PAULO ALVES WANDERLEY; JULIANA LUCAS DE SOUSA; ELISÂNGELA NUNES DE M. MACEDO; FRANCISCO SALES FERNANDES

Resumo:

O experimento foi conduzido no Setor de Agricultura do CFT/UFPB, Campus III, em Bananeiras – PB. Os objetivos do trabalho foram avaliar a eficácia da adubação orgânica em relação à adubação mineral, o crescimento e a produção de erva-doce submetida a diferentes adubações e a influência das adubações nas características de qualidade das sementes. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos são: T1=testemunha; T2=esterco de curral curtido; T3=húmus de minhocas; T4=Adubação química; T5=esterco + química; T6=húmus+química; T7=biofertilizante+ húmus. Foram avaliados o número de umbelas/planta, o número de flores/umbelas, produção de sementes/parcela, peso de 100 sementes, pH, acidez e brix das sementes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Turkey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que os tratamentos não exerceram efeitos significativos sobre o número de umbelas/planta, o número de flores/umbela e o peso de 100 sementes. A produção média de sementes/parcela foi significativamente afetada pelos tratamentos, verificando-se maiores produções nos tratamentos biofertilizante+esterco (21,7g), húmus (14,8g) e químico (11,6g). O pH das sementes foi significativamente influenciado pelos tratamentos, verificando-se no tratamento biofertilizante+esterco pH de 7,2. A acidez total titulável, representada pelo teor de ácido cítrico, foi influenciada pelos tratamentos verificando-se maior acidez (10,1 g/100 ml) no tratamento biofertilizante+húmus. O obrix das sementes foi significativamente influenciado pelos tratamentos, verificando-se que para esta característica o tratamento químico mostra melhores resultados. Esses resultados não são ainda conclusivos porque a cultura esta ainda em seu primeiro ciclo de produção, iniciando-se as coletas de dados do segundo ciclo, ao final do qual poderá se tirar conclusões.

Palavras-Chave: erva-doce, adubação mineral, adubação orgânica

Título:	PRODUÇÃO E QUALIDADE DO ABACAXI EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO BORATADA
Orientando:	LACERDA, J. S. DE; - Curso de Engenharia Agronômica - j_s_lacerda@yahoo.com.br
Orientador:	PEREIRA, W. E. - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - wep@cca.ufpb.br
Colaboradores:	BRITO NETO, J.F; SOBRINHO, R.G.S; SANTOS, D.P; COSTA, D. S.

Resumo:

O crescimento e rendimento do abacaxizeiro são influenciados diretamente pelo seu estado nutricional. O boro (B) é fundamental nos processos mitóticos, de diferenciação e alongação celular, atuando diretamente na distribuição e metabolismo de carboidratos. Realizou-se um ensaio com a cultivar pérola, com objetivo de avaliar os efeitos de quatro doses de B, além do desbaste de filhotes em dois espaçamentos, sobre a produção e qualidade dos frutos. O experimento foi realizado no município de Sapé-PB, em 2005 e 2006, em solo de topografia plana e textura média. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso, com esquema fatorial 2 x 4 x 2, referente a dois espaçamentos (0,80m x 0,30m e 0,80m x 0,40m), quatro doses de bórax, 0,0, 2,0, 4,0, 6,0g planta-1, em duas aplicações na forma sólida na axila das primeiras folhas e na ausência e presença de desbaste dos filhotes, com quatro repetições. Cada parcela era constituída por seis plantas úteis, analisando-se três. As plantas receberam 20g de NPK na fórmula comercial a cada aplicação. Avaliou-se a produção por parcela, diâmetro e comprimento do fruto sem coroa, tamanho da coroa, peso da casca, peso do cilindro central, peso da polpa e teor de sólidos solúveis totais. Os dados foram submetidos a análises de variância, seguido de contrastes pelo teste F para comparação das médias. Não houve significância nas variáveis espaçamentos e desbaste de filhotes. O comprimento do fruto diminui na ausência do boro, enquanto que na dose de 6,0g planta-1 houve maiores valores para peso do cilindro central e diâmetro do fruto. Observaram-se maiores valores para comprimento do fruto com coroa e peso da casca na dose de 2,0 g planta-1. Verificou-se correlação positiva entre o comprimento do fruto com coroa, peso da polpa e produtividade.

Palavras-Chave: Anana comosus, tamanho de frutos, espaçamento

Título:	PRODUÇÃO E TEORES FOLIARES DE FÓSFORO EM ALFACE ADUBADA COM FOSFATO NATURAL, FARINHA DE ROCHA E COMPOSTO ORGÂNICO
Orientando:	JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO - Curso de AGRONOMIA - adeilsonagro@bol.com.br
Orientador:	DJAIL SANTOS - Depto. de SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - SANTOSDJ@CCA.UFPB.BR
Colaboradores:	ALEXANDRE PAIVA DA SILVA; JEORGE MEDEIROS DE SOUZA; GERÔNIMO FERREIRA DA SILVA; LUIS PAULO FERREIRA DE LIMA; ADAILSON PEREIRA DE SOUZA

Resumo:

Fontes reativas de p de baixa solubilidade são alternativas viáveis para a produção da alface em sistemas de produção orgânica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de fosfato natural e de mb-4 associados ao composto orgânico sobre a produção e os teores foliares de p em alface, cv. elba. Adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições no qual foram avaliados os seguintes tratamentos: t1= testemunha (sem adubação); t2= sistema de produção local (3 kg/m² de composto orgânico, co); t3= 6 kg/m² de co + 0,5 kg/m² de farinha de rocha (mb-4); t4= 6 kg/m² de co + 0,3 kg/m² de fosfato natural (fn); t5= 6 kg/m² de co + 0,5 kg/m² de mb-4 + 0,3 kg/m² de fn. A colheita foi realizada aos 45 dias após o transplante avaliando-se as seguintes variáveis: peso fresco de cabeça, diâmetro de cabeça, número de folhas comerciais e teores de p na massa seca foliar. Com exceção dos teores foliares de p, foram verificadas diferenças significativas para todas as variáveis analisadas entre as fontes e a testemunha, não sendo, porém, constatadas diferenças significativas entre as fontes.

Palavras-Chave: LACTUCA SATIVA, AGRICULTURA ORGÂNICA, FOSFATO NATURAL

Título:	PRODUTIVIDADE DE OITO TIPOS DE FAVA CONSORCIADA COM MILHO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO FOLIAR COM MOLIBDÊNIO
Orientando:	EDNARDO GABRIEL DE SOUSA - Curso de Graduação em Ciências Agrárias (Licenciatura Plena) - ednardogabriel@hotmail.com
Orientador:	RAUNIRA DA COSTA ARAUJO - Depto. de Agropecuário - CFT - arinuar@hotmail.com
Colaboradores:	EDNARDO GABRIEL DE SOUSA, RAUNIRA DA COSTA ARAÚJO, FRANCISCO MARINALDO FERNANDES CORLETT, VÊNIA CAMELO DE SOUZA, OTÁVIO DO CARMO DE OLIVEIRA, IVAN TEIXEIRA MAIA, VALÉRIO DAMÁSIO DA MOTA SILVA

Resumo:

A fava é uma leguminosa de grande importância social e econômica para a região nordeste, especialmente para a Paraíba, maior produtor nacional. Diante disto os objetivos do trabalho foram avaliar os efeitos da adubação foliar com molibdênio sobre a produtividade de oito tipos de favas cultivadas no estado da Paraíba. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados em parcelas subdivididas com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por oito tipos cultivados de fava (Amarela Cearense, Boca de Moça, Olho de Peixe, Raio de Sol, Fava Feijão, Eucalipto, Canção e Lavandera) distribuídos nas parcelas e cinco doses de molibdênio (0, 50, 150, 250 e 300 g/ha de molibdato de amônio) distribuídos nas sub-parcelas. A unidade experimental foi constituída por 20 plantas espaçadas de 1,0m x 1,0m, consorciada com milho em área útil de 25m². A aplicação foliar com molibdênio foi realizada 45 dias após a emergência. Serão avaliados o comprimento da guia, precocidade de florescimento, número de vagens por plantas, número de sementes/vagem, produção total por parcelas, produtividade, peso de 100 sementes, teores foliares de macronutrientes e molibdênio, e teor de Mo na semente. O experimento encontra-se no campo em fase de avaliação.

Palavras-Chave: Phaseolus lunatus, Nutrição Mineral, Produtividade

Título:	PROPAGAÇÃO ASSEXUADA DE CAJARANEIRA
Orientando:	MARIA ALEXANDRA ESTRELA - Curso de Agronomia - alexandraestrela@yahoo.com.br
Orientador:	REJANE MARIA NUNES MENDONÇA - Depto. de Fitotecnia - CCA - rejane@cca.ufpb.br
Colaboradores:	WIARA DE ASSIS GOMES; REJANE MARIA NUNES MENDONÇA; SILVANDA DE MELO SILVA; WALTER ESFRAIN PEREIRA; GERCIANE CABRAL DA SILVA; ELIZIETE PEREIRA DE SOUZA

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a conservação pós-colheita de araçá mantido sob atmosfera modificada à temperatura ambiente e refrigeração, em dois estádios de maturação. Os tratamentos foram mantidos a 8°C e a 23°C (ambiente) com três repetições, onde cada tratamento era avaliado a cada dois dias, durante oito dias. O delineamento foi o inteiramente casualizado, fatorial, 2x2x4. A vitamina C foi mais elevada no estádio de maturação AV, para as duas temperaturas avaliadas. O uso de atmosfera modificada associados à refrigeração, proporcionou menor perda de massa e manutenção de sólidos solúveis. O estádio de maturação amarelo esverdeado foi o mais indicado para a colheita visando o armazenamento a 8°C e prolongamento da vida útil pós-colheita de araçás, por permitir o pleno desenvolvimento das características de qualidade do fruto.

Palavras-Chave: Spondias cytherea, Enxertia, propagação

Título:	PROPAGAÇÃO DE UMBUZEIRO POR ESTAQUIA
Orientando:	VITOR E SILVA MELO - Curso de Agronomia - vitoragronomia@hotmail.com
Orientador:	REJANE MARIA NUNES MENDONÇA - Depto. de Fitotecnia - CCA - rejane@cca.ufpb.br
Colaboradores:	WIARA DE ASSIS GOMES; MARIA ALEXANDRA ESTRELA; ELIZIETE PEREIRA DE SOUZA; JOÃO PAULO DA SILVA MACÊDO; ERIVELTO OLIVEIRA DE SOUSA; SILVANDA DE MELO SILVA; ADAILSON PEREIRA DE SOUZA

Resumo:

O umbuzeiro é uma frutífera com grandes perspectivas de expansão no mercado interno de frutas exóticas, encontrando-se em processo de domesticação, entretanto ocorre dificuldade de clonagem da cultura. O presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito do etefon, aplicado na planta matriz, e do ácido indol butírico (AIB) sobre o enraizamento de estacas de umbuzeiro. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo os tratamentos dispostos em esquema fatorial 3 x 2, sendo os fatores: doses de etefon (14,5, 50 e 100 ml/L) e doses de AIB (3000 e 5000 mg/L), três repetições e 10 estacas por parcela. As variáveis analisadas foram: percentual de enraizamento de estacas, número de estacas com calo, número de brotações por estaca e o desenvolvimento das brotações, obtido pelo diâmetro e comprimento destas. A aplicação de etefon na planta matriz não elevou o enraizamento das estacas; as doses de AIB utilizadas não foram eficientes na promoção do enraizamento de estacas de umbuzeiro.

Palavras-Chave: Spondias tuberosa, Propagação vegetativa, etefon

Título:	PROPAGAÇÃO SEXUADA DE UMBUZEIRO
Orientando:	WIARA DE ASSIS GOMES E VITOR E SILVA MELO - Curso de Agronomia - vitoragronomia@hotmail.com
Orientador:	REJANE MARIA NUNES MENDONCA - Depto. de Fitotecnia - CCA - rejane@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ENNE GESSYCAR BARBOSA DE SOUZA; LEANDRO FIRMINO FERNANDES; ITACY NILDON DE ARAÚJO MONTENEGRO; SILVANDA DE MELO SILVA

Resumo:

O umbuzeiro é uma frutífera tropical, nativa do Nordeste brasileiro, de difícil propagação, que apresenta grandes perspectivas de inserção no mercado interno e externo de frutas exóticas. O presente trabalho teve como objetivo determinar o período de embebição que proporcione a melhor germinação das sementes de umbuzeiro, com e sem passagem pelo trato digestivo de ruminantes. Os frutos para retirada das sementes foram coletados de plantas provenientes de propagação seminífera e sementes ao chão, após passadas pelo trato intestinal dos ruminantes (caprino). O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, sendo os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2 x 2 onde os fatores foram períodos de embebição (48 hs e 72 hs) e sementes com e sem passagem pelo trato intestinal dos ruminantes, mais um tratamento adicional que é a passagem das sementes pelo trato digestivo dos ruminantes e sem embebição. As variáveis estudadas foram: germinação, índice de velocidade de emergência, matéria seca e crescimento das plântulas. A embebição por 72 horas resultou em melhor germinação e vigor de plântulas.

Palavras-Chave: Spondias tuberosa, germinação de sementes, embebição

Título:	PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE UMBUZEIRO
Orientando:	WIARA DE ASSIS GOMES - Curso de Agronomia - wiaradeassisgomes@yahoo.com.br
Orientador:	REJANE MARIA NUNES MENDONCA - Depto. de Fitotecnia - CCA - rejane@cca.ufpb.br
Colaboradores:	VÍTOR E SILVA MELO; MARIA ALEXANDRA ESTRELA; ITACY NILDON DE ARAÚJO MONTENEGRO; LEANDRO FIRMINO FERNANDES; SILVANDA DE MELO SILVA; WALTER ESFRAIN PEREIRA

Resumo:

A propagação das plantas representa o caminho para sua perpetuação através da transferência de seus genes para gerações futuras. O objetivo do trabalho foi verificar a eficiência de diferentes métodos de enxertia em umbuzeiro, bem como, observar o comportamento de diferentes diâmetros de porta-enxerto. O ensaio para produção de clones de umbuzeiro foi realizado no Viveiro de Fruticultura do CCA/UFPB, com garfos provenientes de plantas do município de Pocinhos, localizado na microrregião do Cariri paraibano. Estas constam de um tipo de umbuzeiro, popularmente conhecido como "umbu-laranja". Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 2 x 2, nos quais os fatores foram diâmetros (0,5-0,7 cm e 0,75-1,0 cm) e métodos de enxertia (garfagem em fenda cheia e garfagem à inglesa simples), arranjados em delineamento inteiramente casualizado, utilizando-se de três repetições, com 8 plantas por parcela. Os porta-enxertos foram provenientes de sementes coletadas na safra 2005, tendo estas sido submetidas à embebição. O método de garfagem à inglesa simples foi superior a garfagem em fenda cheia. O maior diâmetro de porta-enxerto possibilitou o maior pegamento de enxertos de umbuzeiro.

Palavras-Chave: Spondias tuberosa, propagação vegetativa, enxertia

Título:	PROTEÇÃO CONTRA UV CURTA POR FUROCUMARINAS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS – EFEITO DA CONCENTRAÇÃO
Orientando:	RAFAELLE CAVALCANTI DE LIRA - Curso de Ciências Biológicas - rafaelle_lira@yahoo.com.br
Orientador:	JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - jpsiq@uol.com.br
Colaboradores:	HUMBERTO MEDEIROS BARRETO

Resumo:

Furocumarinas (FCs) são compostos tricíclicos, naturais ou sintéticos, formados pela fusão de um anel furano com a cumarina (1,2-benzopirona), e representam uma importante classe de compostos fotoativos. No presente trabalho relata-se o efeito protetor de diversas concentrações das FCs 8-metoxipsoraleína (8-MOP) e 4,5',8-trimetilpsoraleína (TMP) contra os danos letais da ultravioleta curta (UVC; ~254nm) em uma linhagem de *Staphylococcus aureus* proficiente em sistema de reparo (ISP 255). Suspensões bacterianas (10E8 ufc/mL em salina), pré-tratadas ou não com 8-MOP ou TMP (0,115 mM) foram submetidas a doses crescentes de UVC. As curvas de sobrevivência obtidas evidenciaram uma redução no efeito letal da UVC na presença da 8MOP, mas não da TMP. Embora o conceito de transferência de energia possa explicar a inibição da formação de dímeros de pirimidina, e assim o efeito protetor, os diferentes níveis de fotoproteção apresentados pelas FCs podem estar relacionados a uma complexa e sutil mistura de fatores e eventos como, por exemplo, a formação de complexo FC-proteínas no escuro. Embora a concentração usada tenha sido tão alta quanto 0,115 mM, devemos considerar a possibilidade da ligação a proteínas influenciar a biodisponibilidade de FC para intercalação no DNA. A constante de formação de complexo com proteínas no escuro é muito alta para TMP e menor 15 vezes para 8MOP, o que parece correlacionado com a capacidade fotoprotetora de cada uma dessas FCs. Para melhor explorar essa possibilidade, foram realizados experimentos adicionais utilizando outras concentrações de FC. Realmente, com as concentrações 0,23 mM e 0,46 mM de TMP pudemos observar efeito protetor da referida furocumarina, indicando que tal efeito está realmente relacionado com a biodisponibilidade de moléculas para intercalação no DNA, só conseguida com elevadas concentrações, já que alta é sua constante de formação de complexo com proteínas no escuro.

Palavras-Chave: *Staphylococcus aureus*, furocumarinas, fotoproteção

Título:	PROTOCOLO DE ESTABELECIMENTO IN VITRO DE FAVELEIRA CNIDOSCULUS PHYLLACANTHUS
Orientando:	DANIELLE BRÍGIDA CANDEIA RIBEIRO - Curso de Ciências Biológicas - dani.brigida@hotmail.com
Orientador:	MAILSON MONTEIRO DO REGO - Depto. de Fitotecnia - CCA - mailson@cca.ufpb.br
Colaboradores:	CAMILLA MENDES PEDROZA; TAITA DE FARIAS SOUSA BARROS; THIAGO DE SOUZA RIBEIRO; AMARO AFONSO CAMPOS DE AZEREDO; ELIZANILDA RAMALHO DO REGO

Resumo:

A faveleira (*Cnidoscopus phyllacanthus*) é uma planta rústica, de crescimento rápido, higrófito, pioneira e exclusiva das matas xerófitas do nordeste brasileiro. Há problemas na propagação da espécie tanto sexuada quanto assexuadamente. O estabelecimento in vitro de espécies lenhosas também é dificultado, principalmente por meio de propágulos vegetativos de plantas adultas em função da contaminação sistêmica por fungos e bactérias. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a porcentagem de germinação e contaminação in vitro de sementes de faveleira submetidos a diferentes concentrações e tempo de exposição ao agente desinfetante. Para tanto, sementes após a remoção dos tegumentos externos, foram embebidas em solução de hipoclorito de sódio nas concentrações de 0; 25; 50; e 75 (v/v) com Tween 20 (3 gotas/100 mL) nos tempos 5, 10, 15, 20 e 25 minutos. Após a desinfestação as sementes foram enxaguadas em água estéril e inoculadas em meio de cultura meio MS ½ força, pH 5,7, 0,7% ágar. Foram vertidos 10 mL do meio de cultura antes da autoclavagem, em cada tubo. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x5, totalizando 25 tratamentos, com cinco repetições cada um. Foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagem de contaminação, de germinação e crescimento de plântulas germinadas in vitro (mm), até 35 dias após a inoculação. A análise de variância foi significativa apenas para as concentrações de hipoclorito de sódio. A interação entre os fatores concentrações de hipoclorito de sódio e tempo não foi significativa. hipoclorito de sódio a 70% (v/v) por um período de embebição de 10 minutos é possível conseguir diminuir a nível zero de contaminação e atingir germinação da ordem de 80% e um comprimento de explante em torno de 10 cm após 30 dias de cultivo, fornecendo material suficiente para a micropropagação da espécie.

Palavras-Chave: Cultivo in vitro, Produção de mudas, Micropropagação

Título:	QUALIDADE DA MANGA 'TOMMY ATKINS' E 'ESPADA' COMERCIALIZADAS EM JOÃO PESSOA – PB
Orientando:	GEORGE HENRIQUE CAMELO GUIMARÃES - Curso de Agronomia - ghg_mal@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	MAÍRA FELINTO LOPES

Resumo:

A manga (*Mangifera indica* L.) é um fruto originário da Ásia que foi introduzida no Brasil pelos portugueses no século XIV, tendo boa adaptação em todo território brasileiro. Sua propagação por sementes originaram muitas variedades de mangas com diferentes sabores e características, que só foram fixadas como variedades muito tempo depois. O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade de mangas das variedades Tommy Atkins e Espada comercializadas na cidade de João Pessoa-PB. Os frutos foram obtidos aleatoriamente de duas feiras livres e duas redes de supermercados (Médio porte – Supermercado I; Grande Porte- Supermercado 2) e imediatamente transportados para o laboratório, onde foram avaliadas os seguintes parâmetros: distúrbios fisiológicos (colapso interno, podridão peduncular e queima por látex), danos físicos e doenças fúngicas, peso, comprimento, diâmetro, firmeza, SST, ATT e pH. Cada coleta foi composto por três repetições de 24 frutos. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado, e as diferenças avaliadas através do teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com os resultados obtidos, frutos da variedade Tommy Atkins obtidos da Feira I apresentou maior firmeza, relação SST/ATT, pH e ATT. Os frutos de menor firmeza e peso maior ATT, foram obtidos da Feira II. O Supermercado I foi o único local onde observou-se antracnose, além dos frutos apresentaram maior teor de SST e menor incidência de distúrbios fisiológicos. No Supermercado II os frutos apresentaram menor percentual de danos físicos. Em relação aos frutos da variedade Espada, foi observada maior firmeza, pH, %SST, relação SST/ATT e menor ocorrência de danos físicos nos frutos obtidos da Feira II.

Palavras-Chave: qualidade, manga, *Mangifera indica* L., físico-química

Título:	QUALIDADE DE ABACAXI PÉROLA MINIMAMENTE PROCESSADO MEDIANTE O EMPREGO DE REVESTIMENTOS COMESTÍVEIS E ATMOSFERA MODIFICADA
Orientando:	RENATO DANTAS DA SILVA SOBRINHO - Curso de Agronomia - renattosobrinho@yahoo.com.br
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	SILVA, SILVANDA DE MELO; ³ MARTINS, LAESIO PEREIRA; LIMA NETA, ANA DE OLIVEIRA; PESSOA, TACIANO; AZEVEDO, NATÁLIA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de abacaxi Pérola minimamente processado mediante uso de recobrimentos comestíveis através da aplicação de fécula de inhame e da cera de carnaúba, ambos a 3% e armazenado a 3°C. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CCA-UFPB-Areia. Os frutos foram selecionados, sanificados e minimamente processados sob condições rigorosas de assepsia de operadores e materiais usados, à temperatura ambiente. Abacaxis 'Pérola' colhidos no estágio de maturação maduro (80% da casca totalmente alaranjada) foram cortados em fatias longitudinais, removendo o cilindro central. As fatias foram imersas em soluções de fécula de inhame (F) e cera de carnaúba (C), ambas a 3%, e acondicionadas em bandejas PET tipo Food Pack, sob duas condições: embalada com filme de PVC (AM) e com a tampa da própria bandeja (PET), compondo os tratamentos FAM, CAM, FPET e CPET. Todos os tratamentos foram armazenados a 3°C. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, esquema fatorial (4X6), tendo-se quatro tratamentos e seis períodos de avaliações. Os tratamentos influenciaram significativamente na qualidade do abacaxi pérola minimamente processado tendo este permanecido adequado para o consumo até o 6º dia de armazenamento. A utilização de embalagem PET selada resultou em menor perda de massa, sobretudo quando recoberto com fécula de inhame. A melhor aparência, no entanto, foi obtida para produtos recobertos com cera de carnaúba a 3% e armazenado em embalagem PET

Palavras-Chave: Ananas comosus, revestimentos biodegradáveis, Processamento mínimo

Título:	QUALIDADE DE MANGA TOMMY ATKINS ORGÂNICA SOB BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS, TRATADA COM EXTRATO DE ERVA-DOCE E FÉCULA DE MANDIOCA
Orientando:	TALITA STEPHANIE A. DA COSTA - Curso de Agronomia - talita_stephanie@hotmail.com
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ANTONIA BARBOSA DE LIMA

Resumo:

A produção orgânica se apresenta como uma alternativa da oferta de produtos livres de agroquímicos, o que tem resultado em agregação, de valor ao produto. O Sertão Paraibano vem produzindo a manga 'Tommy Atkins' orgânica, a qual é destinada à exportação. Práticas de produção e manuseio cuidadosos podem auxiliar na redução das perdas pós-colheita. Nesse sentido, a adoção de Boas Práticas Agrícolas pode ser uma ferramenta eficiente na manutenção da qualidade de produtos oriundos da produção orgânica. Os extratos naturais podem ser eficiente no controle de doenças pós-colheita, sobretudo quando associados a revestimentos biodegradáveis, a exemplo dos filmes a base de fécula de mandioca. O objetivo desse experimento foi avaliar a conservação pós-colheita de manga 'Tommy Atkins' orgânica colhida sob Boas Práticas Agrícolas (CBP) tratada com extrato de erva-doce e fécula de mamona. Mangas orgânicas colhidas CBP e SBP foram colhidas na maturidade comercial de produção destinada à exportação da Fazenda Pernambucanas, no Município de São Mamede, no Sertão Paraibano. Os frutos CBP e SBP foram tratados com extrato de erva-doce a 3% (CBP+ED; SBP+ED), com extrato de erva-doce associado à fécula de mandioca a 1,5% (CBP+ED+F, SBP+ED+F) e controle (CBP; SBP). O delineamento foi o DIC em esquema fatorial (2x3x6) dois sistemas de colheita (CBP e SBP), três tratamentos (ED, ED+F, Controle) e seis períodos de armazenamento. Mangas do tratamento controle apresentaram melhor aparência nos dois sistemas de colheita. Mangas tratadas com extrato de erva-doce apresentaram aparência mais comprometida com manchas por toda casca. Em frutos tratados com extrato de erva-doce associados à fécula de mandioca a severidade causada pelo uso direto do óleo de erva-doce foi minimizado, independente do sistema de colheita.

Palavras-Chave: Recobrimentos biodegradáveis, extrato de erva-doce, pós-colheita

Título:	QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENFERMAGEM.
Orientando:	MARCELLA COSTA SOUTO - Curso de Enfermagem - marcellasouto@hotmail.com
Orientador:	MARIA EMILIA ROMERO DE MIRANDA HENRIQUES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - milahenriques@hotmail.com
Colaboradores:	SAYONARA KARLA JORGE SILVA; MARIA LEÔNIA PESSOA DA SILVA

Resumo:

A questão da qualidade de vida na terceira idade vem sendo debatida de modo crescente em eventos científicos, tanto no âmbito internacional como nacional, por ser um foco de atenção no âmbito mundial. O estudo proposto visa investigar a produção científica no campo da enfermagem a respeito da temática qualidade de vida e envelhecimento no período 2000 a 2007. Este foi realizado a partir de uma pesquisa documental tendo como fonte de investigação sete periódicos eletrônicos de enfermagem. Para obtenção do material empírico, as pesquisadoras realizaram um levantamento minucioso a partir dos sumários e resumos das seguintes revistas on-line nacionais selecionadas para o trabalho: Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Paulista de Enfermagem, Revista Mineira de Enfermagem, Revista Texto & Contexto, Revista Gaúcha de Enfermagem e Revista da Escola de Enfermagem da USP. Desse modo, foi possível identificar um total de 92 (noventa e dois) artigos que abordaram o tema em destaque. Estes foram distribuídos nas seguintes temáticas: prática assistencial em enfermagem na terceira idade, 17 (18,4); epidemiologia no envelhecimento, 15 (16,3%); relação idoso e família, 15 (16,3%); políticas públicas e envelhecimento, 13 (14,1%); qualidade de vida e envelhecimento, 11 (11,9%); instituições de longa permanência para idosos, 9 (9,8%); identidade e subjetividade do idoso, 6 (6,6%); saúde do idoso e ensino, 6 (6,6%). Os resultados obtidos expressam a preocupação dos enfermeiros pesquisadores na produção de conhecimentos direcionados para a terceira idade.

Palavras-Chave: Envelhecimento, Produção Científica, Qualidade de Vida

Título:	QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENFERMAGEM.
Orientando:	MARCELLA COSTA SOUTO - Curso de Graduação em Enfermagem - marcellasouto@hotmail.com
Orientador:	MARIA EMILIA ROMERO DE MIRANDA HENRIQUES - Depto. de Enfermagem Médico Cirurgico e Administra - CCS - milahenriques@hotmail.com
Colaboradores:	SAYONARA KARLA JORGE SILVA; LEÔNIA PESSOA

Resumo:

A questão da qualidade de vida na terceira idade vem sendo debatida de modo crescente em eventos científicos, tanto no âmbito internacional como nacional, por ser um foco de atenção no âmbito mundial. O estudo proposto visa investigar a produção científica no campo da enfermagem a respeito da temática qualidade de vida e envelhecimento no período 2000 a 2007. Este foi realizado a partir de uma pesquisa documental tendo como fonte de investigação sete periódicos eletrônicos de enfermagem. Para obtenção do material empírico, as pesquisadoras realizaram um levantamento minucioso a partir dos sumários e resumos das seguintes revistas on-line nacionais selecionadas para o trabalho: Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Paulista de Enfermagem, Revista Mineira de Enfermagem, Revista Texto & Contexto, Revista Gaúcha de Enfermagem e Revista da Escola de Enfermagem da USP. Desse modo, foi possível identificar um total de 92 (noventa e dois) artigos que abordaram o tema em destaque. Estes foram distribuídos nas seguintes temáticas: prática assistencial em enfermagem na terceira idade, 17 (18,4); epidemiologia no envelhecimento, 15 (16,3%); relação idoso e família, 15 (16,3%); políticas públicas e envelhecimento, 13 (14,1%); qualidade de vida e envelhecimento, 11 (11,9%); instituições de longa permanência para idosos, 9 (9,8%); identidade e subjetividade do idoso, 6 (6,6%); saúde do idoso e ensino, 6 (6,6%). Os resultados obtidos expressam a preocupação dos enfermeiros pesquisadores na produção de conhecimentos direcionados para a terceira idade.

Palavras-Chave: Envelhecimento, Enfermagem, Produção Científica

Título:	QUALIDADE EXTERNA E INTERNA DE FRUTOS DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE, NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE POTÁSSIO
Orientando:	FRANCISCO DE OLIVEIRA MESQUITA - Curso de Agronomia - mesquitaagro@yahoo.com.br
Orientador:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - lofeca@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE, TONY ANDRESON GUEDES DANTAS, VINÍCIUS BATISTA CAMPOS, ADRIANA ARAÚJO DINIZ, SEBASTIÃO NASCIMENTO DA COSTA

Resumo:

O trabalho teve como objetivo estudar a caracterização física-química de frutos do maracujazeiro-amarelo com biofertilizante bovino aplicado na presença e ausência de potássio nas safras de 2006 e 2007. O experimento foi realizado na propriedade Macaquinhos, Município de Remígio - PB. O solo da área experimental apresenta declividade de 10%. Quanto à fertilidade são baixos os teores de P, MO e possui teores médios de K, Ca e Mg. O experimento foi instalado em bloco casualizados em novembro de 2005, com arranjo fatorial 5x2x2, referente a cinco doses de biofertilizante bovino na ausência e presença de potássio em duas safras consecutivas. A irrigação foi sob método de aplicação localizado por gotejamento usando emissor catife com vazão de 3,75L h⁻¹. A massa média da casca úmida e a percentagem da casca dos frutos diminuíram da primeira para segunda safra. A massa média da casca úmida e a percentagem da casca dos frutos diminuíram da primeira para segunda safra. A massa de sementes, diâmetro, comprimento dos frutos e acidez titulável da polpa não sofreram influência do biofertilizante, potássio em diferentes safras e nem de suas interações. O rendimento em polpa, com valores entre 49,74 a 53,73% foi satisfatório. O número e a percentagem de sementes, pH e rendimento em polpa aumentaram nos tratamentos com biofertilizante bovino e potássio. Pelos valores entre 2,8 a 3,0 das relações entre SS/AT, o sabor dos frutos está mais adequado para o processamento da polpa que para o consumo ao natural. A percentagem de sementes por fruto foi significativo sem as doses de biofertilizante e na presença de potássio. A relação SS/AT na primeira safra exerceu efeitos significativos não superando a média de 2,98% na ausência de potássio na safra 1 e na safra 2, mesmo com as aplicações de biofertilizante ficou limitado a 3,02% na presença de potássio.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg., Insumo orgânico, fertilização mineral

Título:	QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE QUEIJOS DE LEITE DE CABRA PRODUZIDOS ARTESANALMENTE
Orientando:	INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA - Curso de Nutrição - ingridcdantas@hotmail.com
Orientador:	RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA - Depto. de Nutrição - CCS - rcqueiroga@uol.com.br
Colaboradores:	EVANDRO LEITE DE SOUZA, EDVALDO MESQUITA BELTRÃO FILHO, CARLOS EDUARDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA, JULIANA MARIA MAIA, MARIA ELIEIDY GOMES DE OLIVEIRA

Resumo:

A caprinocultura tem sido incentivada no Brasil, principalmente na região Nordeste, por ações governamentais, instituições e criadores com a finalidade de aumentar o potencial leiteiro do rebanho, melhorar o desempenho da indústria de laticínios visando valorizar a composição nutricional e o valor econômico do leite de cabra e seus derivados. Apesar da elaboração do queijo ser uma atividade que se iniciou com os primórdios da civilização, no Brasil, poucos estudos têm sido realizados em se tratando de queijo de cabra artesanal. O objetivo deste estudo foi elaborar e caracterizar físico-química e sensorialmente os queijos de leite de cabras condimentados com alho, orégano e pimenta produzidos artesanalmente. O experimento consistiu-se na análise de queijos com condimentos distintos em diferentes concentrações. Para queijos com o alho e o orégano foram utilizados queijos nas concentrações de 0,0 (controle); 0,1; 0,5% e 1,0%, já para a com pimenta foi utilizado 0,0 (controle); 0,01; 0,05; e 0,1%. Para caracterização físico-química determinou-se o teor de umidade, proteínas, lipídeos, cinzas e a acidez. Na análise sensorial foram avaliados os atributos aspecto, odor, sabor, textura, avaliação global, além da intenção de compra e ordenação de preferência. Com os resultados obtidos foi observado que na caracterização físico-química ocorreram variações ($P < 0,05$), provavelmente, devido à deficiência de padronização e uniformização nos procedimentos adotados na elaboração do queijo, decorrentes da preparação artesanal do mesmo. Na análise sensorial os resultados obtidos evidenciaram uma boa aceitação dos queijos, principalmente, na concentração de 0,1%. Esses resultados demonstram a necessidade de padronizar os métodos de elaboração do produto visando promover uniformidade dos componentes nutricionais, bem como, da elaboração e estudos com outras concentrações, de modo que, possa garantir um produto vantajoso para a indústria e comércio, e mais uma opção para o consumidor.

Palavras-Chave: queijo de leite de cabra, condimentos, composição físico-química

Título:	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS DE LEITE DE CABRA CONDIMENTADOS PRODUZIDOS ARTESANALMENTE
Orientando:	CARLOS EDUARDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA - Curso de Nutrição - duca_vasconcelos@hotmail.com
Orientador:	RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA - Depto. de Nutrição - CCS - rcqueiroga@uol.com.br
Colaboradores:	EVANDRO LEITE DE SOUZA, EDVALDO MESQUITA BELTRÃO FILHO, INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA, JULIANA MARIA MAIA, MARIA ELIEIDY GOMES DE OLIVEIRA

Resumo:

No Brasil, aproximadamente 25% do leite produzido são destinados à produção de queijos, principalmente, dos tipos Mussarela e Minas Frescal, este último, geralmente, fabricado artesanalmente. A indústria de alimentos tem buscado compostos alternativos relacionados à estabilidade microbiana dos seus produtos finais à ação de microrganismos. Dentre os vários novos compostos estudados o orégano (*Origanum vulgare*), o alho (*Allium sativum*) e a pimenta malagueta (*Capsicum frutescens* L.), bem como seus produtos derivados têm mostrado eficiência no combate do crescimento e sobrevivência de bactérias e fungos contaminantes de alimentos, bem como, inibindo a produção de toxinas microbianas. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e elaborar queijo de leite de cabra condimentados com orégano, alho e pimenta malagueta, avaliando suas características microbiológicas, mediante a possível ação destes condimentos, agregando valores à produção, para a sustentabilidade da agricultura familiar procurando-se atender aos requisitos de segurança alimentar. O experimento consistiu na análise de queijos com condimentos distintos em diferentes concentrações. Para o alho e o orégano foram utilizados queijos nas concentrações de 0% (controle), 0,1%, 0,5% e 1,0%. Para a pimenta 0% (controle), 0,01%, 0,05% e 0,1%. Os ensaios microbiológicos consistiram na quantificação de *Staphylococcus* ssp, bactérias mesófilas e psicrófilas, fungos filamentosos e leveduriformes, nos tempos zero, 7 e 14 dias. Os resultados, de um modo geral, não mostraram correlação entre a utilização das diferentes concentrações de especiarias e a redução do crescimento microbiano. Foram observadas evidências de possíveis ocorrências de falhas no controle de qualidade dos queijos produzidos, devido ao grande número de microrganismos encontrados, havendo a necessidade de investir na educação sanitária dos produtores e na divulgação de técnicas de processamento baseadas nas Boas Práticas de Fabricação.

Palavras-Chave: queijo de leite de cabra, condimentos, qualidade microbiológica

Título:	QUALIFICAÇÃO TÉRMICA DE MATÉRIAS PRIMAS FARMACÊUTICAS
Orientando:	LIDIANE PINTO CORREIA - Curso de Farmacia - li.correia@gmail.com
Orientador:	RUI OLIVEIRA MACEDO - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - ruiomacedo@yahoo.com.br
Colaboradores:	LIDIANE PINTO CORREIA, ANA PAULA BARRÊTO GOMES, JOÃO PAULO DE MÉLO GUEDES, ALINE MEDEIROS MACEDO

Resumo:

A família Annonaceae é constituída por 112 gêneros e 2150 espécies distribuídas nas regiões tropicais, sub-tropicais e temperadas do mundo. No Brasil, a família é representada com 29 gêneros e aproximadamente 260 espécies distribuídas nas florestas atlânticas e amazônicas. A investigação fitoquímica de vários representantes da família Annonaceae tem levado ao isolamento de uma grande variedade de compostos dentre eles: diterpênicos que têm sido isolados predominantemente no gênero *Xylopi*, monoterpenos e triterpenos também muito difundidos por toda a família, alcalóides e óleos essenciais além dos esteróides, lignóides e flavonóides. O gênero *Rollinia* pertencente a essa família consiste, aproximadamente, 65 espécies, sendo que apenas nove delas foram quimicamente investigadas, mostrando compostos do tipo alcalóides, lignóides, terpenóides e acetogeninas. no contexto de um programa de pesquisa que visa isolamento e a avaliação farmacológica com ênfase no mecanismo de ação de novas substâncias químicas bioativas que podem ser usadas como matrizes para a descoberta de novos fármacos, propusemos o isolamento e determinação estrutural de compostos da espécie *Rollinia exsucca*. Caule da planta foi desidratado em estufa e, após trituração, foi macerada, com etanol a 95% obtendo-se o extrato etanólico. Parte do extrato foi cromatografado em coluna com sílica gel, utilizando como eluentes hexano, diclorometano e metanol em grau crescente de polaridade onde foram isoladas 3 compostos codificados como RE H-1, Re HA 1 e RE HA 2. Através de técnicas cromatográficas usuais e técnicas espectroscópicas tais como: RMN de ¹H e ¹³C unidimensionais em conjunto com dados da literatura foi possível isolar e identificar compostos da classe dos terpenóides e acetogeninas. No entanto, novas aquisições de espectros de RMN uni e bidimensionais estão sendo confeccionados para uma melhor elucidação estrutural dos compostos.

Palavras-Chave: Termogravimetria, pressão de vapor, cetozonazol

Título:	QUALIFICAÇÃO DO ACD PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL.
Orientando:	ANDREY LINS TAVARES BEZERRA - Curso de Odontologia - andrey_lins@hotmail.com
Orientador:	WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Depto. de Odontologia Social - CCS - wilpad@terra.com.br
Colaboradores:	ANTÔNIO MAXIMO DA SILVA NETO, GRACIELLE RODRIGUES TAVARES, AMANDA ARAÚJO DE LIMA

Resumo:

A proposta do Programa de Saúde da Família se mostra no intuito de reverter o modelo hospitalo-cêntrico e curativo vigente para um modelo mais preventivo-promocional e o ACD, como membro da ESB, é fundamental nesse processo. O objetivo foi descrever o apoio a uma proposta de atenção em saúde bucal no PSF, por meio da qualificação de ACDs segundo modelo de atenção preconizado por Zanetti (2000). A pesquisa, realizada em Alhandra-PB, utilizou abordagem qualitativa-quantitativa, e técnica da pesquisa-ação com trabalho de campo, questionários e palestras. Realizou-se: a) treinamento dos ACDs sobre assuntos específicos e mais comuns de sua profissão; b) livro (manual do ACD); c) materiais educativos em saúde bucal (cartaz sobre biossegurança, folder do bebê, cartaz do auto-exame bucal e álbum seriado); d) cadastramento de famílias para o soft. Concluiu-se que: I – Houve melhora no conhecimento dos ACDs sobre assuntos que são imprescindíveis à sua atividade como biossegurança por exemplo. II – A realização das discussões com sobre os problemas identificados instigou mais esses atores sobre o cumprimento de suas funções priorizando a promoção da saúde no contados com as famílias tanto no acompanhamento domiciliar com o CD, como na marcação de consultas e atendimento.

Palavras-Chave: Auxiliar de Consultório Dentário, Saúde Bucal, Programa de Saúde da Família

Título:	REALIZAÇÃO DE INQUÉRITO ALIMENTAR JUNTO AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE BANANEIRAS - PB
Orientando:	MARIA SUIELI FRANCISCO - Curso de Bacharelado em Agroindústria - suelibp.agro@yahoo.com.br
Orientador:	ESMERALDA PARANHOS DOS SANTOS - Depto. de Tecnologia Rural - CFT - esmeraldaparanhos@ig.com.br
Colaboradores:	ELIEL NUNES DA CRUZ E RICARDO TARGINO MOREIRA

Resumo:

Visando conhecer os hábitos alimentares dos estudantes do município de Bananeiras e sua relação com a merenda escolar, realizou-se inquérito alimentar com um grupo de estudantes, com média de idades de 11 anos, das diversas séries do ensino fundamental. Para comparar os hábitos alimentares dos escolares com a merenda oferecida realizou-se visitas para identificar os alimentos e a forma como são oferecidos. Pesquisou-se as refeições consumidas pelos escolares em seus domicílios, por tipo de refeição (café, almoço e jantar) comparando aos alimentos oferecidos na merenda escolar. Verificou-se que os alimentos oferecidos na escola são semelhantes aos que os escolares estão habituados a consumir em suas casas. Observou-se que o cardápio do jantar é basicamente o mesmo do almoço, mantendo-se porém a diminuição de alimentos fonte de proteína e ferro, tais como a carne e o feijão, porém com a predominância de sopa (1,7%), cuscuz (33,1%) e Carne (33,1), em pequenas proporções aparecem ovo (7,2%), macaxeira (5,8%), inhame (3,6%), batata (2,2%), apesar de ser alimentos de grande importância como fonte de energia e vitaminas. No café da manhã os alimentos predominantes foram café (72,7%), pão (66,6%), bolacha (29,5), leite (25,2%) e queijo (24,5), nesta refeição notou-se um alto consumo de café enquanto o leite que é um alimento fonte de proteínas e cálcio foi baixo. Como fonte de carboidratos os alimentos mais consumidos no almoço foram arroz (87,1%), feijão (87,1) e macarrão (44,6), como fontes de a Carne (64,6%). Pode-se constatar que a prática alimentar dos escolares estudados é inadequada já que há um baixo consumo de frutas e hortaliças em todas as refeições, além de um baixo consumo de leite e derivados. Em relação aos alimentos oferecidos pela escola percebe-se que está sendo cumprido o que estabelece o PNAE quanto a aquisição de alimentos básicos, mas produtos básicos de grande valor nutritivo como frutas e verduras não são adquiridos.

Palavras-Chave: Alimentação escolar, Hábitos alimentares, Inquérito alimentar

Título:	RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE DOIS TIPOS DE SAPOTIS
Orientando:	MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS ANDRADE - Curso de Agronomia - gracaagrnomia@yahoo.com.br
Orientador:	SILVANDA DE MELO SILVA - Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA - silvasil@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUCICLÉIA BARROS DE VASCONCELOS TORRES, MAIRA FELINTO LOPES

Resumo:

O sapotizeiro (*Achras sapota* L.) é uma fruteira bem adaptada às condições edafoclimáticas da região Nordeste. É uma espécie exótica, sendo cultivado, principalmente para o consumo "in natura", e para a produção de sucos, sorvetes e geléias. Seu fruto, o sapoti, é reconhecido por seu delicioso sabor adocicado e levemente adstringente. No Brasil, variedades de sapoti não são bem definidas, sendo os tipos diferenciados entre si pela conformação da copa da planta e dos frutos, a exemplo de ovalados, arredondados, oblongos, entre outros. De modo geral, estes tipos de frutos apresentam sabor similar. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características físico-químicas de dois tipos de sapotis (redondos e ovais), em dois estádios de maturações (E1 e E2), colhidos diretamente de árvores de ocorrência natural do município de Areia-PB. Os frutos foram mantidos sob condições ambientes (24 ± 2 °C e 80 ± 4 % UR) e avaliados a cada três dias, em três repetições, quanto ao rendimento em polpa, perda de massa, sólidos solúveis totais (SST), pH, acidez titulável (AT) e vitamina C. Os frutos colhidos no estágio E1 apresentaram aumento dos SST e a menor perda de massa, comparado os demais tratamentos, durante o armazenamento. Fruto do tipo redondo, colhidos no estágio E1 apresentaram melhor manutenção das características físico-químicas durante o armazenamento.

Palavras-Chave: Sapotizeiro, rendimento, qualidade, pós-colheita

Título:	RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS E MÁ-OCCLUSÕES EM CRIANÇAS DE 12 ANOS
Orientando:	BEATRIZ FEITOSA DA SILVA - Curso de odontologia - beatrizfeitosa@hotmail.com
Orientador:	FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Depto. de Odontologia Social - CCS - fdsforte@terra.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

O objetivo desse estudo foi o de verificar a relação entre indicadores sócio-econômicos e a prevalência de má-oclusões em crianças de 12 anos do distrito Sanitário III João Pessoa-PB. Foram examinadas 308 crianças de ambos os gêneros de escolas públicas, cujos pais autorizaram o exame. Os exames foram realizados na própria escola por examinador previamente calibrado ($R=0,84$; $p<0,01$) utilizando-se índice DAI. Observou-se que existe uma alta prevalência de má-oclusão em escolares com idades entre 12 anos no distrito sanitário III em João Pessoa-PB. Das crianças examinadas 76,3% apresentaram algum grau de má-oclusão (definida, severa, muito severa ou incapacitante) e, portanto necessitam de atenção especializada; Não se observou associação entre os indicadores sócio-econômicos e a má-oclusão mensurada pelo DAI. As crianças tem uma percepção de necessidade de tratamento muito semelhante a de seus pais. Desejo de tratamento ortodôntico relatado pelas crianças e a percepção dos responsáveis quanto à estética bucal do filho apresentaram associação significativa com a necessidade normativa desse tipo de tratamento; Os resultados da análise univariada revelaram uma associação estatisticamente significativa entre a necessidade normativa de tratamento ortodôntico e as variáveis: gênero, apinhamento, diastema, overjet maxilar, mordida aberta anterior, entretanto, a mordida cruzada não.

Palavras-Chave: má-oclusão, epidemiologia, indicadores sócio-econômicos

Título:	RENDIMENTO DA ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGANO-MINERAL
Orientando:	FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA LEONARDO - Curso de Agronomia - fap_leonardo@hotmail.com
Orientador:	ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA - Depto. de Fitotecnia - CCA - ademar@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ARNALDO NONATO P. DE OLIVEIRA

Resumo:

Com o objetivo de avaliar doses de esterco bovino na ausência e presença de adubação mineral (NPK), sobre a fenologia e produção de grãos de erva-doce realizou-se o trabalho na Universidade Federal da Paraíba, em Areia-PB, em blocos casualizados, em esquema fatorial 5x2, com os fatores, doses de esterco bovino (0, 5, 10, 15 e 20 t ha⁻¹) e presença e ausência de NPK, em quatro repetições. Para a altura de plantas na presença de NPK houve uma redução na ordem de 0,616 cm a cada tonelada do esterco bovino aplicado e na ausência de NPK não houve efeito significativo. Para umbelas primárias na presença de NPK, a dose de 10 t ha⁻¹ de esterco bovino apresentou o número máximo de umbelas primárias (19), e na ausência de NPK obteve-se média de 15 umbelas. Para o número de umbelas secundárias por planta, tanto na presença como na ausência verificaram-se efeitos linear e quadrático. A produção de grãos aumentou de forma linear em função das doses de esterco bovino na ausência de NPK, com a produção máxima de 112 kg ha⁻¹ na maior dose. Na presença de NPK a produção não sofreu alterações significativas, com média de 156,6 kg ha⁻¹.

Palavras-Chave: Foeniculum vulgare, Adubação orgânica, produção de grãos

Título:	SABELLARIIDAE (ANNELIDA: POLYCHAETA) DA COSTA DO BRASIL, TAXONOMIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO
Orientando:	ANDRÉ SOUZA DOS SANTOS - Curso de Ciências Biológicas - enteropneusta@gmail.com
Orientador:	MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - mlchrist@dse.ufpb.br
Colaboradores:	ANA CLAUDIA DOS SANTOS BRASIL

Resumo:

Os sabellariídeos, também chamados de vermes construtores de recifes, são filtradores de matéria orgânica em suspensão. De acordo com a atual nomenclatura, os gêneros e espécies são diagnosticados de acordo com a configuração do opérculo (número, morfologia, e ornamentação das páleas), pedúnculo opercular, presença ganchos nucais, presença de um órgão mediano, forma dos tentáculos alimentares, tamanho dos tentáculos bucais, forma e número de cirros, número de segmentos paratorácicos, presença brânquias dorsais em alguns segmentos corporais. A diversidade da morfologia do órgão mediano, e sua relação com a organização do pedúnculo e região torácica, nunca foi comparado anteriormente. O objetivo do presente estudo é contribuir para o conhecimento sobre a fauna de sabellariídeos da costa brasileira, reexaminando espécimes identificados, e estudando populações que nunca foram examinadas anteriormente. Onze espécies foram registradas para a costa brasileira: *Phragmatopoma caudata*, *P. lapidosa*, *P. virgini*, *Sabellaria bella*, *S. bellis*, *S. nanella*, *S. wilsoni*, *S. virgini* e *Gesaia lanai*, mas apenas cinco dessas espécies foram identificadas: *Phragmatopoma sp.*, *S. bella*, *S. bellis*, *S. nanella*, e *S. wilsoni*. Outra espécie foi identificada, *S. pectinata*. Dois outros gêneros foram encontrados *Tetreres* e *Lydamis*. Novas espécies foram descritas. Uma nova chave para os gêneros da costa brasileira foi elaborada.

Palavras-Chave: Polychaeta, Sabellariidae, taxonomia, Atlântico, Brasil.

Título:	SELEÇÃO DE CLONES RECOMBINANTES, ANOTAÇÃO E EXPRESSÃO EM ESCHERICHIA COLI DO GENE ANTIPOORTE NA+/H+ DE SORGHUM SUDANENSE.
Orientando:	ANTÔNIO VIANA LOPES NETO - Curso de Ciências Biológicas - a.v.lopes@hotmail.com
Orientador:	ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - llamazaro@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	JULIANA ALVES DA COSTA RIBEIRO

Resumo:

A salinidade é um dos principais fatores abióticos limitantes da produtividade agrícola mundial. No semi-árido brasileiro, este problema vem se agravando consideravelmente, atingindo aproximadamente 25% das áreas irrigadas. Uma alternativa eficaz para escapar dos efeitos deletérios do estresse salino utilizada por diversos vegetais é o mecanismo antiporte NHX1, onde os sais de Na⁺ são seqüestrados para o interior do vacúolo, diminuindo toxicidade destes íons e regulando o balanço osmótico. Descrevemos aqui a obtenção de plantas de Sorgo crescidas in vitro em condições de estresse salino; identificação e caracterização das seqüências homólogas, e construção dos primers do gene antiporte Na⁺/H⁺; isolamento e quantificação de ácidos nucléicos que permitam posteriormente a identificação do gene antiporte Na⁺/H⁺. Para tanto, foram extraídas 20 seqüências de aminoácidos de diferentes espécies vegetais presentes no banco de dados GenBank. Estas foram alinhadas utilizando dois softwares distintos: ClustalW e BlockMaker, através de três algoritmos diferentes. Uma busca por motivos foi realizada através da ferramenta MOTIF: Sequence Motif Search. Foram testados na indução de estresse salino diferentes concentrações (1, 25, 50, 75 e 100 mM) de NaCl no meio de cultura S2. Os dados gerados foram analisados complementarmente, permitindo concluir: que os protocolos utilizados para regeneração in vitro, das plântulas de sorgo foram viáveis para o crescimento das plântulas em condições de estresse osmótico (100 mM de NaCl); Que a identificação do gene antiporte Na⁺/H⁺ através de "data minig" permitiu a construção de "primers" específicos, que serão utilizados para o isolamento, caracterização e clonagem; que o isolamento e quantidade de RNA a partir de extrato vegetal de *Nicotiana tabacum* foi possível utilizando-se o kit da Invitrogen

Palavras-Chave: gene antiporte Na⁺/H⁺, sorghum sudanense, salinidade

Título:	SINTOMAS DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM FUNCIONÁRIOS DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA DE JOÃO PESSOA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS
Orientando:	SUELLEN MARY MARINHO DOS SANTOS ANDRADE - Curso de Fisioterapia - suellenandrade@gmail.com
Orientador:	KAREN LUCIA DE ARAUJO FREITAS - Depto. de Fisioterapia - CCS - karenfisio2004@yahoo.com.br
Colaboradores:	JULIANA DA COSTA SANTOS, LIDIANE DORNELAS, POLLYANA TAVARES, ADRIANA MIRANDA

Resumo:

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são atualmente uma epidemia de saúde pública, causando prejuízos à empresa e à saúde do trabalhador. Neste estudo, objetivou-se analisar os sintomas osteomusculares e fatores ergonômicos como risco para DORT em funcionários da Procuradoria Geral da República na cidade de João Pessoa/PB. Foi aplicado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), que quantifica as regiões mais acometidas pelos sintomas osteomusculares e o Formulário de Auto-Avaliação Laboral (FAL), para avaliação qualitativa dos ambientes de trabalho estudados. Foram entrevistados 25 funcionários da Procuradoria Geral da República, com idades entre 21 e 52 anos ($\pm 3,24$), onde 53% eram do sexo masculino e 47%, do sexo feminino. Foram analisados 10 setores de trabalho, com seleção aleatória de funcionários por setor. Os resultados demonstraram que 86% dos entrevistados relataram pelo menos um episódio de dor no último ano e 66% na última semana. Os fatores de risco, a que estavam expostos os trabalhadores, relacionavam-se a posturas inadequadas em 89,7%, à repetitividade em 17% e a outros fatores como compressão de tecidos contra quinas vivas (37,1%) e ausência de apoio para punhos e pés (14,2%). Cerca de 90% dos trabalhadores cumpriam entre 8 e 10 horas de trabalho diárias e 67,8% trabalhavam a mais de 15 anos na mesma atividade. Os setores com maior percentual de funcionários acometidos foram a área de reprografia (72%), protocolo (68%) e técnico administrativo (57%). Nestas três áreas, após correlação entre os fatores de risco e os setores de trabalho, foram encontrados os maiores índices de repetitividade, ausência de protetores para articulações, ruídos e invariabilidade do trabalho. Portanto, constatou-se que a prevenção da DORT depende da modificação do ambiente de trabalho, quanto ao mobiliário e ao fator organizacional, como também da conscientização do trabalhador sobre a mudança dos hábitos posturais e de vida.

Palavras-Chave: DORT, Saúde do trabalhador, Ergonomia

Título:	SISTEMAS MICROPARTICULADOS A BASE DE HIDROGÉIS COMO CARREADOR PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE B-LAPACHONA
Orientando:	HERMANO GOMES LOPES NUNES - Curso de Ciências Biológicas - hermano_nunes@hotmail.com
Orientador:	ROSA VALERIA DA SILVA AMORIM - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - rosavaleria@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho descreve a dinâmica da liberação controlada, in vitro, de B-Lapachona (B-LAP) que foi incorporada em sistemas carreadores, elaborados a partir de quitosana (CH) e alginato (ALG), relacionando os padrões de liberação com as propriedades físico-químicas e morfológicas dos diferentes sistemas produzidos. A B-LAP é uma naftoquinona derivada do lapachol de comprovada atividade antimicrobiana, antiinflamatória e principalmente anticâncer. No entanto, apresenta algumas limitações, como baixa biodisponibilidade, alta citotoxicidade e forte efeito colateral, precisando de uma forma de liberação alternativa para aumentar sua eficácia. A CH e o ALG, em virtude de suas propriedades físico-químicas e biológicas, tais como biocompatibilidade, biodegradabilidade, mucoadesividade, sensibilidade ao pH, formação de gel sob condições favoráveis e fáceis modificação química, têm recebido destaque como matrizes para liberação controlada de diferentes drogas. Soluções de ALG (2% e 4%) foram preparadas em água, e esferas formadas através do gotejamento desta, em uma solução de CaCl₂ (0,34M), sendo posteriormente incubadas em CH (3%, 03% ou 0,15%) preparadas em ácido acético (1%), por aprox. 24h. As esferas de ALG-CH preparadas sob diferentes condições foram incubadas em uma solução da B-LAP (1mg/mL), em etanol 70% por 18h. Nos ensaios de liberação foram utilizadas frascos de Erlenmeyer com 1g de cada amostra em 20 mL de meio de dissolução em diferentes pH's (2, 5 e 7,4), sob agitação orbital 100rpm a 37°C, retirando-se uma alíquota a tempos pré-determinados, para posterior quantificação da B-LAP por espectrofotometria a 278nm. Para analisar as possíveis interações químicas entre polímeros/droga foram realizados estudos de espectrofotometria de infra-vermelho. Dentre os diferentes sistemas utilizados, as esferas preparadas de ALG (4%) e CH (0,3%) apresentaram melhores resultados, apresentando uma liberação mais sustentada da B-lapachona a pH 5,0 e 7,4.

Palavras-Chave: quitosana, alginato, B-lapachona

Título:	SISTEMAS MICROPARTICULADOS A BASE DE HIDROGÉIS COMO CARREADOR PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE B-LAPACHONA
Orientando:	HERMANO GOMES LOPES NUNES - Curso de Ciências Biológicas - hermano_nunes@hotmail.com
Orientador:	ROSA VALERIA DA SILVA AMORIM - Depto. de Biologia Molecular - CCEN - rosavaleria@dbm.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Este trabalho descreve a dinâmica da liberação controlada, in vitro, de B-Lapachona (B-LAP) que foi incorporada em sistemas carreadores, elaborados a partir de quitosana (CH) e alginato (ALG), relacionando os padrões de liberação com as propriedades físico-químicas e morfológicas dos diferentes sistemas produzidos. A B-LAP é uma naftoquinona derivada do lapachol de comprovada atividade antimicrobiana, antiinflamatória e principalmente anticâncer. No entanto, apresenta algumas limitações, como baixa biodisponibilidade, alta citotoxicidade e forte efeito colateral, precisando de uma forma de liberação alternativa para aumentar sua eficácia. A CH e o ALG, em virtude de suas propriedades físico-químicas e biológicas, tais como biocompatibilidade, biodegradabilidade, mucoadesividade, sensibilidade ao pH, formação de gel sob condições favoráveis e fáceis modificação química, têm recebido destaque como matrizes para liberação controlada de diferentes drogas. Soluções de ALG (2% e 4%) foram preparadas em água, e esferas formadas através do gotejamento desta, em uma solução de CaCl₂ (0,34M), sendo posteriormente incubadas em CH (3%, 03% ou 0,15%) preparadas em ácido acético (1%), por aprox. 24h. As esferas de ALG-CH preparadas sob diferentes condições foram incubadas em uma solução da B-LAP (1mg/mL), em etanol 70% por 18h. Nos ensaios de liberação foram utilizadas frascos de Erlenmeyer com 1g de cada amostra em 20 mL de meio de dissolução em diferentes pH's (2, 5 e 7,4), sob agitação orbital 100rpm a 37°C, retirando-se uma alíquota a tempos pré-determinados, para posterior quantificação da B-LAP por espectrofotometria a 278nm. Para analisar as possíveis interações químicas entre polímeros/droga foram realizados estudos de espectrofotometria de infra-vermelho. Dentre os diferentes sistemas utilizados, as esferas preparadas de ALG (4%) e CH (0,3%) apresentaram melhores resultados, apresentando uma liberação mais sustentada da B-lapachona a pH 5,0 e 7,4.

Palavras-Chave: quitosana, alginato, B-lapachona

Título:	SOLANUM SUBG. LEPTOSTEMONUM NO BRASIL: CHECKLIST SINONIMIZADO DAS ESPÉCIES DO NORDESTE E ESTUDO TAXONÔMICO DE SOLANUM SECT. TORVUM NEES
Orientando:	RAFAEL COSTA SILVA - Curso de Ciências Biológicas - rafael_csilva@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DE FATIMA AGRA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - agramf@lft.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Solanum subg. Leptostemonum (Dunal) Bitter consiste de cerca de 450 espécies com distribuição em todo o mundo e centro primário de diversidade na América do Sul, e secundários na África e Austrália. Em virtude de sua complexidade, o subgênero tem sido subdividido em seções nos diversos tratamentos. Neste trabalho realizou-se um levantamento das espécies do subgênero Leptostemonum presentes no herbário Lauro Pires Xavier (JPB), como parte do projeto "Estudo Taxonômico de Solanum subg. Leptostemonum para o Brasil". Espécies do subgênero Leptostemonum são ervas, árvores, arbustos e lianas que se caracterizam pelas anteras atenuadas para o ápice, acúleos no caule e folhas, e o indumento bastante variado constituído de tricomas simples, glandulares, dendríticos e estrelados. Foram analisadas cerca de 1000 exsicatas pertencentes à coleção do JPB, coletadas em vários estados do país, principalmente na Paraíba e Bahia. Foram registradas cerca de 52 espécies pertencentes às seções Acanthophora Dunal, Crinitum Child, Erythrotrichum Child, Lasiocarpum (Dunal) D'Arcy, Micracantha Dunal, Polytrichum Child e Torvum Nees. O maior número de espécies está representado por Solanum sect. Erythrotrichum, com 12 espécies, seguida da seção Acanthophora, com nove espécies, Micracantha (sete spp.), Crinitum (seis spp.) e da seção Torvum com cinco espécies.

Palavras-Chave: Solanum, Spiny Solanum, Solanaceae

Título:	SUBSTÂNCIAS APORFIÍNICA E ESTEROIDAIIS DE SIDA SPINOSA (MALVACEAE)
Orientando:	MISAEEL NUNES DOS SANTOS - Curso de Farmácia - misaelndoss@yahoo.com.br
Orientador:	MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - mfvanderlei@lff.ufpb.br
Colaboradores:	ROOSEVELT ALBUQUERQUE GOMES, RAFAEL RODRIGO DE AZEVEDO RAMIREZ

Resumo:

A família Malvaceae é constituída por 243 gêneros e 4225 espécies distribuídas nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas do mundo (STEVENS, 2003). No Brasil, essa expressividade se restringe a 35 gêneros e 400 espécies (BARROSO, et al,1991). Com o objetivo de contribuir com a quimiotaxonomia da família Malvaceae escolhemos uma espécie desta família, Sida spinosa através da extração, isolamento e caracterização estrutural dos seus constituintes químicos. A planta total foi coletada no município de Santa Rita – PB, em setembro de 2006 e identificada pela Prof^a Dra. Maria de Fátima Agra, desidratada em estufa e triturado em moinho mecânico. 2300g do pó foram macerados com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador sob pressão reduzida, obtendo-se 230g do extrato etanólico, dos quais, 100g foram filtrados em funil de bucker sob pressão reduzida, utilizando sílica gel como fase fixa e como fase móvel hexano, acetato de etila e metanol sozinhos ou em misturas binárias, obtendo-se as frações hexânica, Hexano:Acetato, Acetato e Acetato:MeOH, em ordem crescente de polaridade. A fração Hex:AcOEt (7:3) foi cromatografada em coluna com sílica gel, obtendo-se 440 frações de onde foram isoladas duas substâncias codificadas como Ss-1 e Ss-2 que tiveram suas estruturas definidas por técnicas espectroscópicas como: Infravermelho e Ressonância Magnética Nuclear de 1H e 13C uni e bidimensionais. Os extratos, frações e substâncias isoladas e identificadas serão disponibilizadas para estudos farmacológicos.

Palavras-Chave: Sida spinosa, Malvaceae, Métodos cromatográficos, espectrométria

Título:	TAXA DE CRESCIMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE DIFERENTES PROGÊNIES DE CAFEIEIRO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO
Orientando:	MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO RAMOS DE SOUZA - Curso de Agronomia - eduardo_l81@yahoo.com.br
Orientador:	ADAILSON PEREIRA DE SOUZA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - adailson@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Com o objetivo de avaliar as características vegetativas em diferentes progênies de cafeeiro, em cultivo orgânico, foi conduzido um experimento em campo, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus II. As características de crescimento foram avaliadas trinta dias após o plantio, adotando-se um delineamento inteiramente casualizado com vinte tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas as características altura de planta, área foliar total e número de ramos plagiotrópicos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias testadas pelo critério de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade utilizando-se o programa SAEG versão 9.1. O teste separou as variedades em cinco grupos para as características altura de planta e área foliar total e, quatro grupos para a característica número de ramos plagiotrópicos. Observou-se que para todas as características a variedade Bourbon amarelo apresentou comportamento superior às demais variedades igualando-se apenas a variedade FH 10-6-2-10 T02 em número de ramos plagiotrópicos.

Palavras-Chave: Coffea arabica, Nutrição mineral, Agricultura orgânica

Título:	TAXA DE CRESCIMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE DIFERENTES PROGÊNIES DE CAFEIEIRO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO
Orientando:	EDUARDO HENRIQUE LIMA DE LUCENA - Curso de Agronomia - eduardohenrique_l20@hotmail.com
Orientador:	ADAILSON PEREIRA DE SOUZA - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - adailson@cca.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Foi conduzido em área experimental do Departamento de Fitotecnia do CCA/UFPB, Campus II, um ensaio de campo objetivando avaliar as características vegetativas em diferentes progênies de cafeeiro sob sistema de cultivo orgânico. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado com vinte tratamentos e quatro repetições. Trinta dias após o plantio foram avaliadas as características de crescimento: altura de planta, área foliar total e número de ramos plagiotrópicos. Após tabulação dos dados os mesmos foram submetidos à análise de variância e as médias testadas pelo critério de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade utilizando-se o software SAEG versão 9.1. O teste separou as variedades em cinco grupos para as características altura de planta e área foliar total e, quatro grupos para a característica número de ramos plagiotrópicos. Dentre todas as características avaliadas a variedade Bourbon amarelo apresentou comportamento superior às demais igualando-se apenas a variedade FH 10-6-2-10 T02 em número de ramos plagiotrópicos.

Palavras-Chave: Agricultura orgânica, Coffea arabica, nutrição mineral

Título:	TAXONOMIA DE ANOMURA (DECAPODA: CRUSTÁCEA) DA COSTA DA PARAÍBA, BASEADO NO ACERVO COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS DSE / UFPB.
Orientando:	LAURIVANIA DANIELLA SILVA DE SOUZA - Curso de Biologia - laurivania@gmail.com
Orientador:	MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - mlchrist@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Partindo do pressuposto que as coleções científicas são muito importantes para compor a biodiversidade de um País, por representarem uma parcela um tanto significativa, novas descobertas são feitas através dos exemplares contidos nas coleções. Dessa maneira faz-se necessário a preservação desses exemplares. A coleção de invertebrados marinhos Paulo Young, consta de um material valioso do litoral brasileiro. Este trabalho teve como objetivos: A restauração do acervo, identificação e catalogação dos espécimes de Anomura. Informatização do Livro de Tombo da Coleção de Crustácea, bem como Coletas no litoral sul da Paraíba, para observação dos caracteres taxonômicos em espécimes vivos e ampliação do acervo. Os espécimes coletados foram trazidos para o laboratório de invertebrados, onde foram fixados em solução de formaldeído 4 %, foi feita a identificação com literatura adequada, e todos os exemplares foram etiquetados e depositados na coleção. Pode se concluir que esse trabalho foi importante, com a informatização e organização da Coleção de Invertebrados Marinhos uma grande contribuição foi feita, por que possibilitou a apresentação de um material depositado há muito tempo sem identificação, facilitando a permuta de material biológico e consultas de pesquisadores, através de um banco de dados acessado através de internet e visitas de pesquisadores a coleção.

Palavras-Chave: Taxonômicos, coleção, invertebrados.

Título:	TAXONOMIA DOS HOLOTHUROIDEA DO FITAL DE RODOLITOS E DO ACERVO DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS DO DSE/UFPB
Orientando:	PATRICIA LACOUTH DA SILVA - Curso de Ciências Biológicas - patricialacouth@gmail.com
Orientador:	CARMEN ALONSO SAMIGUEL - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - carmen@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

As holotúrias formam o grupo mais diferente dos Echinodermata, possuem tentáculos ao redor da boca, endoesqueleto reduzido formado por ossículos calcáreos espalhados na derme, não apresentam braços, nem simetria radial evidente como os demais equinodermos. São encontradas em todos os mares e profundidades, sendo mais abundantes nos tropicais e profundos. Repousam sobre o fundo em zonas lodosas, em areias rochosas, associados a corais e fundos calcários ou em epibiose com outros animais. Consumidores de depósitos ou suspensão desempenham um importante papel na reciclagem dos nutrientes e no revolvimento dos sedimentos. Rodolitos são rodophytas calcáreas que crescem desprendidas do substrato e formam bancos que produzem um substrato estável e heterogêneo oferecendo habitat a uma diversidade de algas e de invertebrados. Este trabalho objetivou identificar as Holotúrias da Coleção de Invertebrados Paulo Young e as associadas a rodolitos de Lithotamnion sp. do infralitoral da Grande João Pessoa. No total foram identificadas 12 espécies, sendo 4 provenientes do fital de rodolitos e o restante já se encontrava na coleção. Não foram encontradas espécies novas, apenas ocorrências novas para a Paraíba. Apesar da importância, abundância e diversidade os Holothuroidea formam o grupo menos estudado entre os Echinodermata.

Palavras-Chave: Holothuroidea, rodolitos, Coleção de Invertebrados Paulo Young

Título:	TAXONOMIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ZOANTÍDEOS (CNIDARIA, ANTHOZOA, ZOANTHIDEA) DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS PAULO YOUNG DO DEPARTAMENTO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA.
Orientando:	FELIPE FERREIRA CAMPOS - Curso de Ciências Biológicas - felipecampospb@gmail.com
Orientador:	CARMEN ALONSO SAMIGUEL - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - carmen@dse.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Os zoantídeos são animais bem representativos nos ambientes recifais, vivendo em associações com vários outros organismos. Apesar disso a taxonomia do grupo ainda não é bem conhecida gerando algumas identificações equivocadas. O objetivo deste trabalho foi esclarecer a taxonomia da Ordem Zoanthidea. O material estudado foi coletado ao longo da costa do Nordeste do Brasil e depositado na Coleção de Invertebrados Paulo Young da Universidade Federal da Paraíba. Foram encontradas seis espécies: Zoanthus sociatus, Z. solanderi, Z. nymphaeus, Palythoa caribaeorum, Protopylythoa variabilis e Isaurus tuberculatus. O número de espécies presentes na coleção é relativamente alto considerando-se que apenas sete espécies são registradas no Brasil. A distribuição geográfica dos zoantídeos presentes na coleção é bastante ampla, ocorrendo em todos os estados do Nordeste com exceção do Maranhão. Esse trabalho traz breves descrições, fotos, distribuições geográficas com algumas novas ocorrências e uma chave taxonômica.

Palavras-Chave: cnidários, ambientes recifais, Nordeste

Título:	TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DA FAMÍLIA SOLANACEAE
Orientando:	PAULA SALGADO - Curso de Ciências Farmacêuticas - paulafarma87@hotmail.com
Orientador:	MARIA DE FATIMA AGRA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - agramf@lff.ufpb.br
Colaboradores:	KIRIAKI NURIT

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo um estudo morfo-anatômico de folhas de *Capsicum frutescens* L., “pimenta-malagueta”, uma espécie cosmopolita de ampla distribuição. No Brasil, é a espécie mais cultivada do gênero *Capsicum* no país, especialmente na Bahia, onde é um dos principais ingredientes da culinária local. As folhas são empregadas na medicina popular, em unguentos locais, no tratamento de furunculoses. Possui como principal constituinte a capsaicina, um alcalóide, que atua como vaso-dilatador. As análises macroscópicas e microscópicas foram realizadas com amostras frescas, coletadas no Campus I da UFPB. Realizaram-se secções paradérmicas (lâminas) e transversais (lâminas e pecíolos), à mão livre, coradas com safranina e/ou safrablue, posteriormente fotografadas e analisadas ao microscópio óptico. *Capsicum frutescens* possui lâmina foliar membranácea, glabrescente, elíptica a oval-elíptica, inteira, com o ápice agudo a acuminado e a base atenuada para o pecíolo. Em vista frontal, a epiderme é anfiestomática, com estômatos anisocíticos, com paredes anticlinais ondeadas, em ambas as faces. Em secção transversal, a epiderme é unisseriada, revestida por uma cutícula lisa e delgada, com tricomas simples, pluricelulares, esparsos, em ambas as faces, e glandulares na face adaxial. O mesofilo é dorsiventral com parênquima paliçádico unisseriado e o esponjoso 3-4-seriado. O bordo é arredondado e a nervura principal é biconvexa, com um feixe bicolateral, central. O pecíolo é biconvexo, alado e o sistema vascular possui 3-4 feixes: dois laterais (acessórios) e 1-2 centrais; o colênquima é angular 2-3-seriado. Observou-se a presença de inclusões, do tipo drusa, no parênquima esponjoso da lâmina e no parênquima fundamental do pecíolo. Esse conjunto de caracteres macroscópicos e microscópicos são diagnósticos para o reconhecimento de *Capsicum frutescens*. (Apoio: CNPq).

Palavras-Chave: *Capsicum*, Plantas Medicinais, Farmacobotânica

Título:	TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DE SOLANUM SECT. CRINITUM CHILD NO NORDESTE DO BRASIL
Orientando:	NATHÁLIA DINIZ ARAÚJO - Curso de Ciências Biológicas - nath.biologia@gmail.com
Orientador:	MARIA DE FATIMA AGRA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - agramf@lff.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Neste trabalho realizou-se um estudo farmacobotânico de *Solanum lycocarpum* A. St-Hil e *Solanum crinitum* Lam., pertencentes à secção *Crinitum* Child, com o objetivo de efetuar morfodiagnoses macroscópicas e microscópicas que possibilitem suas caracterizações. *Solanum lycocarpum* e *S. crinitum*, conhecidas popularmente como “lobeira” e “jurubeba”, respectivamente, são espécies de usos na medicina popular e também são reconhecidas por apresentar substâncias com atividades biológicas. Os frutos de *Solanum lycocarpum* são usados como calmante, sedativo, anti-epilético e anti-espasmódico. *Solanum crinitum* é considerada tóxica, empregada como veneno para matar baratas. Ambas são arbustivas a arbóreas, com ramos armados, cerdosos e freqüentemente velutinos, com tricomas estrelados; folhas elípticas a ovais, com a margem sub-íntegra a fortemente lobada; inflorescências cerdosas; flores com as corolas rotáceo-estreladas, plicadas, roxas; e anteras atenuadas para o ápice. *Solanum lycocarpum* possui a epiderme anfiestomática, com estômatos anomocíticos, anisocíticos e paracíticos e as paredes anticlinais sinuosas; mesofilo isobilateral; pecíolo com 7-8 feixes centrais, bicolaterais, em U, e dois feixes acessórios, colaterais, nas costelas. *Solanum crinitum* possui a epiderme anfiestomática, com estômatos anisocíticos, e paredes anticlinais poligonais a sinuosas, na face adaxial, e ondeadas na face abaxial; o mesofilo é dorsiventral; pecíolo com 3-4 feixes bicolaterais. Apesar da grande semelhança morfológica entre as duas espécies, a anatomia, no entanto, evidenciou a presença de caracteres distintivos para as espécies estudadas. (Apoio: CNPq/PIBIC-UFPB)

Palavras-Chave: *Solanum*, *Leptostemonum*, Seção *Crinitum*

Título:	TAXONOMIA, ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DA FAMÍLIA VIOLACEAE NO CARIRI PARAIBANO
Orientando:	DANILA ARAÚJO BARBOSA - Curso de Ciências Biológicas - dan_barbosa2005@hotmail.com
Orientador:	MARIA DE FATIMA AGRA - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - agramf@ltf.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

Violaceae Batsch é um grupo cosmopolita, com 25 gêneros e cerca de 800 espécies, sendo Hybanthus com cerca de 150 espécies, o terceiro mais representativo da família. Neste trabalho realizou-se um estudo farmacobotânico de folhas de Hybanthus calceolaria (L.) Oken., espécie de uso na medicina popular da região, conhecida popularmente como “ipecacuanha”, cujas raízes são empregadas em decoctos, infusos e xaropes como purgativo e expectorante. É uma espécie neotropical com distribuição na América do Sul, sendo bastante comum no Nordeste brasileiro. Este trabalho teve como objetivo a elaboração de morfodiagnoses macroscópicas e microscópicas que auxiliem a caracterização de Hybanthus calceolaria. Análises morfológicas foram realizadas com amostras frescas e fixadas em FAA 50%, com auxílio de estereomicroscópio binocular, Zeiss. Realizaram-se secções transversais de lâminas e pecíolos, e secções paradérmicas de lâminas foliares, à mão livre, com auxílio de lâmina cortante, coradas com safranina e safrablue, examinadas e fotografadas ao microscópio óptico. Hybanthus calceolaria é uma planta herbácea, de 20 a 60 cm de altura, indumento viloso de tricomas simples, unisseriados. As folhas são oval-elípticas, denteadas a serreadas; a epiderme é anfi-hipoestomática, com estômatos dos tipos anisocíticos com paredes celulares anticlinais sinuosas, em ambas as faces; o mesofilo é dorsiventral, com parênquima paliçádico unisseriado; o bordo é arredondado, levemente revoluto; a nervura principal é biconvexa com vascularização colateral e apenas um feixe central, em forma de semi-arco; o pecíolo é alado com vascularização colateral e 1-3 feixes, sendo o central em semi-arco. Idioblastos esparsos contendo cristais do tipo drusas são observados na nervura e pecíolo. (Apoio: PELD/CNPq).

Palavras-Chave: Violaceae, Hybanthus, Planta medicinal

Título:	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: OBSERVÂNCIAS ÉTICAS CONTEMPLADAS NOS PROTOCOLOS DE PESQUISA APROVADOS NO CEP/CCS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
Orientando:	KARLA DAYANNE NUNES BARBOSA - Curso de Enfermagem - karla_dnb@hotmail.com
Orientador:	ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA - Depto. de Morfologia - CCS - elianemduarte@hotmail.com
Colaboradores:	WERNER KARENINA MARQUES DE SOUSA

Resumo:

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE representa um dos documentos de maior relevância dentre os que integram o protocolo de pesquisa posto que, é através deste que o pesquisador informará, de forma clara e concisa, ao sujeito da pesquisa, o teor do estudo de que participará, de forma a obter o seu consentimento. A Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde no seu capítulo IV preconiza que o respeito devido à dignidade humana determina que toda pesquisa se processe após o consentimento livre e esclarecido dos sujeitos que por si ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação no estudo. Diante da relevância deste documento este estudo visou analisar os TCLE dos protocolos de pesquisa submetidos e apreciados pelo Comitê de ética em Pesquisa do CCCS/UFPB, verificando se os mesmos foram elaborados de acordo com o que normatiza a Resolução 196/96. Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa. Foram analisados todos os TCLE dos protocolos de pesquisa submetidos ao CEP/CCS nos anos de 2005 e 2006 de acordo com as normas da Resolução 196/96. Os dados foram analisados estatisticamente através da distribuição de frequência percentual. Como resultado verificou-se que em 100% dos Termos analisados foram detectadas falhas na elaboração do referido documento, constituindo, portanto, uma das maiores causas de aprovação com pendência dos protocolos apreciados pelo CEP/CCS no período do estudo. A partir dos achados deste estudo pode-se inferir que há uma necessidade premente de maior conhecimento da Resolução 196/96 por parte dos pesquisadores. Estes achados corroboram para estimular e motivar a participação dos integrantes do CEP/CCS no exercício de seu papel consultivo e educativo na área da pesquisa científica, garantindo a proteção e a autonomia do sujeito da pesquisa.

Palavras-Chave: TCLE, Autonomia, Resolução 196/96

Título:	TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA MICROCONTROLADO PARA JOGADORES DE VOLEIBOL
Orientando:	LEONARDO DOS SANTOS OLIVEIRA - Curso de Educação Física - leosoliveira@uol.com.br
Orientador:	SOLON JOSE GONCALVES DE SOUSA - Depto. de Educação Física - CCS - solonjose@veloxmail.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Muitas das ações próprias do voleibol, tais como ataque e bloqueio, são realizadas com transições rápidas do repouso para o exercício, em altas intensidades e curtas durações, confinando quase que exclusivamente processos metabólicos anaeróbios. Sendo capaz de analisar o instante dos movimentos técnicos em vivências de jogo na zona de ataque do voleibol, o objetivo do presente estudo foi de avaliar atletas voleibolistas por meio de um teste de potência anaeróbia microcontrolado (TPV), registrando-se a potência máxima, média, mínima e o índice de fadiga. Participaram do estudo 13 voleibolistas do sexo masculino, sendo 7 da categoria juvenil (idade 17,7±0,49 anos, estatura 184,5±7,6cm, peso corporal 74,0±7,0kg) e 6 da categoria infantil (idade 15,5±0,48 anos, estatura 175,6±5,4cm, peso corporal 65,0±9,0kg) que treinam em escolas e clubes na cidade de João Pessoa - PB. Utilizou-se o teste TPV de Sousa e Santos (2007), onde os atletas executaram 6 ciclos de trabalho simulando uma situação de ataque, intervalados por pausa passiva de 8 segundos. Os dados foram analisados por estatística descritiva de média, desvio padrão, coeficiente de variação, mínimo e máximo, observando as relações interclasse pela medida Alpha de Cronbach, com nível de significância de 0,05, auxiliado pelo pacote estatístico SPSS 13.0. Os resultados encontrados para a potência média foram de 1934,8±691,4W, máxima de 2334,8±853,7W, mínima de 1524±623,3W e índice de fadiga de 33,1±14,1 (%). Puderam-se constatar algumas diferenças relacionadas às potências máximas, médias e mínimas em atletas de categorias distintas (infantil e juvenil). Concluiu-se o teste se mostra uma ferramenta útil para avaliar a potencia anaeróbia com validade, objetividade e fidedignidade. Ainda que a cada ciclo realizado houve um declínio generalizado da potência anaeróbia média evidenciado pela fadiga provocada pelas ações repetidas de esforço submáximo.

Palavras-Chave: Testes, Potência, Voleibol

Título:	TESTES FARMACOLÓGICOS PARA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE EM CAMUNDONGOS
Orientando:	FRANKLIN FERREIRA DE FARIAS NÓBREGA - Curso de Farmácia - franklinnobrega@yahoo.com.br
Orientador:	REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - reinaldoan@uol.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

A epilepsia é tida como uma das mais sérias patologias do Sistema Nervoso Central, tendo em vista os graves incômodos que proporciona ao seu portador. Essa doença chega a afetar 0,5-1% da população mundial e o evento mais dramático de alguns quadros de epilepsia é a convulsão. Os fármacos anticonvulsivantes atualmente disponíveis, não são capazes de controlar as convulsões em cerca de 25-30% dos pacientes afetados. Com base nesse contexto e devido aos vários resultados promissores obtidos em relação à atividade anticonvulsivante, em experimentos animais, de vários monoterpenos, componentes majoritários de óleos essenciais de diversas plantas com características voláteis, a presente proposta de pesquisa desenvolveu estudos com algumas dessas substâncias, a fim de avaliar possíveis efeitos anticonvulsivantes, usando técnicas in vivo. No desenvolvimento da parte experimental desse trabalho, foram utilizados camundongos Swiss machos, pesando entre 25-35g. No método das convulsões induzidas quimicamente por pentilenotetrazol (PTZ), nos grupos de animais tratados com 4-Terpineol (100: 543,3±61617;137; 200: 799,8±61617;100,3 e 300 mg/kg: 798,3±61617;101,8), (S)-(+)-linalol (300mg/kg: 745,3±61617;90,9), (R)-(-)-linalol (300mg/kg: 833,3±61617;57,8) e (RS)-(-)-linalol (300mg/kg: 789,4±61617;95,7), houve um aumento significativo da latência para o início de convulsões, em relação ao grupo controle (218,4±61617;98,7). Já no método das convulsões induzidas por eletrochoque auricular, 4-Terpineol (300 mg/kg: 25%), (S)-(+)-linalol (300mg/kg: 37,5%), (R)-(-)-linalol (200: 37,5% e 300mg/kg: 37,5%) e (RS)-(-)-linalol (300mg/kg: 0%), foram capazes de inibir as convulsões induzidas por eletrochoque auricular, ao diminuir o número dessas convulsões em relação ao grupo controle (100%). A partir dos resultados obtidos nesse estudo, pode-se chegar a conclusão que os monoterpenos estudados apresentaram perfil de fármacos anticonvulsivantes.

Palavras-Chave: Convulsão, Monoterpeno, Epilepsia

Título:	TOXICIDADE DA BETA LAPACHONA SOBRE HEPATÓCITOS ISOLADOS DE RATO
Orientando:	RODRIGO ALBUQUERQUE DA COSTA - Curso de Farmácia - albuquerquedacosta@hotmail.com
Orientador:	EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - eduardo@lft.ufpb.br
Colaboradores:	

Resumo:

O objetivo central de nosso trabalho é a precisa caracterização do que seja a alma no pensamento do filósofo grego Platão. Para tanto, realizamos um exercício de pesquisa focado na leitura, interpretação e discussão de obras do autor em questão. Em estudo a essas obras, (o Timeu, o Fédon, o Fedro e A República) buscamos extrair os principais argumentos apresentados por Platão quando em debate dos temas relacionados à alma, notadamente a vida, o cosmo e o processo criativo efetivado pelo demiurgo. Um dos pontos do projeto é o problema da relação dos aspectos mecânico e teleológico. Como se dá telos, ou seja, finalidade, ao que está em caos? Platão aponta a alma como o princípio teleológico, ou seja, é ela que "põe ordem no caos", e essa ordem é o que chamamos cosmo. Assim, só há cosmo por causa da atuação da alma que, por sua característica ordenadora, organiza o "todo visível". Como conclusão de nossa pesquisa, atingimos a compreensão do significado do termo "alma" enquanto princípio da vida, sendo de natureza imortal e teleológica. Tal compreensão nos fez refletir sobre outros sentidos que o termo "alma" carrega, seja no campo religioso, psicológico, social ou mesmo no chamado "senso comum".

Palavras-Chave: Lapachol, Hepatócitos, Metabolismo

Título:	TRABALHO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE VASODILATADORA DE OXIMAS E ÁCIDOS HIDROXÂMICOS DERIVADOS DO LAPACHOL
Orientando:	BRUNA PRISCILLA VASCONCELOS DANTAS - Curso de Farmácia - brunapvd@gmail.com
Orientador:	JACICARLOS LIMA DE ALENCAR - Depto. de Medicina Interna - CCS - jacicarlos@lft.ufpb.br
Colaboradores:	NAYARA MACÊDO MAGALHÃES; CELSO DE AMORIM CÂMARA; ISCA ALEMEIDA DE MEDEIROS

Resumo:

Neste trabalho foi avaliado o efeito da oxima 3-hidroxi-4-(hidroxiimino)-2-(3-metilbut-2-enilnaftalen-1(4H)-ona derivada do lapachol, em artéria mesentérica isolada de rato. Anéis foram isolados com ou sem endotélio, e fixados a um transdutor de força, num sistema de cubas, submetidos a uma tensão inicial de 0,75g. Os anéis foram pré-contraídos com fenilefrina 10×10^{-6} M e a oxima foi adicionada de maneira cumulativa 10^{-9} a 10^{-4} M. Em anéis com endotélio intacto $Emáx=86,81 \pm 7,41\%$ e a $CE50=1,4 \pm 0,6 \times 10^{-6}$ M e após a remoção do endotélio $Emáx=99,05 \pm 0,95\%$ e a $CE50=3,5 \pm 1,3 \times 10^{-6}$ M. A oxima induziu um vasorelaxamento dependente de concentração em anéis com ou sem endotélio. Quando foram utilizados inibidores, estes foram adicionados 30 minutos antes dos anéis serem pré-contraídos. Os valores de $Emáx$ e a $CE50$ foram: L-NAME 100×10^{-6} M o $Emáx=100 \pm 0,1\%$ e a $CE50=1,5 \pm 0,6 \times 10^{-6}$ M; Indometacina 10×10^{-6} M o $Emáx=82,70 \pm 3,27\%$ e a $CE50=4,28 \pm 2,18 \times 10^{-6}$ M; Atropina $1nM$ o $Emáx=95,45 \pm 4,54\%$ e a $CE50=1,7 \pm 0,6 \times 10^{-6}$ M. ODQ 10×10^{-6} M: o $Emáx=77,08 \pm 8,23\%$ e a $CE50=15,71 \pm 7,7 \times 10^{-6}$ M; PTIO 100×10^{-6} M o $Emáx=87,72 \pm 5,88\%$ e a $CE50=4,7 \pm 1,4 \times 10^{-6}$ M. Proadifen 30×10^{-6} M $Emáx=99,10 \pm 0,90\%$ e a $CE50=2,4 \pm 0,7 \times 10^{-6}$ M. Não houve deslocamento significativa das curvas, nem diferenças significativas entre os valores de $EC50$ e $Emáx$, com exceção do $Emáx$ de ODQ que teve um $p=0,024$ quando comparada com o controle. A oxima induziu um vasorelaxamento independente do endotélio não envolveu a cicloxigenase, nem os receptores muscarínicos. A ausência de efeito do Proadifen não exclui a via do citocromo P450. A produção endógena de óxido nítrico parece não estar envolvida. A via GMPc/Guanilato ciclase pode ter participação no efeito relaxante. Os resultados foram analisados estatisticamente, por Análise de Variância, seguido do teste de múltiplas comparações de Dunnet, sendo considerados significativos quando $p < 0,05$.

Palavras-Chave: oxima, lapachol, vasorelaxamento

Título:	TRANSCRIÇÃO DOS TEXTOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E ETNO-MEDICINA
Orientando:	ANTONIO VASCONCELOS DE LIMA FILHO - Curso de Medicina - antoniovlma@gmail.com
Orientador:	BERTA LUCIA PINHEIRO KLUPPEL - Depto. de Fisiologia e Patologia - CCS - bkluppel@ccs.ufpb.br
Colaboradores:	MARCELO DANTAS TAVARES DE MELO, TEREZA HELENA TAVARES MAURICIO

Resumo:

Este trabalho é parte de uma coletânea de artigos escritos pelo Professor Arnaldo Tavares de Melo (1917-1992). Médico dermatologista, professor fundador da Faculdade de Medicina desta Universidade, dedicou grande parte de sua vida à pesquisa, ao estudo e à escrita de textos sobre plantas sagradas, etno-botânica, fitoterapia, história da medicina, etno-medicina, genética médica, poesias e crônicas. Foi ainda exímio contador de história e estórias, desenhista e cartunista. O objetivo geral deste projeto é o resgate da parte ainda inédita dessa vasta obra científica e literária, visando sua preservação e posterior publicação. Este plano de trabalho recuperou textos ligados a vivência de Arnaldo Tavares como médico dermatologista, quando colheu e registrou as expressões populares relacionadas às doenças e ao modo de tratá-las, credices, mitos e costumes, na linguagem popular do Nordeste do Brasil e, principalmente, no brejo paraibano. Aliás, Arnaldo Tavares registrava tudo o que atraía sua atenção, no exercício da medicina ou fora dela e, alerta à importância da divulgação do conhecimento, publicava artigos científicos com frequência inusitada na época, chegando a fundar na UFPB uma revista científica da qual foi o primeiro editor. Foi ainda membro da Academia Paraibana de Medicina. Os textos, recuperados no período 2006-2007: COMPÊNDIO DE DERMATOLOGIA MATUTA (144 páginas); LISTA DO REGIME E DAS DIETAS NAS DOENÇAS DA PELE (11 páginas); LINGUAGEM MÉDICA POPULAR DO BRASIL (36 páginas) e PLANTAS USADAS NA MEDICINA POPULAR NA PARAÍBA(40 páginas), são de etno-medicina, enquanto o último aborda a fitoterapia. Concluímos que este projeto traz à luz textos sobre medicina rural, fitoterapia e folclore que de forma surpreendente, são pertinentes e úteis ao momento histórico de interiorização da medicina pelos Programas de SUS e PSF, preenchendo uma lacuna entre a linguagem acadêmica e o a terminologia do paciente da zona rural.

Palavras-Chave: Medicina rural, Fitoterapia, Arnaldo Tavares de Melo

Título:	TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO EM CRIANÇAS ASMÁTICAS
Orientando:	ALAN DE CARVALHO DIAS FERREIRA, - Curso de Educação Física - alanedeia@hotmail.com.br
Orientador:	AMILTON DA CRUZ SANTOS - Depto. de Educação Física - CCS - amilton@pesquisador.cnpq.br
Colaboradores:	

Resumo:

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que o treinamento físico aeróbio (TFA) melhorando a função autonômica cardíaca em crianças asmáticas aumenta o VO₂máx e conseqüentemente a sua tolerância ao exercício físico. Foram selecionadas 20 crianças portadoras de asma brônquica e 07 controles normais (08-12anos). Foi realizada Avaliação da Função Pulmonar; b) Avaliação da Capacidade Aeróbia e foi aplicado um protocolo TFA durante quatro meses. Os valores do consumo de oxigênio obtido no grupo asmático nas condições pré e pós-treinamento físico foram de (46 ± 3 vs. 69 ± 1 ml/Kg/min, p = 0,001), respectivamente. Quando analisamos as duas condições, observamos que o consumo de oxigênio aumentou significativamente no pós-treinamento físico. Deste modo podemos concluir que o consumo de oxigênio é menor no grupo asmático quando comparado ao grupo normal controle na condição pré-treinamento físico. O consumo de oxigênio do grupo asmático pós-treinamento físico, não foi estatisticamente diferente daquele observado no grupo normal controle. Este fato pode ser atribuído a um aumento da tolerância ao treinamento físico no grupo asmático

Palavras-Chave: treinamento físico, asma brônquica, capacidade aeróbia, crianças asmáticas.

Título:	USO DE FOSFATO NATURAL E FARINHA DE ROCHA EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO DE ALFACE
Orientando:	JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO - Curso de Agronomia - adeilsonagro@bol.com.br
Orientador:	DJAIL SANTOS - Depto. de Solos e Engenharia Rural - CCA - santosdj@cca.ufpb.br
Colaboradores:	ALEXANDRE PAIVA DA SILVA; JEORGE MEDEIROS DE SOUZA; GERÔNIMO FERREIRA DA SILVA; LUIS PAULO FERREIRA DE LIMA; ADAILSON PEREIRA DE SOUZA

Resumo:

Devido ao curto período de cultivo da alface (*Lactuca sativa* L.) a adubação com fertilizantes minerais é de extrema importância no suprimento das necessidades nutricionais da cultura. No entanto, o uso indiscriminado destes materiais pode, além de onerar os custos de produção, comprometer a qualidade do produto, a saúde dos consumidores e causar problemas ambientais. Esse trabalho objetivou avaliar o efeito de pós de rochas associados à compostagem sobre a produtividade da cultura de alface em sistema de produção orgânico. O experimento foi realizado no Sítio Pitiá, município de Areia-PB, utilizando-se a cv. Elba no espaçamento de 0,30 m x 0,30 m. Adotou-se um delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 5 x 2, referente a 5 doses de fosfato natural, 5 doses de farinha de rocha MB-4 (doses equivalentes a 0, 175, 600, 1025 e 1200 kg ha⁻¹), e 2 tipos de composto orgânico (puro e enriquecido), combinados de acordo com a matriz "Composto Central Box", perfazendo um total de dezoito tratamentos, em três repetições. Aos 55 dias após o transplante das mudas foram avaliadas as variáveis: peso fresco de cabeça, peso fresco e seco da parte aérea, peso fresco e seco das raízes, diâmetro do caule e número de folhas/planta. Não se verificou efeito significativo de doses e insumos aplicados em nenhuma das variáveis estudadas, possivelmente pelo reduzido tempo para reação de solubilização das fontes minerais utilizadas.

Palavras-Chave: Fosfato natural, Pó de rocha, Cultivo orgânico

Título:	USO DE MICROALGAS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA E ANIMAL: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E VALOR NUTRICIONAL DE CONCENTRADOS ALGÁCEOS OBTIDOS EM CULTIVO EM MASSA
Orientando:	KATHARINA KARDINELE DA SILVA BARROS - Curso de Nutrição - kardinele@yahoo.com.br
Orientador:	ROBERTO SASSI - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - sassi_rs@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

A pretensão deste trabalho foi desenvolver cultivo em massa de *Spirulina*, testando a eficiência de diferentes meios e montando sistema de cultivo em massa do tipo fotobiorreator e do tipo "out-door". Foram testados o meio de Zarrouk (1986) e várias combinações desse meio com húmus de minhoca, cal virgem e água de açude. As melhores respostas foram observadas em meio de Zarrouk mais húmus de minhoca e meio de Zarrouk mais cal virgem. O sistema "out-door" evidenciou melhores respostas em meio de Zarrouk mais óxido de cálcio. Nessa condição a duração da fase exponencial ocorreu do 11^o até o 18^o dia e a partir do 16^o dia as medidas das unidades de fluorescência atingiam valores acima da metade da escala máxima de fluorescência, indicando que colheitas já poderiam ser efetuadas. Cultivos efetuados no fotobiorreator, preparados com meio de Zarrouk mais óxido de cálcio, meio de Zarrouk com água de açude e meio de Zarrouk com água de açude mais húmus de minhoca mostraram excelentes respostas em todas essas formulações, permitindo, em média, uma colheita a cada duas semanas. A fluorescência "in vivo" e as medidas das absorvâncias a 670 e a 540 nm mostraram-se suficientes para monitorar o desenvolvimento dos cultivos.

Palavras-Chave: *Spirulina*, Cultivo em massa, Microalgas

Título:	UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS, INDUTORES DE RESISTÊNCIA E FUNGICIDAS NO CONTROLE DE DOENÇAS DO ABACAXIZEIRO
Orientando:	RODRIGO PEREIRA LEITE - Curso de Agronomia - rodrigo.agro@bol.com.br
Orientador:	LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO - Depto. de Fitotecnia - CCA - luciana.cordeiro@cca.ufpb.br
Colaboradores:	LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO, MÔNICA DANIELLY DE MELLO OLIVEIRA

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi utilização de extratos vegetais, indutores de resistência e fungicida químico no controle da fusariose e podridão negra do abacaxizeiro. Foram utilizados extratos de alho, cebola e nim preparados utilizando-se 100 g do material vegetal que foram trituradas em liquidificador com 250 mL de ADE e 250 mL de álcool etanólico, acondicionados em um recipiente de vidro vedado e submetidos, por um período 96 horas, à infusão. Os extratos foram filtrados e mantidos em recipiente aberto, durante 72 horas, sendo armazenados 4°C. Cada extrato aquoso foi adicionado ao BDA nas concentrações de 20%; 30% e 40%. Os fungicidas químicos utilizados foram Manconzeb e Oxiclureto de cobre. Na avaliação do crescimento micelial do fungo, realizou-se a transferência de 25µL de cada tratamento para um orifício que foi feito no centro de placas de Petri, sendo adicionado disco de micélio de *F. subglutinans*. As avaliações foram feitas durante sete dias, através da medição do diâmetro da colônia. A podridão negra foi avaliada a partir a inoculação artificial de frutos de abacaxi com discos de micélio de *C. paradoxa*. Os frutos foram pulverizados com os tratamentos acima mencionados além dos indutores de resistência e incubados em câmara úmida por 24 horas. As avaliações foram feitas com escala de notas onde: 1 – Ausência de sintomas; 2- Podridão negra em área da casca equivalente a 1- 5 frutinhos; 3- Podridão negra em área da casca equivalente a 6- 10 frutinhos; 4 - Podridão inicial da polpa com coloração pardo amarelada; 5 – Podridão e desintegração da polpa atingindo área superior a 50 % do fruto. Os fungicidas e indutores de resistência não inibiram o crescimento de *F. subglutinans* in vitro nas concentrações utilizadas. Os extratos vegetais demonstraram propriedades fungitóxicas a partir da concentração de 20%. O Ecolife foi o tratamento que possibilitou uma redução maior na severidade da podridão negra nos frutos de abacaxizeiro.

Palavras-Chave: Ananas comosus, Fusarium subglutinans, Chalara paradoxa

Título:	VALOR PROGNÓSTICO DA EXPRESSÃO DA ONCOPROTEÍNAS P53 E DA CICLOXIGENASE-2 NO CARCINOMA ESCAMOCELULAR ORAL
Orientando:	ISABELE TRIGUEIRO DE ARAÚJO - Curso de Odontologia - isabeletrigueiro@hotmail.com
Orientador:	LINO JOAO DA COSTA - Depto. de Odontologia Social - CCS - linoj@uol.com.br
Colaboradores:	MARIA SALETE TRIGUEIRO DE ARAÚJO, CARLOS ALBERTO FERNANDES RAMOS

Resumo:

A carcinogênese oral envolve múltiplos eventos genéticos responsáveis por desequilíbrios celulares e moleculares, também influenciados por fatores ambientais. Essa subversão genética tem sido estudada por imunorreações com biomarcadores teciduais, cuja expressão representa fator preditivo do comportamento biológico. No CEC oral, a progressão da doença também é avaliada pelo grau de diferenciação histológica, atividade mitótica, perda de coesividade e invasão estromal. Estudaram-se 20 casos CEC oral, correlacionando-se parâmetros clinicomorfológicos e imunoexpressão das oncoproteínas p53 e cicloxigenase-2 (COX-2). Os critérios anatomoclínicos foram baseados na classificação histológica de Bryne modificada por Anneroth e no sistema TNM. Processamento imunoistoquímico utilizou recortes do tecido tumoral embocado em parafina, submetidos à recuperação antigênica e à incubação dos anticorpos. Os resultados desse estudo mostraram uma significativa correlação entre elevações da expressão do COX-2 e gradação histológica. Para p53, esta correlação não foi significativa, embora também houvesse um aumento de sua expressão, como ocorreu nos tamanhos pT3. Nas metástases, ambas as oncoproteínas elevaram-se. Conclui-se que a COX-2 represente uma das bases moleculares da progressão do CEC oral. A p53 por sua vez, não influenciou estatisticamente os parâmetros clinicomorfológicos analisados, sugerindo sua participação nas atividades biológicas do controle do ciclo celular da carcinogênese oral, através de uma via independente.

Palavras-Chave: carcinoma escamocelular oral, imunoistoquímica, oncoproteínas

Título:	VIOLÊNCIA EM ADOLESCENTES PERICIADOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL DE JOÃO PESSOA.
Orientando:	EMMANUEL PINTO TEIXEIRA - Curso de Odontologia - elpt@hotmail.com
Orientador:	PATRICIA MOREIRA RABELLO - Depto. de Odontologia Social - CCS - patriciamrabello@ig.com.br
Colaboradores:	FAGNER BOSON SANTOS, THIAGO RODRIGO SILVA DE OLIVEIRA, SOLANGE SOARES DA SILVA FÉLIX

Resumo:

O objetivo deste estudo é analisar os laudos cadavéricos de adolescentes de 12 a 18 anos que sofreram violência e que foram periciados no Departamento de Medicina Legal de João Pessoa - PB. A pesquisa é retrospectiva de 145 laudos cadavéricos, nos anos de 2004 a 2006. Observou-se: sexo, idade, causa morte, tipo de instrumento, localização no complexo craniofacial e o dia da semana que ocorreu o exame. Na análise estatística descritiva foi utilizado: percentagem, média, e desvio-padrão. Na inferencial foi realizado o teste do qui-quadrado, a um nível de significância de 5%. Observou-se que 85,5% dos periciados são do sexo masculino; a idade média encontrada foi de 16,38 e desvio-padrão de 1,559. Em 51,7% da amostra o instrumento utilizado foi à arma de fogo e 33,8% faleceram em acidentes de trânsito; 53,1% dos periciados foram atingidos na região de cabeça e pescoço; 51,73% sofreram violência nos finais de semana. No teste qui-quadrado, com um valor de 5,934 e $p=0,015$, se verificou diferença significativa entre os sexos e o uso de arma de fogo como instrumento de morte, já para a correlação entre os sexos e o falecimento no final de semana, observou-se que não há diferença significativa tendo um valor do qui-quadrado igual a 0,004 e um $p=0,948$. Conclui-se que os jovens estão cada vez mais expostos a morte por causas externas, sendo necessário implementar Políticas Públicas que previnam e combatam a violência.

Palavras-Chave: Violência, Adolescentes, Maus tratos

Título:	VIOLÊNCIA EM IDOSOS PERICIADOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL DA PARAÍBA
Orientando:	THIAGO RODRIGO SILVA DE OLIVEIRA - Curso de Odontologia - thiagomil@hotmail.com
Orientador:	PATRICIA MOREIRA RABELLO - Depto. de Odontologia Social - CCS - patriciamrabello@ig.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

Com o aumento da expectativa de vida, no Brasil, o país passa por um envelhecimento da população. No entanto, o país possui ainda uma janela demográfica com característica de subdesenvolvimento, grande número de doenças infecto-contagiosas, aumento da violência e a ausência de políticas públicas para equilibrar as desigualdades sociais. O objetivo deste estudo é analisar os laudos cadavéricos de idosos a partir de 60 anos e que foram periciados no Departamento de Medicina Legal de João Pessoa - PB. A pesquisa compreende 93 laudos cadavéricos, que correspondem ao ano de 2006. Observou-se: sexo, idade, causa morte, tipo de instrumento, localização no complexo craniofacial e o dia da semana que ocorreu o exame. Na análise estatística descritiva foi utilizado: percentagem, média, e desvio-padrão. Na inferencial foi realizado o teste do qui-quadrado, a um nível de significância de 5%. Com os resultados, constatou-se que 71% dos periciados são do sexo masculino. A causa morte mais comum foi o atropelamento (33,3%) seguido pela queda (22,6%), 36,6% das mortes ocorreram no final de semana. Este trabalho serve como alerta, para que novas políticas públicas possam ser adotadas, visando melhores condições de vida para essa classe da população.

Palavras-Chave: Violência doméstica, Violência contra o idoso, Direitos humanos

Título:	VIVÊNCIA DE INTEGRANTES DE COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Orientando:	ANNA CLAUDIA DE SOUSA CABRAL SALES - Curso de Enfermagem - annaclaudiasc@hotmail.com
Orientador:	ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA - Depto. de Morfologia - CCS - elianemduarte@hotmail.com
Colaboradores:	SOLANGE DE FÁTIMA GERALDO COSTA

Resumo:

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão que desempenha um papel de grande relevância no campo da investigação científica principalmente no que concerne o respeito à defesa da dignidade do ser humano participante de estudos. Este trabalho teve como objetivo compreender a vivência de membros de comitês de ética em pesquisa no âmbito da Universidade Federal da Paraíba. Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa, realizada nos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) do Centro de Ciências da Saúde e do Hospital Universitário Lauro Wanderley, ambos da referida Instituição de Ensino Superior. Participaram da pesquisa 15 (quinze) integrantes dos CEPs. Os dados foram coletados por meio de um instrumento contendo questões inerentes ao objetivo proposto. Estes foram analisados através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC. Desse modo, foi possível identificar duas idéias centrais: É uma vivência pautada em uma relação de compromisso, respeito e troca de experiência multidisciplinar na avaliação de protocolos de pesquisa; ter a oportunidade de ampliar os conhecimentos no campo da ética, em particular da Resolução 196/96. O DSC dos participantes inseridos no estudo ressalta que ser membro do CEP faz crescer o espírito de coletividade, solidariedade e respeito pela vida. É nesta perspectiva, que se torna de fundamental importância que o crescimento mútuo seja pautado em valores éticos e no respeito humano, os quais são considerados alicerces para a sustentação das condutas morais.

Palavras-Chave: Ética em Pesquisa, Vivência de Membros de CEPs., Bioética

Título:	ZOOBENTOS ASSOCIADOS AO SEDIMENTO LITORÂNEO DE UMA LAGOA TEMPORÁRIA DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Orientando:	THIAGO LEITE DE MELO RUFFO - Curso de Ciências Biológicas - thiagoruffo@yahoo.com.br
Orientador:	FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - chicopegado@yahoo.com.br
Colaboradores:	

Resumo:

As lagoas temporárias são bastante abundantes no semi-árido brasileiro. Estes ecossistemas incluem espécies que estão muito bem adaptadas a sobreviver aos períodos de intermitência. Nestes ambientes, a comunidade zoobentônica é composta por vários grupos, entre os quais podemos destacar: insetos, anelídeos e crustáceos. Objetivou-se neste trabalho determinar a composição e riqueza taxonômica da comunidade zoobentônica da lagoa temporária Panati (Taperoá-PB), durante o período de agosto/2006 a junho/2007, com intuito de entender o processo de colonização e estabelecimento desses organismos em ambientes aquáticos temporários. Para tanto, utilizou-se dois tipos de amostragem, qualitativa (pegador manual de 0,5mm de abertura de malha) e quantitativa (draga tipo van Veen de 400cm² de área). Determinaram-se algumas variáveis abióticas com o intuito de entender as possíveis influências destas sobre o zoobentos. Verificou-se uma riqueza máxima de 29 UTO, riqueza esta relativamente alta quando comparada a de outros corpos aquáticos da bacia hidrográfica do rio Taperoá, sendo os Chironomidae (Diptera) o grupo dominante. Outros taxa, como Oligochaeta e Crustacea (Conchostraca e Ostracoda), também tiveram grande participação no total da fauna. Verificaram-se também diferenças acentuadas na composição da fauna em relação ao tipo de amostragem, sendo a riqueza mais elevada na análise qualitativa (28 UTO), e quanto à sazonalidade, no período de estiagem. Em relação aos grupos funcionais de alimentação, constatou-se um predomínio de organismos detritívoros, sendo os Oligochaeta (Annelida) e Ceratopogonidae (Diptera), ambos detritívoros coletores, os taxa mais representativos para esta análise. Registrou-se ainda a ocorrência de organismos bioindicadores de boa qualidade de água, tais como, Trichoptera (quatro famílias) e Ephemeroptera (três famílias), o que pode indicar um baixo enriquecimento orgânico neste ambiente.

Palavras-Chave: zoobentos, lagoa temporária, semi-árido